DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$0.0
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 317
Rio de Janeiro — Quinta-feira, 29 de Abril de 1920

PORTO FRANCO EXTRAVAGANTE

De vez em quando surgem entre nós algumas idéas salvadoras cuja psychologia não deixa de ser interessante.

Em geral, sorprehendem pelo modo inesperado porque são lançadas; depois, passado o primeiro momento de perplexidade, começam a apparecer a respeito os commentarios de todos os lados, quasi sempre favoraveis: louva-se a idéa, em todos os pontos; o seu autor entra a receber parabens, estendem-se os noticiarios dos jornaes...

Mais tarde se accrescenta: a idéa é realmente muito boa, mas não é nova. Apparece então o historico, mostram-se-lhes os antecedentes: que já no tempo do imperio a idéa teve um surto que falhou, ou que adormecido na Camara dos Deputados existe algum projecto em que ella se aninha...

Só mais tarde, com mais acurada reflexão, vae-se verificando que afinal a idéa salvadora, em si, pouco contém de apreciavel e não passa em summa de uma admiravel bolha de sabão.

O sr. ministro da Fazenda, no curto periodo da gestão de sua pasta, já contribuiu com duas grandes idéas desse genero. A primeira, no momento em que toda a praça clamava pela falta de numerario. Foi o "clearing house". Recebeu, por isso, felicitações; houve reuniões de banqueiros, entrevistas publicadas nos jornaes...

Depois se disse que já no tempo do imperio o "clearing house" esteve em vigor entre nós. Sustentava-se que a idéa era realmente de grande alcance; em seguida, verificou-se que ella em si pouco continha de pratico e suas vantagens ainda estão por se fazer sentir. Apenas em noticiarios dos jornaes vimos que a policia andava á procura de um dos mais fervorosos adeptos da idéa, que logo a praticou, pagando com um cheque algumas joias que adquiriu; apenas não tinha fundos disponiveis no banco...

Ultimamente surgiu a grande idéa salvadora do porto franco. Como de costume, fizeram-lhe os maiores elogios e as mesmas entrevistas se trocaram. Tambem mais tarde se verificou que a idéa não é nova: ainda hontem, um dos nossos collegas da manhã publicava:

"A questão das zonas francas, como já é do dominio publico, está interessando muito ao actual governo. O ministro da Fazenda, que vê nella uma grande necessidade nacional, orientado por uma politica economica esclarecida, tem dado passos nesse sentido, cogitando mesmo de realizar a experiencia a começar desta capital. Esse desejo determinou que o governo se lembrasse das primeiras tentativas que se fizeram nesse sentido na Camara. Como mesmo informamos, a idéa não é nova, e naquella casa do Congresso havia um projecto a respeito, [illegible] do assumpto, procurado em vão. Agora, com as arrumações feitas na secretaria daquella casa do Congresso, foram por acaso encontrados alguns avulsos do projecto procurado, dos quaes o sr. Rodolpho Custodio Ferreira, director da secretaria, enviou dois ao sr. Agenor Roure, secretario da presidencia, para que chegasse ás mãos de s. ex., chefe da Nação."

Vão-se passar alguns dias, a idéa entrará na phase das realizações e verificaremos, então, que ella terá o mesmo alcance e as mesmas vantagens e o mesmo platonismo do "clearing house".

"Porto franco" é por assim dizer, uma zona em que podem desembarcar, livres de direito, todas as mercadorias que se destinam a outros logares; é, como que uma especie de entreposto. Porto franco era Hamburgo, e a razão disso é clara: a cidade livre de Hamburgo é o termo de grande numero de linhas de navegação; recebia, portanto, mercadorias que se destinavam a outros pontos da Allemanha, a todo o norte da Russia e á grande parte da peninsula scandinava, á Dinamarca e a outros paizes a que não chegavam essas linhas de navegação.

Depositavam-se as mercadorias em Hamburgo, livres de direito, e dahi seguiam ellas pela pequena navegação para esses portos de destino.

Vejamos, pois, se a cidade do Rio de Janeiro está nas mesmas condições. Parece-nos que não. Todas as linhas de navegação que passam pelo Rio de Janeiro vão egualmente a Montevidéo e Buenos Aires; por esse lado, não ha vantagem de porto franco. Mas, poder-se-á allegar que o porto franco do Rio de Janeiro receberá mercadorias para outros pontos do Brasil. Nesse caso, então, bastaria que ellas fossem para o simplesmente desembarcadas nos trapiches desta capital, pagando os respectivos direitos, para que fossem, em seguida, reexportadas para os logares de destino, já livres dos direitos.

Que adeanta, portanto, esse porto franco?

Apenas as mercadorias importadas serão ahi desembarcadas, pagando os direitos nos logares de destino. Ahi está. E é a isso que se reduz todo o formidavel alcance do porto franco, tão gabado como medida economica, estimulante da nossa producção commercial e das nossas riquezas. Servirá apenas para difficultar os trabalhos de arrecadação alfandegaria, levando a valorização de alguns terrenos na zona franca, sem que entre mercadoria alguma.

Assim, reduzindo a idéa ás suas justas proporções, não duvidamos em apresentar tambem o nosso apoio ao sr. ministro da Fazenda e aqui aguardamos a terceira grande idéa salvadora com o mesmo interesse e enthusiasmo digno do "clearing house", do porto franco.

VIDA POLITICA

Não é possivel a nenhum observador imparcial da nossa vida politica ficar indifferente a certos e repetidos symptomas da avaria chronica que perturba o funccionamento perfeito das nossas instituições democraticas.

Passa o tempo, mudam os homens, transformam-se as condições economicas e melhoram as condições culturaes do paiz, sem que se faça um passo definitivo em favor da nossa educação politica.

Trinta annos de regimen republicano não conseguiram converter a nossa democracia numa promessa séria, sequer. Salvos os esforços isolados de dois ou tres homens do governo para sanear o ambiente da vida publica da União e dos Estados, o que todos nós vemos, do norte ao sul do Brasil, é o dominio de uma politicalha egoista e feroz, a prepotencia das mesmas oligarchias fechadas, sem idéas, sem brilho e sem patriotismo.

Quem se apossou um dia das posições politicas de um Estado, assenhoreou-se do seu feudo. Tudo lhe é permittido, tudo lhe é possivel. Os cargos politicos, as altas funcções administrativas passam a constituir monopolio de um homem, de uma familia ou de um grupo qualquer, que se arroga o nome do partido. Dentro da lei e da ordem, toda a acção é absurda. Só a revolução armada poderia permittir a rotação dos homens. Mas contra esta existem sempre os interesses superiores da paz nacional e a letra fria da Constituição,que obriga as forças federaes a auxiliarem os poderes constituidos dos Estados. Appellar para a evolução lenta das coisas, para a elevação paulatina do nivel da cultura popular, é o remedio unico que se indica para um estado morbido que exige immediata intervenção medica.

Os "casos estaduaes", os cambulachos partidarios, os arranjos entre amigos, se succedem sem que a consciencia dos nossos altos dirigentes se agite numa fórma de protesto. O "caso da Bahia", ainda tão vivo na memoria do paiz, mostrou bem a extensão e a intensidade da nossa chaga collectiva. Foi possivel numa grande provincia brasileira, um chefe de governo assignar todos os accordos humilhantes que lhe impuzeram os seus adversarios em armas. Este chefe de governo, desprotegido e cruelmente humilhado na dignidade do seu cargo, póde tranquillamente agora designar para uma cadeira do Senado da Republica o seu antecessor na direcção do Estado, e, na impossibilidade legal da eleição deste, o mais proximo dos seus parentes.

Um governador, que só conseguo ascender á sua cadeira pelo auxilio da força federal, um mez depois da sua posse violenta, tem o arbitrio de distribuir os cargos politicos de sua terra entre membros de uma familia,contra a qual, justamente, se levantavam os elementos mais prestigiosos do Estado.

Mais além, no Amazonas, repete-se o mesmo cambalacho. O governador actual, sobrepondo-se a todas as correntes politicas do Estado, indica para successor o amigo que lhe póde ceder a cadeira do Senado. No Ceará, dois agrupamentos partidarios se accusam reciprocamente de violencia e de fraude, e dão como eleitos dois cidadãos para o mesmo cargo, preparando, dest'arte, mais uma destas duplicatas de governo tão caracteristicas do nosso regimen republicano. E como estes, seria possivel citar mil outros casos reveladores da degradação dos nossos costumes politicos.

Esperar pelas transformações demoradas do tempo é exigir demais da paciencia humana. Contra estes abusos e estas tristezas de nossos costumes politicos existem forçosamente remedios nas mãos dos homens. O presidente da Republica, os chefes dos grandes Estados encontrarão, quando quizerem, no prestigio do seu cargo e na sua influencia politica, meios de suster esta degradação crescente e mostrar a esses politicos sem escrupulos que o Brasil, que vae commemorar em breve o centenario da sua independencia, não deve ser mais o burgo pôdre de outr'ora. A independencia de um paiz perante o estrangeiro é uma illusão do orgulho nacional, emquanto não se basear sôbre a sua independencia interna, que é sempre um resultado da moralidade dos costumes publicos.

UMA BENEMERITA INSTITUIÇÃO QUE DEFINHA

Nenhum paiz civilizado do mundo necessita, hoje, mais do que o Brasil, de um renhido combate ao analphabetismo. Em parte alguma a educação popular é mais reclamada e mais urgente. Não ha um só dos nossos Estados que tenha conseguido baixar a percentagem do seu analphabetismo a cifra inferior a 50 °|°. A média é, no emtanto, de 75 °|° de illetrados, computando apenas a população brasileira em edade escolar. Se incluirmos, o restante da população, todo o brasileiro, entre 7 e 50 annos, o analphabetismo sobe então para a casa de 80 e consegue approximar-se de 85 °|°. E' com certo mal estar que escrevo esses numeros, porque para o estrangeiro não poderiamos apresentar attestado mais claro do nosso atrazo, da nossa incuria e da nossa esdruxula situação de paiz civilizado. Chamar civilizado a um povo, no qual apenas a sexta parte sabe ler e escrever e assim mesmo, desta, sómente a metade é capaz de se valer da sua cultura para vencer na luta pela vida, é realmente muito boa vontade e grande optimismo. A quem consultar as mensagens dos governos estaduaes, onde a parte relativa á instrucção é insignificante e se resume a indicar um numero irrisorio de estabelecimentos de ensino para toda a população escolar, apparecerá nitida a extensão da calamidade.

A propria capital da Republica, despendendo a quinta parte do seu orçamento, conseguiu organizar uma instrucção que é um viveiro burocratico famoso para matricular nas suas escolas 73 °|° da sua população escolar, não obtendo, porém, frequencia superior a 30 °|°. O seu analphabetismo real é equivalente a 70 °|°. E' lamentavel.

Nesse estado de coisas, os orçamentos estaduaes e municipaes insufficientes, sómente a União poderá resolver o problema, satisfatoriamente. E' a ella que cabe o dever de velar pela sorte da nacionalidade, revigorando, numa cultura e numa educação consentanea com as necessidades actuaes, o povo brasileiro. A tarefa não é facil. A propria União deve ser secundada pelos elementos particulares que não só aceitem taxações especiaes, um pequeno sacrificio para a educação popular, mas actuem directamente, ora por meio de donativos, todos aquelles que os possam fazer, ora por meio da dedicação do seu tempo disponivel, do seu trabalho e da sua solicitude, os pobres em recursos pecuniarios e ricos em abnegação. O proprio governo deve, porém, fomentar esse espirito particular de assistencia ao ensino. Se elle se desenvolve é um grande allivio para os cofres publicos e uma cooperação inestimavel para a extincção da ignorancia e o alevantamento da capacidade nacional. Cabe aos poderes publicos procurarem saber onde existem agremiações beneficiadoras da instrucção e estimulal-as por meio de subscripções. E' além de augmentar a capacidade beneficiadora de taes gremios, contribuir para que elles appareçam em maior numero, se desenvolvam e prosperem, por toda a parte. Uma simples fiscalização do governo sobre a acção dessas sociedades bastaria para certifical-o do seu merito, ou demerito, mantendo e augmentando o auxilio para as que se desenvolvem e prosperam e cassando ou negando ás tardas ou inuteis.

Ha, aqui mesmo, no Districto Federal, com 11 annos de acção educadora, uma agremiação de fins benemeritos: "A Associação Feminina Beneficente e Instructiva". Por espaço de varios annos, com o simples esforço particular de um punhado de creaturas abnegadas, manteve, essa instituição, dezesete estabelecimentos de ensino e assistencia. Créches, escolas maternaes, aulas nocturnas, cursos profissionaes, albergues diurnos, lyceu feminino e até asylos de orphãos e senhoras desvalidas, organizou, sustentou e desenvolveu, por cerca de dez annos, a sympathica sociedade. Mais de mil crianças recebiam annualmente instrucção e assistencia, nos seus numerosos estabelecimentos.

Que titulos mais valiosos quereria o governo para auxiliar, amparar e desenvolver tão benemerita associação?

Entretanto, até agora, nem um ceitil dos cofres publicos conseguiu esse grupo de altruisticas senhoras para desenvolver a sua missão. Os governos vêm e se succedem, no Municipio, e no Cattete, as promessas se effectuam e não são cumpridas, e o bando illustre, com as difficuldades e as aperturas crescentes, filhas da carestia tremenda da vida e do espirito particular, pouco afeito a dadivas, para a instrucção do povo, persiste e luta, mas diminue o campo de acção, estiola o enthusiasmo e vê decrescer o numero dos seus estabelecimentos de ensino e assistencia social. E' pena. O governo e os nossos capitalistas devem amparar e estimular a acção dessas senhoras que sacrificam o seu tempo, immolam a sua mocidade, legam a sua vida inteira em beneficio exclusivo da educação nacional. Na America do Norte o numero dessas agremiações femininas de beneficencia cresce dia a dia prodigiosamente. Mas ali o governo e os ricos dão a mancheias auxilios e subvenções para que essas almas caridosas e boas vejam coroado de exito o sacrificio das suas intelligencias e das suas vidas E ahi está uma obra duas vezes educativa: pelo beneficio que traz a essa legião de crianças e infelizes instruidos e salvos, e pelo estimulo e pela intensificação, na alma do povo, do altruismo e caridade.

No Brasil, instituição alguma é mais merecedora das vistas de um governo intelligente e progressista como o actual, do que aquellas que apresentam um programma e um attestado de serviços identicos aos da "Associação Feminina Beneficente e Instructiva do Rio de Janeiro".

E nenhum acto de governo será mais intelligente do que aquelle que amparar instituições desse genero. Com uma somma qualquer, concedida em subvenção, elle obterá um resultado cem vezes maior ao que obteria se fosse elle, sózinho o organizador, o director e o mantenedor das escolas apenas subvencionadas.

A. Carneiro LEÃO.

MATERIAL NAVAL

Já são decorridos mais de 10 annos desde a construcção de unidades navaes, que entre nós figuram como navios de 1ª linha na defesa de nossa costa e ainda não conseguimos resolver os problemas de acção correlata.

O Arsenal de Marinha, para o reparo efficiente dessas unidades, está, presentemente, em vias de inicio, mui reduzido em sua capacidade e projectado em local inteiramente desfavoravel para a sua acção.

Bases navaes, pontos de apoio e outros recursos, fóra do Rio de Janeiro, não existem, quando tão precarios são os de que aqui dispomos.

A constituição das sédes para as flotilhas de "destroyers" e de submersiveis, foi questão que teve o seu momento agudo, desfalleceu, voltou novamente á tona, para de novo mergulhar no esquecimento.

No porto do Rio de Janeiro, houve época em que os "destroyers" e os submersiveis tiveram alternadamente sua estação em Mocanguê, parecendo que do provisorio embryonario de uma séde, se passaria ao provisorio permanente, de que tanto precisam.

Tudo isso, porém, passou como passa a moda e se pensou em varios outros pontos, sem melhor decisão, voltando uns e outros á ingloria permanencia de amarrados ás boias, com prejuizos sensiveis, quer para a conservação, quer para a boa organização dos serviços internos e de adestramento do pessoal.

No momento actual, predomina na Marinha a terminação das obras para as officinas de reparações, o que só attende, e assim mesmo muito pouco o mal, a uma parte da questão.

O almirante Gomes Pereira, em seu relatorio como ministro, disse que os nossos "destroyers" teriam mais cinco annos de vida.

Tel-os-ão até mais, embora os males continuem os mesmos e os navios decaiam de seu valor tanto mais rapidamente, quanto menores forem as condições para a sua conservação e utilização.

Só se póde lamentar essa situação, que não influe de modo algum para beneficiar os serviços navaes, antes concorre com efficacia maligna para que elles se perturbem e dêm resultado muito inferior ao que se devia esperar.

A probabilidade de uma renovação do material fluctuante da esquadra, que devia fazer parte de um programma conscienciosamente estudado, não a tivemos e agora menos possivel, quando o governo ainda não chegou a dominar, por completo, a situação financeira do paiz. A sua promessa subsiste, apesar de factores anormaes a retardarem.

Mas, não sendo possivel cogitar-se, por emquanto, do programma naval de substituições, poderia o governo, pelo menos, tentar um passo para melhorar as condições em que vivem os nossos navios de guerra, inteiramente contrarias ao que fazem as demais nações maritimas que têm esquadra, o que além de alliviar o governo de certas despesas, ainda poderia prolongar a vida desses navios, cuja durabilidade entre nós excede os limites mais amplos para cada typo de navio nas outras marinhas.

O nosso material naval, antes mesmo de receber um impulso, que o renove e amplie, merece ter outros cuidados, que tantas razões têm feito adiar sempre, prejudicando-o e fazendo com que o governo, ao ter de consideral-o, se veja obrigado a despesas muito mais sensiveis para serem realizadas em curto prazo.

ASSUMPTOS ECONOMICOS SOCIAES

Depois do diluvio

Das numerosas obras que apparecem neste momento na Allemanha ha uma bastante interessante, observa o sr. F. Lechaunel, no "Correspondent". O seu autor, dr. Rathenau, é conhecido de todos os que estão ao corrente dos progressos scientificos da Allemanha, nos annos que precederam a guerra. Elle adquirira grande reputação como electricista e era presidente do grande "trust" de electricidade fundado por seu pae, Emilio Rathenau, "Algemeine Electrizitates Gesellschaft", cujas ramificações e filiaes estavam espalhadas no mundo inteiro.

O dr. Walter Rathenau era a alma, o cerebro director desta gigantesca empresa e o seu papel, como director de outras grandes industrias allemãs lhe dava um logar preponderante no mundo industrial de seu paiz.

Quando explodiu a guerra, o governo allemão o encarregou de organizar o emprego e a repartição das materias primas e elle desempenhou esta difficil tarefa de um modo notavel. Rathenau não era sómente um sabio e um grande industrial, era tambem um escriptor de merito e um sabio economista. Os factos economicos têm para elle um valor intellectual e philosophico, e exprimiu as suas idéas em escriptos que o puzeram á frente dos escriptores politicos e economistas da Allemanha.

Durante a guerra sustentára com todas as suas forças o governo allemão, mas collocando-se sempre no ponto de vista democratico intellectual, e na controversia entre os politicos e o partido militar, durante os ultimos mezes da guerra, elle tomou sempre o partido pelos politicos contra os generaes.

A obra que elle acaba de publicar "Depois do diluvio" ("Nach der Flut") é a reproducção dos principaes artigos e estudos escriptos immediatamente antes e depois da revolução de novembro de 1918.

Esta reproducção não segue nenhuma ordem chronologica. Começa pelo artigo escripto depois da revolução. Se elle é democrata é tambem anti-socialista e ahi expõe e commenta a theoria conhecida segundo a qual toda a grande industria, que repartisse todos os seus beneficios entre os productores reaes, conseguiria sómente dar a cada um uma somma que seria apenas uma addição infinitesimal ao salario que elle recebe como resultado natural do jogo normal da lei da offerta e da procura. Segundo os seus calculos, esta addição não excederia de 15 pfennigs no maximo.

Em apoio do que avança, Rathenau toma para exemplo uma empresa empregando 10.000 pessoas e realizando beneficios annuaes de ..... 12 1|2 °|°. Uma industria nestas condições, que repartisse todos os beneficios entre os seus operarios só poderia juntar uma somma extraordinariamente minima aos seus salarios e ainda admittindo que o trabalho e o talento de seus administradores não recebessem nenhuma remuneração, que não existisse proprietario recebendo uma parte dos beneficios dos seus riscos e vigilancia e que as machinas não fossem renovadas. Está lá, em summa, o velho argumento muito conhecido e que repousa sobre um fundo de verdade.

Examinando o systema economico da sociedade actual, o autor considera que elle a colloca entre dois males: a tyrannia da preguiça e a tyrannia do poder. Para evitar estes dous perigos elle quizera a suppressão de todos os monopolios. Elle admitte a nacionalização das estradas de ferro, dos correios e dos telegraphos — já existentes na Allemanha — mas a recusa ás industrias sujeitas ás mudanças de estações e ás que produzem em concorrencia com as industrias estrangeiras.

Passa depois Rathenau a estudar as causas da revolução allemã:

"A revolução não é ainda, diz elle, o que devia ser. Toda a revolução resulta provavelmente do desespero e da oppressão. Mas a oppressão não deve ser a sua força motriz. A sua força motriz deve ser uma força de impulsão para o grande ar. Até aqui a nossa revolução foi uma revolução de desespero, uma fuga para evadir-se da oppressão e das mentiras, da tyrannia e da pobreza. Não foi ainda uma fuga para a liberdade, para a verdade e para as coisas do espirito

A guerra foi incapaz de crear idéas porque ella repousava sobre a mentira de uma defesa imaginaria contra uma oppressão supposta. E antes de tudo ella appareceu a muita gente sincera como uma guerra de defesa. Com o tempo ella perdeu toda a verdade e se tornou uma guerra de aggressão manifesta quando as mascaras dos poderosos cairam e que as conquistas foram glorificadas como necessidades moraes e politicas. A guerra foi incapaz de crear idéas e a revolução tambem não creou idéas. Até agora a nossa revolução foi uma revolução de negação..."

Esta passagem dá uma idéa exacta de todo estudo, tanto mais interessante quanto o lealismo de Rathenau a respeito do antigo regimen imperial não póde ser posto em duvida um instante.

Vem em seguida o artigo que elle escreveu immediatamente antes de irromper a revolução de novembro. E' intitulado—"Estado e Patria" — (Staat und Vaterland). Nelle examina por que o espirito allemão, "der Geist" falliu completamente durante a guerra. A sua resposta a esta questão é de uma franqueza singular:

"Até aqui, diz Rathenau, nós outros allemães não tinhamos nenhum real sentimento do Estado (Staatsgefühl) não tinhamos conhecido o patriotismo verdadeiro.

Quando muito o nosso "Staatsgefühl" consistiu no prazer de fazer parada de nossa força e nos factos exteriores da nossa organização e da nossa civilização technica. Os que tinham o Estado em seu poder usavam-no, e os outros tinham de tolerar este estado de coisas. Cada um era ou um funccionario ou um subdito ou os dois ao mesmo tempo. Ninguem era "civis germanicus". O Estado não era o nosso lar domestico, a nossa habitação, mas uma fortaleza obrigatoria. Viviamos sob um estado de sitio perpetuo e cada um se contentava de ganhar dinheiro e ouvir dizer que as coisas não podiam ser de outro modo.

Que pudesse ser de outro modo só os que tivessem ido ao estrangeiro o sabiam, e, isso porque não voltavam mais. Temos, a maior parte dentre nós, um muito vivo amor ao nosso lar. Mas o amor do lar não é o amor da patria. O conceito famoso de Bismarck sobre o "sentimento dynastico" é uma maneira popular que o allemão, em vez do sentimento nacional, tem uma dedicação dynastica, resultante da dependencia physica. O systema monarchico é um systema e talvez o melhor para nós. O devotamento ás casas reaes que fizeram grandes coisas é um sentimento de justa piedade que não é indigno de homens livres..."

Esta passagem e a continuação do artigo é, parece, o sentimento intimo da maioria do povo allemão.

Rathenau reproduz o artigo que elle escreveu no "Voessische Zeitung" em 7 de outubro de 1918, immediatamente após o pedido de armisticio, tentativa que partilhando a opinião do principe de Max e a do grande estado-maior, elle qualificava de prematura.

Depois dá a carta aberta que elle dirigiu ao coronel House pedindo-lhe em termos apaixonados de obter para a Allemanha condições menos duras, e uma outra carta, "a todos os que se elevam acima dos odios" concebida no mesmo sentido. Estas cartas perderam a sua importancia e são muito inferiores aos dois citados artigos acima referidos que ficarão como quadros muito interessantes para o historiador do citado espirito da Allemanha, immediatamente antes e depois da revolução.

CANÇÃO SAUDOSA

(De RAUL)

"Connais-tu le pays où fleurit l'oranger.
Le pays des fruits d'or et pas chers pour manger?..."

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

Estradas de rodagem.

"A restauração da velha estrada União e Industria é um novo e auspicioso indicio de que a boa politica da construcção das estradas de rodagem encontrou, afinal, o apoio franco dos nossos homens de governo. Essa antiga e formosa arteria, que, de Juiz de Fóra, vae ter a Petropolis, póde tornar-se o tronco, ao qual se articulem outras estradas da prospera e rica zona da Matta mineira, de modo a formar-se, assim, a rêde, que, depois de completada a projectada estrada Rio-Petropolis, permittirá communicações faceis, rapidas e economicas entre a capital da Republica e uma das mais importantes regiões de Minas."

E continua:

"No Brasil estamos entrando, agora, na phase que outras nações atravessaram ha mais de dez annos. Mas, por termos despertado tarde, não ha motivo para que não cuidemos em recuperar o tempo perdido, resolvendo, aceleradamente, o problema da construcção de um grande numero de estradas de rodagem. A necessidade de solucionarmos, quanto antes, essa questão, impõe-se a quem pensa um pouco sobre a situação pessima em que nos encontramos, em relação a estradas. Afóra a estrada União e Industria, que, até agora, esteve abandonada, e a bella estrada de S. Paulo a Santos e mais algumas outras, construidas, recentemente, no grande e prospero Estado, não ha, no Brasil, estradas de rodagem dignas de tal nome.

E' certo que, no Districto Federal, temos a estrada da Tijuca, que foi um dos serviços prestados á cidade pelo grande prefeito Passos, á qual podemos accrescentar a ligação com Jacarépaguá, devido ao esforço do illustre sr. Amaro Cavalcanti. Mas, quando se comparam esses pequenos trechos com a área do Districto, com a sua população e com as vantagens economicas, que redundariam do augmento da rêde de estradas proprias para o automobilismo, verifica-se que tudo está ainda por fazer. Outra prova contristadora do nosso atrazo é o facto de que, com excepção das estradas de Petropolis a Juiz de Fóra e de S. Paulo a Santos, não ha grandes cidades brasileiras ligadas por estradas de rodagem. A nossa capital não tem uma estrada que della dê saida para o interior do paiz.

Este estado de coisas não póde continuar, e é tempo de ser iniciada, em todos os Estados, a construcção, em larga escala, de boas estradas de rodagem. Com os modernos machinismos empregados nos outros paizes, a construcção de uma excellente estrada exige pouca mão de obra e póde ser feita com grande rapidez. Seria uma das mais uteis applicações de parte do dinheiro que destinarmos á celebração do Centenario, o auxilio a um plano de construcção de boas estradas, que nos permittissem desenvolver, em larga escala, o automobilismo."

"PARCIAL"

O Congresso Nacional.

"Têm hoje inicio as sessões preparatorias para a installação do Congresso, em ultima reunião da actual legislatura.

Com segurança se póde affirmar que essa installação se dará no dia normal, de 3 de maio, que em tal data haverá o numero preciso em ambas as Casas, conforme tem sido verificado desde muitos annos, ao contrario do que occorria pouco tempo depois de proclamada a Republica, na época em que houve necessidade, até de esperar o dia 11, para que, apurada a presença de "quorum", o Legislativo pudesse entrar em funcções.

Assim, é de crer que, logo nos primeiros dias do mez proximo os legisladores estejam habilitados a se desempenhar da tarefa a elles affecta.

Esta — é bom ter sempre em mente — é das mais arduas, capaz de cobrir de gloria os que as souberem dignamente levar a termo, ou de lançar o opprobio sobre os que revelarem não estar á altura das circumstancias do momento, e, pois, não ser merecedores da confiança que em sua intelligencia, em sua cultura, e, sobretudo, em sua boa vontade, depositou a nação.

Não constitue novidade asseverar que a hora actual é de remodelação ou, mais propriamente, de completa transformação social. As energias que com essa tendencia se iam de ha muito accumulando, por effeito da guerra monstruosa em que se empenhou o mundo civilizado, acharam ensejo de se desenvolver até o seu maximo; pelas brechas que o tremendo choque abriu na velha organização, precipitaram-se as modernas correntes, anciosas por instituirem novas condições de existencia para cada individuo, como para as collectividades humanas.

Multiplices, assumindo os mais variados aspectos, são as manifestações desse estado de coisas; é o problema financeiro e economico, que se reveste de fórmas até aqui desconhecidas, a ponto de se observar, com verdadeiro pasmo, o caso paradoxal, de nações tradicionalmente livre-cambistas, que se convertem em protecionistas, com a preoccupação da salvaguarda de sua producção, escopo mais alto que, em semelhante terreno, visam presentemente os povos civilizados e bem orientados; é a defesa de cada nacionalidade, que se tem de considerar á luz dos ensinamentos da grande luta; é, entre todos importante, a questão dos operarios, dos trabalhadores em geral, do proletariado, a reclamar solução urgente que, sem obedecer a influencias doutrinarias em um ou em outro sentido, consiga trazer á sociedade o apaziguamento, a tranquillidade, a normalização que tanto se fazem necessarias.

Esses pontos essenciaes, além de outros, e os que lhes são accessorios, como, quanto á producção, os referentes ao transporte, ao saneamento, ás tarifas — têm de ser encarados resolutamente pelo Congresso, com elevação e animo firme de acertar, na sessão legislativa a se inaugurar."

"JORNAL DO BRASIL"

Fiscalização ideal.

"Um dos aspectos mais interessantes da nossa vida administrativa federal é o incomparavel instituto da sua fiscalização de serviços particulares, que não podem, nem devem funccionar sem esse representante do governo.

Não conhecemos uma classe de funccionarios mais paradisiacamente inoffensiva. Ha uma multidão de serviços que se não movimenta, entre nós, sem essa figura galhardamente ornamental. A quasi todas as coisas da nossa terra está presente essa especie de olho de vidro do governo da União, para não nos referirmos tambem aos fiscaes dos Estados, cuja inocuidade se destaca ainda mais frisantemente.

Gymnasios, escolas, academias, estradas de ferro, contratos, loterias, clubs de diversos negocios, uma multidão de serviços, emfim, gozam de umas tantas regalias, pelo unico facto de se sujeitarem a manter um fiscal junto ao estabelecimento.

Não ha nada mais raro do que um desses funccionarios communicar ao governo uma irregularidade, ou suscitar um attricto com os seus fiscalizados, ou estes reclamarem contra o rigor da fiscalização.

Dahi se deve inferir que todos esses mecanismos funccionam admiravelmente, cumprindo com uma extraordinaria elevação os seus arduos deveres, para com o Estado e para com a sociedade.

Entretanto, sabemos e sentimos e todos o dizem, que nada daquillo caminha nos seus eixos, que os abusos se multiplicam, desrespeita-se a lei, illude-se o governo, descumprem-se os estatutos, dominam o arbitrio, a licença, o patronato, o empenho.

Os gymnasios, em geral, clama-se nos jornaes, despejam annualmente nas academias, que por sua vez se regorgitam na sociedade, turmas e turmas de estudantes e bachareis e medicos, etc, incapazes de se submetterem á um exame rigoroso de primeiras letras.

As nossas estradas de ferro, dizem os grandes technicos, são pessimamente construidas, quer quanto ao traçado, quer quanto ao material.

Os contratantes de serviços da União, na sua maioria, cravam-lhe a unha até o cerne dos seus mais legitimos interesses, lezando-a e enganando-a aos olhos de todos, menos do seu fiscal, que se limita a visar como legitimo, tudo o que lhe apresentem.

Tambem, em regra, os governos não fiscalizam senão por méra formalidade. São empregos para amigos, dados sem se indagar da capacidade especial do sujeito para o assumpto submettido á sua inspecção."

"CORREIO DA MANHÃ"

O projecto da siderurgia.

"Conforme o governo promettera o *Diario Official* publicou hontem o projecto do contrato a ser celebrado com a "Itabira Iron Ore Company, Limited", pleiteante da concessão da industria siderurgica. A intenção do governo, conforme em tempo foi noticiado, é permittir, com a publicação de agora, a critica ampla sobre o projecto referido, mas com as bases que faltavam quando foi iniciado o debate sobre esse importante assumpto."

E prosegue:

Assim, temos tres prazos distinctos, a saber: quarenta e cinco annos para a encampação; sessenta annos para as isenções de direitos; noventa annos para a reversão do chão. Ora, se a isenção de direitos e a propriedade do chão são consequencias necessarias da concessão da industria siderurgica, não se comprehende que o governo possa fazer a encampação, ficando de pé as isenções de direitos por mais quinze annos e a reversão do chão por mais quarenta e cinco. Todos estes prazos devem ser muito harmonicamente estabelecidos, até mesmo para se não crearem embaraços á soluções futuras de quaesquer problemas que possam surgir. De resto, uma concessão por quarenta e cinco annos, com o direito de ser prolongada por outros prazos, a juizo do governo, é já assás valiosa, maximé para um paiz como o Brasil, que entrou francamente num periodo de importante evolução, e onde as riquezas naturaes surgem inesperada e quasi que quotidianamente."

"A NOTICIA"

A reforma da Saude Publica

"De quando foi, pelo Congresso, autorizada a reforma da Saude Publica a esta data, contam-se quatro longos mezes. E, até hoje, inexplicavelmente, não foi assignado o decreto dessa reforma.

Essa demora já vae, afinal, causando especie, o que, de resto, é naturalissimo. De facto, não vemos nenhum motivo que a justifique.

O empecilho estará na regulamentação da reforma?

Cremos que não. A regulamentação não póde offerecer difficuldades de tal natureza que, durante quatro mezes, não pudessem ter solução.

O motivo deve ser, pois, de ordem diversa. Será que até hoje se não encontrou um meio de contentar todos os candidatos a logares remunerados, creados pela reforma?

Sabendo-se que já foi feito um regulamento da lei e que este, levado ao sr. presidente da Republica ha mais de um mez, não poude ser assignado, tem-se a idéa de que, realmente, os embaraços nascem de certos factos que se relacionam com o aproveitamento não sómente do pessoal contratado hoje existente na Saude Publica, mas ainda de estranhos que, amparados por elementos mais ou menos prestigiosos, disputam logares naquella repartição.

Melhor fôra, sem duvida, que esses motivos de ordem particular fossem postos á margem e que, sem mais delongas, a reforma fosse assignada, como convém aos interesses geraes".

O conto d'O JORNAL

NA ALCÔVA

Sim, tens razão, meu amor. Mas que queres? Vi-te contemplativa e abstracta, com o pensamento perdido não sei onde e o olhar immerso num sonho de felicidade, trahido por um vago sorriso, que te enfeitava os labios, e um clarão de alegria, que te inundava o semblante.

Estavas só; cheguei-me, cauteloso, para junto de ti, pé ante pé, no intuito de te assustar com um abraço, amedrontar-te com um beijo.

Murmuravas. Curioso do que dizias, contive o gesto gentil, e ajeitei o ouvido para sorprehender-te o murmurio, que te talvez explicar-me a causa daquelle enlêvo.

E o que ouvi, meu amor, o que eu incrivelmente ouvi, foi um nome de homem, que não era o meu, que eu não sabia de quem era, — proferido medrosa e amorosamente pelos teus labios!

Chamei-te; e ao meu chamado, tomada de um sacud'mento nervoso, voltaste-te, muito pallida e muito inquieta, para mim.

Teus grandes olhos castanhos, envergonhados, não me puderam fitar.

Perguntei-te de quem falavas, de quem te lembravas assim, num sonho de ventura tamanha, num enlevo tão grande, e não respondeste logo: — quedaste embaraçada, os olhos baixos, o rosto ardendo em duas rosas muito vivas de pudor, tartamudeante e enleiada...

— Tive ciumes... tive desconfiança... tive médo, querida.

Mas, perdôa! Era natural.

— Como havia eu de adivinhar, naquelle instante de assustada agonia, — que procuravas um nome para o nosso filhinho?

E ella, tomando-lhe as mãos, entre amorosa e perplexa: — "Olha o nome que escolhi para elle: — ha de chamar-se Mauricio. Não lhe fica bem? Não te parece bonito?".

— Sim. Mas .. se for menina, perguntei-lhe.

E ella, num ar de desolação gracioso: — E' verdade!... Nem me lembrava essa hypothese!...

E, depois de um curto silencio meditativo: — "Se fôr menina... tu procurarás um nome", respondeu-lhe sorrindo..

Rio, 4 — 1920.

Raul MACHADO.

A REACÇÃO AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

A reunião de hoje na Associação Commercial

A ATTITUDE DO CENTRO INDUSTRIAL

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, na sua reunião de hoje, vae tratar especialmente do imposto municipal de exportação, que ella sempre combateu, desde o primeiro instante, e que ora vê effectivado, depois de o julgar definitivamente posto de lado por iniquo e vexatorio, conforme ficou, em tempo, amplamente demonstrado até mesmo em conversações officiaes na Prefeitura Municipal.

Foi convocado todo o commercio para tomar parte na sessão de hoje, afim de se deliberar a respeito da attitude a assumir no tocante ao relevante assumpto, que tão de perto interessa a vida do Districto Federal.

E' de esperar grande concorrencia.

Dissemos hontem que a Associação Commercial não tinha tratado ainda do assumpto. Errámos. A Associação Commercial tratou do imposto em 1917, quando foi creado, e depois em 1918, quando houve a reacção do commercio por meio do judiciario.

No Centro Industrial do Brasil

LIGEIRO HISTORICO DO IMPOSTO

Será convocada uma sessão extraordinaria

Orgão da industria brasileira, classe a que essa lei tributaria não pouco attinge, é natural que procurássemos ouvi-o.

Falou-nos o sr. Costa Pinto:

"... E' uma "delenda Carthago", será a repetição do que se deu em 1918 e 1919. Tudo que lhe dissesse contra essa lei, seria repetir o que por mais de uma vez tenho dito e tem sido dito pelos orgãos representativos da industria e do commercio. E' uma tributação inconstitucional, perturbadora do progresso commercial e industrial do Rio, que não póde, não deve vingar.

Digo-lhe inconstitucional, se bem que o Supremo Tribunal Federal a considerasse legal em 1919. O caso gyra todo em volta deste eixo: para o caso, a capital da Republica deve ser considerada um Estado ou um simples municipio neutro, sem a largueza de autonomia que têm aquelles?

O Supremo opina pelo ultimo aspecto, e nesse caso não vigora a allegação de inconstitucionalidade que se refere ao imposto inter-estadual. Foi por esse prisma que a suprema instancia da justiça brasileira deu ganho de causa á Prefeitura em 1919, quando duzentos e tantos commerciantes e industriaes demandaram a Prefeitura por intermedio do seu patrono, o advogado sr. James Darcy. Esta lei é velha, tem passado por varias phases e peripecias, e esta tentativa de sua execução é a segunda.

O legislativo municipal approvou-a em 1917, figurando no orçamento de 1918, e sendo regulamentada e posta em execução pelo sr. Amaro Cavalcanti nesse mesmo anno.

O commercio e a industria, pelos seus respectivos orgãos, este contra e a Associação Commercial, levantaram-se, sendo requerido um mandado prohibitorio ao juiz federal, que o concedeu. A Prefeitura recorreu dessa decisão para o Supremo Tribunal Federal, que confirmou a concessão da 1ª instancia.

O mandado prohibitorio, porém, tem um poder transitorio, tinha de ser movida a acção correspondente. Esta foi iniciada no juiz federal, que deu ganho de causa aos autores (commerciantes e industriaes), considerando illegal o imposto de exportação. A prefeitura, porém, aggravou desse despacho do juiz federal para o Supremo, e este, em fins de 1919, mandava reformar a sentença daquelle juiz, dando ganho de causa á Prefeitura, num accordão assás longo, o qual foi embargado pelo advogado sr. James Darcy, o qual, parece-nos, foi regeitado. Se o não fosse, o prefeito não insistiria agora em dar execução a essa lei, que é um verdadeiro entrave á industria e ao commercio do Rio de Janeiro, mormente a esta.

Com a resolução do Supremo appareceu em fins de 1919, a adopção da lei foi incluida no orçamento de 1920, em vigor.

E' com justa razão que o commercio e a industria se rebelam contra essa tributação; quer se trate de exportação para os Estados, quer para o estrangeiro, ella redunda em prejuizos muito serios para a capital da Republica. Basta citar-lhe aquelle conceito do "leader" da maioria da Camara, na sessão de 15 de dezembro de 1917 — "O que causa estranheza é que, quando em todo o paiz está feita a propaganda para a suppressão do imposto anti-scientifico da exportação, o Districto Federal cogita de inocular em seu regimen tributario esse mão elemento!"

— O Centro, que fará, desta vez? — perguntámos.

— A directoria resolverá qualquer coisa, convocando uma sessão extraordinaria. A situação da Prefeitura, agora, está reforçada pela resolução do Supremo Tribunal..."

QUANDO UM NÃO QUER...

O duello Lage-Sagu's teve, felizmente, o fim de quasi todos os duellos nestes ultimos tempos; os contendores conseguiram sair illesos de corpo e honra de um encontro pelas armas, que se não realizou por falta de razões que o explicassem, conforme o seraphico laudo do arbitro desempatador, em tão boa hora escolhido por ambas as partes. E antes assim.

Eu sempre tive a respeito de duellos uma opinião muito positiva; para o meu modo de pensar não passa de um sujo aquelle que insiste em lavar a sua honra no sangue alheio, quando esse sangue, pelos calculos das probabilidades e das proporções, deve estar coalhado de treponemas e spirochetas e outras immundicies maiores.

Além dessa circumstancia que muito deve dar que pensar aos individuos educados nos preceitos de uma boa hygiene, o duello, se bem seja tão natural, quanto o peccado, não passa de uma quixotesca aberração estimulada pelo orgulho e pela vaidade e que pode muito bem acabar em morte ou ferimentos o que, aliás, apesar de desagradavel e raro, é uma coisa que tem de ser admittida pelos duellistas.

De mais a mais, examinadas, com imparcialidade, as causas que dão logar ás provocações para o duello, em cem casos, podem ser apontadas 99 razões de cabo de esquadra, simples bagatellas, motivadas por uma razão pueril, que desequilibra os sentimentos, fazendo preponderar o orgulho e os instinctos aggressivos sobre as qualidades moraes e os affectos da conservação.

Assim, houve um duque de Bourbon que se queria duellar *á morte* com qualquer cavalheiro, afim de *entreter a ociosidade e em honra das damas*, e existiu um outro, o cavalleiro flamengo, João de Verdun, que levou ao cumulo a fanfarronice, de fixar cartazes de desafio pelas principaes cidades da Europa, nos quaes propunha bater-se contra seis cavalleiros, um após outro, até morrer "mediante a ajuda de Deus, da Virgem Santissima, de S. Jorge e da dama de seus pensamentos".

Mas, a historia, se por um lado está pontilhada dessas fanfarronadas que até hoje, nos causam arrepios de terror, por outro lado ella nos mostra que nem todas as provocações lançadas pelos provocadores foram aceitas pelos provocados. Metello e Octavio Augusto não se dignaram (*et pour cause*) bater-se contra Sertorio e Marco Antonio, e Francisco I, de França, nem por sombras quiz encontrar-se com Carlos I, de Hespanha, que era um rei capaz de comer as tripas de um inimigo, quando *rabioso*...

Aqui, mesmo, nesta cidade de São Sebastião, que todos sabem ter sido um imprudente que aceitou um duello desegual contra uns covardes arqueiros, muito duello tem sido evitado, graças a uma certa interpretação que a parte provocada consegue arranjar para a gravidade do insulto.

Certa occasião, em um dos ultimos bailes realizados nos vastos salões do Itamaraty, dois diplomatas que se odiavam mutuamente, puzeram-se a caminhar em sentido contrario, até que um delles, o mais forte e corpulento, arrumou um pesado tranco de "footballer" no antagonista, senhor de muito boas idéas, mas de um pessimo physico.

O caso, porém, era gravissimo; a provocação fôra presenciada por innumeras pessoas e o rachitico diplomata, numa explosão de indignação teve que perguntar com arrogancia ao seu offensor:

— Cavalheiro; esse tranco que o senhor acaba de me dar foi um insulto ou uma brincadeira de máo gosto?

— Foi um insulto, responde o provocador, ansioso por desfeitear o seu fraco antagonista.

— Pois o cavalheiro teve sorte, retruca logo, o magriça *valiente*, porque eu não admitto, commigo, brincadeiras de máo gosto.

E, depois de ageitar a casaca no cabide das espaduas, continuou o seu caminho, impavido, com ares de um cadete da Gasconha, perfeitamente desaggravado.

João SEM TELHA.

Reconducção do juiz da 2ª Vara de Orphãos

O sr. Eurico Torres Cruz, juiz da 4ª pretoria civel, em exercicio no juizado da 2ª vara de orphãos e ausentes, pediu ao sr. presidente da Republica, a sua reconducção nesse cargo.

COMMENTARIOS

PREPARATORIAS

A bem dizer, só esse nome merecem as reuniões dos deputados e senadores celebradas antes da sessão inaugural de uma nova legislatura. Nessas, realmente, dá-se a ultima demão ás eleições para o terço do Senado e para a outra Camara inteira. Essas, de facto, são sessões preparatorias, nas quaes ha mesmo muito, ou tudo a preparar para o trabalho legislativo, não só do anno, mas de todo um triennio.

Não acontece o mesmo com as preparatorias das duas sessões annuas seguintes, depois de constituidas as duas camaras. São reuniões estereis, sem outro fim senão o de verificar se ha QUORUM legal para a installação do Congresso, e sem interesse, nem mesmo como ensejo para os effeitos de reportagem, na especialidade politica ou partidaria.

Das primeiras reuniões, como a de hontem, nada se aproveita. São rapidas, de pouca gente, só apparecendo as figuras das duas casas que continuaram a ser vistas todos os dias, durante as férias. As outras, dos deputados e senadores que foram aos Estados, estas só vão apparecendo mais tarde, ás vezes muito tempo depois de entrar o Congresso em funcções plenas e... subsidiadas.

A pequena concorrencia tira metade do interesse que as preparatorias podiam despertar; a outra metade tiram-n'a os poucos legisladores que a ellas comparecem, meio esquerdos, sabendo menos dos assumptos sobre que são interrogados do que os reporters que os interrogam.

Insipidas, do ponto de vista jornalistico, e inuteis, do ponto de vista propriamente legislativo, salta aos olhos do espectador dessas sessões, quer na Camara dos Deputados, quer no Senado, a ausencia de qualquer espirito orientador ou director a falta de chefes que organizem e conduzam, devidamente arregimentados e instruidos, esses corpos que antes affectam o aspecto de bandos, mais ou menos numerosos, do que o de agremiações, embora fraccionadas, mas cada fracção guardando a cohesão dos seus elementos.

Para supprir a falta de partidos, de bandeiras e de programmas, que congreguem e estabeleçam solidariedades ou affinidades entre os individuos, nem se quer existem mais os homens dotados de capacidade dirigente, fortes pelo talento ou pelo caracter, com prestigio proprio, para a missão de conductores de outros homens reunidos num dado proposito.

Das duas casas do Parlamento, seguindo o mysterioso caminho dos grandes brasileiros dos dois reinados, desappareceram egualmente os vultos notaveis do regimen de 1889, e ainda não começaram a surgir os que teriam de lhes succeder... Quintino, Saldanha Marinho, Julio de Castilhos, Glycerio, Campos Salles, Prudente, Pinheiro Machado, Carlos Peixoto, Manoel Victorino, Bernardino de Campos, quantos outros, dos que passaram pelo Congresso, á frente das legiões republicanas!

Nem mais chefes, nem mais "leaders"; provavelmente por não serem mais necessarios... Ha de ser isso e não que faltem homens, na alta representação nacional, que organizem forças politicas e tomem a sua frente, no campo onde se debatem os caros e graves interesses do paiz.

O descozido das preparatorias e das outras sessões não é por falta de orientação politica ou de um plano de acção parlamentar. Orientação e plano hão de apparecer a seu tempo. Sómente o Parlamento não tem que cogitar disso, que se lhe fornece de fóra, promptinho, a ser servido, quente ou frio...

Dahi não haver necessidade de directores ou "leaders", lá dentro.

✝ ✝ ✝

"1ª VEZ" NA ALLEMANHA, MAS "2ª" AQUI!

Ultimamete tivemos nós ensejo para com merecidos applausos registrar a innovação entre nós da nomeação de uma senhora para alto cargo de responsabilidade, em que se exige grande competencia technica, como era e é o de directora da Escola Normal. Não se tratava apenas de nomear "uma professora" —mas uma "directora de estabelecimento publico", cargo até hoje exclusivamente attribuido a competencias masculinas. Ensinar, é muito mas trata-se tambem de administrar.

Era uma novidade feliz, para nosso meio, que assim felizmente se emancipa de velhos preconceitos, que por força mesmo da vetusta ancianidade já se vão demonstrando improprios dos modernos tempos de civilização nova.

A essa, seguir-se-ão outras victorias da nobre causa, a orgulhar-nos em jubilo. Mas emquanto esperamos por essas outras futuras, seja nos permittido o jubilo e o orgulho não menos justos e mais opportunos do registro de que o bello gesto que tivemos no Brasil, só agora, só hontem, teve-o na Europa a culta Allemanha, como refere um despacho da Associated. Pela primeira vez foi nomeada na Allemanha uma mulher para um cargo de responsabilidade technica official, pelo Ministerio do Nnterior, e esse cargo é justamente o de directora do Departamento do Ensino.

Essa "primeira vez" seria uma "segunda vez" aqui!

✝ ✝ ✝

UM PROBLEMA A SOLVER-SE

Um caso realmente sério, que merece attento estudo para solução segura e reflectida. Porque o caso que vamos referir póde ser unico hoje, mas nada impede que se multiplique em muitos — e a dar-se isso, como os attenderão as autoridades de Saude do Exercito, desapparelhadas como evidentemente estão para solvel-os?

Um "excluido militar", teve de cumprir a pena de 10 annos de prisão na fortaleza de Santa Cruz; e para lá foi a cumpril-a. Occorre, porem que atacaram-n'o simultaneamente a lepra e a tuberculose, das quaes enfermou. O commandante da fortaleza pediu o internamento do infeliz no Hospital dos Lazaros — mas a irmandade da Candelaria, por seu chefe do serviço clinico, se oppoz a isso porque "o hospital não dispõe de enfermaria á parte para isolamento de tuberculosos.

Desde que o Hospital dos Lazaros é o unico estabelecimento para tratarem-se leprosos, essa recusa é legitima e justa? Uma informação da Directoria de Saude da Guerra, tratando do caso, opinou que não. E a nosso vêr, com plena razão

Se a permanencia desse infeliz entre os leprosos póde constituir damno para os outros asylados não tuberculosos, maiores riscos correrá outro qualquer hospital em que elle seja internado, porque os doentes deste ficarão expostos ao contagio já não apenas da tuberculose, mas tambem da lepra. Nos Lazaros, o perigo seria apenas de um contagio, ao invés de dois, que amençaria, por exemplo, o Hospital Central do Exercito se para lá fosse o enfermo.

A Directoria de Saude da Guerra opinou que esse "excluido militar", sentenciado, fosse entregue ás autoridades civis, que o hospitalizassem, por não disporem as do Exercito de logar onde hospitalizem leprosos. Mas a solução assim teria sido apenas adiada, continuando o problema sem solução. Para onde ir o doente, se o Hospital dos Lazaros —unico para pestosos — recusa-se recebel-o porque "é tambem tuberculoso"? Se um civil tuberculso, fôr tambem atacado pela lepra, será ou não será recebido como asylado nos Lazaros? A julgar pela resposta do corpo clinico que citámos, não será recebido. E então, que se fará do infeliz?

Evidentemente, é forçoso e urgete apparelhar-se o Hospital dos Lazaros para bem cumprir sua missão, que é receber os infelizes pestosos em quaesquer condições, — mesmo que, no caso de além da peste serem os infelizes atacados de outras molestias — se os recolha em pavilhão ou pavilhões separados.

Desde que esta providencia seja posta em pratica, já não ficará sem solução o caso daquelle ou de outros "excluidos militares", como egualmente a terão os proprios leprosos civis, affectados de outras molestias além da lepra.

Os officiaes da Armada no desempenho de qualquer cargo electivo

Perdem os seus vencimentos

Tendo em vista o parecer do consultor geral da Republica, acerca da consulta do Ministerio da Guerra sobre o pagamento do soldo aos officiaes do Exercito no desempenho das funcções electivas, o ministro da Marinha declarou ao director geral da Contabilidade que, de accordo com o disposto no art. 104, paragrapho 1º da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, incorporado á legislação em virtude do art. 132 da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916, os officiaes effectivos da Armada, membros do Congresso Nacional e das assembléas estaduaes ou no exercicio de quaesquer cargos electivos federaes, estaduaes ou municipaes, remunerados, estão privados de todos os vencimentos correspondentes aos respectivos postos, durante o exercicio de taes funcções ou no periodo das sessões ordinarias ou extraordinarias do Congresso Nacional, quando delle façam parte.

O aproveitamento de addidos

Mais uma decisão do sr. Pires do Rio

Em solução a uma consulta do director geral dos Correios sobre o aproveitamento de addidos, o sr. Pires do Rio, ministro da Viação, mandou remetter a esse chefe de serviço uma relação de funccionarios em condições de serem aproveitados nas vagas existentes naquella repartição e proferiu o seguinte despacho:

"Quando, no Ministerio da Viação ou em outro qualquer, não houver addido em condições de ser aproveitado, póde ser feita a nomeação exigida pelo serviço.

Na chamada de um addido só se considera a sua aptidão, porquanto o seu vencimento, no caso de ser superior ao do cargo que se preencher, correrá pela verba dos addidos.

Seja como fôr, é absolutamente indispensavel que se esforce o director por aproveitar os addidos cuja lista já se tem publicado no "Diario Official" mais de um vez.

Outrosim, recommendo que não se devem dar licenças sem consultar da boa marcha do serviço da repartição".

A peste bubonica em Alagoas

Foi positivo o exame

Tendo o chefe da commissão sanitaria federal de Alagôas informado ao director geral da Saude Publica do apparecimento de ratos mortos na Alfandega de Maceió, facto que já noticiámos, foram remettidas para o laboratorio da Saude Publica, nesta capital, varias laminas com sangue dos ratos apanhados na referida aduana.

Hontem, pelo sr. Emilio Gomes, director do laboratorio, foram confirmadas as suspeitas do chefe da commissão de Alagôas, por terem sido encontrados os bacillos de peste bubonica.

O sr. Carlos Chagas providenciou para a remessa de sôro anti-pestoso para Maceió, apesar de não haver até agora apparecido nenhum caso de peste bubonica naquelle Estado.

O "Uberaba" chega hoje

Forças do Exercito que voltam da Bahia

O "Uberaba", do Lloyd Brasileiro, é esperado ás 11 horas de hoje, no nosso porto, conduzindo 65 officiaes e 1.174 praças do Exercito, que vêm de tomar parte na intervenção federal, no Estado da Bahia.

O estado sanitario de bordo é bom. O "Uberaba" traz novo malas postaes.

O inicio da sessão legislativa

O que se fez e o que se disse, hontem, na Camara

Ha muito tempo, uma primeira sessão preparatoria não corre tão animada na Camara, como a de hontem.

Cedo, muito antes da hora regimental para inicio de seus trabalhos, essa casa do Congresso apresentava o seu recinto rumoroso, movimentado pelos muitos grupos de deputados a se saudarem, num primeiro encontro, depois da ausencia de alguns mezes.

A reforma das tarifas, a proxima visita do rei da Belgica e o accordo feito entre a situação bahiana e os chefes do sertão, eram os principaes motivos das palestras estabelecidas no recinto da Camara.

Dez minutos depois das 13 horas, retiniram os tympanos, chamando os deputados ás suas poltronas.

O sr. Astolpho Dutra occupou a cadeira presidencial.

Verificado o numero de deputados presentes para os trabalhos da sessão legislativa a ser iniciada no proximo dia 3 de maio, e que é a ultima da 10ª legislatura da Republica, o sr. Afranio de Mello Franco, já reconhecido deputado pelo 7º districto de Minas Geraes, em uma das ultimas sessões do anno passado, prestou o compromisso exigido pelo Regimento da Camara, sendo muito cumprimentado.

Poucos minutos após era a sessão levantada.

Em sua maioria, porém, os deputados continuaram as palestras interrompidas pela sessão, demorando-se no recinto, até quasi ás 16 horas.

A proposito da visita do rei da Belgica ao Brasil, pensam os deputados que, embora acarretando sacrificio para o paiz, a acção dos poderes publicos deve ser orientada no sentido de proporcionar ao heroico monarcha uma recepção condigna, que lhe demonstre claramente o apreço em que é tido entre os brasileiros.

O accordo da Bahia foi geralmente reprovado.

Dizia-se que, nas condições em que foi feito o mesmo, jamais o tinha sido qualquer accordo. Nunca nenhum documento assignado por commandante de tropas, encerrado em circulo de circumstancias as mais prementes, contivera clausulas tão vexatorias como as do accordo bahiano.

Quanto á revisão das tarifas, a opinião corrente affirmava que, agora, com mais tempo, os que a vão fazer não podem deixar sem exame ponderado e minucioso as representações do commercio, da industria e da agricultura, de modo que sejam attendidos perfeitamente os interesses respectivos, os quaes, desde que sejam tomados em consideração, sómente poderão concorrer para o desenvolvimento economico do paiz.

Em outros grupos a preoccupação politica, como sempre, dominava.

Esses estiveram indifferentes aos demais assumptos, occupados no estabelecimento dos planos que melhor lhes assegurem as posições de mando politico e administrativo nos Estados ou que lhes permittam, mais facilmente, consegui-as.

Tal o ambiente de hontem, no Monroe, onde a Camara iniciou o seu periodo preparatorio para installação dos respectivos trabalhos na terceira e ultima sessão da 10ª legislatura republicana.

A Associação Commercial e o rei dos Belgas

Uma declaração

Pede-nos a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro tornar publico que ella não está patrocinando nenhuma subscripção para festejos de s. m. o rei dos belgas, ou outras quaesquer manifestações, visto ter chegado ao conhecimento daquella aggremiação que pessoas menos escrupulosas se servem do seu nome para obter quantias entre os commerciantes.

O incidente da Escola de Aviação

As providencias do chefe do Estado-Maior

O marechal Bento Ribeiro, chefe do Estado-Maior do Exercito, para dar uma solução ao incidente da Escola de Aviação Militar, como declaração official hontem por nós publicada, resolveu nomear o coronel Lelong da missão militar franceza, para superintender a parte technica da referida Escola, até que chegue o coronel Magnin, chefe da missão de aviação, e nomeou o coronel Ivo do Prado para apurar até onde é verdadeira a representação feita por alguns officiaes pilotos aviadores.

O coronel Lelong tomará posse hoje.

Terrenos aos nossos leitores

As condições para a posse

Amanhã terminará o prazo para que os nossos leitores, portadores de cartões premiados no sorteio effectuem o pagamento de 65$, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote, no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado.

O escriptorio está aberto hoje e amanhã, das 10 ás 16 horas.

Ha, porém, os leitores d'O JORNAL, residentes nos Estados, a quem o sorteio interessou e que têm direito ao beneficio que esta empresa lhes offereceu.

Esses leitores que foram contemplados no sorteio, podem, para facilidade sua, enviar pelo Correio, em vale postal, a importancia de 65$000 para a despesa de cada lote e, bem assim, o respectivo cartão, nome do proprietario e residencia, afim de ser enviada a escriptura no prazo determinado.

Os vales postaes devem ser dirigidos á S. A. Granja Avicola Pastoril, ou a Roberio Rodrigues de Carvalho, rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado.

O serviço de Transporte no rio Paraguay

Accumulo de mercadorias entre Corumbá e Porto Murtinho

As providencias do inspector de navegação

A demora com que os vapores nacionaes fazem o percurso da linha Montevidéo-Corumbá redunda no accumulo de carga entre Corumbá e Porto Murtinho.

Esse facto provocou uma representação da Associação Commercial de Corumbá, por intermedio do Ministerio da Fazenda.

Levado ao conhecimento da Inspectoria Federal de Navegação, essa inspectoria conseguiu da Companhia Minas e Viação de Matto Grosso, contratante do serviço de navegação no rio Paraguay, a expedição das necessarias ordens para que os vapores "S. Luiz", "Caceres" e "Miranda" recebessem a maior quantidade possivel de mercadoria, de modo a desembaraçar os armazens.

Ao mesmo tempo que fossem adoptadas essas providencias tendentes a normalizar o escoamento da producção naquella linha, o inspector de navegação está empenhado em melhorar o serviço de navegação do rio Paraguay, não obstante as difficuldades com que luta a empresa contratante, devido á falta de material de navegação. Todavia, o sr. Frederico Burlamaqui, já obteve da empresa a promessa de dar a maior utilização possivel ás unidades da sua frota empregadas nas linhas que mantém de Montevidéo a Corumbá e de Corumbá a Cuyabá.

Esse serviço, que anteriormente estava a cargo do Lloyd Brasileiro, passou ha dois annos á Companhia Minas e Viação de Matto Grosso, que arrendou todo o material de navegação neste empregado.

Quanto á permissão a vapores estrangeiros para realizar o transporte de carga entre portos nacionaes, pleiteada pela Associação Commercial de Corumbá, o sr. Frederico Burlamaqui não pôde attender, porque a isso se oppõe o art. 13, paragrapho unico da Constituição.

Como, porém, o inspector de Navegação verificou a necessidade de ser exercida de modo efficiente a fiscalização do serviço em questão, resolveu designar para Corumbá um fiscal da Inspectoria, uma vez que naquella região nem fiscal do Lloyd existia.

O sr. Azevedo Marques seguiu para S. Paulo

Seguiu no nocturno de luxo, para Apparecida, o ministro das Relações Exteriores, sr. Azevedo Marques, acompanhado de sua senhora e do seu official de gabinete. O sr. Azevedo Marques demorar-se-á dois dias naquella cidade paulista, seguindo na manhã do dia 1º de maio proximo para S. Paulo.

O regresso do chanceller deve dar-se por toda a proxima semana.

As classes trabalhadoras e O JORNAL

O JORNAL, onde todas as classes sociaes encontrarão sempre uma defesa e acolhimento para as reclamações e aspirações que se harmonisem com o bem collectivo, não occulta o seu desvanecimento pela resolução da directoria da Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, considerando-o tambem seu orgão official, juntamente com outros jornaes.

Esta communicação é-nos feita pelo sr. Antonio Pinto da Motta, secretario daquella antiga e operosa aggremiação.

As conferencias no Cattete

A reforma da Saude Publica e a lei de licenças

Os decretos hontem levados ao Cattete pelos ministros de Estado, ficaram, em sua maioria, para ser posteriormente assignados pelo presidente da Republica.

Apenas um recebeu a assignatura presidencial, não podendo assim mesmo, ser publicado por não estar referendado pelo sr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra, ainda em Caxambú. E' o decreto que regulamenta a lei de concessão de licenças ao funccionalismo publico, assignado por todos os demais ministros.

Sobre a resolução de varias questões da administração publica, o presidente da Republica conferenciou com os srs. ministros durante mais de quatro horas.

O decreto da creação do Departamento Geral da Saude Publica, entregue pelo ministro da Justiça, ficou em mãos do presidente da Republica para estudos.

Inauguração da séde da União dos Empregados do Commercio

A SEMANAL

Convocada especialmente, reuniu-se hontem em sessão, a directoria da União dos Empregados do Commercio, afim de tratar da inauguração da nova séde social, á rua do Rosario n. 114, cujos 1º e 2º andares estão occupados pela mesma.

Largamente discutido o assumpto, depois de varios alvitres, ficou assentado que se fizesse a inauguração official no proximo domingo, ás 20 horas, com uma sessão solemne, para a qual seriam expedidos convites a pessoas gradas e ás familias.

Ficou tambem resolvido convidar-se um dos ornamentos da nossa literatura para proferir uma conferencia sobre assumptos de interesses da classe.

Após esses actos, que serão abrilhantados com uma orchestra, sob a regencia do maestro Mario Cardoso, seguir-se-á uma "soirée" dansante offerecida aos socios e respectivas familias.

Antes disto serão inaugurados os gabinetes medico e dentario, que se acham remodelados capríchosamente, com todos os requisitos indispensaveis ao seu bom funccionamento.

O presidente, ao encerrar a sessão, designou as commissões respectivas.

A entrada de socios e suas familias se verificará com o recibo e a de outras pessoas por meio de convites especiaes que estão sendo distribuidos pela directoria.

Os cursos livres de professores cathedraticos

"As matriculas nas classes privadas e as transferencias são prohibidas"

O sr. ministro da Justiça dirigiu ao director do Instituto Nacional de Musica o seguinte aviso:

"Em resposta ao vosso officio n. 81, de 9 do corrente mez, sobre a interpretação que se deve dar ao n. 13 do art. 34 do regulamento annexo ao decreto n. 11.748, de 13 de outubro de 1915, pelo qual é facultado ao professor cathedratico dirigir, livremente, qualquer curso que se prenda ao ensino ministrado pelo Instituto, ouvindo, antes, o director desse estabelecimento, declaro:

a) que tal disposição autoriza, unicamente, o professor cathedratico a dirigir cursos livres, não podendo ser denegada essa faculdade;

b) que a abertura dos alludidos cursos depende de approvação do director, que tem competencia para negal-a, quando entender que póde contrariar os interesses do ensino.

Assim, ficam prohibidas, não só as novas matriculas nas classes privadas dos auxiliares, como, tambem, a transferencia dos alumnos, matriculados naquelles cursos, para eguaes classes dos professores cathedraticos; devendo, dora em deante, ser negado assentimento a novos cursos da mesma natureza."

Um gesto de abnegação

De Patrocinio, recebemos a seguinte carta, que, com prazer, publicamos:

"Sr. redactor do O JORNAL.

A vós me dirijo com o fim de trazer ao vosso conhecimento um facto que só vem honrar o nome de um cavalheiro ahi da capital, que acaba de distinguir-se aqui com um acto de abnegação digno de ser registrado.

Em viagem hontem ao Rio para a minha casa em S. Sebastião de Acahu', vim com minha filhinha de 6 annos, quando, ao chegar proximo de Reducto, por se haver debruçado de mais a menina na janellinha do trem, tombou ao sólo ainda com o trem em movimento. Nesse momento de horror, o sr. Heitor Malaguti de Souza, viajante da importante casa do Rio, Clayton & C., atira-se tambem do trem, salvando milagrosamente minha filhinha de uma morte certa, pois ainda havia muitos carros atrás do dos passageiros.

Quero, por essa razão, mais uma vez agradecer a esse senhor a vida de minha filha e o faço por vosso intermedio, certo que serei attendido.

Sempre, etc. (a) — Joaquim Nunes Pereira, negociante."

MAIS UM DESCARRILAMENTO

No ramal de Mangaratiba

Na madrugada de hontem, quando, no ramal de Mangaratiba, corria o S S 13, em demanda da Corôa Grande, entre esta estação e a de Itaguahy, atropelou duas rezes que pastavam pela linha, matando-as.

Com o esforço feito para sustar a corrida da composição, descarrilou um carro de 2ª classe, no qual, felizmente, apenas viajavam tres passageiros, que nada soffreram.

Dado o aviso do desastre, immediatamente de Mangaratiba partiu um especial, conduzindo o engenheiro residente, Sá Freire, e uma turma de trabalhadores, que, ao fim de quatro horas, desobstruiu a linha, continuando o trafego normalmente.

FACTOS E INFORMAÇÕES

UNIÃO PAN-AMERICANA

O problema radiotelegraphico

Visita, em 1906, dos membros da commissão radiotelegraphica de Berlim, á poderosa estação de Nauen

Terminada a grande guerra, de cujos horrores ficará triste recordação por muitos e longos annos, os problemas nacionaes e internacionaes da organização economica, militar e politica dos povos evidenciaram-se claramente, apresentando termos novos a ser postos em equação, no calculo de conveniente e definitiva solução.

O Direito Internacional, subvertido na violencia da pugna sangrenta, carece de bases mais solidas e efficientes, accordadas em convenções e tratados solemnes, que responsabilizem solidariamente as nações adherentes á nova harmonia mundial dos povos policiados.

Resalta, nessas circumstancias, a magnitude do problema telegraphico, em todas as suas modalidades. A organização de tarifas, quanto possivel, uniformes, variando apenas por grandes grupos de nações; o uso do telegrapho e a preferencia na transmissão dos despachos; as relações das emprezas estrangeiras em territorio nacional, de fórma a garantir a defesa de seus interesses industriaes, sem prejuizo da completa submissão á soberania do paiz, em que se acharem, e o ponto de vista de ser ou não nacionalizada a exploração de taes serviços são assumptos que, se antes da guerra estavam em ser, hoje preoccupam superiormente a attenção dos estadistas do mundo inteiro, pela sua magna significação na defesa nacional.

Os Estados Unidos, cuja neutralidade foi por muito tempo o fiel da balança na conflagração européa, melhor do que qualquer outro paiz, puderam bem ajuizar do maximo papel reservado aos serviços telegraphicos, no equilibrio mundial das nações. Dahi a memoravel exposição feita em janeiro de 1916, pelo sr. Daniels, ministro da Marinha, deante dos representantes da União Pan-Americana, em sua primeira reunião collectiva, em Washington, chamando a attenção dos governos estabelecidos no continente das duas Americas. Incluido o problema na lista dos assumptos a tratar na proxima conferencia, foi elle distribuido á setima Commissão de Legislação Uniforme que, desobrigando-se superiormente da incumbencia, encontrou approvação unanime para as conclusões apresentadas, na sessão plena de 10 de abril de 1916, da Convenção Pan-Americana reunida em Buenos Aires.

Triumphou, como já tivemos opportunidade de notar, a doutrina brasileira, seguida entre nós desde a fundação dos Telegraphos Electricos, sob a orientação directiva do barão de Capanema. Reunida agora em Washington a Segunda Convenção Panamericana, a estreiteza de tempo, como fez ver, em entrevista que nos concedeu, o sr. Carlos Sampaio, representante do Brasil, no grande Congresso, não consentiu que fossem abordados todos os assumptos que a União Internacional Americana se propõe resolver em conjunto, sendo absorvidas as sessões no estudo de casos cujo statu-quo offerecesse desvantagens, exigindo immediatas alterações.

Dentre os serviços telegraphicos, a radiotelegraphia, de progresso aos saltos, e de natureza especial, não dependendo de conductores exclusivos para cada rêde e, ao contrario, servindo-se todas as installações, em commum, da mesma canalização — o espaço ethereo, merece maiores cuidados da administração publica, visto que a sua fiscalização só poderá ser feita em condições muito especiaes e, em absoluto, directamente.

Por esse motivo, a Convenção de Buenos Aires, nas conclusões votadas, reconheceu a necessidade de uma reunião de technicos e directores do serviço radiotelegraphico, exclusivamente para estudar o que convem ... dar a respeito, no interesse da União Pan-americana.

Em discurso, ultimamente pronunciado no Canadá, o sr. John Barret, director da União, em Washington, acaba de annunciar a proxima Conferencia a realizar-se em novembro do ... Valparaiso ... carão assentadas as bazes da organização do trafego radiotelegraphico nas duas Americas e as suas relações com os outros continentes. Até lá, portanto, subsistirão as conclusões de Buenos Aires.

A reunião projectada para novembro será, portanto, a terceira Convenção Internacional Radiotelegraphica. A primeira, que a nossa gravura relembra, teve logar em Berlim, em 1906, sendo representante do Brasil o director dos Telegraphos, engenheiro Cezar de Campos, e a segunda foi realizada em Londres, no mez de junho de 1912.

Dois desastres na Central

No Realengo e em Sete Lagoas

Hontem, por volta das 19 horas, proximo ao signal fixo do Realengo, descarrilou o carro bagagem 75 A., da composição do S. S. 40, que se destinava á Santa Cruz, no momento em que este trem cruzava com o S. S. 37. Saindo fóra da linha, o carro foi de encontro a um outro carro da série A. deste ultimo trem, descarrilando-o tambem. Desse modo ficaram obstruidas as duas linhas e parados os dois expressos, á espera dos soccorros pedidos ao deposito de São Diogo. Além das avarias soffridas pelos carros e pela linha, ficou bastante damnificada a locomotiva do S. S. 37.

O engenheiro São Paulo em mal recebendo o aviso partiu para o local afim de providenciar como lhe compete na qualidade de engenheiro do Movimento.

Emquanto esse accidente se verificava no Realengo, noticias de um outro, de consequencias muito mais sérias, chegavam á Administração da Central do Brasil.

O trem C. 94, de gado, transitava velozmente pela linha do centro, quando perto da estação de Sete Lagôas, pretendendo o machinista soffrear-lhe a carreira, descarrilou por completo, virando a composição, que se compunha de locomotiva 270 e de 8 carros de rezes.

Desse desastre resultou ficarem feridos o machinista Firmino Lemos, o foguista, o graxeiro e os guarda-freios José Martins e Paulo Salles, além das rezes que morreram ou se inutilizaram.

Os trabalhos de desobstrucção foram immediatamente iniciados, sendo que em pouco será o trafego prejudicado, devido ao pequeno movimento de trens naquella zona, á noite.

Parece perfeitamente apurado dever-se o desastre á imperícia ou abuso do machinista, que levava o C 94, em excessiva velocidade.

A Administração foi avisada desses accidentes, tendo tomado as medidas precisas.

AS GRANDES INICIATIVAS

A Companhia Industrial de Santa Fé

*** E' innegavel que o espirito de emprehendimento, até bem recentemente adormecido, desperta entre nós e se dispõe a collaborar na grande obra do progresso e do desenvolvimento do paiz.

Deve-se reconhecer que para esse despertar da iniciativa privada muito contribuiram os ensinamentos da grande guerra, fazendo comprehender aos brasileiros de boa vontade que é de seu dever contribuir, ao lado do poder publico, com o seu contingente de esforço e de trabalho para a solução dos problemas capitaes, de que depende o futuro da nossa nacionalidade.

Antes deste salutar movimento, a iniciativa particular no Brasil era frouxa e vacillante; sómente amparada pelo bafejo official, sem cujo auxilio não sabia seguramente se desenvolver, lograva ella obter algum resultado apreciavel.

Eram as companhias de vasio objectivo, deante das quaes se abria um campo largo de actividade e de trabalho, que procuravam, como segurança ao seu emprehendimento, as mais alentadas garantias por parte do Estado. Este, deante do incomprehensivel retrahimento da iniciativa particular, mesmo naquelles dominios em que mais provaveis eram as compensações, via-se na emergencia de ampliar as suas funcções, intromettendo-se naquelles negocios, que legitimamente estavam fóra de sua alçada. Sob tal regimen, no emtanto, o espirito de emprehendimento nacional se ia estiolando e o progresso do paiz, na escala que as suas vastas possibilidades lhe permittem, se retardando pela ausencia da collaboração dos seus cidadãos.

Hoje, porém, é grato constatar que esse estado de coisas se acha completamente modificado.

A iniciativa privada assume a funcção que é chamada a desempenhar na obra do nosso desenvolvimento e assim surgem de improviso as empresas e as companhias com objectivos industriaes e vastos programmas de acção, que, até ha bem pouco tempo, o scepticismo nacional não deixava que se pudesse crêr na sua possibilidade.

Fazemos estas considerações a proposito da recente fundação de uma dessas importantes empresas a que, pelo seu amplo programma de actividade, se póde augurar o melhor e mais seguro futuro.

Referimo-nos á Companhia Industrial Santa Fé, com séde nesta Capital, constituida em 24 de novembro do anno proximo findo, para explorar a industria e commercio em geral e, especialmente, o commercio de madeiras, serrarias, energia hydro-electrica, agricultura, industria pastoril e outras que sejam susceptiveis de exploração nas fazendas de sua propriedade, denominadas Santa Fé, S. José do Batatal e Boa Vista, situadas todas no municipio de Sant'Anna de Japuhyba e servidas pela estação de Cachoeiras (E. de Ferro Leopoldina), comarca de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro.

As alludidas fazendas dispõem de extensas mattas virgens, riquissimas em madeiras de lei, avaliadas em trezentos mil metros cubicos e de importantes quédas dagua com força superior a 10.000 cavallos. Entre os beneficiamentos de que a empresa tem dotado as importantes propriedades contam-se uma usina hydro-electrica de 300 cavallos, em via de installação, estradas para automoveis, uma estrada de ferro de extensão de oito kilometros, ainda em construcção, engenhos, moinhos, casas para engenheiros e operarios e ainda muitos outros que seria longo enumerar.

Da importante companhia, cujo progresso tanto honra a iniciativa nacional, é Director-Presidente o sr. Theodomiro Carneiro Santiago, ex-Secretario das Finanças do Estado de Minas.

Sirva o modelar estabelecimento, cuja rapida descripção acabamos de fazer, de estimulo aos nossos homens de boa vontade para levarem a effeito emprehendimentos de egual alcance e de que tanto carecemos.

O VULCANISMO EXPERIMENTAL

A theoria das superficies isothermicas

AS CRATERAS LUNARES E OS AEROLITHOS

O apparelho experimental do sr. Belot, para a prova das superficies isothermicas. A D, a lata; B, agua; C, areia; F, ardosia; V, vulcão; E, chamma de gaz regulada pela torneira R.

Embora o vulcanismo seja, talvez, o mais estudado dos phenomenos geologicos, pouca coisa ha de positivo sobre elle. Entretanto um facto parece irrefutavel: a existencia do fogo central.

Partindo desse ponto, admitte-se, egualmente, que a agua do mar, absorvida pela crosta mais ou menos fendida da terra e vaporizada nas immensas caldeiras naturaes, irrompe, novamente, produzindo esses enormes tremores de terra.

Ora, desde que a agua encontra no fundo do mar caminho que a leva até o fogo central, o vapor desprendido, em vez de escapar pelos continentes vizinhos, dando occasião a essas tremendas erupções, deveria encontrar, nesses proprios caminhos, saida natural para o mar: — todos os vulcões deveriam, pois, ser submarinos.

Esse raciocinio é, entretanto, falso, porque o vapor, por essa via, em contacto com superficies refrigerantes, condensar-se-ia, rapidamente. Em realidade, acontece com as caldeiras subterraneas o mesmo que com as industriaes, uma circulação de agua e outra de vapor formam-se, independentemente, seguindo esta ultima ... superficies isothermicas. Se o vapor, tendo achado uma passagem, nella se condensar, terá de procurar outro meio de evasão, que tenha, em todo o seu comprimento, uma temperatura superior á que muda o vapor em agua.

E' o que vae demonstrar a theoria das superficies isothermicas. O fundo de um poço de 100 metros de altura, cavado numa montanha, tem o mesmo grão de temperatura que o fundo de outro poço aberto nas bordas do mar. Por conseguinte, as superficies isothermicas elevam-se do mar para os continentes e os vapores engendrados sob o solo dos mares exhalam-se pela obliqua natural que se lhes offerece.

O sr. Emilio Belot, em seu livro "Origem das fórmas da terra", poz, pela primeira vez, essa theoria em evidencia pelo methodo experimental. Numa bacia metallica rectangular A, colloca-se uma certa quantidade de areia, de maneira que a espessura seja maior na parte alta que na parte baixa. Enche-se de agua a bacia, excepto no ponto V, que represente o continente. Uma superficie reduzida da bacia é aquecida por bico de gaz.

Ao cabo duma dezena de minutos, devido á isothermia do fundo D, emquanto a agua permanece fria, os vapores formados escapam pelo canal aberto no continente.

A areia da bacia é permeavel; ora, na natureza acontece, muitas vezes que as camadas impermeaveis alternam com as permeaveis. Póde-se, pois, introduzir no dispositivo descripto uma camada impermeavel, sob a fórma de uma ardosia, F, parallela ao fundo D. Varios vulcões nascerão na beira da agua, alinhando-se, segundo o contorno do bordo superior da ardosia.

Alterando-se a disposição primitiva do apparelho, outros phenomenos poderão ser observados. Se, por exemplo, fizermos a ponta superior da ardosia tocar no fundo D, o vapor não mais podendo escapar por esse lado, agitará a agua até que possa sair por baixo.

Vê-se, então, que o plano da agua sobe lentamente, baixando, rapido, em seguida, quando se produz a condensação do vapor no momento em que se tende a exhalar. Reproduz-se assim, fielmente, o caracterizado pela retracção do mar, seguida de enormes vagalhões, semelhantes aos que destruiram parte de Lisboa em 1755.

Se, após um nitido funccionamento do pequeno vulcão, apagarmos o bico de gaz, veremos que a cratera extincta se tranforma em cratera lago, o que ainda exactamente reproduz o phenomeno advindo ás antigas erupções.

Existem tambem vulcões submarinos. Nosso apparelho explicará sua formação, bastando, para isso, nivelar o continente alguns centimetros abaixo do plano da agua e aquecel-o.

Com o auxilio dessas experiencias, vejamos o que se passa na natureza.

Consideremos um mar, O, com 2.000 metros de altura, cujo fundo, F, se prolonga por uma costa M; a superficie isothermica N M, será parallela á F M. A agua, penetrando pela fenda F N, vaporizar-se-á á temperatura de 365° c. Ao descer, porém, refrigerará as camadas entre F e N; a temperatura critica descerá para N' e a pressão exercida sobre o vapor augmentará.

No continente, a camada isothermica primitiva é ainda modificada, em direcção opposta, porém, porque a passagem do vapor aquecerá essas camadas; a linha da camada isothermica primitiva ascenderá, envolvendo uma massa de rochas, que, submettidas a uma temperatura approximada de 600°, desprenderá, por sua vez, gaz e vapores.

Ao mesmo tempo as temperaturas de 1.100° necessarios á producção de lavas, attingem os conductores do vapor d'agua. Produz-se, então, um phenomeno muito conhecido em physica: uma emulsão de vapores e lavas fundidas. Chegando ao orificio da cratera, os elementos pesados se separam dos leves e a lava corre emquanto o gaz attinge a alturas prodigiosas.

Em uma nota á Academia Franceza, o autor destas notaveis experiencias dirigiu dum modo preciso as condições necessarias á formação dos circos lunares, dadas as differenças da gravidade, 164 millesimos da terra e da atmosphera, muito rarefeita. O sr. Belot affirma que para um projectil escapar á attracção lunar basta que seja lançado com uma velocidade de 2 km.360 por segundo. Dahi, de accôrdo com Laplace, a origem lunar dos aerolithos, verdadeiras bombas vulcanicas.

Para que o vulcanismo possa edificar um circo de 150 kilometros de diametro, a primeira condição é que active muito tempo no mesmo ponto. A temperatura critica da lua mantem-se a uma profundeza de 5km.800, emquanto que na terra permanece a 0km.700 metros. Essa enorme differença, alliada á pouca cohesão do solo lunar, permitte aos canaes vulcanicos da lua um diametro inattingivel na terra.

E' facil, pois, admittir que os aerolithos sejam massas vulcanicas escapadas á attracção lunar.

Eis como, de uma simples experiencia de laboratorio, se chega a construir uma theoria sobre a formação das formidaveis crateras da lua e a emissão dos aerolithos.

E', sem duvida, uma excellente contribuição para o estudo de uma sciencia tão incerta como o é a geologia, onde tantas theorias se inventam para explicar o mais simples phenomeno sismico.

Os pequenos presentes ao "O Jornal"

Vindo do Paraná

O Paraná tambem produz vinho; não é só matte, o excellente matte, e o bom vinho que o bello Estado sulino nos pode fornecer. O seu sólo e o seu clima são excellentes para a producção das uvas e agora, do sr. A. Rist, estabelecido á rua Sete de Setembro n. 77, recebemos uma caixa de uma nova marca de vinho do Paraná, que é excellente, com um accentuado gosto da uva americana. O novo vinho está muito bem fabricado e é limpido.

Póde-se filial-o á classe dos vinhos tintos portuguezes, como o verde. Tem um pouco do amargo desses vinhos.

Como mereceu essa marca, a do vinho "Serro Azul", dil-o o sr. A. Rist nos seguintes periodos da carta que nos endereçou a respeito da sua offerta:

"Em minha excursão ultima pelos Estados do Sul, quando em Corityba tive opportunidade de provar o vinho do Paraná e bem impressionado pelo producto, tratei da combinação com a importante firma daquella praça, os srs. Feliciano Guimarães & C., a remessa da producção de alguns viniculteres que melhor tivessem o artigo e desse "desideratum" resultou agora na ultima safra eu poder lançar aqui, no Rio, sob a marca "Serro Azul", um optimo vinho tinto, que além de ser novidade é um producto que por certo fará a delicia dos conhecedores e apreciadores do bom vinho.

A producção do vinho no Paraná provém de algumas colonias italianas, circumscriptas em municipios vizinhos á capital do Estado, porém, o primitivo plantio foi feito por dilettantismo de alguns paranaenses illustres como por exemplo o sr. Santos Andrade, ex-governador, e sr. Augusto de Lima Corrêa, ex-senador, que importando sêpas de diversas qualidades e procedencias, conseguiram um producto que adaptou-se perfeitamente áquellas magnificas paragens."

Como provamos o vinho "Serro Azul", podemos, com segurança, aconselhal-o aos nossos leitores.

O GRIPPOSANOL E O 1069

O pharmaceutico-chimico Oscar Innocencio de Araujo Costa, director da Pharmacia da Casa de Detenção, offereceu-nos dois vidros dos seus preparados "Grippo-sanol", para resfriados e o 1.069, aconselhado para doenças venereas, que agradecemos.

Querem fretar um navio do Lloyd

Ao commandante Cordeiro da Graça, actual representante do Lloyd em Nova Orleans, para onde seguiu no "Campos", um grupo de capitalistas norte-americanos propoz o fretamento de um dos melhores paquetes dessa empresa, para nelle realizar uma viagem de recreio á America do Sul, tocando nos principaes portos do Brasil.

A directoria do Lloyd nada resolveu, por emquanto.

Apprehensão de generos deteriorados num "belchior"

A acção da Hygiene e da policia

A' rua Marechal Floriano n. 178, existe um "belchior", propriedade de um senhor Martins que, amiudadas vezes, é visitado pela Directoria de Hygiene Municipal, porque a referida casa compra generos deteriorados e com elles commercia.

Ainda hontem, o commissario de Hygiene sr. Leclerc visitou-a mais uma vez, fazendo apprehensão de 76 caixas de ameixas e 12 caixas de pêras, julgadas em máo estado de conservação e que, entretanto, iam ser lançadas a consumo publico.

O sr. Leclerc teve mais a informação de que num commodo da casa em questão existe grande porção de generos alimenticios pódres. Tentando penetrar no quarto, o proprietario do "belchior" a isso se oppoz, allegando ser elle residencia de uma pessoa que se encontra ausente.

Em vista do que lhe foi exposto, as autoridades municipaes requisitaram força á policia afim de ser o quarto convenientemente guardado até sua abertura.

Ainda ha mais contra o proprietario: este não tem licença para negociar com generos de alimentação.

As festas de 1º de Maio

A festa do trabalho na Empresa Pereira Carneiro & Cia.

A exemplo do que se fez no anno passado, a empresa Pereira Carneiro & C. Limitada, celebrará a 1º de Maio a Festa do Trabalho, em homenagem aos seus innumeros operarios.

A festa terá logar na Villa Operaria, em Nictheroy, constando o programma de missa campal e de uma conferencia civico-social.

Haverá lanchas especiaes no cáes Pharoux, ás 9 1|2 horas da manhã, para os convidados.

S. A. "Elevadores da Penha"

Por intermedio do corretor J. dos Santos Jacintho, os srs. Henrique Bragante, Cicero Coelho Faria e Antonio Joaquim Rebello, incorporadores desta sociedade anonyma, estão offerecendo á subscripção, as respectivas acções, de 100$, com entrada de 20 °|° no acto da subscripção.

O capital a subscrever é de 500 contos, dividido em 5.000 acções, e a entrada inicial é feita na Casa Bragante, Rebello & C.

Haverá irregularidade?

A bagagem de um diplomata

Por occasião da visita regulamentar das autoridades da Alfandega a bordo do paquete inglez "Almanzora", no dia 17 do corrente mez, verificou o ajudante de guarda-mór, Godofredo Coelho Furtado, que ao costado do mesmo vapor estava atracada uma lancha pertencente ao Ministerio da Marinha e dentro da qual já se encontrava o ministro da Belgica, passageiro do dito navio, e a sua respectiva bagagem.

O inspector levou hontem essa irregularidade ao conhecimento do ministro da Fazenda, por ser a mesma infringente dos paragraphos 1º e 6º do art. 316 da nova Consolidação das Leis das Alfandegas, e 2º do art. 18 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, e solicitou ao ministro intercedesse junto ao Ministerio da Marinha afim de ser evitado a sua reproducção.

O calçado e a tarifa aduaneira

O inspector da Alfandega, devolvendo, hontem, ao ministro, o memorial que o Centro de Calçado e Commercio de Couros dirigiu áquelle titular, sobre a importação de calçado com sola de borracha, declarou ao mesmo o ministro, julgar procedentes as razões apresentadas naquelle memorial.

Accrescenta o inspector que o calçado de que se trata tem, evidentemente, a forma de calçado classificado no artigo 3º da Tarifa; é differente da galocha, sapatos ou borzeguins de borracha, que por vezes são feitos sómente dessa materia, e outras de tecido de algodão, lã, etc., com borracha, sola collada sobre o tecido.

O calçado em causa é como os de sola e vira, de couro ou de panno, e deve, assim, ser assemelhado para o pagamento dos direitos. Alliás esta Alfandega, em commissão da Tarifa, de accordo com a maioria da mesma commissão, resolveu nessa conformidade; havendo, porém, a parte pedido reconsideração, foi a mesma confirmada em sessão de 3 de abril corrente, de accordo com o voto unanime de seus membros.

O "Belmonte" partiu para a Inglaterra

O transporte de guerra "Belmonte" partiu hontem, do Havre para o porto de Cardiff, na Inglaterra, onde vae receber carvão e sobresalentes para a nossa Marinha de Guerra.

RECLAMAM

.. CONTRA DOIS BARRACÕES

Varios moradores da rua Polixena, um dos bairros mais cuidados da nossa capital, reclamam contra dois barracões existentes nos fundos da casa n. 98 daquella via publica.

Nesses dois barracões residem, amontoadas, varias pessoas que se dão á pratica de todas as immundicies, e, além de tudo, notando-se alli uma completa ausencia de claridade e de ar, é mais que pessimo o funccionamento dos esgotos.

Por isso, os moradores da rua Polixena desejam que a Saude Publica determine providencias.

O excesso dos alugueis

Cem contos de luvas por um predio na rua Uruguayana

O exaggero dos alugueis é crescente. Contra o abuso dos senhorios nada se consegue e os alugueis sobem vertiginosamente dia para dia.

No Centro Commercial a situação é de asphyxia. Ha negociantes que liquidam os seus antigos estabelecimentos, affixando cartazes em que protestam contra a ganancia dos senhorios.

O predio do Restaurant Paris. Por elle deram de luvas 100:000$000

E' tal a exigencia que já se fala em uma liga de inquilinos, com um programma de combate formidavel aos senhorios.

A' frente dessa liga vão ficar homens de responsabilidade.

Nos suburbios, casas que se estão vagando e cujos alugueis não passavam de 150$, estão sendo cedidas por 200$000. E é para quem quizer.

O senhorio é hojo para o povo um rubicundo e façanhudo sujeito, que lhe quer sugar a ultima gota de sangue. O povo protesta, pede, reclama, mas os alugueis sobem, sobem e não sabemos onde irão parar. Não ha casas; não lh'as dão e não ha outro remedio senão o proprietario valorizar o seu immovel e alugal-o pelo preço que entender. Não ha lei que o tolha na ganancia.

E graças a esse estado de coisas, o Rio vae perdendo as suas tradições. Uma dellas é o "Restaurant Paris", que nos legou a antiga capital.

O Paris teve a sua época de ouro. Foi talvez o primeiro estabelecimento no genero. Com a concorrencia, mais tarde, o Paris entrava numa vida mais modesta. Tinha nos fundos uma aprasivel cascata, mas nem por isso o seu tempo voltou. Melhor negocio seria arrendar o predio agora que o immovel representa para o seu senhorio uma fonte inesgotavel. Os seus proprietarios alugaram-n'o a uma outra empresa, que, por elle, offereceram cem contos de luvas; dois contos de aluguel mensal e mais um contrato de oito annos. Uma pechincha, um negocio da China. E o "Restaurant Paris" não mais viverá. As portas não mais se abrirão e a 3 de maio irão a leilão os seus moveis.

No edificio, depois de obras, funccionará uma grande joalheria.

A inauguração da illuminação electrica de São Geraldo

O sr. Raul Soares, ministro da Marinha, recebeu do deputado Eugenio Mello, de Rio Branco, no Estado de Minas, o telegramma seguinte:

"Inaugurou-se illuminação electrica S. Geraldo, havendo grande regosijo popular sendo acclamado nome v. ex. pelos multos beneficios tem trazido ao municipio sua orientação politica. Saudações affectuosas".

A inauguração dos telegraphos de Caratinga

Do coronel Antonio da Silva Araujo, presidente da Camara de Caratinga, recebeu o sr. Raul Soares, ministro da Marinha, o telegramma seguinte:

"Hoje inauguração telegraphos nacional enthusiasmo geral povo acclama nome v. ex. Saudações affectuosas".

CHRONICA DA CIDADE

O RIO ESTA' REPLETO DE LADRÕES

ROUBOS E FURTOS

VARIAS PRISÕES

Os larapios Euclydes Silva, Octavio José Dantas, João Theodoro dos Santos e Antonio Gomes do Nascimento

A policia do 20º districto recebeu, ha dias, denuncia de que numa casa do numero, á rua Thomaz Coelho, se reunia uma quadrilha de larapios.

Encarregado da diligencia um commissario prendeu pela madrugada os individuos: Antonio Gomes do Nascimento, brasileiro, solteiro, catraeiro, e com 32 annos de edade; João Theodoro dos Santos, brasileiro, estivador, e com 23 annos de edade; Octavio José Dantas, solteiro, todos os tres moradores na alludida casa e Euclydes da Silva, operario e residente á rua Barão da Gamboa, 20.

Reunidos na tal casa, achavam-se 14 individuos, tendo, porém, a policia agarrado apenas quatro, porque os outros fugiram.

Foi tambem levada á delegacia a mulher do principe dos larapios, que a policia soltou momentos depois.

A mesma autoridade que effectuou a diligencia, acredita ser chefe da quadrilha Antonio Gomes do Nascimento.

Os quatro larapios vão ser enviados hoje para a Central de Policia.

Quando vendia joias furtadas

Antonio da Costa, na Lapa, quando pretendia vender um relogio de ouro e um argolão do mesmo metal, foi preso pelo guarda civil de ronda, que o apresentou ás autoridades do 13º districto.

Na delegacia não soube Costa explicar a procedencia das joias, motivo por que foi recolhido ao xadrez, depois de qualificado.

Em seu poder além dos objectos, foi encontrada a importancia de cem mil réis, que a policia presume ser o producto da venda de algum objecto furtado.

Foi aberto inquerito.

Inutilizou-se com pouco

Vicente Roberto Pereira, empregado no Deposito Naval, precisando de dinheiro, e num momento de irreflexão, carregou com meia duzia de limas grandes de aço.

O capitão de mar e guerra, director do Deposito, apurada a responsabilidade do empregado infiel, contra elle, mandou instaurar inquerito administrativo, cujos autos foram hontem enviados á 1ª delegacia auxiliar, por onde irá correr o inquerito policial.

Neste ultimo já depuzeram dois officiaes e accusando, devendo depor no proximo dia 10, o servente daquelle departamento, de nome Horacio.

As limas furtadas foram apprehendidas em poder de Vicente.

Ficou sem a roupa

Ivo Velloso, morador na rua André 94, procurou o 2º delegado auxiliar e queixou-se contra Manoel Corrêa da Silva, proprietario da alfaiataria n. 178, da rua Sete de Setembro, accusando de lhe haver recusado a entrega de um terno de roupa que ali deixou ficar, após haver comprado um outro terno pelo qual pagara a importancia de cem mil réis.

O queixoso, mandado para a delegacia do 8º districto, ali ratificou a sua queixa, sendo, então, iniciado inquerito.

Furtou o patrão

Pelas autoridades do 3º districto foi preso Manoel José de Freitas, portuguez e de 31 annos de edade, por ser accusado por seu patrão Abrahão Augusto Pinto, proprietario da alfaiataria n. 88 da rua Sete de Setembro, de lhe haver furtado alguns metros de casemira.

Freitas, que confessou o delicto, vae ser regularmente processado.

Queixa de furto

Elisa Silva, residente á rua Barbara, 5, queixou-se á policia do 20º districto, que no mudar-se da rua Dr. Bulhões, 226, para onde mora actualmente, fôra furtada em 20$ em dinheiro e um par de brincos, desconfiando a queixosa que tenha sido o autor do furto, o carregador Francisco de tal, morador á ultima das ruas n. 100.

A policia prometteu providenciar.

Furto de uma cabra

Manoel Moutinho Maia, morador á rua João Pinheiro 134, queixou-se á policia do 20º districto, de que haviam furtado do seu quintal uma cabra, e, que, ao passar pela rua Adalgisa 69, vira ahi o animal.

Indagando da sua procedencia, soube que a cabra havia sido vendida por 80$, por um individuo desconhecido.

A policia mandou intimar o actual proprietario da cabra, a comparecer á delegacia.

Apanhado por um "paó de carga"

Feriu-se gravemente no "Sarthe"

O estivador José Pinalto Valarino, de nacionalidade italiana, foi victima hontem de um accidente a bordo do cargueiro inglez "Sarthe", em nosso porto.

José foi attingido na cabeça pelo pão de carga do porão n. 4. Em estado grave foi removido para o Pharoux e dahi para a Santa Casa, em estado muito grave, havendo poucas esperanças no seu restabelecimento.

Choque de vehiculos

Uma lança partida e dois homens feridos

Pela rua Frei Caneca descia o bonde da Lapa n. 372, guiado pelo motorneiro regulamento n. 3.047, quando na esquina da rua Dr. Carmo Netto apontou o caminhão n. 1.314, da firma Pacheco Moreira & C., estabelecida á praia de São Christovão n. 116.

O calçamento nesse ponto está levantado e o motorneiro não esperou que o caminhão se desviasse, vindo com elle chocar-se.

Com a velocidade do bonde o choque foi violento, partindo-se a lança do caminhão e sendo atirados da boléa abaixo o cocheiro e o ajudante.

Parados assim os vehiculos, foi preso o motorneiro Henrique Rodrigues da Silva, de 25 annos de edade, e morador á rua Virgilia Vidal, em Jacarépaguá, sendo autuado em flagrante pela policia do 9º districto.

O cocheiro do caminhão, Manoel Mendes Ferreira, morador á rua de Bemfica n. 65, recebeu uma escoriação na perna direita, e o ajudante Victorino Pinto, morador á rua de S. Christovão n. 579, ficou ferido no rosto.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia Municipal, retirando-se em seguida.

Cortaram-se com vidro

A Assistencia medicou: Antonio, com 7 annos de edade, filho de Porphirio Augusto Villa, residente á rua da Gambôa n. 33, que incidiu o pé esquerdo sobre um caco de vidro, naquella rua, cortando-o na planta, e José Gomes, casado, com 33 annos de edade e residente á rua S. Leopoldo n. 139, que pisou sobre um vidro, na Limpeza Publica, cortando-se na planta do pé direito.

Banhavam-se ao ar livre

A policia do 17º districto teve denuncia á noite, de que varios individuos e menores se estavam banhando num rio que corre pela Muda da Tijuca, partindo para o local dois commissarios e o investigador acompanhados de praças, prendendo os seguintes "banhistas": Manoel Caetano Pereira, Calazans de Oliveira, José Raymundo dos Santos, José Sabino Vieira, Quirino Eleuterio dos Passos e os menores Tupynambá Paranhos Flôres e Ernesto de Azevedo, ambos de 12 annos de edade.

Beberam de mais

No predio em construcção da rua Garibaldi n. 120, o pedreiro Wenceslão Alfredo de Athayde, de 21 annos de edade, solteiro, bastante alcoolizado, aggrediu a sôcos e ponta-pés o encarregado Guilherme Alberto da Cunha.

Wenceslão foi preso pela policia do 17º districto e recolhido ao xadrez.

Num barracão do morro da Light, na Tijuca, com accesso pela rua Conde de Bomfim n. 1.052, depois de discutir, alcoolizado, com sua mulher Francisca dos Santos, de 40 annos de edade, Daniel Ramos de Souza, de 42 annos de edade a aggrediu com uma acha de lenha, ferindo-a na cabeça.

Francisca foi medicada pela Assistencia Municipal e Daniel recolhido ao xadrez.

LUTA CORPORAL

Pelas autoridades do 3º districto foram presos quando lutavam na rua Vasco da Gama, José Maria, de nacionalidade portugueza e residente na rua da Alfandega, e Maria Francisca da Silva, moradora á rua Visconde do Rio Branco n. 20.

Ambos foram recolhidos ao xadrez.

FOGO

No predio n. 68, da rua Vasco da Gama manifestou-se um principio de incendio, que foi extinguido a baldes dagua pelos guardas civis de ns. 187 e 395, de 1ª classe e 107 e 186 de 3ª classe, não sendo necessario funccionar o material do Corpo de Bombeiros.

A policia do 3º districto foi scientificada do occorrido.

LOUCO

Pelas autoridades do 26º districto foi removido para a Central de Policia afim de ser examinado, o nacional Manoel Quirino, de 19 annos de edade e solteiro.

Quirino foi accommettido de um accesso de loucura, quando se encontrava no interior da sacristia da matriz de Guaratiba.

Aggredida a socos

Leopoldina Braga, moradora á rua da Piedade n. 109, queixou-se ás autoridades do 20º districto, de que, na rua Goyaz s|n, fôra aggredida a soccos por Manoel Ignez, estabelecido com sapataria.

A queixosa, que apresentava contusões no rosto, foi mandada a exame de corpo de delicto.

Na delegacia foi aberto inquerito.

No regimen do terror

Uma bomba explodiu, causando grandes prejuizos numa padaria

Diz a policia estar effectuando diligencias para apurar a quem cabe a culpa nos attentados a dynamite que se vêm verificando e, não só nada ficou ainda esclarecido, até mais um petardo explodiu,

A padaria Luso-Brasileira, vendo-se á uma das portas, o rombo causado pela explosão da bomba

na madrugada de hontem, sendo que desta vez, a sua acção foi mais destruidora do que das outras.

A padaria Luso-Brasileira, sita á avenida Amaro Cavalcanti n. 3.159, defronte a estação de Cascadura, foi a escolhida, desta vez, pelos criminosos.

A bomba collocada numa das portas do estabelecimento, ao explodir, fez na mesma um grande rombo na parede, e, no interior da casa, quebrou varios vidros da armação, e arrancou quatro taboas do tecto.

Varios empregados da padaria, que se achavam trabalhando, ao ouvirem o formidavel estrondo e sentindo estremecer a casa, correram a ver o que se tratava.

Os moradores do sobrado, onde existe uma casa de commodos, sairam apavorados para a rua, fugindo a uma imaginada destruição.

Avisado o commissario de dia no 20º districto, juntamente com o proprietario do estabelecimento, Francisco J. da Silva, accorreram ao local, tomando as providencias que cabiam no momento.

Nenhum individuo suspeito foi visto na occasião.

Instaurado o inquerito na delegacia, foram tomadas as declarações de Francisco Silva, que ignora quem tenha sido autor desse crime.

Ha dias, tendo sido obrigado a despedir um empregado de nome José, viu-se privado de mais dois, Carlos Coelho e Antonio de tal, que se retiraram de casa expontaneamente.

Nas suas declarações, Francisco Silva disse ter seguro o seu estabelecimento por 15:000$, na Companhia de Seguros Varegistas.

Com a explosão da dynamite, o predio de n. 3.096, onde funcciona uma loja de calçados, defronte a padaria, foi attingido por varios pedaços que ficaram agarrados á parede, e, fazendo alguns, pequenos buracos.

Na delegacia prosegue o inquerito instaurado sobre o facto.

A policia ficou de apurar qual o autor de mais este attentado.

Quem perdeu?

A' disposição do seu legitimo dono, acha-se na Assistencia do pessoal da Brigada Policial, uma bolsa de gorgorão branco com fechos de metal dourado, encontrada por um soldado.

— Foi remettida ao chefe de policia, para o conveniente destino, uma bengala com castão de chifre e aro de metal branco, encontrada hontem na friza n. 7 do theatro Republica, pelo guarda de 2ª classe 853.

— Foram remettidos ao chefe de policia, para o conveniente destino, um distinctivo de commissario, encontrado em um bonde da linha Largo dos Leões, pelo ajudante Macedo, e 3 chaves presas em uma fita, encontradas na Ponte dos Marinheiros, pelo guarda de 3ª classe 117.

Ameaças de morte

O cabo n. 1, da 2ª companhia do 3º batalhão da Brigada Policial, queixou-se á policia do 20º districto, de que na sua ausencia, o individuo Victoriano de tal, havia penetrado em sua residencia, á rua Laureana, s|n, ameaçando a sua familia, empunhando um revólver.

A' cata do accusado anda um policial.

Desastre horrivel

Foi autopsiado o cadaver do menor Alberto Vellardi, morto por um trem em Bomsuccesso.

O medico legista Rego Barros attestou como "causa mortis": hemorrhagia externa, consecutiva ao esmagamento do hemi-thorax esquerdo e de ambas as pernas.

O MAL IRREMEDIAVEL

Um menor atropelado

O menor de 12 annos de edade, José Couto, morador na rua Marquez de Abrantes, ao saltar de um bonde na rua do Cattete, fel-o com tanta infelicidade, que foi apanhado por de trás pelo auto n. 2.324, conduzido pelo motorista José Joaquim Silva.

Este foi preso pela policia do 6º districto e o menor pensado pela Assistencia Publica, de onde se recolheu á sua residencia.

O 826 faz uma victima

Na rua dos Andradas, proximo ao largo de S. Francisco de Paula, foi atropelado pelo automovel de n. 826 o individuo de nacionalidade portugueza, Lazaro Bastos, casado, operario, de 46 annos de edade e morador na rua Maxwell n. 149, que recebeu escoriações no frontal esquerdo e joelho do mesmo lado.

A victima foi pensada pela Assistencia e o motorista conseguiu escapar á acção das autoridades do 3º districto, que abriram inquerito.

Colhido pela propria carroça

O carroceiro Theophilo Luiz Marques, guiando a carroça de n. 2.805, ao passar pela praia de Botafogo, esquina da rua Ruy Barbosa, teve a infelicidade de pisar em uma casca de banana.

Escorregando, caiu, sendo colhido pela roda do seu proprio vehiculo, que lhe esmagou o pé e a mão esquerdos.

O infeliz foi pensado pela Assistencia Publica e transportado para a Santa Casa, em grave estado.

Morreu trabalhando

O pedreiro Altino Moreira, de 35 annos de edade, solteiro, portuguez e morador á rua do Senado n. 308, estava trabalhando no predio em construcção, existente á rua do Uruguay n. 536.

Como de costume, Moreira foi trabalhar e quando depois de começar o serviço sentiu-se mal, vindo a fallecer quando os seus companheiros de trabalho cogitavam de chamar a Assistencia Municipal.

O facto foi então communicado á policia do 17º districto, que fez remover o cadaver para o Necroterio da Policia, onde foi examinado pelo sr. Rego Barros, que attestou como causa da morte — syncope cardiaca.

O enterro effectuou-se á tarde, saindo o feretro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

QUÉDAS

Medicaram-se na Assistencia: Augusto José Gonçalves, com 18 annos de edade e residente á rua do Cattete n. 84, que caiu de um bonde, na rua Senador Dantas, ferindo-se no dorso da mão e no joelho esquerdo; Manoel Mendes Ferreira, solteiro, com 36 annos de edade e residente á rua Bomfim n. 65, que, tendo caido, na rua Frei Caneca, feriu o braço direito; Salvador Carvalho, viuvo, com 50 annos de edade e residente á rua Marechal Aguiar 91, que, caindo, a bordo do "Eedenson", feriu o rosto; e Theophilo Luiz Marques, casado, com 26 annos de edade e residente á rua General Polydoro n. 226, que, havendo caido, na praia de Botafogo, feriu a mão e pé do lado esquerdo.

Multado pela Saude do Porto

O "Santa Elena" conduz trigo

Em caminho para Anvers, para onde conduz trigo, embarcado em Buenos Aires, o "Santa Elena" esteve, durante horas, fundeado em nosso porto.

O commandante do cargueiro francez, por não ter trazido carta de saude, da capital argentina, foi multado em 200$ pelo sr. Almeida Nunes, inspector da Saude do Porto.

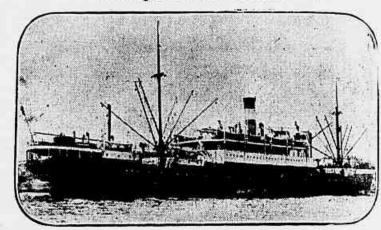
Para tomar carvão

O "Dungeness" veiu de Rosario de Santa Fé

Arribou hontem ao nosso fundeadouro o cargueiro "Dungeness". Veiu o navio norte-americano abastecer as suas carvoeiras, destinando-se a Hulla. Procedeu de Rosario de Santa Fé, sendo a sua carga unicamente linho.

O sr. Almeida Nunes inspector da Saude do Porto, encontrou-o em boas condições sanitarias.

Um transatlantico de classe como cargueiro!

O "Caxias" voltou á Guanabara transportando carvão!

O "Caxias", ex-"Bahia Laura" fundeado em nosso porto

Voltou hontem á Guanabara, após varios mezes de ausencia, o paquete "Caxias", um dos ex-allemães annexados á frota do Lloyd.

Veiu o ex-"Bahia Laura", que está ha um anno fretado á firma E. G. Fontes, em misteres de cargueiro, trazendo 8.108 toneladas de carvão, consignadas á Brasilian Coal. Procedeu de Norfolk, directamente, tendo gasto na travessia 18 dias.

O grande paquete vem de soffrer em Lisboa demoradas reparações, notadamente em uma caldeira, feitas no espaço de 42 dias, sendo orçadas as despesas em quantia approximada a 21.000 escudos.

O representante do Lloyd Register, o engenheiro que dirigiu os concertos, verificou estar a caldeira que foi substituida, completamente corruida por um acido de grande effeito corrosivo, que tudo indica ter sido collocado com propositos de damno.

Na capital portugueza assumiu o commando do excellente transatlantico, o capitão Deoclecio Willington, mandado do Rio para esse fim, pelo director do Lloyd.

De Lisboa foi o "Caxias" a Norfolk, onde, através de muitas difficuldades, pelas más condições do porto e os continuos temporaes e cerrações absolutas, poude receber em seus porões o carvão que conduz.

O magnifico navio, que tem de registro 6.172 toneladas e 9.791 brutas, tendo sido construido em 1913, chegou em cuidado estado de asseio e ordem interna, nada indicando a carga que transportou.

Ao que parece, findo o contrato de arrendamento, feito na administração Barbosa Lima, a actual administração do Lloyd vae utilizal-o, como merece, no transporte de passageiros para a linha internacional.

Para esse mister o ex-"Bahia Laura", sob qualquer aspecto, nada fica a dever aos melhores ex-allemães que o Lloyd está utilizando nas carreiras para a America do Norte e Europa.

O "Caxias", que sómente tem uma das caldeiras funccionando, necessitando de substituição da outra que possue, desenvolveu ainda assim a marcha de 11 milhas por hora!

Não houve beneficio

Os compradores de cartões lesados

Ha dias o invalido Francisco Lauria percorreu varias casas commerciaes do centro da cidade, afim de vender cartões de ingresso para um beneficio que em seu favor deveria realizar-se hontem, no cinema Guarany.

Innumeras pessoas compraram os cartões, que eram vendidos a 1$000.

Em curto espaço de tempo o invalido vendeu todos os seus cartões, que renderam regular quantia.

Hontem, porém, todas as pessoas que haviam adquirido os cartões de ingresso tiveram uma decepção.

Ao chegarem ao cinema, onde se devia realizar o festival, foram recebidos pelo empresario J. Amaral, que lhes negou entrada, sob allegação de que os cartões não tinham valor por não ter o beneficiado pago á empresa.

Desta sorte, grande numero de pessoas saiu lograda, vindo alguns dos lesados a esta redacção, onde nos relataram o facto que acima expomos.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Foram soccorridos pela Assistencia as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Luiz dos Santos Chase, com 11 annos de edade e residente á rua 2 de Fevereiro n. 5, que foi colhido por uma machina, rua Paulo de Frontin n. 49, ferindo-se no dorso do pé direito; Amelio Braga, casado, com 29 annos de edade e residente em Madureira, que foi alcançado por uma barra de ferro, no Cáes do Porto, ferindo-se num dos dedos da mão esquerda; Eurico de Menezes, com 15 annos de edade e residente á rua Lapidario numero 1.052, que foi apanhado por uma carretilha, na rua Conde de Bomfim numero 1.297, arrancando as partes molles do dedo anular da mão direita, e Pietro Pinato Ballarino, casado, com 46 annos de edade e estivador, que foi apanhado por um pão de carga, a bordo de uma embarcação, fracturando ambos os parietaes e os ossos do ante-braço esquerdo, e que foi recolhido, em estado de coma, á Santa Casa de Misericordia.

O "Guaratuba" em transito

Abasteceu as carvoeiras na Guanabara

O "Guaratuba", um dos trinta ex-allemães que cedemos á França, esteve de passagem na Guanabara, onde veio abastecer as suas carvoeiras.

Transita para portos francezes conduzindo trigo embarcado em Rosario de Santa Fé.

O ex-"Corrientes" navega sob o commando do capitão Antonio Xavier Mercante, immediato do "Macáo", quando o ex-"Palatia" foi torpedeado no Atlantico norte. Tem as suas ordens uma guarnição verdadeiramente cosmopolita...

UMA SOGRA FURIOSA

Um sujeito que passava por muito rico, porém, que tinha mais dividas do que dinheiro, passeava silencioso, na vespera de seu casamento, pela sala de sua sogra. — Que tem Sr. Antonio? perguntou-lhe ella. — Nada, minha senhora, absolutamente nada! Oito dias depois do casamento, vendo a sogra um enxame de credores que assaltavam o genro, diz-lhe furiosa: — O senhor enganou-nos! — Minha senhora, respondeu elle, com a mais perfeita tranquillidade, eu disse muito mais de dez vezes a V. Ex. antes de me casar, que não tinha nada, a não ser a minha capa de borracha que comprei na casa de H. Schayé da Ave. Gomes Freire dezenove.

(C 1.670

A CRITICA DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

O sr. Medeiros e Albuquerque é um espirito que ama, antes do mais, a ordem, e nesta prefere as qualidades puramente intellectuaes. A obra de arte interessa-o primeiramente como esforço da intelligencia, como a funcção mais alta do raciocinio creador. Os elementos imaginativos que, porventura, ella contenha passam para o segundo plano e, apesar da sua importancia, que elle não desconhece e proclama, ficam em condição de inferioridade em face dos elementos racionaes.

Por um capricho, porém, do seu penetrante senso de analyse, o sr. Medeiros e Albuquerque affirma não acreditar na realidade da critica objectiva. Movendo-se o homem nos limites da sua equação pessoal, segue, naturalmente, os pendores que os termos da mesma lhe indicam, e, dado que essa equação varie ao infinito, no tempo e no espaço, resulta como inevitavel consequencia a variabilidade dos seus julgamentos. Quer isto dizer, portanto, que o conceito critico é incerto em si mesmo e só vale como um meio termo de erro e verdade, onde cada um tem o direito de escolher o que esteja mais de accôrdo com o seu temperamento. Quer isto dizer ainda que a funcção da critica é negativa, ou melhor, relativa, condicional e parcialissima. Dahi conclue o sr. Medeiros e Albuquerque ser inexequivel uma sciencia da critica, baseada em leis genericas, apoiada em postulados rigorosamente exactos, com os seus processos proprios de verificação experimental e a sua systematização logica irreductivel.

A critica scientifica "não satisfaz o leitor, que quer informações estheticas sobre as obras. Tal critica pretende determinar as influencias que pesaram sobre os autores, desmontar-lhes, por assim dizer, a psychologia, explicar como elles foram resultantes do meio e do momento... Uma determinação scientifica tem de ser a mesma para todos os que a conferem. Assim o peso, a dimensão, o grão de calor dos objectos são identicos, seja quem for que os meça. Quando se achar o meio de determinar com segurança a qualidade e quantidade de belleza das obras de arte e que essa qualidade e quantidade sejam fatalmente encontradas por todos os que as examinaram, então — e só então — se poderá realmente falar em "critica scientifica". E isso, por ora, ao menos, nem se comprehende que seja possivel."

Parece-lhe, pois, que o unico processo critico presentemente toleravel é o impressionista, empregando-se o vocabulo num sentido estrictamente grammatical. Ante a obra de arte não devemos tomar uma attitude de juiz, mas a de um simples curioso que se commove e se "impressiona" com a sua belleza. O melhor critico, por consequencia, será aquelle que nos transmittir com maior fidelidade a "impressão" sincera e documentada que o objecto observado lhe provoca.

Como o sr. Medeiros e Albuquerque, penso que a critica scientifica, assim considerada, é inexequivel, não só agora senão amanhã e em todas as épocas. Julgo, todavia, que somos levados ao mesmo resultado por differentes razões. Consoante o illustre escriptor brasileiro, o dogma scientifico é absoluto, tanto quanto o das religiões reveladas para os seus fieis. Elle respeita as suas leis, a infallibilidade das suas regras, o valor inconcusso dos seus theoremas. Sua mentalidade, educada em uma escola de logica admiravel, aceita a duvida sómente como um ponto de referencia para a verdade. Elle duvida para crer. Eu ao contrario creio, para duvidar. A sciencia, na fórmula feliz de Boutroux, afigura-se-me uma hypothese que se verifica, mas uma hypothese sem finalidade, isto é, referente ao phenomeno e não á causa, relativa á apparencia das coisas e não á sua essencia. Que devemos pensar, por exemplo, de uma sciencia da physica, de uma sciencia, como as demais, exclusivamente phenomenista, que, para explicar a natureza da materia, aceita "a priori" a "realidade" de um principio "imaginario" extra-atomico?

E' certo, pois, que a critica, sem pretender tão altos designios, nunca poderá constituir-se como sciencia. Todavia, deve apoiar-se, para ser realmente util e representativa, na psychologia experimental e na observação dos methodos sociologicos. O impressionismo, porventura, será verdadeiramente orientador? Será util, como regra de acção, será representativo como instrumento da verdade historica e literaria? Que saberiamos da arte dos gregos sem a critica sociologica e psychologica de Winckelmann ou de Schœmann? Que saberiamos della, se os seus exegetas não ultrapassassem o circulo estreito e fechado das suas "impressões" individuaes? Pouco mais que nada. Não quero, com isso, affirmar que os juizos singulares não variem, que as interpretações não sejam diversas e, muitas vezes até, oppostas. Na classificação de um torso ou de um fragmento de poema os sabios, como os doutores subtis da escolastica medieval, disputam tanto e de tal forma que tornam os elementos da discussão ainda mais confusos. Deveremos, por isso, negar a existencia de um criterio verdadeiro entre os muitos falsos que o encobrem? Seria, implicitamente, negar a essencia da verdade.

Ora, com a critica esthetica se dá o mesmo. Chateaubriand e Taine viram a Inglaterra differentemente; seus conceitos estão em frequente desaccordo, suas equações pessoaes mostram-se quasi sempre antinomicas. O espirito inglez, todavia, no que tem de mais caracteristico, apparece muito semelhante na obra de ambos. E' que a atmosphera intellectual e moral da Grã-Bretanha actuou egualmente sobre a mentalidade dos dois criticos francezes, e que ha certas razões psychologicas acima de qualquer raciocinio individual.

O "impressionismo" do sr. Medeiros e Albuquerque está longe, porém, das suas premissas exaggeradas. Sua critica, digo-o com toda a boa fé, não confirma, nesse particular, as suas opiniões. Possuindo uma intelligencia realmente extraordinaria, o escriptor das "Paginas de Critica", penetra na alma das obras que estuda, sonda-lhes as profundezas, observa-lhes de uma só e rapida mirada os pormenores mais caracteristicos, para depois emittir o seu juizo simples e directo, geralmente com segurança e felicidade. Sincero, como poucos criticos nacionaes, elle não leva ao trabalho que analysa senão a sympathia que todo esforço humano nos desperta. Se o livro é inteiramente innocuo elle prefere não dizer nada. Passa adeante. Mas se, por acaso, representa alguma coisa de aproveitavel, bate-lhe os defeitos, exalça-lhe as qualidades, transmittindo ao seu autor, sem pedantismo, porém claramente, os conselhos da sua larga e variadissima cultura.

Uma attitude literaria, entretanto, elle não admitte: o gongorismo fallacioso de certos graphomanos. Os extremos da factura livresca, cheia de ornatos inuteis, entumescida de campanudas imagens terem-lhe fundo o sentimento innato de ordem. Quem quizer vel-o revoltado, basta apresentar-lhe um soneto espartilhado nos seus hemistichios, resoante de syllabas sonoras, revestido de rimas nobres mas vasio de sentido. Todo o seu ser comprehensivo reage, subitamente, á feição de uma sensitiva pisada. Parece-lhe, mui justamente, que é um attentado contra a intelligencia humana essa fraude de formista de que, infelizmente, tanto abusam os nossos versejadores. Deante de taes artificios seu impressionismo perde a natural doçura, irrita-se como o raciocinio do mathematico em face de um calculo illogicamente desenvolvido.

Fóra dahi sua critica se mostra amavel e tolerante. E' sufficiente, para lhe grangear a sympathia, que o escriptor demonstre um esforço mental honesto, um cuidado escrupuloso na escolha das suas idéas. Mesmo que discorde dellas, receberá o autor um commentario franco, mas estimulante e condescendente. O sr. Medeiros e Albuquerque não desdenha da ironia. Ao examinar as estrophes de alguns poetas que modificam, para maior effeito ou sonoridade do verso, a natureza de certos animaes ou a estructura das coisas, discute com elles, aperta-os nas tenazes do seu bom senso, revôa como uma vespa em braza sobre os conceitos prosaicos ou erroneos, rasgando-lhes com o ferrão displicente as empolas atrevidas. E o sr. Medeiros revela-se, aqui, ainda mais uma vez corajosissimo. Creio mesmo que, entre as suas attitudes reconhecidamente destemidas, essa é a mais espantosa talvez, em um paiz onde todos são poetas, e onde cada poeta é como um exercito prompto a investir ao mais leve signal.

Não é difficil concluir, portanto, que a critica do sr. Medeiros é constructora, apezar do caracter modestamente impressionista que elle quer emprestar-lhe. Nem só o leitor aproveita com ella, senão tambem o autor, que vê os seus defeitos, as suas qualidades e os seus erros postos em relevo por mão de mestre. E' certo que elle não a pratica, á semelhança de Anatole France ou Lemaitre, como um pretexto apenas para fazer paginas de creação pura. Seus processos são menos agradaveis, mas, em troca, muito mais uteis á marcha do nosso pensamento. Elle não se dignaria, a exemplo de Lemaitre, escrever um longo capitulo sobre uma comedia ruim, simplesmente para extrahir do seu confronto com os modelos classicos um motivo de belleza superior. Elle visa principalmente a obra, depois o autor, e finalmente as relações entre ella e a cultura geral. Seu espirito não se distráe na rebusca de comparações luxuosas, aprecia com a maior singeleza o phenomeno a pesquizar, e dá sem mais delongas o resultado da sua pesquiza.

E' esse, sem duvida, um dos mais salientes aspectos da critica, mas não é toda a critica. Esta deve ser tambem um esforço creador, porque crear é comparar e escolher. Toda obra de arte já envolve, de si mesma, um criterio critico, pois é uma analyse da natureza e da vida feita pelos sentidos e pela intelligencia. Os mais famosos poemas e os mais celebres grupos de esculptura "definem" o ambiente em que se formaram e desenvolveram. A "Illiada", com os seus hoplitas de pés ligeiros e cnemidas de bronze, o rumor das suas pelejas, os julgamentos terriveis das suas divindades, a graça heroica dos seus festins e o sobrio esplendor dos seus jogos funebres, é, principalmente, o instantaneo genial de uma edade, a chronica solemne de uma raça inteira. Quem não sente, na voz de Pantagruel, o tumultuar das multidões medievaes, agitadas como um friso de gárgulas monstruosas? E' que Homero e Rabelais sobre artistas puros tambem foram criticos, porque mostraram, sob as roupagens da fantazia formidavel, as miserias e as alegrias que florescem sobre a terra e fazem vibrar a alma inquieta dos homens.

Ora, pois, restringir o conceito da critica a uma simples relação de virtudes e defeitos não parece justo. Para que ella exerça, como de facto exerce, a sua funcção necessaria, devemos consideral-a uma theoria de valores. E o livro do sr. Medeiros e Albuquerque representa muito mais uma theoria de valores que um mero e occasional conjunto de impressões.

Ronald de CARVALHO.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

AS JUNTAS MILITARES NA HESPANHA

A FALLENCIA DO PARLAMENTARISMO, 8 GOVERNOS EM 2 ANNOS

O reino está sob o regimen e influencia das forças armadas

MADRID, 16 de março (Correspondencia da "Associated Press") — A Hespanha teve nada menos de oito novos governos, com cincoenta alterações ministeriaes, no periodo de dois annos.

Só em 1919, houve quatro novos gabinetes, com 44 mudanças de ministros.

Virtualmente cada uma dessas alterações foi devida á intervenção das juntas militares ou como ellas se intitulam "commissões consultivas".

Essas juntas foram em principio organizadas para combater o favoritismo e a injustiça, no exercito, queixando-se os officiaes de que as vagas, no Estado Maior, eram sempre preenchidas com amigos ou favorecidos do governo do dia.

Uma das primeiras das juntas que são presididas por coroneis, que são os officiaes de mais alta patentes admittidos, foi decidir que a nenhum dos seus membros fosse permittido aceitar cargos no Estado Maior.

O resultado seria que depois de morte ou reforma dos actuaes membros, não haveria officiaes com que organizar o Estado Maior.

Vinte e tres desses, porém, negaram-se a aceitar essa decisão, resultando dessa attitude que os mesmos foram submettidos ao julgamento de um Tribunal de Honra, que resolveu exigir as suas demissões do Exercito.

Os governos sob a pressão dos liberaes-socialistas e outros elementos progressistas das Côrtes, prometteram revogar estas decisões do Tribunal de Honra, o que acharam difficil de realizar, porque as juntas ameaçavam retirar o seu apoio ao governo, em outras palavras deixavam perceber que, em caso de necessidade, de revolução ou guerra social, o Exercito não teria chefes que o commandassem.

Por essa forma as juntas tornaram-se uma força politica contraria á legislação radical e interferindo nos negocios do Estado.

Ellas, na realidade, constituem uma grande sociedade fraternal, cujos membros só recebem ordens dos coroneis que as presidem sobre questões militares, ignorando as que provêm do rei, dos generaes e do governo.

Para dissolver estas juntas, as cortes têm que passar uma lei supprimindo o acto que as legaliza.

E quando isto estiver feito, todos os officiaes de infantaria que obedecem ás ordens da junta, devem demittir-se do Exercito. Cedo ou tarde, o gabinete terá que supportar um debate sobre a questão militar.

Portanto, devido á intervenção das juntas na politica, tudo deixa prever a possibilidade da queda do governo.

O nome do rei Affonso, tem sido invariavelmente conservado alheio á discussão, porém, affirma-se que os officiaes o induziram a apoiar a organização e os seus actos, com a sua presença num grande banquete realizado em Toledo pelos superiores de infantaria.

A Russia dos Soviets

A paz com a Lithuania

STOCKHOLMO, 28. (H.) — O "Svenska Dagbladet" annuncia que a conferencia da paz entre a Russia dos Soviets e a Lithuania será realizada em maio proximo em Moscou e não em Dorpat como primitivamente havia sido estabelecido.

UM CONVITE DOS VERMELHOS AO GENERAL WRANGEL

SEBASTOPOL, 28. (A. P.) — Os bolchevistas enviaram um convite ao general Wrangel, successor do general Denekine, propondo-lhe unir-se ás tropas vermelhas.

Essa resolução é devida aos esforços do governo britannico, para obter que a amnistia se faça extensiva aos russos do sul que estavam lutando contra o governo de Moscou.

Não se acredita que o general Wrangel e seus partidarios consintam.

OS POLACOS DEBANDAM OS BOLCHEVISTAS

VARSOVIA, 22. (A. P.) — Os jornaes desta cidade dizem que as tropas polacas avançam rapidamente na Polonia, contra os bolchevistas que recuam em desordem abandonando importantes praças. Affirmam essas folhas que os ukranianos a oeste de Kiew se revoltam contra os bolchevistas. As unidades ukranianas do exercito vermelho manifestam o desejo de romper com estes.

E INVADEM A UKRANIA

VARSOVIA, 28. (A. P.) — Um communicado publicado hontem pelo ministro da Guerra diz que os polacos avançaram na Ukrania, numa frente de 180 milhas, fazendo cincoenta milhas por dia e occupando uma importante cidade, nas proximidades de Kiew.

Os polacos publicaram uma proclamação ameaçando de expulsão os invasores ukranianos e declarando que ficarão na Ukrania até que um governo [illegible] poder.

O ASSASINATO DE UM GOVERNADOR BOLCHEVISTA

NOVA YORK, 28. (A. P.) — Uma carta recebida aqui hontem, do antigo general do exercito russo Sebretaff, diz que o sr. Zinovieff, governador civil de Petrogrado e presidente da commissão executiva da Terceira Internacional havia sido assassinado por um trabalhador russo.

ITALIANOS MAXIMALISTAS ?

ROMA, 28. (H.) — O "Giornale D'Italia", informa, em telegramma de Genova, que os maritimos daquelle porto se apoderaram de dois navios russos que arvoravam o pavilhão do general Denikine e prenderam os marinheiros fieis áquelle chefe anti-maximalista e que se encontravam a bordo dos referidos navios.

PANKHURST PROPAGANDISTA DO BOLCHEVISMO?

WASHINGTON, 28. (A. P.) — Em poder de tres correios communistas que foram presos na Lethonia, foram encontrados documentos assignados por Sylvia Pankhurst, a "leader do feminismo na Inglaterra promettendo ajudar os communistas fazendo a propaganda bolcheviquista por todo o mundo. Essa informação foi recebida por intermedio do Departamento do Estado.

Os correios dirigiam-se de Koenisberg para a Russia em aeroplano, sendo obrigados a aterrar na Lethonia onde foram presos.

AS RELAÇÕES COMMERCIAES RUSSA AMERICANAS

ATLANTICO CITY — NEW JERSEY, 28. (A. P.) — A directoria da Camara do Commercio dos Estados Unidos autorizou a nomeação de uma commissão incumbida de fazer investigações na Europa, sobre as possibilidades do restabelecimento das relações commerciaes entre os Estados Unidos e a Russia.

A conferencia de San-Remo

A partida dos delegados

SAN REMO, 27 (H.) — Os chefes dos governos alliados que tomaram parte na Conferencia realizada nesta cidade fizeram durante a manhã de hoje as respectivas visitas de despedidas. Em seguida, as delegações alliadas partiram com destino aos seus paizes, sendo saudadas na estação pelos representantes do governo, autoridades locaes e grande multidão. No momento da partida do combolo os srs. Nitti, Millerand e Lloyd George trocaram cumprimentos muito cordiaes.

SAN REMO, 27 (H.) — O sr. Millerand e demais membros da delegação franceza partiram desta cidade ás 11,15 da manhã de hoje. Um quarto de hora depois partiu um outro combolo com o sr. Lloyd George e os delegados britannicos. A delegação da Grecia tambem regressou hoje a Athenas.

A IMPRENSA FRANCEZA SATISFEITA

PARIS, 28 (H.) — A imprensa manifesta-se unanimemente satisfeita com os resultados da Conferencia de San Remo e annuncia que o sr. Millerand fará provavelmente amanhã perante a Camara dos Deputados declarações concernentes ao que se passou naquella assembléa.

A EXPOSIÇÃO DE MILLERAND

PARIS, 28 (H.) — O chefe do governo faz hoje na Camara dos Deputados uma exposição completa dos trabalhos e resultados da Conferencia de San Remo. O Tratado de Paz com a Turquia tinha ficado inteiramente concluido e era, nas suas linhas geraes, o mesmo que já havia communicado á Camara. A Conferencia tinha resolvido a favor da conservação dos turcos em Constantinopla.

O Tratado previa, para os territorios [illegible] habitada de subditos ottomanos, estipulações especiaes de protecção e respeito ás minorias.

O presidente do Conselho confirmou a noticia já divulgada de que a Conferencia havia dirigido um appello ao presidente Wilson para que aceitasse para os Estados Unidos o mandato sobre a Armenia ou então que fixasse elle proprio as fronteiras do novo Estado.

Os mandatos sobre a Mesopotamia e sobre a Syria tinham sido attribuidos á Inglaterra e á França, respectivamente.

Quanto á execução do Tratado de Versalhes, o sr. Millerand declara que a resposta dos alliados á nota allemã concernente aos effectivos no Ruhr, fixa o total das forças allemãs naquella região, até ao dia 10 de abril, no numero previsto pelo accordo de agosto de 1919. Mas a partir de 10 de junho esses effectivos deverão ser reduzidos a metade e no dia 10 de julho todas as forças allemãs deverão ter evacuado a zona neutra, porquanto nesse dia já o governo de Berlim terá ali installados os dez mil homens de policia autorizados pelo accordo de 1919.

Continuando o chefe do governo, enumera os principios que guiaram as conversações de San Remo entre os quaes figurava, como o mais importante, o de que toda a idéa de revisão do Tratado de Versalhes devia ser formalmente excluida. E accrescenta:

"No decorrer das conversações algumas delegados manifestaram certas inquietações que eu immediatamente rebati. Alguns espiritos tinham concebido o receio de que pudessem existir segundas intenções no pensamento do povo, do Parlamento e do governo francez. Respondi a essas pessoas que o governo, o Parlamento e povo da França eram unanimes em acreditar que seria, não sómente um crime, mas rematada loucura, pensar em nova annexação de qualquer porção de territorio da Allemanha". (Calorosos e prolongados applausos de toda a Camara).

O sr. Millerand lê em seguida as principaes passagens da declaração que os alliados enviaram á Allemanha a proposito do pedido de augmento dos effectivos do exercito allemão e congratula-se com o Parlamento por ter tido essa declaração a approvação unanime da Conferencia.

"Parece-me — terminou o chefe do governo — que não serei demasiado optimista se disser que entramos no periodo de positiva execução do Tratado. O accordo entre todos os alliados é agora mais completo, mais estreito e mais definido, do que nunca foi. No correr das conversações de San Remo todas as prevenções foram dissipadas e fizeram-se affirmações positivas e uteis. Os alliados deixaram a cidade mais confiantes uns nos outros e mais seguros da necessidade e da força do seu accordo. Estou convencido de que a Conferencia não foi uma obra vã".

Vibrantes e repetidos applausos cobriram as ultimas palavras do chefe do governo.

O mercado americano

OS CEREAES E O PORCO

CHICAGO, 28 (A. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje, firme.

Cotações durante os negocios da manhã: Milho para entrega em maio, 1.72 1|2 por bushel; para julho, 1.64 1|4.

Cotação maxima do milho para maio, durante os negocios da manhã: 1.73, e minima, 1.70 3|4.

Avela para maio, 98 1|4 centavos por bushel; para julho, 87 3|4.

Porco para julho, $ 36.90 por barril.

Cotações de encerramento: Milho para maio, 1.73 1|2; avela para maio, 99; porco para julho, $ 36.75.

A revolta de Sonora

Tropas federaes revoltadas

AGUA PRIETA — MEXICO, 28 (A. P.) — Segundo uma communicação feita pelo quartel-general revolucionario para mais de cinco mil soldados se revoltaram contra o governo de Carranza. Affirma-se que para mais de vinte e cinco mil uniram-se aos revoltosos de Sonora. Espera-se que o primeiro combate decisivo se realize em Mazatlan, cuja posse, segundo se julga, dará aos rebeldes o dominio de toda a costa oeste do Mexico.

O general Calles, commandante dos revoltosos declarou hoje que a situação do Estado Guerero é mais ameaçadora para o presidente Carranza do que a do Estado de Sonora.

EL PASSO — TEXAS, 28 (A. P.) — Informações particulares recebidas hontem de Juarez, dizem ter se revoltado um regimento de tropas federaes, em Chihuahua. Não ha noticia de ter havido combate nessa localidade.

A passagem do canal de Panamá

WASHINGTON, 28 (A. P.) — A embaixada britannica nesta capital communicou ao Departamento do Estado ter sido autorizada a desmentir a noticia de que o governo britannico tinha reduzido a taxa sobre a passagem dos seus navios pelo Canal de Panamá. A embaixada accrescenta que o governo paga apenas essas taxas, quando empregar navios fretados por tempo indeterminado.

A contenda sobre a mesquita de S. Sophia

CONSTANTINOPLA, 28 (A. P.) — Monsenhor Dorothy, patriarcha interino da Grecia, enviou uma mensagem no dia 25 do corrente, á Conferencia de San Remo, protestando contra o pedido que a Santa Sé teria feito, no sentido de que a Egreja de Santa Sophia, em Constantinopla, seja convertida num templo Catholico Romano. O patriarcha reitera a sua affirmação de que essa egreja é de pura estructura greco-orthodoxa e deve tornar-se a cathedral do patriarcha grego.

O tratado com a Turquia

CONSTANTINOPLA, 28. (A. P.) — A Turquia terá duas delegações rivaes para discutirem a paz na Conferencia de Paris, visto como o Congresso Nacionalista de Angora resolveu mandar representantes seus.

Sabe-se que este Congresso designou Yahalib-Hemal Bey, que está actualmente em Paris, Ahmed Rita Bey, em Roma e Hed Rustem-Bey que se acha de viagem para a Italia, afim de representarem os nacionalistas na referida Conferencia.

Os italianos mostram-se muito favoraveis ás pretenções destes ultimos.

A delegação do sultão deve partir para Paris, no proximo sabbado.

O MOVIMENTO PROLETARIO NA EUROPA

A PAREDE DOS GRAPHICOS EM LISBOA OBRIGA OS JORNAES A PUBLICAREM UM UNICO JORNAL

O attentado de Saragoça e os operarios da provincia de Aragão

LISBOA, 27 (Retardado) (A.) — Na reunião levada a effeito pelos emprezarios e directores dos jornaes que se publicam nesta capital, e da qual resultou a fusão de todos os jornaes que aqui circulam, — impedidos de serem publicados em virtude da parede dos graphicos que não querem ceder, e cujo fim, é ainda muito problematico, devido á intransigencia que existe de parte a parte, — ficou estabelecido que, cada redacção, enviasse á casa commum de impressão o original [illegible] serem impressas, conjunctamente, no novo jornal que tem o pseudonymo de "A Imprensa", começou hoje a circular.

A classe em parede, vendo nesta resolução dos seus patrões um dissimulado "lok-out", que lhes impedia de resolver em seu proveito [illegible] interesses o problema das suas reivindicações, julgadas geralmente, injustas e abusivas, fizeram espalhar o boato de que assaltariam os jornaes e impediriam, por todas as formas, a circulação do "A Imprensa". Os emprezarios e directores de jornaes, sabedores do que se tramava, pediram ao tenente Pires Salgueiro, governador civil de Lisbôa, que providenciasse afim de que os paredistas não chegassem a pôr em pratica os seus planos maléficos.

O governador civil deu, immediatamente, ordens terminantes sobre o caso e fez guardar as redacções de jornaes, nos quaes se trabalha sem receio e absoluta confiança. As fórmas dos jornaes são conduzidas para a casa commum de impressão, acompanhadas por forças da Guarda Nacional Republicana, evitando-se assim que os paredistas sejam tentados a empastellal-as. Diante desta attitude energica e decisiva das autoridades, os paredistas não se têm manifestado, conservando-se num mutismo, que aliaz, não deixa de merecer algumas suspeitas. O novo jornal já circula sendo os seus exemplares disputados avidamente das mãos dos garôtos que os vende.

A SITUAÇÃO DELICADA EM SARAGOZA

MADRID, 28 (A.) — Noticias chegadas de Saragoza, dizem que, na noite passada explodiram dois enormes petardos dentro do jardim da Capitania Geral de Aragão, estilhaçando todos os vidros das janellas do palacio da Capitania, destruindo e damnificando muito o gabinete de trabalho do capitão daquelle estabelecimento da Provincia aragoneza. Foi formidavel a detonação provocada pela explosão dos terriveis explosivos, fazendo acudir ao local uma grande massa de populares e as respectivas autoridades. As bombas foram atiradas com violencia por cima da grade que protege o enorme edificio e os autores do repentino attentado, conseguiram pôr-se a salvo, misturando-se talvez, com a multidão que o estampido chamou ao local.

A policia, comtudo, conseguiu prender um individuo sobre quem recaem vehementes desconfianças, sem que, até agora, se tenha a certeza se, de facto, é elle o autor do crime perpetrado, continuando as autoridades as suas averiguações.

As mesmas noticias informam que a situação na cidade de Saragoza é delicadissima, devido a ter a policia local descoberto ramificações de um largo "complot" revolucionario que se preparava para executar attentados terroristas de largo plano. A mesma policia descobriu o logar onde se tramava com mais intensidade contra a ordem publica e procura evitar o prosseguimento dos trabalhos dos conspiradores, constando que já effectuou algumas importantes prisões.

Os ultimos telegrammas chegados de Saragoza e outras cidades da Provincia de Aragão, noticiam que, os operarios metallurgicos e pedreiros, bem como outras classes federadas, abandonaram o trabalho, percorrendo todas as officinas e fabricas incitando o resto do operariado que ainda não adheriu á paralysação do trabalho a que o faça, convidando todos os trabalhadores a imital-os.

As autoridades da região tomaram providencias para que o movimento cesse logo, não alastre e não tenha consequencias, que pódem ser funestas.

OS METALLURGICOS DE MARSELHA

MARSELHA, 28 (H.) — Foi declarada esta manhã a grève geral dos metallurgicos. No movimento estão envolvidos os trabalhadores das construcções navaes.

OS EMPREGADOS PUBLICOS ITALIANOS

ROMA, 28 (A. P.) — Os empregados do Estado actualmente em grève ou que de qualquer forma interrompem ou alterem a regularidade dos serviços soffrerão a suspensão dos seus vencimentos durante o tempo que deixarem de cumprir o seu dever, segundo um decreto publicado hoje na "Gazetta Official" e assignado por 11 ministros.

OS EMPREGADOS DOS BANCOS ROMANOS VOLTARAM AO TRABALHO

ROMA, 28 (A. P.) — Numerosos empregados grevistas dos bancos voltaram ao trabalho. Causou grande interesse na opinião publica a noticia divulgada de ter a Federação dos Empregados dos Bancos exigido uma participação na gerencia desses estabelecimentos de credito.

TERMINOU A DOS OPERARIOS DE PAPEL

ROMA, 28 (H.) — Devido á intervenção amistosa dos deputados Olivetti e Daragona, os representantes dos industriaes de papel e os delegados operarios chegaram a um accordo em virtude do qual alguns operarios voltarão immediatamente ao trabalho e outros comparecerão ás respectivas fabricas a partir de 3 de maio proximo vindouro.

A DE MULHOUSE CONTINUA

MULHOUSE, 28 (H.) — A commissão central dos grevistas resolveu continuar em parede, visto os industriaes allegarem que, por motivos de ordem technica, só amanhã poderiam reabrir as fabricas.

A revolução na Yugo-Slavia

Combates entre a policia e os operarios

ROMA, 28. (A.) — As ultimas noticias aqui recebidas confirmam que nas maiores cidades da Yugo-Savia estalou uma revolução de caracter communista, que teve como preludio a decaração da parede geral do operariado.

Em Lubiana, durante um comicio de operarios, que a policia pretendeu dissolver, travou-se um conflicto entre a multidão e a força publica, que degenerou em verdadeiro combate, havendo 18 mortos e 70 feridos.

Em Zagabria, devido ao facto de não querer o governo reconhecer o prefeito municipal, eleito pelos communistas, deu-se outro combate entre a policia e os operarios, do qual resultou morrerem vinte pessoas. E' tambem avultado o numero de feridos.

Em Belgrado, as tropas do governo fizeram fogo sobre os manifestantes com metralhadoras, ficando as ruas juncadas de centenas de cadaveres. Para reprimir a parede, o governo lançou contra os paredistas bandos de "comitadjis", forças irregulares, conhecidas pela sua ferocidade, que têm commettido as maiores atrocidades.

Accrescentam as mesmas noticias, que em Maria Theresiopel, cidade da Hungria, estalou um movimento de "madgyares" contra a dominação servia.

Todas as estações das estradas de ferro foram occupadas pelas tropas, sendo disparados tiros de fuzil e revólver contra os trens. Todo o pessoal das estradas de ferro declarou-se em parede, tendo feito grande estrago nas linhas e materiaes do trafego.

Recusando-se o governo a entrar em accordo com os ferro-viarios, estes resolveram resistir até o ultimo extremo.

Os ferro-viarios estão persuadidos de que o representante diplomatico da França aconselhou ao governo da Servia, que resista á imposição dos paredistas.

HUNGAROS CONTRA SERVIOS

VIENNA, 28. (A. P.) — Os irridentistas hungaros, segundo se affirma, mostram-se novamente activos na fronteira da Croacia. As tropas magyares, a 19 do corrente, entraram em Terezepiol e atacaram a guarda da cidade, matando dois policiaes e ferindo cinco. Depois de severa luta, os magyares foram repellidos.

Segundo investigações feitas, esse *raid* foi devido á uma conspiração organizada em Buckarest.

Noticias de Hespanha

A DEMISSÃO DO GABINETE

MADRID, 28 (H.) (Urgente) — O Ministerio acaba de apresentar ao rei Affonso o pedido de demissão collectiva.

A GRANDIOSA RECEPÇAO DE JOFFRE

MADRID, 27 (H.) — Chegou o marechal Joffre, que foi recebido com as maiores demonstrações de sympathia por parte do povo hespanhol. Tanto dentro da estação como fóra agglomerava-se a multidão que, sob acclamações delirantes, chegou a impedir que o marechal recebesse os cumprimentos das autoridades e dos elementos officiaes. Logo ao descer do wagon, o marechal Joffre foi quasi que levado a braços para o automovel que o devia conduzir ao hotel onde se hospedou. No automovel tomaram logar tambem sua esposa, o general Echague e o coronel Molini, que está ás suas ordens da parte do rei Affonso XIII.

O trajecto para o hotel fez-se sob um verdadeiro delirio popular.

Os jornaes, noticiando a recepção do marechal Joffre, dizem que o acolhimento triumphal que lhe foi feito era de esperar do povo de Hespanha, sempre amigo da França.

MADRID, 28 (A.) — Communicam de Barcelona que o consul geral francez naquella cidade, enviou uma commissão official ás autoridades, convidando-as a assistir a todos os festejos que se vão celebrar na cidade, organizados pelas collectividades francesas e francezes residentes ali, para festejar a proxima visita do marechal Joffre á capital da provincia da Catalunha.

MADRID, 28 (A.) — Os jornaes são unanimes em tecer os maiores elogios á personalidade do marechal Joffre, que chegou hontem á noite, a esta capital, descrevendo enthusiasticamente a recepção de que foi alvo por parte da nossa população, que lhe fez uma verdadeira ovação.

A CRISE DA HABITAÇÃO

MADRID, 28 (A.) — Na sessão do Senado realizada hontem foi approvado um credito de 25 milhões de pesetas, destinado á construcção de casas baratas, não só em Madrid como nas diversas capitaes das provincias hespanholas.

As eleições na Tcheco-Slovaquia

PRAGA, 28 (H.) — Os ultimos resultados das eleições para senadores fazem prever que o Senado terá uma composição analoga á da Camara dos Deputados, no que diz respeito aos partidos politicos ali representados.

As ilhas Aaland

HELSINGFORS, 28 (H.) — Apesar da opposição desenvolvida pelo partido sueco, o Rikstag, approvou na sessão de 26 do corrente a proposta concernente ás ilhas Aaland.

NAVEGAÇÃO SEMANAL PARA NOVA-YORK

NOVA YORK, 28 (A. P.) — Foram iniciadas negociações entre o Departamento de Navegação e a Companhia Lamport and Holt, para um accordo pelo qual, logo que a frota total daquelle Departamento para a America do Sul estiver funccionando regularmente, duas linhas façam o serviço alternado, assegurando assim, uma partida semanal regular do porto desta cidade para o Rio de Janeiro e Buenos Aires.

A situação financeira da França

LONDRES, 27 (H.) — Despertou grande interesse nos centros inglezes e estrangeiros, especialmente sul-americanos, uma exposição que o "Times" publicou esta manhã, e que obteve de fonte autorizada, da situação financeira da França.

Diz a exposição que as receitas totaes do orçamento de 1919 attingiram nove billiões e trinta milhões de francos, um augmento de 140 °|° sobre as receitas de 1915. Os novos impostos renderam quasi o dobro do que se esperava, o que prova, apezar das difficuldades da hora presente, que a vida economica do paiz readquire a sua estabilidade. As receitas de 1920 excederão de onze billiões, sem contar o producto dos novos impostos, em discussão actualmente no Parlamento.

A exposição diz que sobre a renda de dois mil e quinhentos francos o contribuinte francez paga 14.56 °|°, ao passo que o inglez, tendo rendimento egual, paga ao governo 18.75 °|°. O francez paga contribuições indirectas muito superiores ás do inglez, o que eguala, se não excede, a contribuição deste ultimo.

A comparação do imposto sobre os lucros de guerra na Inglaterra e na França estabelece augmentos progressivos similares nos dois paizes e taxa quasi egual para os lucros avultados.

O orçamento francez de 1920 calcula as despesas totaes em quarenta e sete billiões e oito milhões de francos, incluindo vinte e dois billiões que cobrará da Allemanha e avalia as receitas em quarenta e dois billiões. As despesas soffreram uma reducção de perto de oito billiões e meio, incidindo os córtes principalmente sobre as verbas recobraveis da Allemanha. Além disso o governo creou fortes taxas addicionaes.

Commentando estas cifras, o "Times" salienta que a França durante a guerra foi forçada a concentrar as suas energias na producção bellica e dahi resultou ter diminuidas as suas exportações e augmentada a sua divida externa. Por tudo isso a França é digna de todas as sympathias e auxilios na tarefa enorme da sua reconstrucção.

"Esperamos — termina o jornal — que não a deixarão supportar ella só os encargos financeiros emquanto espera os pagamentos da Allemanha. Os alliados estão no estricto dever de examinar o assumpto com a maxima attenção."

A divida fluctuante ingleza

O governo quer reduzil-a

LONDRES, 28 (A. P.) — O sr. Chamberlain annunciou na Camara dos Communs, hoje, que com o fim de reduzir a divida fluctuante, o governo offerecerá, no proximo domingo, em subscripção publica, titulos de cinco por cento ao par, resgataveis de cinco a quinze annos. Serão tambem pagos, durante cinco annos, juros superiores a dois por cento, segundo a tabella de desconto do Thesouro.

O imposto sobre os vinhos

LONDRES, 28 (H.) — A Camara dos Communs, na sua reunião de hontem, approvou o imposto sobre os vinhos importados. Foi rejeitada a emenda que mandava supprimir a nova taxa sobre os vinhos não espumantes.

LONDRES, 28 (H.) — O "Daily Chronicle", tratando da questão dos impostos sobre as bebidas, diz que é de lastimar que o augmento dos direitos sobre os vinhos vá attingir os productos portuguezes e francezes. No emtanto, accrescenta, o augmento sobre os vinhos é inevitavel uma vez que augmentamos os impostos sobre a cerveja e as bebidas espirituosas.

O principe de Galles em Nova-Zelandia

ROTORUA (Nova Zeelandia), 28 (A. P.) — O principe de Galles chegou a esta cidade procedente de Auckland.

Os mouris, que abriam alas por todo o percurso saudaram o illustre hospede, achando-se vestidos com os seus pittorescos costumes indigenas.

Notas de Portugal

Uma conferencia do consul Santos Tavares

LISBOA, 28 (A.) — O sr. Eugenio Santos Tavares, consul geral de Portugal no Rio de Janeiro e cuja partida para o Brasil se effectuará dentro de breves dias, realiza no proximo sabbado, na Academia de Sciencias de Lisbôa, uma conferencia sob o thema de "A cooperação da Colonia Portugueza residente no Brasil na reconstituição da sua Economia Publica". A esta conferencia assistirá o embaixador do Brasil em Portugal, sr. Fontoura Xavier, bem como o sr. Basileo Neves Gonzaga, consul geral do Brasil aqui e todo o pessoal do consulado.

PORTUGAL NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO COMMERCIO

LISBOA, 28 (A.) — O sr. Xavier da Silva, ministro dos Estrangeiros, partirá no proximo sabbado, no rapido de Madrid, para a França afim de assistir á Conferencia Internacional do Commercio, que terá logar na proxima semana.

No mesmo trem seguirá tambem a commissão inter-parlamentar delegada de Portugal á mesma conferencia, e que se compõe dos srs. Mello Barreto, jornalista e ex-ministro dos Estrangeiros Domingos Pereira, ex-presidente do Conselho e deputado, Antonio Granjo, ex-ministro e deputado, Ernesto Navarro, Jayme de Souza, Rego Chaves e Costa Junior, deputados, sendo que este ultimo é deputado socialista.

A PRISÃO DE UM GRANDE INDUSTRIAL

LISBOA, 28 (A.) — Foi hoje preso um dos principaes directores da Companhia Nacional de Moagens, accusado de fornecer ao publico farinhas improprias para o consumo. A sua prisão causou algum espanto visto que se trata de um dos mais importantes industriaes daqui. Os jornaes louvam a acção da autoridade, fazendo sentir nos que se julgam muito alto que a justiça é para todos.

EM DEFESA DA LIBERDADE DA IMPRENSA

LISBOA, 28 (A.) — O ex-ministro dos estrangeiros, senador e antigo jornalista sr. Mello Barreto, defendeu hontem num vibrante e longo discurso a liberdade da imprensa, apresentando varios alvitres de protecção e auxilio á classe dos jornalistas cujo papel na vida dos povos e da civilização é de uma primacial importancia. No fim do seu discurso alguns senadores tambem jornalistas cumprimentaram effusivamente o sr. Mello Barreto.

CONTRA OS DYNAMITEIROS

LISBOA, 27 — Retardado — (A.) — Por 45 votos contra 5, foi hontem approvado, na sessão do Senado, o projecto de lei apresentado pelo sr. Ramos Preto, ministro da Justiça, referente aos individuos fabricantes, detentores e arremessadores de bombas de dynamite ou outros explosivos, incluindo os fomentadores de disturbios ou revoluções que alterem de qualquer forma a ordem publica e o bem estar da nação. Este projecto entra immediatamente em vigor. Os jornaes publicam-o na integra.

A PROROGAÇÃO DO CONGRESSO

LISBOA, 27 — Retardado — (A.) — Na reunião conjuncta effectuada hoje no Congresso da Republica ficou decidido que os trabalhos das duas casas do Congresso continuassem, sendo prorogados até 30 de julho proximo futuro.

AS CREDENCIAES DO MINISTRO ARGENTINO

LISBOA, 29 (H.) — O presidente da Republica receberá na proxima semana em audiencia solemne para entrega de credenciaes o novo ministro da Republica Argentina, junto do governo portuguez.

A ABERTURA DOS SYNDICATOS OPERARIOS

LISBOA, 28 (H.) — Já foram entregues ás autoridades militares os individuos recentemente presos por estarem implicados nos ultimos attentados a dynamite praticados em varios pontos da cidade.

O presidente do Conselho autorisou a reabertura das sédes dos Syndicatos Operarios, ha dias fechadas por ordem do governador civil.

UM "RAID" DE AEROPLANOS MILITARES

LISBOA, 28 (H.) — Sairam desta capital com destino a Chaves, onde chegaram sem incidente, dois aeroplanos militares que fizeram a viagem em menos de tres horas.

A volta de Amundsen

WASHINGTON, 27 (H.) — Uma estação radiotelegraphica da costa interceptou um radiogramma que annunciava que o explorador Amundsen, de quem ha annos não havia noticias, estava em viagem de regresso do mar Arctico ao territorio do Alaska.

Os effectivos alliados no Rheno

LONDRES, 28 (H.) — Na sessão de hontem da Camara dos Communs, o sr. Churchill, ministro da Guerra, em resposta a varias interpellações sobre os effectivos do exercito alliado de occupação no Rheno, declarou que se encontravam presentemente naquella região quatorze mil soldados britannicos, noventa e cinco mil francezes, dezeseis mil americanos e vinte mil belgas.

A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA MELHORA

OS ALLIADOS VÃO RECEBER UMA DELEGAÇÃO ALLEMÃ EM SPA

As forças da entente abandonarão a margem direita do Rheno

BERLIM, 28 (A. P.) — A noticia de que o chanceller havia sido convidado pelos alliados para tomar parte na Conferencia de Spa é commentada com prazer pelo "Berliner Tageblatt" que diz ser este "o primeiro signal definitivo duma modificação na politica militarista de Paris".

O "Worwaerts" diz: "E' o primeiro passo no caminho da verdadeira paz da Europa o que acaba de ser dado, porém um resultado satisfactorio é unicamente possivel se a não do Estado allemão for governada por um povo verdadeiramente democrata".

A DELEGAÇÃO QUE VAE A SPA

BERLIM, 28 (A. P.) — O jornal "Deutsch Allgemeine" diz que a delegação allemã que vae tomar parte na conferencia de Spa será composta do chanceller imperial e dos ministros das Relações Exteriores, do Interior e da Fazenda.

PEDINDO A RETIRADA DAS FORÇAS FRANCEZAS

BERLIM, 28 (A. P.) — O jornal "Deutsch Zeitung" diz que o governo germanico está preparando uma nota que vae ser dirigida á França pedindo a retirada das tropas francezas de Francfort e de outras cidades occupadas, allegando que as forças allemãs, na região do Ruhr, foram reduzidas ao numero estipulado no tratado de Versalhes.

AS DECLARAÇÕES DE MILLERAND SOBRE AS FORÇAS ALLIADAS

PARIS, 28 (A. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Millerand, fez uma declaração na Camara dos Deputados hoje, sobre os trabalhos da Conferencia de San Remo, dizendo que as tropas francezas e belgas de Francfort e Darmstadt se retirarão dessas regiões allemãs logo que as commissões alliadas verifiquem que as forças allemãs acima do numero estabelecido pela convenção de agosto de 1919 foram retiradas do districto do Ruhr. O sr. Millerand accrescentou que o total dessas forças será reduzido a dez mil homens, até o dia 10 de junho proximo e todos os soldados serão substituidos por praças policiaes tambem e numero de 10 mil até o dia 10 de julho seguinte.

"Eu disse, em San Remo, — declarou o sr. Millerand — e o repito agora, que é um crime e uma estupidez acreditar que a França deseja annexar novos territorios allemães."

O CONSELHO DE REPARAÇÕES

BERLIM, 28 (H.) — Realizou-se hontem nesta capital a primeira sessão do Conselho das Reparações, dependente do Ministerio do mesmo nome.

Nessa reunião tomaram parte representantes do Conselho da Republica, da Assembléa Nacional e das industrias particulares.

Foram lidos relatorios do sub-secretario das Reparações e um outro sobre as negociações entaboladas com a França a respeito da restauração das regiões devastadas.

O GOVERNO NÃO SE PREOCCUPA COM KAPP

BERLIM, 28 (H.) — Na sessão de hontem da Assembléa Nacional o ministro do Interior declarou que a Suecia não concederá a extradição do sr. von Kapp, ex-chefe do ultimo movimento militar nessa capital. A' vista da recusa — accrescentou o ministro — o governo allemão não entabolará nenhuma negociação a esse respeito com o gabinete de Stockholmo.

O 1º DE MAIO NÃO SERA' FERIADO

BERLIM, 28 (H.) — A Assembléa Nacional approvou o orçamento da Republica e rejeitou a proposta apresentada pelos deputados socialistas para que fosse declarado feriado nacional o dia 1º de maio. Tambem foi approvado o projecto que transfere a administração das Estradas de Ferro do Estado para o governo central.

O sr. Bell, julgando terminada a sua tarefa, pediu demissão e será substituido interinamente pelo sr. Bauer.

O GENERAL VON WATTER FOI DEMITTIDO

BERLIM, 28 (A. P.) — Foi hontem á noite noticiada officialmente a demissão do general von Watter, commandante das tropas do Ruhr. Essa resolução é devida, segundo geralmente se admitte á pressão dos elementos da esquerda, que desde a muito protestam contra os methodos naquella região para restabelecer a ordem.

A PRISÃO DO ALMIRANTE LEVETZOW

BERLIM, 28 (A. P.) — Um breve telegramma proveniente de Kiel para o "Lokal Anzeiger" informa que o contra-almirante Levetzow foi preso e enviado á Leipzig. A prisão do official foi feita com muita difficuldade, devido á attitude aggressiva da população que tentava lynchal-o.

SERA' JULGADO PELA ALTA CORTE

BERLIM, 28 (H.) — O "Lokal Anzeiger" annuncia em telegramma de Kiel a prisão do general von Levetzow, que será julgado pela Alta Côrte de Liepzig como co-participante da insurrecção chefiada por von Kapp.

DONATIVO DE ALLEMÃES DE SÃO PAULO

BERLIM, 28 (A. P.) — O marechal von Hindenburg recebeu um donativo de 842 mil oitocentos e quarenta e dois marcos para auxilio da população prussiana enviados pela colonia allemã de S. Paulo, no Brasil.

Os sinn-feiners

Seis foram soltos

LONDRES, 28 (H.) — O governo ordenou que fossem libertados seis prisioneiros irlandezes que se encontravam detidos nesta capital. Esta deliberação foi tomada em virtude do estado melindroso de saude dos referidos prisioneiros, que haviam adherido á greve da fome.

AMEAÇA DE PAREDE COMO PROTESTO

LIVERPOOL, 28 (H.) — Foi hoje recebida pelo lord mayor, em audiencia préviamente marcada, uma delegação das diversas associações proletarias irlandezas com séde nesta cidade. A referida delegação declarou áquella autoridade que cento e dezesete mil trabalhadores irlandezes que exerciam a sua actividade em Liverpool estavam absolutamente resolvidos a abandonar o trabalho, caso os "sinn-feiners" detidos em Londres não fossem postos em liberdade dentro de quarenta e oito horas.

MAIS ATTENTADOS CONTRA SOLDADOS

LONDRES, 28 (H.) — Communicam de Limerick que foram atiradas bombas asphyxiantes contra uma força militar e atacados tres soldados, um dos quaes foi morto pela multidão.

Em Arklow foi assassinado um outro soldado.

Ouro para a America do Sul

NOVA YORK, 28 (A. P.) — Perto de seis milhões de dollars em ouro foram retirados da Thesouraria para serem exportados com destino á America do Sul.

A permanencia do ex-kaiser na Hollanda

HAYA, 28 (A. P.) — A responsabilidade pela permanencia do ex-kaiser na Hollanda foi attribuida franca e exclusivamente ao governo hollandez pelo primeiro ministro sr. Lloyd George, em nota de 24 de março que foi publicada pela primeira vez no livro côr de laranja que contém os documentos relativos ao pedido de extradição de Guilherme II.

A nota diz: "Os governos alliados tiveram conhecimento de um decreto real determinando ao ex-imperador allemão o logar da sua definitiva residencia em Utrecht, estando acompanhado esse decreto de um compromisso do governo hollandez assumindo completa responsabilidade pela custodia do ex-imperador e pela fiscalização de sua correspondencia e de suas relações com o mundo externo".

A nota salienta que Guilherme II apezar dessas precauções representa um serio perigo, se fôr deixado dentro de 40 kilometros distante da fronteira allemã, tornando-se o centro de propaganda reaccionaria e uma constante ameaça á paz da Europa.

A conferencia Financeira Internacional

LONDRES, 28 (H.) — O "Morning Post" annuncia que lord Edward Grey recusou o convite para presidir a proxima Conferencia Financeira Internacional a reunir-se em Bruxellas. Accrescenta o jornal que nos meios de grande influencia desta capital é geral o desejo de que a presidencia da Conferencia seja offerecida ao ex-primeiro ministro sr. Asquith.

Os ex-allemães na Australia

MELBOURNE, 28 (A.) — Uma das questões mais importantes que devem ser reexaminadas pelos membros do Gabinete é a discussão da resolução do governo imperial, que se refere aos 16 navios allemães, que se acham actualmente sob a fiscalização australiana. Parece que o governo pedirá a abertura de um credito de 4.500.000 libras esterlinas para o pagamento da respectiva indemnização.

A egreja catholica na Palestina

ROMA, 28 (A. P.) — Em circulos do Vaticano tem causado grande satisfação o facto de nomear-se uma commissão incumbida de estudar as pretensões da egreja catholica romana sobre os logares santos da Palestina.

O papa mostrou-se profundamente interessado nessa questão e nas consequencias que pode trazer a favor dos israelitas em prejuizo dos outros povos.

O bloqueio de Fiume

FIUME, 28 (A. P.) — O bloqueio sobre esta cidade está sendo levado a effeito com extraordinario vigor.

Os ferro-viarios foram substituidos por soldados de tropas regulares e as fronteiras estão cheias de metralhadoras.

E' absolutamente prohibida a entrada ou saida da cidade, onde não chega nem o leite.

As communicações maritimas tambem foram cortadas.

D'Annunzio fez hoje a seguinte declaração ao correspondente da "Associated Press":

"O meu exercito, marinha e forças aereas estão promptos a occupar a costa de Quarteroni, incluindo Finona, Abazzia e Bolosa, se o exercito de Nitti continuar nos seus actos de represalias, impedindo a entrada de generos.

Elle saberá que essa acção brutal não intimidará os meus soldados e marinheiros triumphantes."

O emprestimo á China

WASHINGTON, 28 (A. P.) — Foi dado um passo definitivo nas negociações do emprestimo que vae ser concedido á China por grupos de financeiros dos Estados Unidos, Grã Bretanha, França e Japão.

A França notificou formalmente á Grã Bretanha adherir a esse plano financeiro, porém, nega-se a aceitar o tratamento especial reclamado pelo Japão.

Essa nação exige certas concessões ferroviarias que as outras tres potencias não desejam permittir.

A fome na Tcheco-Slovaquia

PRAGA, 28 (A. P.) — Segundo se noticia, reina a fome no nordeste da Bohemia.

O Conselho dos Trabalhadores notificou ao governo de que não se responsabiliza por qualquer perturbação da ordem publica consequente a este estado de coisas.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

O AVIADOR ZULOAGA INSISTE EM FAZER O "RAID" A LISBOA

BUENOS AIRES, 28. (A.) — Foi iniciado em toda a Republica um movimento tendente a obter que o governo autorize o capitão Zuloaga a realizar a travessia do Atlantico em aeroplano, de Lisboa a esta capital.

Esse movimento foi promovido pelas instituições de Mendoza.

O presidente da Republica, sr. Hippolito Irigoyen, receberá hoje, em audiencia, o capitão Zuloaga, que lhe exporá os detalhes do projectado "raid".

O GOVERNO NÃO PERMITTE A ALTA DO PÃO

BUENOS AIRES, 28. (A.) — O prefeito municipal, sr. Cantilo, indeferiu o requerimento dos donos de padarias relativo ao augmento do preço do pão. No despacho, o sr. Cantilo indica a conveniencia de ser mantido o preço anterior, até que a Municipalidade de accordo com o Centro dos Productores encontre uma solução para a questão do encarecimento do preço da farinha de trigo.

AS TARIFAS DE FAVOR

BUENOS AIRES, 28 (A.) — O sr. Ricardo Aldão, que como delegado da Republica Argentina, tomou parte na ultima Conferencia Financeira Pan-Americana, que se reuniu em Washington, declarou que a secção Argentina a favor da uniformidade de leis, deverá tratar de evitar que, por meio de convenções internacionaes, seja desviado artificialmente o nosso commercio dos paizes limitrophes, como acontece com as tarifas aduaneiras de favor, de que gosam no Brasil as farinhas norte-americanas.

Taes tarifas de favor são a causa dos nossos moageiros se acharem arriscados a perder um dos seus principaes mercados de exportação.

A REPRESENTAÇÃO ALLEMÃ

BUENOS AIRES, 28 (A.) — E' aqui esperado nos primeiros dias do proximo mez de maio, o novo conselheiro da legação da Allemanha, sr. Olshausen.

No Paraguay

GUERRA AOS ENVENENADORES DO POVO

ASSUMPÇÃO, 28. (A.) — As autoridades policiaes desta capital, devido á campanha que os jornaes emprehenderam contra a adulteração dos generos de consumo, descobriram na Alfandega 140 caixotes, pesando 8.000 kilos, e contendo conservas de peixe em mão estado. Esses caixotes foram expedidos pela firma Bossio & Camuyrano, de Buenos Aires, tendo na parte exterior o sello argentino, que serve para designar as mercadorias condemnadas. Foi aberto um inquerito.

O DIREITO E O FÔRO

Conflicto de jurisdicção

A firma J. Paixão & C., estabelecida nesta cidade, compareceu, em 12 de fevereiro do anno corrente, perante a 1ª Vara Civel e offereceu aos seus credores uma concordata preventiva e, como um credor de 70:600$ lhe abrisse fallencia pela 2ª Vara Civel, foi suscitado um conflicto de jurisdicção que firmou a competencia da 1ª Vara.

Entrementes, porém, outro credor pediu a fallencia dessa mesma firma, ao juiz de direito de Petropolis, residencia dos socios e séde contratual de J. Paixão & C.

Novo conflicto de jurisdicção, suscitado, porém, o Supremo Tribunal, que hontem decidiu pela competencia do fôro local de Petropolis, deante da disposição do contrato social.

E DE NOVO A S. FELIX

Outra investida — que não será a ultima — fizeram os interessados na fallencia da Companhia de Tecidos e Fiação S. Felix, para obter a interferencia do Supremo Tribunal na complicada pendencia que agitam em nosso fôro.

Carlos Mosel suscitou novo conflicto de jurisdicção, desta vez preventivo.

Como perante outros juizes poderiam ser pleiteadas providencias judiciaes, quiz elle prevenir a jurisdicção da 4ª Vara Civel. E nesse sentido dirigiu uma petição ao nosso mais elevado Tribunal. Distribuida, ella ao ministro Edmundo Muniz Barreto, relatou este magistrado o caso na sessão de hontem.

Após o relatorio disse o ministro Muniz Barreto que a hypothese não era de conflicto, pois a em que estavam em jogo um magistrado federal e outro local estava "sub-judice", correndo em outro processo.

Se juizes locaes estavam em jogo, a decisão seria da Côrte de Appellação, pelo orgão de seu Conselho Supremo.

"Devo salientar, porém, disse o ministro Muniz, que o facto de estar submettido a este Tribunal conflicto de jurisdicção entre um juiz da Justiça Federal e outro da Justiça Local, a respeito de determinada causa de fallencia e a suspensão do andamento de ambos os processos (artigo 99 do regimento interno do Tribunal) impedem que qualquer outro juiz de uma como de outra justiça pratique actos que importem o andamento dessa mesma fallencia". Do contrario ficaria burlado o fim da lei, que é não só evitar a collisão de decisões e ordens emanadas de autoridades judiciarias differentes, como o bom regulamento do feito perante quem pode ser declarado incompetente para processal-o.

A companhia disputa o reconhecimento da competencia da Justiça Federal, representada, na inferior instancia, pelo juiz seccional da 1ª Vara e o juiz suscitado, o da 4ª Vara Civel da Justiça local, entende que deve ser reconhecida a competencia desta ultima justiça, por elle representada no processo de fallencia em questão.

O reconhecimento da competencia do juiz suscitado vem a ser simplesmente o reconhecimento da competencia da Justiça local é certo; não é menos certo, porém, que, enquanto pende de decisão ultima do Supremo Tribunal Federal a materia do conflicto, não é licito a outro juiz local, nem a outro juiz federal, julgar-se com poder para processar o pedido de fallencia, decretando esta, nomeando syndicos e levando avante a causa, como se não estivesse suspenso o andamento desse negocio judicial.

Passado em julgado o accordam, no conflicto de jurisdicção 476 A, poderá então ser suscitado outro conflicto, entre juizos exclusivamente da Justiça local desta cidade, perante o Conselho Supremo da Côrte de Appellação.

O referido accordam é de 10 do corrente e ainda não foi publicado. A sentença da 4ª Vara Civel, declarando aberta a fallencia, é de 12 desse mesmo mez."

O ministro Edmundo Lins divergiu dessa opinião. Desde que não se tratava de conflicto da competencia do Tribunal, mão grado os inconvenientes apontados pelo relator, não era possivel adoptar-se a medida por elle alvitrada.

Os ministros Pedro dos Santos e Hermenegildo de Barros acompanhavam o relator.

Encerrados os debates foram colhidos os votos, annunciando, afinal, o presidente a seguinte decisão:

"Julgou-se prejudicado o conflicto quanto á parte referente ao juiz federal e não se conheceu do mesmo quanto aos juizes locaes, contra os votos do ministro Muniz Barreto, Pedro dos Santos e Hermenegildo de Barros que, embora entendessem não ser caso de conflicto, mandavam appensar o processo do primeiro conflicto suscitado afim de se officiar ao presidente da Côrte de Appellação declarando o estado desse processo no Tribunal.

O ministro Godofredo Cunha, conhecendo do conflicto, mandava officiar aos juizes para que, até definitiva decisão do Supremo Tribunal, não dessem andamento a processo algum referente á S. Felix."

— Tendo a Companhia de Tecidos São Felix pedido ao ministro João Mendes vista dos autos de conflicto de jurisdicção entre os juizos da 1ª Vara Federal e da 4ª Civel para offerecer embargos, aquelle relator indeferiu o pedido.

A Companhia aggravou, na forma do art. 44 do regimento.

O Supremo Tribunal hontem, contra o voto do ministro Guimarães Natal, reformou o despacho aggravado para mandar admittir os embargos.

AS CARTEIRAS DOS "CHAUFFEURS"

Requereu o chauffeur Affonso Luiz Ribeiro uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz da 3ª Vara Criminal, afim exercesse o paciente sua profissão sem cerceamento que se verificava por parte do 1º delegado auxiliar, segundo allegações do impetrante.

Affirmava, ainda, o advogado ter-lhe sido apprehendida a carteira de matricula e trancado o auto de infracção que não foi remettido ao juizo dos Feitos da Fazenda Municipal como determina o paragrapho 4º, do art. 134, do decreto numero 9.263, de 1919. Tendo o delegado auxiliar informado á justiça que aquellas medidas haviam sido tomadas por ordem do chefe de policia, julgou-se o juiz incompetente, pelo que requereu o referido chauffeur originariamente a mesma providencia constitucional á Côrte de Appellação, que em sua sessão de hontem a concedeu fundamentando a decisão na circumstancia que a apprehensão da carteira deve ser feita pela autoridade judicial e não pela administrativa.

CHRONICA DO FÔRO

"HABEAS-CORPUS" DENEGADO

Eduardo dos Reis Soares, "chauffeur", foi preso e autuado em flagrante de delicto do art. 306 do Codigo Penal, mas prestou fiança para solto se defender perante o Juizo da 4ª Pretoria Criminal.

A Inspectoria de vehiculos, por ordem do 1º delegado auxiliar, sob pretexto de haver sido cassada a carteira de identidade do paciente, deu baixa á sua matricula, prohibindo que continuasse a trabalhar como "chauffeur" no automovel 533, em que estava matriculado.

Considerando este acto da Inspectoria um constrangimento illegal á sua liberdade requereu Reis Soares no Juizo da 4ª Vara Criminal uma ordem de "habeas-corpus".

Recebido o pedido, depois de prestadas as informações requeridas, o sr. Galdino de Siqueira, respectivo juiz, por despacho de hontem denegou a ordem pedida sob o fundamento de que o paciente não se acha em imminencia de nenhum constrangimento illegal.

O ASSASSINATO DO SACRISTÃO

O réo hontem julgado pelo tribunal do Jury já o fôra uma vez, sendo absolvido pela dirimente de privação de sentidos. Appellando a promotoria, foi o recurso provido pela 3ª Camara e elle, que é Eurico Viriato de Freitas, compareceu hontem novamente a plenario patrocinado pelo sr. João da Costa Pinto. Accusou-o o promotor Fontainha e a presidencia do Jury foi do juiz Bittencourt Berford.

Viriato foi processado por ter, a 16 de maio de 1918, vibrado varias pancadas com uma pá no sacristão João Ferreira Martins, da egreja do Bom Jesus, em dependencias do proprio templo, e, hontem, após os debates, foi novamente absolvido.

JUSTIÇA MILITAR

Realizou-se hontem o Conselho de Guerra do réo Reynaldo Provençano, accusado de insubmissão, funccionando o auditor de guerra sr. Garcia Dias de Avila Pires.

O Conselho condemnou o réo a um anno de prisão com trabalho como incurso no minimo das penas do art. 116 do Codigo Penal Militar por reconhecer a attenuante do art. 37 paragrapho 1º, sem aggravante contra os votos do juiz Wladimiro Palo Storino, que absolvia o réo por julgar justificado o crime e do auditor que, em longo voto, depois de commentar o decreto do governo que concedeu indulto aos insubmissos, sustentou a nullidade do processo por ter sido o Conselho convocado pelo commandante do regimento.

Effectuou-se, tambem hontem, o Conselho de Guerra a que responde Ernani Adamo de Almeida, accusado do mesmo crime.

O Conselho por unanimidade de votos annullou o processo por julgar incompetente o commandante do regimento visto não ser o réo official ou praça do regimento.

ABORTO CRIMINOSO

Perante o Juizo da 5ª Pretoria Criminal teve logar hontem o summario de culpa a que respondem Maria Fróes e Silva e Philomena Souza, responsaveis pelo aborto criminoso praticado, em novembro do anno proximo passado, em Holvina dos Santos, que, em consequencia disso, falleceu.

Foram ouvidas duas testemunhas, interrogadas pelo juiz Fructuoso Muniz Barreto de Aragão e promotor Saboia de Medeiros.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria

Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo.

Procurador geral da Republica, ministro Pires e Albuquerque.

Aberta a sessão, ás 11 horas e meia estavam presentes os ministros Guimarães Natal, Pedro Lessa, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Viveiros de Castro, Muniz Barreto, João Mendes, Edmundo Lins, Pedro dos Santos e Hermenegildo de Barros.

Deixaram de comparecer, por licenciados, os ministros André Cavalcanti, Pedro Mibielli e Sebastião de Lacerda.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus"

N. 5.606 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrentes os pacientes José Malheiros de Souza Menezes e outra; recorrido, o Juizo Federal — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros João Mendes que lhe dava provimento e Godofredo Cunha que julgava prejudicado o pedido.

N. 5.668 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; recorrente, o paciente João da Cruz Barbosa; recorrida, a 3ª Camara da Côrte de Appellação — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 5.699 — Districto Federal — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrentes, os pacientes Mario Lourdes de Aguiar e outros; recorridos, o Juizo Federal da 2ª Vara — Converteu-se o julgamento em diligencia afim de se requisitarem do official do Registro Civil do districto de Monerat, municipio de Duas Barras, do Estado do Rio de Janeiro, os livros ns. 2, 3 e 8 do Registro Civil de 1897, contra os votos dos ministros João Mendes e Godofredo Cunha.

N. 5.706 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; recorrente, o paciente Antonio Rodrigues da Silva; recorrido, o Tribunal de Justiça — Não se conheceu do recurso, contra os votos dos ministros Pedro Lessa e Guimarães Natal.

N. 5.707 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro dos Santos; recorrente, o paciente Joaquim Fernandes de Carvalho; recorrido, o Juizo Federal — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro João Mendes.

N. 5.743 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorrente, ex-officio, o Juizo Federal; recorrido, o paciente Pedro de Freitas — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 5.678 — Espirito Santo — Relator, o ministro Pedro dos Santos; recorrente, ex-officio o Juizo Federal; recorridos, os pacientes Carolina Chaves de Moraes e outros J. Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Muniz Barreto, Leoni Ramos, Godofredo Cunha e Pedro Lessa.

N. 5.708 — Espirito Santo — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrente, ex-officio o Juizo Federal; recorrido, o paciente João Julião Pinto — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministrs Muniz Barreto, Leoni Ramos, Godofredo Cunha e Pedro Lessa.

Tiveram identicos julgamentos, os seguintes recursos "ex-officio" de "habeas-corpus":

N. 5.709 — Espirito Santo — Relator, o ministro Pedro Lessa; paciente João Baptista Frizzora.

N. 5.724 — Rio de Janeiro. — Relator, o ministro João Mendes; paciente João Alvaro Alvim Lopes.

N. 5.725 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Edmundo Lins; paciente, João Mangelli.

N. 5.728 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Guimarães Natal; paciente, Marcos Baptista dos Santos.

N. 5.734 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro João Mendes; paciente, Antonio José Pereira.

N. 5.735 — Paraná — Relator, o ministro Edmundo Lins; paciente, Juvenal Felippe dos Santos.

N. 5.741 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Leoni Ramos; paciente, Manoel Lima da Silva.

N. 5.744 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro João Mendes; paciente, Ernesto Teixeira.

N. 5.746 — Espirito Santo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; paciente, Tito Livio Bragança.

N. 5.753 — Bahia — Relator, o ministro Viveiros de Castro; paciente Felinto Ribeiro Falcão.

N. 5.754 — Piauhy — Relator, o ministro João Mendes; paciente, Francisco Alves de Lima.

N. 5.756 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; paciente, Rodolpho Pereira de Carvalho.

N. 5.705 — Districto Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente ex-officio, o Juizo Federal; recorrido, o paciente, Arthur de Sá Camara — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Leoni Ramos e Godofredo Cunha.

N. 5.714 — S. Paulo — Relator, o ministro João Mendes; recorrente, o paciente Celio Baptista; recorrido, o Juizo Federal — Deu-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Leoni Ramos e Godofredo Cunha, que confirmavam a decisão recorrida.

N. 5.726 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; recorrente ex-officio, o Juizo Federal; recorrido, o paciente Alvaro Soares Jorge — Identico julgamento ao do "habeas-corpus" n. 5.705.

N. 5.719 — Paraná — Relator, o ministro Pedro Lessa; recorrente ex-officio, o juiz federal; recorridos os pacientes Pedro Ignacio de Avila e outro — Negou-se provimento ao recurso quanto a Pedro Ignacio de Avila, contra os votos dos ministros Pedro Lessa e Muniz Barreto e Godofredo Cunha e deu-se provimento quanto ao outro paciente unanimemente.

Recurso criminal — N. 416 — Districto Federal — Relator, o ministro João Mendes; recorrente, Alvaro José Fernandes Lopes; recorrido, o Juizo Federal da 2ª Vara— Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro João Mendes.

Conflictos de jurisdicção — N. 471 — Districto Federal (aggravo do art. 44). — Relator, o ministro Edmundo Lins; aggravante, Francisco da Rocha Lima. — Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

N. 476 A — Districto Federal — Relator, o ministro João Mendes (aggravo do art. 44); aggravante, a Companhia Fiação Tecidos S. Felix — Deu-se provimento ao aggravo contra o voto do ministro Guimarães Natal.

N. 477 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Leoni Ramos; suscitante, o juiz de direito da comarca de Petropolis, do Estado do Rio de Janeiro; suscitado o juiz seccional da 2ª Vara do Districto Federal — Julgou-se procedente o conflicto e competente o juiz de direito de Petropolis, unanimemente.

N. 484 — Districto Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto; suscitante, Carlos Mosel; suscitados os juizes de direito das 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª Varas Civeis do Districto Federal, a Côrte de Appellanão e Juizo Federal da Primeira Vara do Districto Federal. — Julgou-se prejudicado o conflicto quanto á parte referente ao juiz federal e não se conheceu do mesmo quanto aos juizes locaes, contra os votos dos ministros Muniz Barreto, Pedro dos Santos, Hermenegildo de Barros que embora entendessem não ser caso de conflicto, mandavam appensar o processo ao primeiro conflicto suscitado, afim de se officiar ao presidente da Côrte de Appellação declarando-se o estado desse processo neste Tribunal, e do ministro Godofredo Cunha, que delle conhecendo votava para que se officiasse aos juizes em conflicto mandando sustar qualquer procedimento até que fosse resolvido afinal pelo Supremo Tribunal o referido primeiro conflicto.

Aggravo de petição — N. 2.684 — Amazonas — Relator, o ministro H. de Barros; aggravantes, as Companhias de Seguros Alliança da Bahia e Lloyd Paraense; aggravado, D. Leopoldo Tavares C. Mello — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 2.731 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Viveiros de Castro; aggravantes, o dr. Brasilino Pinto de Freitas e s|m; aggravada, d. Maria Augusta Pereira — Não se conheceu do aggravo por falta de procuração do advogado que o interpoz, unanimemente.

N. 2.740 — Bahia — Relator, o ministro Edmundo Lins; aggravante, a Companhia Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien; aggravados Paes Figueiredo & C. — Julgou-se renunciado e deserto o aggravo, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 2.738 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro Lessa; testemunhante, o sr. Christovão de Oliveira Rodrigues e sua mulher; testemunhados, d. Maria da Gloria Netto d'Avila e sua filha — Negou-se provimento á carta, unanimemente.

Chamado a julgamento o conflicto de jurisdicção n. 478, o ministro Viveiros de Castro, relator do conflicto n. 479, requereu pela ordem que esse conflicto fosse appensado áquelle ficando ambos com o mesmo relator.

Encerrou-se a sessão, ás 16 horas e meia.

Côrte de Appellação

SESSÃO DA 3ª CAMARA — Presidencia do desembargador Virgilio de Sá Pereira, secretariado pelo sr. Clovis José Baptista.

Compareceram os desembargadores Ed. Rego, Angra de Oliveira e M. Guimarães.

Julgamentos:

"Habeas-corpus" — N. 3.313 — Relator, desembargador Angra; paciente, Luiz Affonso Ribeiro — Concedida a ordem contra o voto do desembargador M. Guimarães.

N. 3.319 — Relator, desembargador Ed. Rego; paciente, Luiz Gomes da Silva — Denegada.

N. 3.320 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Joaquim Lourenço — Concedida, para pedir informações ao chefe de policia, presente o paciente.

N. 3.321 — Relator, desembargador Angra; paciente, João José Rodrigues — Idem.

N. 3.322 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Orestes dos Santos — Idem.

N. 3.323 — Relator, desembargador Ed. Rego; paciente, Hermenegildo Paulo Gonçalves da Silva — Denegada.

N. 3.315 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Hiate Teijo — Idem.

N. 3.316 — Relator, desembargador Angra; pacientes, Alberto de Oliveira e Luiz Brandão Greco — Prejudicada.

N. 3.317 — Relator, desembargador Angra; pacientes, Julio Capianga e João Macario — Idem.

N. 3.318 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Camillo Meyer — Idem.

Recursos criminaes — N. 612 — Relator, desembargador Angra; recorrentes, Manoel Joaquim Ferreira da Rocha e outros; recorridos, Les Heritiers de Marie Brizard & Reger — Negaram provimento.

N. 602 — Relator, desembargador Ed. Rego; primeiros recorrentes, Lamann & Kemp; 2º recorrente, Alfredo Alves Magalhães de Oliveira; primeiros recorridos, José Augusto Cabral e João Marques e Lamann & Kemp — Convertido o julgamento em diligencia.

Appellações criminaes — N. 3.968 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, João Garcia Barrera; appellada, a Justiça — Confirmada.

N. 4.007 — Relator, desembargador Ed. Rego; appellante, Juan Prades; appellada, a Justiça — Idem.

N. 1.165 — Relator, desembargador Angra; appellante, Alberto Martins; appellada, a Justiça — Confirmada.

N. 3.566 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Benjamin Fernandes; appellada, a Justiça — Provida, para absolver.

N. 3.917 — Relator, desembargador Angra; appellante, Adolpho Cardoso; appellada, a Justiça — Prescripta.

N. 3.820 — Relator, desembargador Angra; appellantes, A. Marques & Irmão; appellada a Fazenda Municipal — Prescripta.

N. 4.103 — Relator, desembargador Angra; appellante, Manoel Bernardes da Silva; appellada, a Justiça — Idem.

N. 3.896 — Relator, desembargador Angra; appellante, a Justiça; appellado, Vicente Netto da Silva — Julgada em sessão secreta.

N. 4.034 — Relator, desembargador Ed. Rego; appellante, a Justiça; appellado, Alexandre Sequeira Martins — Idem.

N. 4.027 — Relator, desembargador Cicero (juiz convocado); appellante, Jacob Hazan; appellada, a Justiça — Provida, para absolver.

N. 3.990 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Eulino Silva; appellada, a Justiça — Confirmada.

N. 4.048 — Relator, desembargador Ed. Rego; appellante, Julio Vieira de Araujo; appellada, a Justiça — Provida, para reduzir a pena ao minimo.

VARAS

1ª VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES — Juiz, sr. Alfredo de A. Russell; escrivão, dr. Renato de Campos.

Inventarios:

Josepha Rosa Pontes da Silva — Ao curador.

Antonio Bruno de Oliveira — Digam os interessados.

Francisco Moreira Mendes — Prosiga-se.

José do Espirito — Digam os interessados.

Thomaz Gomes Saraiva — Julgado por sentença.

Manoel Antonio das Neves — Ao curador.

Manoel Joaquim Gambôa — Sellados e preparados, voltem.

Caetano José Machado e Maria Ignacia — Defiro o requerido.

Manoel Alves Saldanha — Na fórma do officio do curador.

João Pinto Duarte Santos — Defiro a petição de fls. 109.

Antonio Dias Vieira — Defiro o requerido.

Tutela — Thomaz — Sellados e preparados, voltem.

Inventarios:

Antonio Rodrigues da Silveira — Sellados e preparados, voltem.

Joaquim José de Oliveira e Silva — Digam os interessados.

José Roballo Ferreira — Nomeio ao corretor Arthur de Almeida.

2ª VARA DE ORPHÃOS — Juiz, Eurico Cruz; escrivão, J. C. Machado.

Inventarios:

José G. da Fonseca, fallecido — Digam os interessados.

Marcellina Mesquitor, fallecida — Na fórma do officio de fls.

Julia de S. Moreira, fallecida — Ao curador de orphãos.

Antonio Sampaio E. Ferreira, fallecido — Ao curador de Residuos.

Christina Leite T. Piza, fallecida — Ao curador de Orphãos.

Julieta Maria Rezende, fallecida — Lance a partilha.

José S. Pereira Caldas, fallecido — Defiro o pedido de fls. 76.

Tutela — Elisabeth e outras, menores — Satisfaça a exigencia da promoção de folhas.

Divida — Manoel G. de Campos, supplicante — Digam os interessados.

Inventarios:

Candida Cruz S. Calheiros, fallecida — Digam os interessados.

José C. Pinto, fallecido — Prosiga-se.

Julia Alves, fallecida — Digam os interessados.

Juiz, sr. Eurico Cruz. — Escrivão, Bizerra.

Inventarios:

Fernando de Mattos. — Defiro a petição

Antonio Augusto Mendes Camargo. — Dê a ré a vista pedida.

Maria Carolina Corrêa de Sá. — Proceda-se a partilha.

Felizardo Leite de Barros. — Defiro a petição.

José Soares Maciel. — Nomeio o sr. Alberto Cavalcanti.

Joaquim Luiz da Silva. — Defiro a petição.

Antonio Jansen dos Passos. — Satisfaça a promoção.

Narcizo Luiz Martins Ribeiro. — Defiro o requerido.

Joaquim da Costa Pereira Villas Bôas. — Satisfaça a exigencia.

Francisco Ayres de Miranda. — Digam os interessados.

José Villarinho. — Ratifique-se.

José Macedo Braga e Silva. — Defiro a petição.

3ª Pretoria Civel. — Juiz, sr. Leopoldo D. Estrada. — Escrivão, Bandeira.

Summaria:

Pedro Leandro Lambertte e Antonio Cervantes Garcia. — Rejeitada, "in-limine", a excepção. Custas pelo excipiente.

Executivo:

Domingos José Soares, autor, e Ribeiro & Soares, réos. — Rejeitados, "in-limine", os embargos.

Summaria:

Felix A. da Costa, autor, e J. Antunes & C., réos. — Julgada procedente a acção, são condemnados os réos a pagar ao autor juros e custas.

Executivo.

Raymundo Ramos Fernandes, autor, e Antonio Lemos, réo. — Julgada procedente a acção, subsistente a penhora, é condemnado o réo a pagar o principal pedido, juros da móra e custas.

Ordinaria:

Firmino Brau, autor, e Ernesto Votto, réo. — Julgado procedente o pedido, é condemnado o réo a pagar ao autor o principal pedido, juros da móra e custas.

Executivo:

Dr. Affonso Faller, autor, e d. Maria Teixeira, ré.—Rejeitados os embargos, julgado procedente o pedido e subsistente a penhora, é condemnada a ré ao pagamento de 4:000$000.

Inventario:

D. Joanna Augusta Silva Pereira e Angelino José de Freitas. — Na fórma do officio do procurador dos Feitos da Fazenda Municipal.

Executiva:

Eduardo Ferreira, autor, e Curiacio Paulo Cabral, réo. — Rejeitados os embargos de nullidade á praça.

Executivo:

José Vieira, autor, e Annibal Ribeiro de Souza, réo. — Recebidos os embargos para dar logar a discussão.

Despejo:

José da Costa Quintas Ferreira, autor, e Joaquim Baptista, réo. — Julgado procedente o pedido, é decretado o despejo.

Inventario:

José Lourenço Lopes, inventariante, e Abel Ferraz, fallecido. — Digam os interessados sobre as declarações de fls. 7.

Despejo:

Silva & Oliveira, autor, e Augusto Valente da Costa Lima, réo. — Julgado procedente o pedido, é decretado o despejo.

Despejo:

D. Antonia Luiza, autora, e Diogo Vieira, réo, — Julgada procedente a acção, é decretado o despejo.

Despejo:

D. Beatriz Rocha Araujo, autora, e Antonio Gil Esteves, réo. — Convertido o julgamento em diligencia.

Executivo:

Dr. Breno Braulio Moniz, autor, e dona Victoria Georgina Braga, ré. — Postos em prova.

Execução de sentença:

José de Mattos, autor, e d. Olinda Marques, ré. — Ao curador de orphãos.

Inventario:

Bartholomeu Pereira da Silva, inventariante, e Adão Carlos Coutinho, fallecido. — Digam os interessados sobre o calculo.

Inventario:

Dr. Joaquim José Fonseca Junior, inventariante, e d. Emilia Delgado Pinto, fallecida, — Digam os interessados sobre as declarações de fls. 5.

DECLARAÇÕES

"Leopoldina Railway"

TRENS DE PETROPOLIS — HORARIO DE VERÃO

O actual horario de verão para os trens entre Praia Formosa e Petropolis, continuará em vigor até 31 de Maio proximo.

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1920.

M. C. MILLER,
Director Gerente.

(C 1.662

AVISOS

IMPOSTO MUNICIPAL DE EXPORTAÇÃO

CONVITE AO COMMERCIO

A Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro convida os Srs. Membros do Commercio desta praça a comparecerem hoje, 29 do corrente, ás 2 ½ horas da tarde em ponto, no edificio da Praça, á rua 1º de Março n. 66, afim de deliberar sobre a attitude a assumir em face da resolução do Sr. Prefeito do Districto Federal, effectivando a cobrança do imposto municipal de exportação.

Rio, 29 de Abril de 1920.

(C 1.674

Telegrammas e Cartas dos Estados

Noticias dos Estados

De S. Paulo

A CONFERENCIA DO SR. JOÃO DE BARROS

S. PAULO, 28 (A.) — Como noticiámos, o sr. João de Barros, realizou hoje, á noite no amphitheatro do Jardim da Infancia, perante numerosa assistencia a sua conferencia sobre o thema — "O sentido do Atlantico na approximação luso-brasileira".

Após a sua conferencia, o sr. João de Barros, a pedido do presidente do Estado, recitou as seguintes poesias de sua autoria: "O velho navio", "A gaivota", e "O perfume do mar", recebendo delirantes applausos.

O sr. João de Barros realizará amanhã, ás 21 horas, no Theatro Municipal, uma conferencia sobre o thema: — "Portugal de hoje: renascimento e expansão".

Ao terminar a citada conferencia, será o sr. João de Barros saudado pelo poeta Cyro Costa.

— Sexta-feira, o sr. João de Barros fará, ás 15 horas, a projectada visita á Faculdade de Direito, sendo então saudado pelo bacharelando Junqueira Netto.

Pelo nocturno de luxo do mesmo dia, aquelle poeta regressará á Capital Federal.

DESPEDIDAS DO PRESIDENTE ALTINO

S. PAULO, 28 (A.) — O presidente do Estado, sr. Altino Arantes, acompanhado do secretario da Justiça e interino da Fazenda, e do major Alfredo Rosendo, ajudante de ordens da presidencia, esteve hoje ás 9 horas no Quartel da Luz, afim de apresentar despedidas á Força Publica Estadual.

O presidente foi recebido com as devidas honras, prestadas pelo 1º batalhão, estando na occasião presentes os commandantes e officiaes da nossa milicia.

O mesmo Batalhão desfilou perante o presidente do Estado, na avenida Tiradentes, de onde o sr. Arantes dirigiu-se para o salão das aulas, no alludido quartel, pronunciando um discurso de despedidas e elogiando a correcção e disciplina da Força Publica, observadas durante o seu agitado governo.

O coronel Manoel Soares Neiva respondeu agradecendo.

O BALANÇO DA EMPRESA MATARAZZO

S. PAULO, 28 (A.) — Haverá hoje a eleição para director da empresa de Industrias Reunidas Matarazzo, vago com o fallecimento do sr. Ermelindo Matarazzo.

A mesma assembléa approvará o balanço relativo ao anno findo, cujo activo e passivo montam a elevada somma de 53.535 contos de réis, exclusivo 8.771:508$170 da filial da mesma empresa no Estado do Paraná.

FALLECIMENTO DE UM ADVOGADO

S. PAULO, 28 (A.) — Falleceu hoje, á tarde, em Taubaté, o sr. Antonio Quirino de Souza e Castro, advogado e antigo director-secretario do Collegio S. João Evangelista, daquella cidade.

O extincto era irmão dos srs. Primitivo de Castro Sette, ministro aposentado do Tribunal de Justiça do Estado, José Maria Lisboa, director do "Diario Popular" e René Thiollier, e avô do sr. Monteiro Lobato, director da "Revista do Brasil".

UM TERRENO PARA O GYMNASIO

S. PAULO, 28 (A.) — O Municipio vae doar ao Estado um vasto terreno fronteiro á Escola Polytechnica, para a construcção de um edificio destinado ao Gymnasio Paulista.

Da Bahia

O SR. MONIZ SODRE', SENADOR

S. SALVADOR, 27. (Star) (Ret.) — Corre, com visos de verdade, que o sr. Moniz Sodré "leader" da bancada bahiana, na camara Federal, será o candidato do partido situacionista na eleição senatorial de 13 de junho para preenchimento da vaga do sr. J. J. Seabra.

PHENOMENOS SCISMICOS EM AMARGOSA

S. SALVADOR, 28. (A.) — A população da cidade de Amargosa, neste Estado, está impressionada e amedrontada com os phenomenos seismicos e fortissimos que ali têm sido observados.

A DIRECÇÃO DA NAVEGAÇÃO BAHIANA

S. SALVADOR, 27 (Star) — Ret. — O engenheiro Barbosa de Souza aceitou o convite para dirigir a "Companhia de Navegação Bahiana". Até hontem falava-se que aquelle engenheiro iria secretariar o departamento da Agricultura até a chegada do seu titular, o sr. Sergio Carvalho.

De Pernambuco

OS SALDOS NO THESOURO DO ESTADO

RECIFE, 27 (Star) — Ret. — Segundo o boletim financeiro publicado hoje, o saldo em dinheiro existente no Thesouro do Estado eleva-se a 4.040:000$. Os jornaes registram o facto com palavras elogiosas ao sr. José Bezerra, governador do Estado que vem realizando uma politica economica.

Cartas dos Estados

Porto Novo do Cunha (Minas)

E' com grande prazer que damos abaixo o elevado movimento de nossa agencia do Correio, no 1º trimestre deste anno que, de anno para anno, vem progredindo a olhos vistos. Por isso seria de justiça que a alta administração postal a olhasse com o interesse que merece, na parte relativa á minguada remuneração de seu idoneo pessoal, agente e ajudante, cujos vencimentos não estão presentemente em relação á 2ª classe a que pertencem, sobrecarregados de grandes responsabilidades e com a crise do encarecimento de vida.

O movimento geral da agencia do Correio de Porto Novo, no 1º trimestre de 1920 foi:

Renda de sellos e outras formulas de franquia, inclusive sellos officiaes	6:674$600
116 registrados com valores, expedidos	15:951$080
166 registrados com valores recebidos	22:893$209
93 vales nacionaes e internacionaes, emittidos	10:414$440
47 vales nacionaes, pagos	4:414$000
Total	60:347$329
Registrados sem valores, expedidos	874
Registrados sem valores recebidos	1.321
Total	2.195
Malas expedidas	179
Recebidas	240
Em transito	308
Total	727

— Em 22 de fevereiro p. passado na Villa Laroca, desta cidade, na séde dos destemidos, Club Carnavalesco Tenentes do Diabo, effectuou-se a eleição de sua nova directoria, sendo eleita a seguinte directoria:

Presidente reeleito, Manoel Affonso Fernandes; vice-presidente, Delfino Rocha; 1º secretario, tenente Eduardo Nunes Junior; 2º secretario, tenente Sebastião Santos; 1º thesoureiro, reeleito, capitão Antonio de Medeiros Junior e 2º thesoureiro, capitão Antonio Esteves Ribeiro.

Conselho fiscal — Srs. Estevam Dansa, Salathiel Lima, Antonio Balthazar, Gabriel Araujo, João Arantes, Secundino Arantes, Adalberto Araujo, João Faria, Herculio de Oliveira, Antonio Portilho, Ricardo Bisato e Romualdo Santos.

E' de esperar que a directoria agora eleita, seja a continuadora do ruidoso successo que obteve este anno a sua antecessora.

(Do correspondente).

Santo Antonio do Amparo (Minas)

Este prospero e ordeiro districto foi sacudido, quinta-feira, 25 de março p. p., com o desapparecimento do agricultor Leoncio do Nascimento. Parentes e amigos do desapparecido procuraram-no, indo encontral-o, na manhã de 27, assassinado barbaramente, numa cava, á margem da estrada. Tinha a cabeça horrivelmente mutilada a pão e a carotida esquerda seccionada. No seu cinto foi encontrado um bilhete; escripto a lapis, informando que o movel do crime fôra a vingança, praticada por pessoa vinda especialmente de Abaeté para esse fim.

Detidos varios individuos para averiguações, toda a suspeita recaiu sobre o de nome José Antonio de Freitas, cujos precedentes máos o condemnavam. Depois de ter negado, por varias vezes, o crime, veiu afinal a confessal-o, graças aos indicios colhidos pelas autoridades policiaes. O criminoso narrou então que, na tarde de quinta-feira, de tocaia, deu contra a victima dois tiros de pistóla; caindo ella do animal que cavalgava, arrastou-a depois para a cova onde foi encontrada, para occultar, procurando esmagar-lhe o craneo, receioso de que ainda pudesse viver, e cortando-lhe a arteria.

Apoderou-se da pequena importancia que a victima trazia comsigo, escondeu tambem o animal, indo lavar as manchas de sangue que lhe cobriam a roupa. Em casa, trocou esta por uma outra, saindo depois, friamente, para fazer compras com o dinheiro adquirido por tão nefando crime.

Depois de confessar o crime, foi requerida a prisão preventiva de Freitas, tendo seguido elle, escoltado, para a cadeia da cidade de Bomsuccesso.

A indignação do povo é grande contra o réo, lamentando a morte do assassinado que pertencia a uma das mais distinctas familias do districto. Deixa viuva e oito filhos menores na orphandade.

— Realizaram-se com solemnidade as festas em commemoração da Semana Santa, apezar da impressão dolorosa que causou na população tão negregando attentado.

— Tem estado passando mal o coronel Juvenal Borges, capitalista residente aqui, uma das pessoas mais bem quistas, pelos seus nobilissimos dotes de coração.

(Do correspondente.)

Jahu (S. Paulo)

Jahu' nunca desmente suas tradições: em 30 dias apenas a commissão do Asylo de Mendicidade angariou 78:110$700.

A kermesse realizada nos dias 4 e 5 rendeu 31:010$700, sendo:

9:000$000	do Pavilhão brasileiro.
7:700$000	do Pavilhão hespanhol
7:510$700	do Pavilhão syrio
6:800$000	do Pavilhão italiano.

A lista em poder do coronel Lourenço Avelino de Almeida Prado rendeu 30:000$, a do sr. João da Silveira Prado 2:000$, a do sr. Adelino de Souza e Sá 800$, o saldo existente no Banco Melhoramentos, 2:600$, as heranças das quaes desistiram em beneficio do Asylo 16:600$, os vencimentos do vice-prefeito, sr. Alfredo Servulo Romão, que desistiu para o mesmo fim, 700$000, perfazem a cifra supra de 78:110$700.

O maravilhoso resultado obtido em tão pouco tempo deve-se ao espirito philantropo deste povo e a lembrança que teve do projecto, de collocar a frente, como o sr. Francisco Xavier Soares, iniciador presidente, o coronel Lourenço Avelino de Almeida Prado.

O meu enthusiasmo pelo Jahu' fundamenta-se no facto de acompanhar ha 13 annos, como representante do jornal o procedimento leal, caritativo e altruista deste povo, a favor dos necessitados, bem como o seu modo de encarar a administração politica, leva-me a um ligeiro retrospecto, ha dois annos a kermesse em beneficio do Asylo de Orphãos produziu 27:000$ e a construcção do predio e a sua installação orçados em 80:000$, foram concluidas em curto lapso de tempo, tendo a sua frente a benemerita sra. d. Carolina Ferraz de Almeida Prado.

Um anno antes o coronel Francisco de Paula Almeida Prado obteve entre diversos subscriptores 90:000$ para a compra do "Gymnasio Ibiriçá", que foi offerecido á Diocese de S. Carlos que ali installou o Collegio Diocesano, hoje "Atheneu Jahuense", dos conegos premonstratenses.

A Semana Santa neste anno dispendeu 4:500$, obtidos na mesma época em que o povo contribuia para oAsylo de Mendicidade.

(Do correspondente).

Pirapora (Est. de Minas)

Circulou, em dias da semana passada, mais um periodico nesta cidade, "O Municipio", redigido pelo bacharel Alvaro Augusto de Azevedo Vianna e engenheiro Fanor Campello e com um grande corpo de collaboradores.

O que em outra terra seria motivo para regosijo e parabens, para a vida sertaneja para a politica da roça, é uma grave ameaça, uma dolorosa iniciativa.

"O Municipio" veiu como quasi todos os jornaes de opposição, vermelho, cheio de ameaças, vasando fél, como, se com isso se podesse construir o que os seus redactores dizem desejar: "uma éra nova de progresso, uma politica de paz e amor", para este recanto de Minas, que até hoje tem se distinguido, pela sua politica, pelos seus homens, pelo seu progresso e pela sua independencia.

Não posso crer que homens intelligentes tenham tanta cegueira, que chegam confundir revolução de palavras com evolução de coisas.

Pirapora é uma cidade nova, composta de elementos heterogeneos de gente de todos os lados, um povo sem ligações outras que não sejam a de uma camaradagem de poucos annos e por isso sem sentimentos de bairrismos, o que é, sempre, noutras terras, o que faz o braço forte para as lutas entre os naturaes e os forasteiros. Falta, assim esse elemento para a luta com que os fogosos jornalistas nos ameaçam.

E' um mal a imprensa assim. As actividades são desviadas nos puchamentos da intelligencia, nos estases de inspiração.

"O Municipio", a nosso ver, veiu inaugurar a revolução improficua do "artigagem" em Pirapora, mal maior que a maior das pestes.

(Do correspondente).

Bom Jardim (E. do Rio)

A Camara Municipal de nossa villa está ajardinando parte da rua Miguel de Carvalho, em frente á casa commercial do sr. Felix Carriello e á margem da linha ferrea da Leopoldina, dando assim áquelle trecho de rua um aspecto encantador.

Sem duvida será esse d'ora avante o ponto preferido pela élite bomjardinense. Pena é que não tenhamos uma banda musical para fazer-se ouvir naquelle novo jardim. A legendaria "Recreio", depois de tantos louros colhidos, dorme o somno da eternidade; e a "Lyra", que tantas vezes nos deleitou, parece-nos estar soffrendo da mesma molestia da sua co-irmã.

— Consta que, devido á iniciativa do sr. Alcino Fonseca e de outros rapazes empregados do commercio, será no dia 21 aqui fundado um club carnavalesco e dansante, contando desde já com um elevado numero de socios e com elementos dos clubs "Satellite", "Promptos", "Estrella" e "Paz e Amor".

Esta noticia irá causar sem duvida grande satisfação em nosso meio.

— Teria passado despercebido nesta villa o carnaval n. 2, se não fosse a tenacidade de um grupo de gentis senhoritas de São Miguel, que ali organizaram um cordão carnavalesco a que deram o titulo de "Flôr do Amor" e no domingo de Paschoa, em tres carros bem enfeitados e uma luzida guarda de honra, ás 17 horas deram entrada em nossa villa, percorrendo as nossas principaes ruas, cantando versos adequados aos subditos do rei Momo, os quaes eram acompanhados por uma charanga. Receberam de todos muitos applausos.

— Falleceu no dia 9 do corrente a innocente Noemia, filhinha do sr. Manoel Monteiro da Silva, guarda-livros dos srs. Luiz Corrêa & C. de nossa praça.

O alvo esquife foi carregado por meninas e sobre o pequeno ataúde iam innumeras corôas e palmas.

— De Serzedello (Portugal), sua terra natal, aqui chegou em 2 a exma. sra. d. Joaquina de Jesus Moreira, mãe dos srs. Antonio Pereira Feiteira, Americo Pereira Feiteira e José Pereira Feiteira, aquelles commerciantes e proprietarios em nossa villa e este estabelecido na capital do Estado.

(Do correspondente.)

Santa Rita da Floresta (E. do Rio)

Decorreram com toda a solemnidade os tradicionaes festejos da semana da paixão em Cantagallo, a excepção dos annos anteriores.

As procissões tiveram uma concorrencia extraordinaria, calculando-se em 3.000 o numero de forasteiros notando-se que na procissão do enterro do Martyr do Calvario a multidão crescera consideravelmente.

Foi orador sacro o padre Barroso, da parochia de S. Sebastião do Alto, que arrebatou os fieis com o colorido das suas imagens, como eloquente orador que é em todas as suas predicas.

Serviu de anjo cantor mlle. Deolinda Pires, que, pela sua magnifica interpretação, é digna de admiração. O ornamento da matriz era simples, mas suggestivo.

— Conforme noticiamos, teve effectivamente logar no domingo da Paschoa a sumptuosa "soirée bleu-blanche", promovida pela fina flor da sociedade cantagallense, no formoso salão do "forum" deste municipio, homenagem á nova directoria dos "Caturras", a veterana aggremiação carnavalesca que todos os annos attrahe toda uma multidão á admiração dos seus prestitos monumentaes.

A's 18 horas começaram a ter ingresso no vasto salão lilaz os primeiros convidados e em poucos momentos ali estava reunido o mais brilhante elemento do "set" cantagallense, representado pela graça e pelo encanto das nossas formosas patricias.

Com a farta illuminação, o recinto, salientando a sua ornamentação revelava o requintado gosto de Leopoldo Gullart.

A's 21 horas, o sr. Cyro Vieira, num feliz improviso, deu posse á nova directoria dos "Caturras", fazendo a apologia desse club.

As suas ultimas palavras foram cobertas por uma prolongada salva de palmas.

Em seguida o sr. Sady Vieira, orador da nova directoria, fez um discurso em homenagem á mulher. Falou tambem o brilhante literato friburguense, Vieira Ferreira Netto, que em phrases vibrantes, saudou os "Caturras" e a nossa sociedade.

Tiveram então inicio ás dansas, ao som de magnifico quintetto, correndo sempre animadas.

A commissão composta das senhoritas Odila Freire, Lenira Penna, Hercilia Costa e Hilda de Azevedo e dos srs. Cyro Vieira, Leopoldo Gularte, Abelardo Freire e S. Vieira, foi incansavel para que esta festa elegante se revestisse do maximo encanto e alcançasse o brilhante exito que teve, deixando a mais feliz recordação.

(Do correspondente).

Rio Vermelho (Minas)

Trata-se da elevação deste importante arraial norte-mineiro á categoria de villa.

Ha muito já se deviam ter lembrado deste importante melhoramento, porque não é uma aldeia pequena e sem importancia, mas, um logar extenso, populoso e rico, soberbamente collocado, quanto á situação topographica.

O arraial de Rio Vermelho, cuja população, recenseada ha poucos dias, é de 1.100 habitantes, está a 90 kilometros do Serro, a cujo municipio ora pertence; a mais de cem de Diamantina, á noventa de S. João Baptista, Peçanha e Guanhães e a 63 de Villa Evangelista. São estas as sédes de municipios vizinhos do nosso districto. Tem este a superficie de 1.661 kilometros quadrados, sendo mais extenso que muitos dos actuaes municipios de Minas. Deixo de consignar nestas linhas a população de todo o districto, aguardando o resultado do recenseamento, que se procede actualmente. Julgo que attinja a 15.000 almas, se não exceder.

A lavoura e o commercio da freguezia acham-se muito desenvolvidos. Para avaliar-se o movimento de Rio Vermelho, basta verificar-se que só em toucinho, para Diamantina e outras praças, exporta, annualmente, cerca de 21 000 arrobas, cujo valor actual é de 525:000$000. Não é muito inferior a exportação de milho e seus productos, feijão, arroz, café e aves domesticas. A praça é muito procurada por tropeiros de Minas Novas (mercadores de assucar, paina, sobertores e marmellada); S. João Baptista (vendedores de fumo, ferro e seus productos); Peçanha e Guanhães (mercadores de fumo, assucar, etc.); Itambé do Serro e Serro (chapéos de palha, porvilho, farinha de mandioca, panellas de pedra, etc.)

Em vista do que acima está escripto, o que póde ser averiguado por quantos se interessam pelo norte de Minas, o governo e o Congresso mineiros, devem ter em conta o desejo do povo do Rio Vermelho, creando este novo municipio. Com a vida economica solidamente garantida, a longa distancia das cidades e villas mais proximas, nunca soffrerá a influencia das mesmas, tornando-se, pelo contrario, um centro activo e independente, em constante progresso, concorrendo para o engrandecimento de Minas Geraes.

Se o sr. Arthur Bernardes examinar, alguns instantes a historia e a geographia constatará que não perderá seu tempo, antes, muito ganhará, dando a este povo trabalhador e humilde, amigo da ordem e do progresso, aquillo a que tem direito que é a sua independencia administrativa do velho e legendario municipio do Serro.

(O correspondente).

Valença (E. do Rio)

No dia 12 do corrente, pelo combolo das 12 e 30, partiu daqui com destino a Barra Mansa, o festejado actor Jorge de Mello com a sua exma. familia, que, ha mezes, aqui trabalhava no theatro da Gloria, tendo conquistado innumeras amizades.

O sr. Jorge de Mello partiu para aquella cidade, em virtude de ter recebido um convite de uma importante companhia dramatica que ali trabalha.

Antes de partir, querendo dar uma prova de sua gratidão ao povo valenciano, pelo bom acolhimento que teve aqui, distribuiu no dia 11 do corrente, entre os seus amigos e admiradores delicados versos, com o titulo "Aos Valencianos".

— Estou informado que os operarios desta cidade, desejam realizar com a maior solemnidade e pompa a 'Festa do Trabalho", no dia 1º de maio, tendo ficado constituida a seguinte commissão, para os festejos: srs. José Nogueira, Constantino Alita, Aulhar Fontoura Lacreta, Odilon Gomes e Pedro Alves Cruz. Foram convidados a falar em nome da classe: o professor Omero Omegna, director do "Atheneu Valenciano", e o sr. Hiram Kirk, advogado do nosso fôro.

Ha extraordinaria animação no meio do operariado. Os directores das nossas tres importantes fabricas, duas de tecidos e uma de tiras bordadas, estão interessados em auxiliar de maneira a ser corôada de exito a Festa do Trabalho.

Os operarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, que são em grande numero, entre o 10º Deposito e a 4ª Residencia Auxiliar, estão tambem, solicitos na mesma idéa.

— O lar do pharmaceutico sr. Oswaldo Terra e sua exma. esposa d. Celia Terra, está enriquecido com o nascimento de mais uma filhinha que, tomou o nome no registro civil de Sonia.

— Acaba de contratar casamento com a senhorita Dulce Gomes, extremosa filha da exma. viuva d. Thereza Gomes, o sr. Nestor Andrade Ribeiro, escrevente do 10º Deposito, da Estrada de Ferro Central do Brasil, nesta cidade, e filho do sr. capitão Manoel Andrade Ribeiro, armazenista tambem da E. F. C. B.

— O lar do sr. Nilo Gracioso e da sua exma. esposa d. Silvina Borges Gracioso, professora publica nesta cidade, acha-se em festas, com mais um bébé, que veiu a ter o nome no registro civil de Aléa.

— No dia 26 de março findo, contractou casamento com a senhorita Edith de Paula Barros, filha do finado sr. Julio Colombo de Paula Barros, ex-agente da E. F. Central do Brasil, e da exma. viuva d. Judith de Paula Barros, o sr. Luiz Bonaparte da Silva, funccionario do "Derby Club", nesta capital e filho da exma. viuva d. Francisca Ferreira da Silva, residente em Werneck — Estado do Rio.

— Está marcado para o dia 21 do fluente, o enlace matrimonial do sr. Arnaldo Ramos, socio da firma Ramos & Ramos, de nossa praça, com a senhorinha Emma Gomes Vieira (Mimi). Terá logar o casamento na residencia do pae da noiva, o sr. Agostinho Gomes Vieira, residente em Chacrinha.

— Acha-se em plena convalescença, da operação cirurgica que soffrera ha poucos dias, pelo srs. medicos Eugenio Nunes e Nicolão Abramo, a exma. sra. d. Judith Macedo Gaspar, esposa do sr. Manoel Gaspar, zeloso funccionario dos Correios desta cidade. A exma. d. Judith, foi muito visitada, durante a sua enfermidade, visto contar com grande numero de amizades no seio de nossa sociedade.

— Acha-se gravemente enfermo, o sr. David Santos, director proprietario d' "O Valenciano", jornal que se publica nesta cidade. A' ultima hora, fui informado que o sr. David Santos, soffrera uma melindrosa operação, estando fóra de perigo. Tem sido muito visitado.

(Do correspondente)

A VIDA DOS CAMPOS

Emprego comparado do cavallo, do boi e da vacca como animaes de tiro

Parisel, num opusculo raro, e considerado sem egual, fez um estudo muito interessante, sensato e justissimo sobre o emprego comparado do cavallo, do boi e da vacca como animaes de tiro empregados na lavoura.

Esta pagina de mestre, e assás instructiva, abaixo transcrevemos:

"Nós sabemos que o agricultor, para amanhar as suas terras, emprega instrumentos que são postos em movimento por animaes de tiro.

Os mais importantes para o agricultor são o cavallo, o boi e a vacca. Qual é, destes auxiliares, aquelle a que se deve dar preferencia.

Não é possivel responder de um modo absoluto a esta questão.

Comparemos o trabalho do cavallo com o do boi. Será esse o melhor meio de vos auxiliar na escolha, quando chegar o momento de ter de a fazer. O boi é um animal paciente; tem uma maneira de tracção lenta e uniforme. Reparae como elle tira uma charrua em terra dura, compacta, pedregosa. A charrua encontra por acaso um obstaculo, uma raiz, uma pedra; o boi, como não dando por tal, continúa o seu andamento, e o lavrador póde vencer o obstaculo.

Que teria feito um cavallo em vez do boi? Teria, agastado e impaciente, dado um grande e sacudido arranco ao instrumento, com risco de despedaçar charrua e arreios.

O boi poupa portanto os instrumentos. Convém para lavrar terras custosas de amanhar. O cavallo ou mula são, porém, preferiveis em terras soltas ou arientas.

Por causa da rapidez do passo, o cavallo é preferivel para as gradeagens ou gradaduras. Não só despacha mais serviço, mas, além disso, o trabalho é melhor; porque a grade, caminhando mais depressa, dá golpes mais energicos, e por essa arte desfaz melhor os torrões.

O cavallo e o gado muar merecem ainda a preferencia para a execução de amanhos que demandam precauções, como as sachas e sementeiras, quando estas são feitas com instrumentos tirados por animaes.

Mas é sobretudo nos momentos de aperto do serviço que o lavrador aprecia as vantagens das cavalgaduras. Está a colheita ceifada e prompta para emendar. O tempo torna-se de repente borrascoso; ameaça chuva. Todos os carros estão a postos, toda a gente a caminho. Nessas circumstancias, o serviço dos vehiculos tem de ser expedito, porque da rapidez dos transportes dependem algumas vezes todos os lucros de um anno de cultura.

Para os máos caminhos, porém, são preferiveis os bois. Estes resistem melhor tambem aos excessos da temperatura fria ou quente.

Por outro lado, uma cavalgadura serve-vos não sómente para effectuar os amanhos das terras, mas póde além disso ser empregada em diversos trabalhos acelerados, para montar, e para tiro de vehiculos.

O cavallo, o muar e o boi, cujo trabalho acabamos de comparar, apresentam tambem, em relação ao que nos custam, differenças sensiveis.

Assim, os arreios, as ferragens ficam mais baratos com o ultimo do que com os primeiros. A acquisição tambem dos primeiros importa em muito mais, se são bons e possantes.

Um cavallo que empregamos, chegado a uma certa idade, perde valor de dia para dia. Está exposto a accidentes que ás vezes de um momento para o outro o depreciam completamente.

Emquanto ao boi, ha sempre o recurso de o poder engordar. Depois de trabalhar durante annos, dá carne no final, que ás vezes vale tanto quanto elle custou.

Quando os animaes deixam de trabalhar por causa do máo tempo, a vantagem é ainda a favor do boi. Este aproveita com a comida que se lhe dá nessas circumstancias, porque engorda. O cavallo, pelo contrario, quando permanece em descanço forçado, consome forragens ao agricultor sem lhe dar proveito de casta nenhuma.

[illegible] servem de vaccas para fazerem os amanhos das terras e alguns carretos. A experiencia tem-lhes ensinado que o trabalho desses animaes póde, em dadas circumstancias, soffrer parallelo com o do boi. Póde mesmo dizer-se que as vaccas têm um passo mais rapido do que os bois.

Mas a sua constituição é menos robusta; a uma vacca só é dado fazer esforços pouco violentos. Por isso este animal convém principalmente para ser jungido a instrumentos empregados em terras leves.

A vacca tem, pois, um certo prestimo para o trabalho rural. Mas, quanto mais nós exigirmos de um animal, melhor deve ser o tratamento que se lhe deve dar. E' esta a razão por que a vacca que trabalha e dá leite requer melhor comida e mais abundante. Não nos esqueçamos tambem de que para esse animal, deve cessar o trabalho numa parte do anno, nas épocas que precedem e succedem ao parto. E demais, é evidente, que elle não póde supportar nunca trabalhos longos e penosos.

E', portanto, nas pequenas fazendas, com extensão insufficiente para comportar bois ou cavalgaduras, que a vacca, como animal de trabalho, tem toda a aceitação. Ahi, esse animal se fôr bem alimentado, poderá executar todos os amanhos, e além disso dar leite e carne."

A proposito do mamoeiro

Respondendo a uma consulta

(Ao sr. Jota)

E' geralmente chamado mamão macho o que traz as respectivas flores em um longo pedunculo, e femea o mamão cuja infloresecencia se faz ao pé do caule.

Posto que esta designação não seja só popular, mas scientifica, ella não é duma precisão absoluta.

E' certo que nos mamoeiros em que a infloresecencia se faz em paniculas de longos pedunculos, as flores machos se apresentam em maioria, porém entre ellas apparecem flores femeas, e tanto assim é que as flores se fecundam e produzem fruto.

Nos mamoeiros femeas, as flores machos tambem apparecem e por esta razão não é preciso, como dizem alguns escriptores agricolas, manter nas culturas de mamoeiros alguns pés machos.

Uma outra particularidade assás interessante é de se poder, mediante uma póda, transformar um mamoeiro macho em femea.

Para tal se conseguir, corta-se o rebento terminal da arvore, ou melhor todo o seu topo, logo que começa a planta a emittir os pedunculos que caracterizam as arvores machos.

Esta operação, todavia, não é de absoluta efficiencia, pois nem sempre se consegue o fim almejado.

Pirrier de Bathire, em Madagascar, que estudou experimentalmente o assumpto, affirma que 60 °|° destas operações dão o exito esperado.

Quanto á qualidade da papaina, embora não conheçamos analyses, é de crer que não se modifique do pé femea para o pé macho.

E' claro que o pé macho produzindo poucos frutos e pequenos não convem á economia da exploração e deve ser submettido á póda, e no caso de não mudar de sexo, sacrificado, plantando-se em seu logar novo individuo.

Só é possivel conhecer se o mamoeiro é macho quando elle começa a emittir os pedunculos floraes.

Os frutos do mamão macho comem-se da mesma fórma que os do femea, sendo algumas vezes até mais saborosos.

E. S.

Correspondencia:

Sr. Fernandes de Barros Franco — Estação de Werneck — Fazenda de Mattozinhos — Estado do Rio. — Em resposta á sua carta do mez passado, temos prazer em informar-vos que a cotação do fio Sizal é, presentemente, de 70 libras a tonelada, F. O. B.; o seu custo é de 800 réis o kilogramma, C. S. F. Ultimamente, a média da quantidade de fibra vendida em nossa praça orça por cerca de dez mil toneladas, por anno.

Consoante ao preço das machinas não posso dizer-lhe, precisamente, o quantum; entretanto, vamos transmittir-lhe a leitura de um folheto intitulado "Culture et preparation du Sizal (Hennequen)", de A. Marques, publicado em 1909, pela casa Challinel, rue Jacob n. 17 — Paris, o que fazemos com prazer, suppondo que dahi lhe advenha algum proveito.

Informa o sr. A Marques que ha quatro

Segundo informa o autor desto folheto, quatro casas vendem machinas para a preparação do sizal. Estas casas são: Prieto, de Nova York; Deathe e Ellwood, cujas machinas são muito empregadas no Mexico; F. C. Todd, de Patterson (Nova Jersey) e Fimmigan-Zabrinski & C., tambem de Patterson, que se considera a melhor de todas.

Estas casas fabricam machinas para sizal, de varios modelos e differentes dimensões.

A machina ingleza de Barraclongh (Buckershury, London) tem o defeito de não limpar inteiramente a folha: ao sair desta machina, apresenta ainda a folha uma parte (de dez centimetros de superficie) intacta. Embora de extensão exigua, é para considerar esta falta, attento o grande numero de folhas exploradas.

A machina Ewa, do typo "Raspador", que tanto enaltecem os mexicanos, provém da casa Todd.

Não conhecendo, exactamente, o seu preço, póde-se, entretanto, avalial-o, por alto, pela seguinte noticia que encontrámos no mencionado folheto: um industrial de Honolulu pagou a somma de tres mil dollars por uma destas machinas posta em sua fazenda.

A machina Ewa limpa 1.200 libras de fibra por dia, ou sejam 12 kilos de pezo de folhas, diariamente, occupando para este fim: 10 operarios no moinho e 40 a 50, no campo; um homem, para o transporte dos maços de folhas dos carros e deposital-os ao alcance da machina; 2 homens para servirem as folhas; um homem para receber a fibra á saída da machina; dois homens para estenderem-n'a no seccador; tres a quatro homens para a manipulação dos residuos; e um engenheiro.

Esta machina possue uma grande vantagem, que é a de poder servir tambem á extracção de fibras de Fourcroya e Sanzeperia, não servindo, todavia, para as do ananaz.

Além dessas machinas para grandes installações, encontram-se, na mesma casa, outras de custo menor, isto é, orçando entre 150 a 200 dollars; são machinas com motores de dois cavallos, capazes de, com dois homens, quebrar até nove mil folhas por dia, o que representa um producto de 330 libras de fibras, em 10 horas de trabalho.

Consideram-se as machinas de Fimmigan-Zabrinski como superiores ou mais vantajosas ás outras.

Tambem para a avaliação destas machinas póde-se basear no facto de ter sido posta em Hawai, por 2.500 dollars, uma que limpava 60 mil folhas por dia. Estas machinas são mais economicas que as Todd.

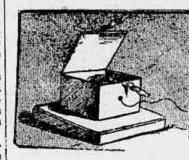
Taes são os informes que podemos prestar-lhe.

GEH.

Utilidades domesticas

Estojos para novelos de lã

Innumeras pequenas e graciosas peças de vestuario e agasalho de crianças fazem-se com os fios de lã que nos armarinhos se vendem commummente em novelos. Mas as senhoras que a esses trabalhos de bordados ou "crochet" se entregam, na confecção de uma capinha ou vestido, e principalmente de sapatinhos para a primeira infancia, sabem que utilisando-se os novelos soltos não só muitas vezes o fio se embaraça e dá nós, que forçam a arrebental-os, como frequentes vezes caem os novelos ao collo ou da mesa ao chão, e sujam-se, inutilizando-se para o trabalho.

As senhoras cuidadosas, para evitarem esse prejuizo, costumam guardar o novelo de sua lã em caixas ou caixinhas apropriadas, de uma das quaes é modelo a nossa gravura de hoje. E' simplissimo e commodo o modelo, que se póde, para maior com-

O estojo para novelos de lã

modidade collocar sobre a mesa junto á qual trabalha a diligente operariazinha do lar, ou sobre uma cadeira. O fio de lã sae por um pequeno orificio na parede lateral da caixa, que por sua vez deve conservar-se sempre fechada, para evitar que a lã se suje no novelo.

Compõe-se o apparelho de uma simples e communissima caixa de charutos, montada sobre uma taboa quadrada, de madeira. Essa base larga de madeira serve para impedir que a caixa escorregue e caia quando no serviço se puxa o fio de lã para o bordado ou o "crochet". A caixa deve ser firmemente segura á taboa, e num instante isso se faz, por meio de um par de parafusos entre o fundo daquella e a taboa.

Se se lhe quer dar aspecto mais elegante, póde-se cobrir bem a caixa com tiras largas de seda verde escuro, e de preferencia o furo por onde se puxe o fio deve ser disposto na face anterior. Na beirinha da tampa e dessa face anterior prendem-se duas fitas bem fortes, para com um laço que se lhes dê, prenderem a caixinha bem fechada, todo o tempo que com ella se trabalha.

Essa taboa, onde a caixa se prende, póde ser pintada de côr verde escuro, procurando-se dar-lhe a mesma nuança da seda que envolve a caixa.

Não se o querendo empregar para novelos, de "crochet" ou bordado, póde-se usar uma caixa assim formada como pequeno archivo de papeis, cartões, notas, etc. a collocar-se sobre a mesa de escrever. E' de muito bom gosto, utilidade e decencia, podendo prestar muitos serviços.

A Liga do Commercio em actividade

O intercambio commercial — Impostos de consumo — Crise de transportes

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Alfredo Ferreira, a directoria da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, sendo lidos no expediente officios, cartas e telegrammas, do ministro da Fazenda, secretario do presidente da Republica, Associação Commercial de Pelotas, União dos Varejistas, Club C. Portuguez, Associação Automobilista Brasileira, Liga do Commercio de Petropolis, etc.

Ao entrar na ordem do dia o presidente declarou que, de accordo com a resolução tomada na sessão de 5 de janeiro do corrente anno, já tinha mandado publicar a "Circular" em que a Liga faz um appello ao commercio desta praça para que auxilie a acção dos poderes publicos no importante e necessario trabalho do recenceamento, informando mais que a Secretaria já iniciou a expedição dessa "Circular" aos diversos estabelecimentos commerciaes desta capital.

O sr. Murtinho Nobre, usando da palavra, fez longas considerações sobre os effeitos que vem produzindo a crise de transportes maritimos e terrestres que, apezar dos esforços do governo para debelal-a, ainda continua latente, sendo, portanto, necessario e urgente que uma nova orientação seja tomada, porque, se num paiz como os Estados Unidos, que possue a maior kilometragem de vias ferreas, muitos productos não podem ter facil consumo, pelas difficuldades de transportes, isto é, de bôas estradas de rodagem, esse phenomeno mais se accentua no Brasil, devido ao seu vastissimo territorio, ainda não cortado das necessarias estradas de ferro, e de canaes e vias fluviaes não preparados para facil navegação.

Ao terminar o sr. Murtinho propoz que a Liga dirigisse uma representação nesse sentido ao ministro da Viação.

O sr. Camacho Filho, referindo-se ao novo regulamento que vem regular a cobrança dos impostos de consumo, o onde, segundo é voz corrente, estão estabelecidas prescripções vexatorias e inexequiveis, mostrou a necessidade do commercio ter delle conhecimento, antes de ser convertido em lei, afim de, por intermedio das suas Associações, poder apresentar, sobre o assumpto, aos poderes publicos, as considerações e suggestões que lhes parecerem justas e razoaveis.

Em seguida o sr. Souza Lima tratou da situação em que se acham os pequenos negociantes que se dedicam ao commercio de hortaliças e legumes que, devido a escassez delles, se acham quasi privados de exercerem a sua actividade, redundando isso em grande prejuizo não só para elles como tambem para toda a população desta capital; sendo, portanto, urgente que o prefeito procure remediar essa situação, que cada vez mais se aggrava, por vir diminuindo, cada vez mais, devido ás elevadas tarifas da E. F. C. do Brasil, a importação que desses productos faziamos de S. Paulo.

O presidente regosijou-se com o facto da grande procura que os productos brasileiros estão tendo no estrangeiro affirmando ser da maior conveniencia ampliar as informações que nos forem solicitadas, incumbencia essa que a Liga desempenhará com satisfação e solicitude todas as vezes que esse serviço lhe fôr solicitado, concorrendo assim para augmentar e desenvolver o nosso intercambio commercial com os demais paizes.

Antes de encerrar-se a sessão o sr. Luiz Pereira insistiu no sentido da Liga pleitear junto ao Congresso Nacional a approvação do projecto sobre tarifas aduaneiras, elaborado pela Commissão Revisora composta dos illustres funccionarios Paula e Silva e Jansen Muller, que, com a grande competencia que lhes é reconhecida, conseguiram organizal-o, attendendo os interesses do paiz, do commercio e do consumidor, sem prejudicar o trabalho nacional.

A DEFESA MILITAR DO RIO

III

Calo as razões por que, mas asseguro que as fortalezas e a maior parte dos fortes, que "protegem" a barra do Rio de Janeiro, estão reduzidos a simples "depositos de material bellico". E não convém ir mais longe nessa affirmativa.

Tudo teria remedio, se não fosse a nossa caracteristica reviravolta de opiniões. Por isso os nossos constructores militares acreditam não valer a pena modificar a situação, mas abandonal-a de todo, buscando em uma nova ordem de idéas, resolver o problema desta malfadada fortificação do nosso porto.

Até agora, tres projectos ainda não conseguiram mostrar qual a direcção segura, tomada pelo Ministerio da Guerra, sobre a defesa da barra: o americano, amplo e dispendioso, quasi fantastico pela ousadia de sua concepção, mas seguro de resultados; esse dispersivo empirico, dentro do qual se construiram, cinco fortes; e, por fim, um quasi desconhecido, registrado mentalmente e delineado verbalmente, mas que está de accordo com as idéas modernas que impugnam a defesa proxima aos grandes centros, levando-a para o largo, o que impede fortissimamente que se considere Santa Cruz como a chave da defesa do Rio.

Vou repetir — porque sinto a necessidade disso, agora que se pretende adquirir material—, as considerações que, a respeito, fiz, não ha muito tempo, n'"A Defesa Nacional", —essa magnifica publicação que não deseja ultrapassar os limites militares para ser mais lida, — porque tenho comprehendido que o modernismo, se nos tem concedido admiraveis provas da nossa capacidade constructora, não nos tem enriquecido de artilharia.

Entremos no amago da questão:

Desde o inicio da remodelação do velho systema de fortificações da Republica, foi projectada a reconstrucção de Santa Cruz, adiada, então, por motivos de ordem economica — velhos entraves que só o Brasil respeita, para ficar inerme—, e, depois pelas modificações successivas do "alto" enxergar das coisas que dizem respeito á defesa nacional, não mais se tratou da velha fortaleza, apesar de existirem dois projectos para transformal-a radicalmente, Aguiar L. de Castro e C. Monte, trabalhos apresentados expontaneamente, tal a influencia que, no espirito dos seus autores, exerceu a localização da antiga obra portugueza e sobre a qual nunca houve opiniões que a depreciassem, a não ser quando um impossivel afastamento, efficaz da defesa, com caracter de proficuo e unico, esteve a perturbar, com razões que não se applicam ao caso, a marcha intelligente, que deveria ser seguida da fortificação do nosso porto, de modo tal que, mais uma vez, Santa Cruz se deprecia á situação de uma pequena villa militar, desde que ninguem nella quer vêr um espantalho tradicional, como, por dezenas e dezenas de annos, aconteceu; hoje, nem esse aspecto moral ella possue.

A respeito dessa indifferença erigida em systema, houve quem dissese que ella foi providencial, porque a "nova fortaleza" tem sido um gasto inutil, visto como, agora, estava em vesporas de ser abandonada ou transformada. Esquecem-se, comtudo, aquelles que, em materia de internacionalismo, confiam no acaso, que estivemos ameaçados de ruptura em nossas relações, momentos que Rio Branco evitou, depois de olhar para a defesa do Rio — isto diz-se agora, sem perigo —, e que uma revolta, em que um só elemento era de valor material, deprimira o moral dos nossos bravos artilheiros, ameaçados de uma luta com armas immensamente desiguaes, sem contar com aquella que nos fez merecer do actual almirante Grasset o epitheto de incompetentes e do qual uma parte foi para os nossos dignos collegas da Marinha.

Não ha uma só autoridade, dessas que sufficientemente tratam de defesa costeira, que tenha a audacia de negar o valor inegualavel dos passos, principalmente quando rematam uma barra larga e franca, como a do Rio, ponto de convergencia donde as vistas não fogem, por uma especie de attracção profissional — consintam a phrase. Procurando-se iniciar a nova phase, a fortaleza foi "esquecida", nem mesmo o seu nome foi pronunciado. Nem convinha para não exacerbar a critica. No silencio dos gabinetes, apontaram-se as razões contrarias ao seu aproveitamento: — a defesa devia ser, o mais possivel, encaminhada para fóra, afim de evitar-se o bombardeio da capital, do largo e por cima das cristas que a cercam, deixando o passo (a milha entre S. Cruz e S. João) francamente armado e sómente capaz de enfrentar as unidades de fraca tonelagem — esta resalva é minha porque, nem isso, se desejava — que escapam aos grossos calibres; a viabilidade de seu forçamento, dando a possibilidade um combate proximo, poderia damnificar a cidade, etc.

Ha nisto tudo, prejudicando a propria segurança da capital, o eterno receio de que ella seja attingida em tal occasião, como se preferissem que o aggressor vencesse o passo e accommettesse "de plein fouet" a cidade, ou se aquelle mal lhe viesse do artilhamento do mesmo e alguem fosse capaz de pretender sómente garantil-a com tal defesa tão exclusiva. Em relação ao franqueamento da garganta da nossa bahia, parece que os crentes na segurança dessa operação ainda embevecidos com as antiquadas declarações de Farragut, após ter atravessado uns intervallos sem importancia, façanhas que deram logar a que escrevesse emphaticamente "ser possivel o forçamento dos passos defendidos por fortes", sem que a sua honestidade de marinheiro dissesse qual o valor das obras por elle atacadas, pois, no relato das suas despesas, não confessava que taes fortes estavam quasi desarmados e eram baterias baixas. Mas, para chegar-se a comprehender a força das asseverações do notavel marinheiro, temos á mão prata de casa, durante o periodo de 93-4...

T. F. Jansen TAVARES.

Major reformado.

EM NICTHEROY

UM FUNCCIONARIO POSTAL QUASI MORRE AFOGADO

Quando hontem, ás 14 1|2 horas, atracava á ponte de Nictheroy a barca "Terceira", occorreu um accidente, de que foi victima o sr. Azamor Goulart, 3º official da Directoria Geral dos Correios.

E' que o referido cavalheiro, no momento em que ia saltar da barca, ao pisar o fluctuante, fel-o em falso, caindo ao mar, e onde teria perecido, senão fôra o prompto soccorro que lhe foi prestado pelo marinheiro da barca, de nome Cesar.

Retirado do mar, foi o sr. Goulart transportado pela ambulancia da Assistencia Municipal para o Hospital de São João Baptista, onde ficou internado, após haver recebido os necessarios soccorros medicos.

A Assistencia foi chamada pelos collegas do sr. Goulart, o 3º official Pedro Polary e o amanuense Joaquim Penha, que viajavam na mesma barca, afim de, com o sr. Goulart, examinarem, no concurso de 2ª entrancia, que se está realizando na Administração dos Correios do Estado do Rio, os candidatos inscriptos.

O administrador dos Correios, sr. Geonisio Curvello de Mendonça, ao ter sciencia da lamentavel occorrencia, compareceu ao local, tomando providencias para que nada faltasse á victima do desastre.

Hontem, á noite, o estado do sr. Azamor Goulart era, felizmente, lisongeiro.

DIRECTORIA DE FAZENDA

A' Directoria de Fazenda do Estado do Rio foram remettidos os seguintes processos de pagamentos:

De 133$500, á Companhia Brasileira Energia Electrica, de fornecimentos feitos á Penitenciaria;

de 315$395, á M. Gonçalves, de fornecimento de generos alimenticios para a Penitenciaria;

de 806$000, para pagamento das folhas do pessoal empregado nos serviços de electricidade da cidade de Macahé, no mez de fevereiro;

de 294$000, idem, idem, idem, no mez de março;

de 1:181$250, e 989$250, para pagamento das folhas do pessoal empregado nos serviços de conservação da represa, do reservatorio, em ligações e na linha de abastecimento de agua na cidade de Macahé, nos mezes de fevereiro e março;

de 250$000, idem, idem, idem, no mez de janeiro;

de 38$600, a D. Carvalho & C., pelo fornecimento de artigos para a cadeia de Magdalena;

de 198$400, a Francisco Jannibelli, idem, idem, para a cadeia de Petropolis.

de 15$600, á Companhia Brasileira de Energia Electrica, pelo fornecimento de energia para a sub-delegacia do 3º districto de Nictheroy.

A COBRANÇA DA TAXA DOS ESGOTOS...

Em conferencia que tiveram, hontem, com o sr. Enéas de Castro, prefeito de Nictheroy, os srs. Octaviano Pinto e Antonio Gonçalves de Miranda, respectivamente, presidente e secretario da Associação Commercial de Nictheroy, foi, por estes, solicitada ao governador da vizinha cidade, a prorogação do prazo para pagamento, sem multa, das taxas de esgotos de todos os predios situados na zona servida pela nova rêde de esgotos, ultimamente inaugurada.

O prefeito, attendendo essa solicitação, expediu uma portaria prorogando o prazo para o recebimento, sem multa, até 31 de maio proximo vindouro.

JUIZO FEDERAL SECCIONAL

O juiz federal seccional, por despachos de hontem e tendo em vista as allegações apresentadas, concedeu as ordens de "habeas-corpus" impetradas a favor dos seguintes sorteados para o serviço militar: Antonio Lopes Neves, do municipio de Petropolis, e Adão Vissacoski, do de Magé.

— Ao mesmo juiz foram impetradas ordens de "habeas-corpus" a favor de Alcides Mauricio da Silva e João Alfredo Herdy, sorteados pelos municipios de Sapucaia e Nova Friburgo, respectivamente.

NOTAS DA POLICIA

Ao xadrez da Policia Central foi recolhido hontem, Augusto Pereira dos Santos, vulgo "Feijoada", accusado de ter roubado uma pedra marmore, quando a transportava, como carregador, do Barreto para Nictheroy.

— Queixou-se hontem á 1ª delegacia auxiliar, d. Maria Puccilarili, de que sua empregada Maria dos Santos, de 16 annos, tendo saido para visitar seu pae, residente á Alameda S. Boaventura s|n., não mais regressou á casa, não se achando, do mesmo modo, na residencia do seu progenitor.

A policia registrou a queixa e providenciou para a descoberta da menor.

SUMMARIO DE CULPA

Proseguirá, amanhã, perante o juiz de direito da 1ª Vara, o summario de culpa do processo a que respondem Gastão de Oliveira e outros, accusados da aggressão de que foi victima o pescador Antonio José da Silva, vulgo "Pata-choca", sendo que o primeiro é que é apontado como o causador da morte de Silva, em virtude de ter-lhe vibrado uma facada.

O crime occorreu em um botequim da rua Visconde do Rio Branco, esquina da de Marquez de Caxias, na noite de 7 de novembro do anno passado.

SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

O ASSUCAR EM S. PAULO

A Superintendencia do Abastecimento acaba de ter conhecimento, por intermedio da respectiva Delegacia no Estado de S. Paulo, que o "stock" de assucar na capital do mesmo Estado e em Santos é de 175.500 saccos, dos quaes 60.000 são de assucar crystal, unico empregado em S. Paulo para a refinação. O restante do assucar é de outras qualidades, que são consumidos no interior. Segundo a mesma delegacia, o consumo diario de assucar crystal, na capital do Estado de S. Paulo, orça por 1.300 saccos, ou sejam 40.000 por mez.

O assucar crystal está sendo vendido, alli, por preços elevados, sendo, porém, razoaveis as cotações dos demais assucares.

O assucar está distribuido, pelas differentes firmas da capital, sendo a nova safra esperada em meiados de junho proximo.

Diz, ainda, o representante da Superintendencia que não ha açambarcamento desse genero de primeira necessidade, notando-se, todavia, muito jogo na bolsa.

O STOCK" DO ASSUCAR NO RIO

O "stock" de assucar crystal no Districto Federal é de 77.096 saccos, sendo de 202.768 saccos o "stock" de assucar fino em Recife.

A SAFRA EM CAMPOS

A Usina Taby, no municipio de Campos, Estado do Rio de Janeiro, deverá iniciar a moagem de cannas no proximo dia 6 de maio.

AS TABELLAS EM MINAS CONTINUAM SUSPENSAS

O superintendente do Abastecimento, de accordo com o presidente do Estado de Minas Geraes e em nome do ministro da Agricultura, resolveu que a execução das tabellas de preços maximos, organizadas para aquelle Estado, continúe suspensa até 31 de maio proximo futuro, data em que as mesmas tabellas deixarão de existir, definitivamente, em virtude de expirar o prazo, pelo qual tinham sido postas em vigor.

ASSUCAR DE ALAGOAS

A' Superintendencia do Abastecimento foram consignados, de Maceió, quatro mil novecentos e oitenta e oito (4.988) saccos de assucar crystal, que se destinam ao consumo do Rio de Janeiro, para serem distribuidos pelo preço da tabella em vigor.

As regiões flagelladas

Uma nomeação

O ministro da Viação, no louvavel intuito de acompanhar o programma de incremento material á flagelada região nortista, preparando para a pôr ao abrigo das periodicas estiagens que tanto sacrificam o nordeste — com um estudo da sua organização economica que aconselhe medidas a adoptar e revele as principaes necessidades a attender para alcançar esse "desideratum", nomeou o sr. Ezequiel Ubatuba para proceder a esses estudos preliminares.

O nomeado revelou-se um estudioso de operosidade, em São Paulo e Minas, mormente em assumptos de industria pastoril.

A EXPERIENCIA BOLCHEVISTA

Os horrores de Kharkof

O regimen da "nacionalização"

Os soldados vermelhos organisando a defesa de Kharkof

Uma das primeiras industrias sujeitas ao regimen da "communa" ao ser installado na cidade de Kharkof o bolchevismo, foi a de productos alimenticios. Subito, de um golpe, todos os armazens de comestiveis passaram a constituir propriedade da Republica dos Soviets. Nenhuma indemnização se pagou aos proprietarios desses armazens, porque, diziam os proprios termos do decreto de confisco, constituiam elles "uma CLASSE PARASITARIA, e portanto, inimiga do proletariado".

Cada armazem passou a ser dirigido por um commissario da zona, que presidia um "soviet" de empregados, cabendo-lhe fixar-lhe os salarios e as horas de trabalho. Regra geral, permaneciam abertos os armazens desde ás 10 ás 16 horas. Permittia-se aos antigos donos e patrões trabalharem como subalternos no estabelecimento, mas mesmo assim, quando não eram elles "personas gratas" ao pessoal, podia este fixar-lhes apenas um salario inferior ao do porteiro da casa.

As difficuldades do abastecimento foram desde logo enormes. Os rublos Romanoff os de Kerensky e os emittidos pelos "soviets" circulavam simultaneamente. Em breve, foi estabelecido o racionamento de certos productos indispensaveis, para obtenção dos quaes era necessario possuirem-se cartões especiaes do commissario districtal.

E' claro que os individuos pouco sympathicos ao bolchevismo arcavam com difficuldades quasi insuperaveis para lograrem obter uns cartões, e quando finalmente os obtinham, eram sempre em quantidade insignificante. Assim correram as coisas, até que um dia esgotaram-se os stocks, e o que era peor, sem esperança de renovarem-se. Quanto aos preços, facilmente se comprehende, que chegaram a alturas verdadeiramente fantasticas.

COMO AS FABRICAS FUNCCIONAM

As fabricas e officinas foram todas nacionalizadas sem demora.

O primeiro acto do "commissario das industrias" em cada um dos centros fabris foi constituir um "soviet" de empregados e operarios, sob sua presidencia.

O soviet era electivo; mas se as pessoas por elle escolhidas não eram nitidamente partidarias, ou correligionarias do commissario, este desde logo declarava nullas as eleições e ordenava que se procedesse a outra, cujos resultados deveriam ser forçosamente favoraveis aos propositos do presidente, desde que as operações do suffragio pseudo-livre eram immediatamente fiscalizadas por companhias de guardas vermelhos, chinezes ou lettões, munidos de ordens severissimas.

Como é facil comprehender-se os "soviets" das fabricas e officinas estabeleceram salarios sorprehendentes pelo exaggero: um mecanico cobrava nada menos de 2.500 rublos mensaes, e o simples operario 1.500.

Pagos esses salarios, nada restava para pagarem-se os engenheiros e directores da fabrica, nem para alimentar as machinas, ou adquirir materias primas. Por accordo entre os "soviets", as horas de trabalho foram reduzidas a seis, e mesmo em certas manufacturas trabalhava-se apenas dois ou tres dias por semana. Pouco a pouco as horas de trabalho effectivo se foram ainda mais reduzindo, por determinação das juntas e comitês, pelas conferencias pro-communismo, pelos "meetings" de propaganda para promoção do alistamento nos exercitos vermelhos e assistencia geral, sendo aquellas officinas e fabricas forçadas ao pagamento das horas de trabalho entretidas nesses misteres de comicio.

Não se fez esperar muito a consequencia desse regimen anarchico: dois mezes [illegible]

A miseria foi então espantosa, pois se somente uma fabrica, a pertencente á companhia de construcções de locomotivas, [illegible] menos de 20.000 operarios e empregados.

Não obstante isso, os apostolos bolchevistas continuavam affirmando nos seus "meetings" e conferencias que a Republica dos Soviets e o Estado ideal do proletariado, [illegible] gigantesca impostura da revolução bolchevista.

Em certa tarde, um operario conduzia a esposa enferma ao hospital mais proximo. Iam em um vehiculo publico. Subito, surgiu um guarda vermelho, que ameaçando o cocheiro com um fuzil, fez parar o vehiculo e disse sem mais preambulos:

— Preciso desse carro! Que delle saiam os porcos que ahi vão dentro!

O operario explicou o que se passava, accrescentando que era elle membro do conselho sovietista.

— Cala-te! interrompeu o energumeno. Cala-te! E, ou desces do carro ou varo-te o corpo a baioneta!

Como o operario não se acovardara e continuou a protestar, o soldado expulsou á força os que occupavam o vehiculo. Indignado, o misero exclamou:

— Estamos peor que nos tempos do Czar!

Foi como se houvesse proferido sua sentença de morte. Preso immediatamente pelo guarda vermelho, e transportado no mesmo carro á presença do tribunal de Chesvi-Chaika, rapidamente se lhe resolveu o caso.

Uma photographia do desgraçado, depois de conseguida a exhumação e a identificação, nol-o apresenta amarrado de pés e mãos e o peito atravessado por dez punhaladas...

O REGIMEN DOS FERRO-CARRIS

O russo Karpanka, agente de policia, destacado em serviço nas docas de mercadorias, foi nomeado commissario dos Caminhos de Ferro. Valendo-se da sua grande experiencia no officio, desde o primeiro momento estabeleceu na nova funcção um completo systema de espionagem.

Inspectores especiaes foram incumbidos de vigiar os ferroviarios, e outros espiões por sua vez, espionavam os inspectores, resultando por vezes que em determinadas estações havia mais espiões que trabalhadores.

A desorganização dos serviços chegou ao cumulo. Eram necessarias nada menos de tres semanas para obter-se um simples bilhete e passagem na estrada de ferro, porque não era este jamais concedido sem primeiramente obter-se uma licença especial do tribunal de Chesvi-Chaika. A não ser que sobre a mesa do commissario Karpanka puzesse o pretendente um bilhete de 50 rublos... Se isso fizesse, tudo então se resolveria rapida e favoravelmente, e era-lhe até possivel conseguir logar em carro reservado. Os viajantes communs tinham que se contentar, por longa que a viagem fosse, em irem nos wagons de mercadorias ou mesmos nas plataformas.

Os carros de primeira e de segunda classes estavam reservados para os commissarios e seus amigos.

Trotzky, porém, tinha coisa melhor: reservava-se para seu uso particular o trem especial do Czar, que como se sabe, dispõe de sala de banho, um luxuoso salão restaurante e outros salões luxuosissimos para varios misteres.

A. K.

TODOS OS SPORTS

TURF

O GRANDE PREMIO REPUBLICA ARGENTINA

Além do Classico "Prefeito Municipal", que tanto interesse está despertando nas rodas turfistas, será disputado na reunião de domingo proximo, no Jockey, o grande premio cujo nome encima estas linhas.

Esta importante prova instituida em 1917, por iniciativa do Jockey-Club Argentino, tem tido até a data de hoje, os seguintes vencedores:

1914 — 1.300 metros — 1.000 argentinos ouro.

Old Mann, 2 annos, 53 kilos, Republica Argentina, por Pipermant e Grillo d'Or, do sr. Albano G. de Oliveira, A. Fernandez.

Em 2º, Carino (F. Barroso).
Em 3º, Argentino (L. Araya).
Não collocados: Dictadura e Juliette.
tempo, 87".

1915 — 1.300 metros — 1.000 argentinos, ouro.

Scamp, 2 annos, 53 kilos, Republica Argentina, por La Samaritain, ex-Léopard, e Sirinee, do sr. Alfredo Novis, M. Michaels.

Em 2º, Guido Spano (L. Araya).
Em 3º, Pajonal (E. Rodriguez).
Não collocados: Buenos Aires, Boa Vista, Kalko e Enver Pachá.
Tempo, 84 1/5".

1916 — 1.300 metros — 1.000 argentinos, ouro.

Arauto, 2 annos, 53 kilos, S. Paulo, por Dieppe e Campana, do coronel J. S. Quinta Reis, E. Rodriguez.

Sulpicon, 2 annos, 53 kilos, Republica Argentina, por Old Mann e Sarah Bernhardt, do sr. Tobias Machado, M. Michaels, empatados.

Em 3º, Araucania, (P. Zabala).
Não collocados: Dardanellos, Pirque, Favorito, Torito e Gladiator.
Tempo, 86 4/5".

1917 — 1.300 metros — 750 argentinos, ouro.

Gallia, 2 annos, 51 kilos, Republica Argentina, por Pearl River e Juréa, do sr. Tobias Machado, H. Michaels.

Em 2º, Kivi Kivi (E. Rodriguez).
Em 3º, Invasor do Paraná (D. Ferreira).
Não collocados: Lutetia, Terrivel, Land Lady e Gaucha.
Tempo, 84".

1918 — 1.300 metros — 600 argentinos, ouro.

Cicìada, 2 annos, 51 kilos, Republica Argentina, por Bronce e Cowbed, do capitão William Lowry, E. Rodriguez.

Em 2º, Uruguaçu (A. Olmos).
Em 3º, Game Boy (F. Barroso).
Não collocados: Sena, Heliotropio, Papoula e Titania.
Tempo, 85 2/5".

1919 — 1.300 metros — 600 argentinos, ouro.

Maroim, 2 annos, 53 kilos, Republica Argentina, por Americo e Manilla, do sr. Rodolpho Lahemeyer, A. Routhledge.

Em 2º, Kivi, (E. Rodriguez).
Em 3º, Atrevido (D. Soarez).
Não collocados: Plumita, Vallery e Itaiassu'.
Tempo, 84 4/5".

COMMISSÃO CENTRAL DOS CRIADORES

Afim de tratar de assumptos de alta relevancia que se relacionam com a criação do puro sangue, em nosso paiz, reune-se hoje, á tarde, a Commissão Central dos Criadores.

Diversas noticias

O sr. Lima Rocha vendeu, hontem, ao distincto turfman sul-riograndense, sr. Armando de Alencar, pela quantia de 10:000$, o cavallo Pactolo.

O valente filho de Llangibby, vae servir como pastor no importante estabelecimento de criação daquelle turfman, em Porto Alegre.

— Será C. Rojas e não W. Lima, o piloto do cavallo Tic Tac, no Classico "Prefeitura Municipal".

— Mirzador que reapparecerá domingo disputando o G. P. Republica Argentina, terá por piloto o jockey P. Zabala.

— Do S. Paulo, são esperados para assistir á corrida de domingo, no Jockey-Club, os turfmen Alvaro Espinola e J. Caetano da Silva.

— Foram regularmente jogados para a corrida de domingo os cavallos Liniers, Maroim e Roosevelt.

— O sr. Accacio A. Pereira, adquiriu pela quantia de 6:000$ á sra. d. Idalina Porto, o cavallo Julepin, que já domingo proximo correrá por sua conta.

— Deve estrear segunda-feira proxima, disputando o pareo Prado Fluminense, em competencia com Majestade, Madrugador, Melik e Servio, o "crack" Loiser, do sr. Linneu de Paula Machado.

O herói do "Prix Conseil Municipal" de 1919, que será apresentado em condições apenas, regulares de treino, terá a direcção do jockey official do stud R. Rojas.

FOOTBALL

OS JOGOS DE DOMINGO VINDOURO — CAMPEONATO DA METRO

1ª divisão

VILLA ISABEL x BOTAFOGO

No campo do Jardim Zoologico, entre os primeiros, segundos e terceiros teams.

MANGUEIRA x AMERICA

No campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Zerzedello, entre os primeiros segundos e terceiros teams.

FLUMINENSE x ANDARAHY

No "stadium" da rua Guanabara, entre os primeiros, segundos e terceiros teams.

2ª divisão

S. C. BRASIL x MACKENZIE

No campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, entre os primeiros e segundos teams.

VASCO DA GAMA x S. C. RIO DE JANEIRO

No campo do America F. C., á rua Campos Salles, entre os primeiros, segundos e terceiros teams.

AMERICANO x RIVER

No campo do Progresso, á rua João Rodrigues, entre os primeiros, segundos e terceiros teams.

ESPERANÇA x HELLENICO

No campo da Estrada Março 6ª, em Bangú, entre os primeiros e segundos teams.

A PROXIMA PROVA MINAS x RIO — O TREINO DE HONTEM

Realizou-se hontem o primeiro training dos players que deverão formar o scratch da Metro que no dia 9 de maio proximo, irá disputar em Bello Horizonte uma partida official com o scratch representativo da Liga Mineira.

Esse training terminou com um empate de 3 x 3 e realizou-se no campo da rua Figueira de Mello.

S. PAULO x RIO

A proxima prova de 3 de maio em S. Paulo

S. C. CORINTHIANS PAULISTA x C. R. FLAMENGO

A convite do Sport Club Corinthians Paulista será realizado no proximo dia 3 de maio, na capital paulista uma grande prova interestadual entre este club citado e o Club de Regatas do Flamengo.

A delegação sportiva seguirá sabbado á noite pelo nocturno de luxo paulista e num trem especial seguirá uma immensa caravana sportiva, composta de associados do C. R. Flamengo e organizada e chefiada pelo sr. Domingos Guimarães, que se encontrará á disposição dos que ainda pretenderem fazer parte da mesma, na Alfaiataria Furlana, á Avenida Rio Branco n. 58.

O REDACTOR DESTA SECÇÃO REPRESENTARA' A "A. C. D." EM S. PAULO

O S. C. Corinthians Paulista por intermedio do C. R. Flamengo teve a gentileza de enviar convite e passagem á "A. C. D." para que um dos seus associados a representasse em S. Paulo, por occasião da prova interestadual entre aquelle club paulista e o rubro-negro do Rio.

Hontem enviou a directoria da "A. C. D." um officio ao nosso redactor acreditando-o seu representante official junto á delegação flamenga, que parte no proximo dia 2 de maio para disputar um match interestadual, em S. Paulo.

C. R. DO FLAMENGO

Aviso

Secção Infantil

Estão convidados os socios aspirantes a comparecer no campo do Club ás quintas-feiras, ás 14 1/2 horas, para ser iniciado um curso de gymnastica sueca, exercicios militares, seguidos de, outros exercicios livres, compativeis com a edade desses consocios.

Esses exercicios, que serão repetidos semanalmente, servirão de futuro, para as bases de uma escola de escotismo.

A PROXIMA SOIRÉE DANSANTE

Pedem-nos levar ao conhecimento dos srs. associados flamengos que a Directoria deste Club, marcou o dia 15 de maio, para a realização da sua festa mensal, prevenindo ao mesmo tempo, que a entrada se fará com a presentação do recibo do mez de maio, não havendo convites especiaes.

MINAS x RIO

Os players que treinaram hontem

No training realizado hontem no campo do S. Christovão A. C. figuraram num dos teams os seguintes players: Kuns, Telephone, Burgos, Nebulosa, Reynaldo (back, jogou a center-half), Martins, Renato, Decio, Mazzeo II e dois elementos que não figuram em primeiros teams da Metro.

No outro jogaram os seguintes: Ayres Barroso (que não é keeper effectivo de 1º team), Monte, Botafogo, Rodrigo, Vinhaes, Dino, Simas, Franciscquinho, Braz, Evandalo e Carregal.

Desses players o que mais sobresaiu foi o keeper Kuns, que não obstante ser vasado tres vezes, em bolas verdadeiramente indefensaveis, actuou admiravelmente.

NOTAS DO SALETTE

Um novo center-half

Occupará esta difficil posição no primeiro quadro do Salette o player Aurelio, que fazia parte do 1º team do S. Pedro.

O sportman Candido Elesbão no Salette

Por proposta do sr. Roldão Herencio, foi aceito para o quadro social o sportman Candido Elesbão.

Um keeper novo

Foi proposto para socio deste Club, o keeper Manoel do S. Pedro F. C., onde fazia parte do 1º team.

O Santos F. C. não virá no "Poconé"

A directoria do Lloyd Brasileiro recebeu do Santos Football Club um telegramma pedindo a transferencia da partida do "Poconé", para o Rio, para o dia 30, visto ser impossivel a sua delegação embarcar amanhã.

O sr. Alves de Farias não attendeu o pedido, telegraphando áquelle club dando as explicações que o levaram a tomar tal deliberação. A partida do "Poconé" effectuar-se-á, amanhã, do grande porto sulino.

Terceira Exposição Nacional de Gado

O concurso de animaes gordos

A Commissão Executiva da Terceira Exposição Nacional de Gado officiou, de accordo com as deliberações assentadas na ultima sessão, ao ministro da Agricultura pedindo para, de conformidade com o Regulamento, designar dois representantes daquelle Ministerio para, com os representantes dos frigorificos nacionaes e um membro da Commissão Executiva, constituirem a commissão de julgamento do concurso de animaes gordos, que se realizará simultaneamente com a Exposição. Nesse concurso só serão admittidos os bovinos criados e engordados a campo e os suinos; os primeiros, em lotes de cinco animaes, todos castrados e criados no mesmo campo. Haverá duas categorias para os bovinos: 1ª, animaes até quatro dentes; 2ª, animaes de mais de quatro dentes, até o maximo de cinco annos.

Os bovinos serão expostos em lotes de cinco capões, com mais de tres dentes da mesma raça, pura, mestiça ou cruzada, com egual intensidade de sangue. Os suinos serão julgados em lotes de tres, tambem do mesmo sangue, destinados á producção de toucinho ou de engorda completa; ou á producção de carne ou meia engorda especializados cada lote, para um ou outro fim.

O julgamento dos productos expostos será iniciado na abertura da Exposição e a classificação só poderá incidir sobre lotes completos.

Ficaram constituidos os seguintes premios que só serão conferidos depois que os animaes tiverem sido abatidos e concluidos todos os estudos. Os premios são os seguintes: "para os bovinos — .... 1:500$000, 1:000$000 e 500$000, para os classificados em 1º, 2º e 3º logares; "para os ovinos" — 400$000, 200$000 e 100$000, na mesma ordem: "para os suinos" — (ambas as secções) 400$000, 200$000 e 100$000, na mesma ordem de classificação.

Além desses premios serão distribuidos outros porventura offerecidos por instituições ou particulares interessados na industria de criação.

Os animaes concorrentes terão transporte gratuito e condições de conforto necessario e não serão recebidos com a "nota de reservado".

Abatidos os animaes, a importancia curada na venda será entregue aos proprietarios.

De accordo com o regulamento da Exposição, conjuntamente com o concurso de animaes gordos, será permittida organização, por conta dos interessados de mostruarios de sub-productos animaes. Esses artigos, que não entram em julgamento nem receberão premios, poderão ser vendidos no recinto da Exposição, particularmente ou em leilão.

O FORNECIMENTO DE FORRAGENS — NOVO CONCURSO PARA DIPLOMAS

Ante-hontem, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, sob a presidencia do sr. Octavio Carneiro, esteve reunida a Commissão Executiva da Terceira Exposição Nacional de Gado.

Lida e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior, foi dado inicio á leitura e despacho do expediente.

Finda essa parte, tomou a palavra o sr. Armando Rocha, que, desobrigando-se do encargo que lhe fôra commettido, submetteu á approvação dos seus collegas as condições para o fornecimento das seguintes forragens: milho inteiro, milho quebrado, fubá grosso, fubá fino, farello de trigo, farello de caroços de algodão, alfafa, aveia, fenos de capim gordura, jaraguá, favorito e graminha.

Os proponentes devem incluir nas respectivas propostas, que serão recebidas até o dia 5 de maio vindouro, ás 14 horas, a palha para cama dos animaes, calculando os preços por kilogrammas.

A commissão approvou essas condições.

Em seguida o sr. Octavio Carneiro informou aos seus collegas das providencias que vem pondo em pratica, com relação aos melhoramentos introduzidos no recinto da Exposição, ficando assentado que a commissão solicitará do ministro da Agricultura boa parte do material pertencente áquelle Departamento, em deposito nos armazens do Cáes do Porto, material esse que ficará pertencendo ao Ministerio, sendo que apenas se lhe dará applicação.

E' de esperar da parte do ministro da Agricultura, dr. Simões Lopes, a acquiescencia a esse justo pedido, dado o vivo interesse com que s. ex., pessoalmente, está acompanhando os trabalhos preparatorios da futura Exposição, attendendo, com a maior solicitude e rapidez, a todas as providencias que lhe têm sido reclamadas e por seu turno alvitrando providencias á commissão, que, assim estimulada, póde dar melhor desempenho á difficil tarefa que s. ex., por intermedio da Sociedade Nacional de Agricultura, lhe confiou.

— A commissão, tendo resolvido abrir novo concurso para o diploma official da Exposição, augmentou, de 500$ para um conto de réis, o premio, ao melhor modelo apresentado, que será conferido ao que reunir maioria absoluta de votos, isto é, metade e mais um dos votantes.

O concurso se encerrará no dia 15 de maio proximo vindouro, ás 14 horas.

— A commissão, em resposta a uma consulta do ministro da Agricultura, officiou, informando que, por não terem sido preenchidos os requisitos determinados pela Companhia Armour do Brasil, instituidora de uma linda taça de prata, para ser conferida na ultima Exposição de Gado aqui realizada, deixou ella de ser adjudicada, ficando em deposito na Sociedade Nacional de Agricultura, aguardando ordens da alludida companhia que, por seu turno, acaba de communicar que pretende, como das outras vezes, instituir valiosos premios aos expositores que mais se salientarem na proxima Exposição.

Convém salientar que finda a 4 de junho proximo, o prazo, improrogavel para o recebimento dos premios que os governos, instituições, particulares, etc., desejarem instituir para animação dos criadores nacionaes.

— Foi convocada uma nova reunião da commissão, para amanhã, ás 16 horas.

A EXPOSIÇÃO DE MUARES E CABRAS

A Commissão Executiva da 3ª Exposição Nacional de Gado, autora do Regulamento desse certamen, para cuja confecção solicitou o concurso de varios technicos, associações e criadores do paiz, offerece pela primeira vez, o ensejo de inscreverem as cabras leiteiras e os muares para tiro, ou para sella, os quaes além de admirados, serão julgados e premiados.

As cabras leiteiras, além disso, entrarão em um concurso especial, sejam puras, mestiças ou cruzadas, no periodo de seis ordenhas realizadas em tres dias consecutivos, sendo conferidos as classificadas em 1º, 2º e 3º logares, os premios de 150$, 100$ e 50$, respectivamente, além de outros especiaes que foram instituidos.

Na séde da Sociedade Nacional de Agricultura os interessados colherão informações mais completas sobre a inscripção dos animaes, cujo prazo termina improrogavelmente no dia 4 de junho proximo.

Floriano Peixoto

Amanhã, 81º anniversario do nascimento de seu Patrono, o Gremio Nacional Beneficente "Floriano Peixoto", irá em commissão, em visita ao tumulo do inesquecivel patriota, partindo da Galeria Cruzeiro, ás 16 horas.

A's 20 horas será realizada na séde propria do Gremio, á rua General Camara n. 250, pelo sr. José Pereira Rego Filho, uma conferencia publica, tendo por thema — "O valor de Floriano".

REUNIÕES

Associação Juridica Beneficente dos Empregados da Central

A 2 do corrente, na Associação acima, com séde á avenida Amaro Cavalcanti n. 135 sob., realizar-se-á uma sessão solemne em homenagem aos seus patronos Irineu Machado e Vicente Piragibe.

A directoria da Associação é a seguinte: presidente, Mario Julio dos Santos; 1º secretario, Alberto Couto de Oliveira Costa; 2º secretario, Luiz Pety Marinho Falcão; 3º secretario, Fernando Rillo Ferreira Junior; 1º thesoureiro, Carlos Augusto de Lacerda; 2º thesoureiro, Alfredo Cezimbra da Costa; 1º procurador, Agenor Santos e 2º procurador, José Gomes de Almeida.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

O Ministerio da Guerra requisitou, hontem, á administração da Estrada, tres trens para transporte das tropas vindas da Bahia, para as estações de Valença, Lorena e Bello Horizonte.

— Por conta de diversas repartições federaes e estaduaes, a agencia desta cidade forneceu, hontem, 21 1/2 passagens no valor de 454$700.

— Terá inicio, no proximo domingo, o funccionamento da nova linha de Mangaratiba, partindo ás 6.25 o trem creado para descongestionamento de passageiros, o qual regressará ás 16 horas.

— O engenheiro residente Adolpho Herbster communicou á Directoria ter-se queimado uma viga da ponte do kilometro 594, no ramal de Santa Barbara. Por effeito desse accidente, atrazou-se em 2 horas o trem M F 1.

— Foram concedidos 8 e 3 dias de ferias, respectivamente, aos empregados Alberto Arnes Pires e Manoel Joaquim de Azevedo.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Lenner & C., propondo fornecer zinco — Deve entrar na concorrencia.

João Braga, João Carlos Lacombe, João Baptista Damasceno, Lino José Paiva, Manoel Custodio Cardoso, Manoel Luiz da Cunha e Silva e Deocleciano Quintanilha — Aceito as fiadoras.

Laport, Irmão & C. e Emo Costa & C., pedem restituição de cauções — Restituam-se.

Antonio Pereira Barreto, Leandro Teixeira, José Gonçalves e Antonio Lana, pedem passes — Concedo.

Belmiro da Costa Cruz — Concedo com 75 % de abatimento para o requerente e suas filhas e gratis para sua esposa.

Laurindo Paschoal da Silva, pede transferencia de logar — Não ha vaga.

Manoel Rocha, pede certidão de tempo de serviço — Indeferido, á vista do motivo allegado.

Francisco José da Paixão, pede transferencia de logar — Não ha vaga.

Leopoldo Ferreira da Silva, pede certidão — A vista do motivo allegado, indeferido.

Leovegildo Cardoso, pede restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo.

Innocencio Rodrigues, pede 30 dias de licença — Tendo o requerente fallecido, archive-se.

Manoel Cyriaco Pereira, pede certidão — Indeferido, á vista do motivo allegado.

Antonio Moreira de Mattos, pede restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

Samuel de Andrade, pede 30 dias de licença — Dirija-se ao ministro da Viação.

Demetrio Francisco de Almeida, pede certidão — Indeferido, á vista do motivo allegado.

Othon Madeira, pede 30 dias de licença — Dirija-se ao ministro da Viação.

José Pereira Simas, pedindo 60 dias de licença — Archive-se, visto ter o requerente fallecido.

Manoel de Carvalho, pede 60 dias de licença — Dirija-se ao ministro da Viação.

Eugenio Pereira de Abreu, pede passe — Indeferido, á vista da informação do Trafego.

Pedro Celestino de Castro, pede contagem de tempo de serviço — Como pede, de accordo com as resoluções anteriores e em face do quadro incluso.

Manoel Vieira Balão, pede abono de uma falta — Deferido.

José Ferreira Monteiro, pede inscripção no concurso — Apresente os documentos exigidos.

Pedro Luiz de Oliveira Monteiro, pede passe — Concedo, na fórma pedida.

José Vieira Campello, pede abono de faltas — Deferido, com 1/2 do ordenado, de accordo com o art. 3º da lei n. 4.061.

Alcebiades Fontenelli — Concedo como ferias os dias 18 e 19 sómente.

Cicero de Figueiredo — Certifique-se.

Giacomino Thomasi e Antonio José da Silva, pedem indemnizações — Indeferidos, em face do que dispõe o art. 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Almeida, Carvalho, Corrêa & C., Nascim Schoneri, Beghelli & Irmão e Castro, Silva & C., pedindo indemnizações — Indeferidos, por não terem sido observados os arts. 5º e 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Alves, Trindade & C., Guimarães & Monteiro, José Nunes de Mello, Duarte, Oliveira & C., Elias Abrão, Jorge Antonio & Irmão, Augusto & C. e J. Mello de Oliveira, pedindo indemnizações — Indeferidos, não só por não ter sido observada a exigencia do art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, como em face do art. 728 do Codigo Commercial.

Hinre & C., pedem indemnização — Em face do que dispõem os arts. 5º e 9º da lei n. 2.681, do 7 de dezembro do 1912, indeferido.

Z. de Andrade, pede indemnização — Em face do que dispõem os arts. 728 do Codigo Commercial e 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Salomão Lopes, pede indemnização — Indeferido, por não terem sido observados os arts. 5º e 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, como em face do Codigo Commercial.

Lucio Bernardino dos Reis, pede indemnização — Indeferido, não só em face do que estabelece o art. 728 do Codigo Commercial, como por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Paulo Tiscio Gomes, pede indemnização — Não tendo sido cumprido pelos remettentes o art. 5º da lei n. 2.681, do 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Ferreira Queiroz & C., pedem indemnizações — Por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912 e em face do que dispõe o art. 728 do Codigo Commercial, indeferido.

Guido Florenzano, pede indemnização — Indeferido, não só por não ter sido observada a exigencia do art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, como em face do art. 728 do Codigo Commercial.

Pinheiro, Ladeira & C., pedem indemnização — Não tendo sido observado pelo remettente o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

J. Baptista & Filho, pedem indemnização — Indeferido, por não terem os remettentes cumprido a exigencia do art. 5º da lei n. 2.681, de 7 do dezembro de 1912.

Hermano Barcellos, pede indemnização — Não tendo sido observado pelos expedidores o que exige o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Bernardes Simões de Almeida, pede indemnização — Indeferido, de accordo com o estatuido no art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Pereira, Almeida & C., pedem indemnização — Não tendo sido observada a exigencia do art. 5º da lei n. 2.681, do 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Ubaldino Moreira Cardoso, pede indemnização — Indeferido, por não ter sido observada a exigencia do art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Pedro Teixeira de Menezes, pede indemnização — Indeferido, por não ter o remettente cumprido o que dispõe o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes de telegraphistas Felinto Guerra, Mario Souza, Val Villares, Jovino Silva e Raymundo Velloso, respectivamente, para Morro Agudo, Juiz de Fóra, Bello Horizonte, Belem e Cotegipe.

— Vae servir na cabine de S. Diogo, o ajudante de cabineiro Luiz da Silva Porto.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despacados:

Luiz Antonio do Rego — Requeira certidão á Directoria, querendo.

Alvaro Nobre — Dirija-se á Directoria, querendo.

Antonio Augusto Barbora — Não tem direito ao que pede.

Pedro Corrêa de Alarção, João Moreira, João Meirelles Garcia e Antonio Gentil Meira — Indeferido.

Olegario José Rangel, Alberto Peixoto da Fonseca, Bazilio Batalha, Modesto Edmundo Kraus, Nelson Wellington, Cirne Koeple e Jayme Victor Pereira Guimarães — Deferido.

Simões Soares — A' Central para attender.

Affonso dos Santos Bittencourt, Tasso Rodrigues de Souza, Alexandre Justiano da Silva, Joaquim Ferreira de Moraes, Jorge de Moraes, Antonio Peçanha dos Santos, Francisco de Lima Graellas, Maria Augusta da Silva — Concedo, com o abatimento de 75 %.

Manoel Ribeiro Machado, José Paulo de Souza, Manoel Idalino Corrêa, Jorge Cyrillo França e Jayme Antunes Leite — Concedo, de accordo com o Regulamento.

Paulo de Menezes — Não ha vaga.

Gustavo Caraza, Marcellino Ferreira da Cruz, Justiniano Alves Muniz — Permitto a ausencia, respectivamente, até 5, 5 e 7 de maio proximo.

João Pennafirme de Castro — Indeferido, á vista da circular 22, de 28 de março de 1919.

Alicio Frugoso da Costa e Onofre Leal — Permitto a ausencia até 11 e 19 de maio proximo.

Armando Antunes, Aprigio da Motta Ribeiro, Christovão de Castro Paz, Francisco Tovar de Vasconcellos e Gustavo Bracet dos Santos Moreira — Concedo, de accordo com o art. 180 do Regulamento.

Vicente de Paula Lopes Gama e Oscar Augusto Teixeira — Deferido.

Oscar Ferreira Campello — Sim.

José de Assis Teixeira — Prove que José de Assis Filho, vive ás suas expensas, sob o mesmo tecto e protecção.

Alfredo Barroso Pereira, Arthur Goytacazes de Castro e Agenor Urbine de Souza Guimarães — Concedo com abatimento de 75 %.

Jayme Pereira Burlamaqui — Dirija-se á Directoria, querendo.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

Foi remettido ao Ministerio da Viação o requerimento em que o engenheiro de 2ª classe Armando de Miranda Lima pede seis mezes de licença com todos os vencimentos na fórma do art. 19 da lei n. 4.061, de 16 de janeiro de 1920.

— O inspector remetteu ao ministro o requerimento do governo do Estado do Rio Grande do Sul, apresentando orçamento para calçamento de 7.980 metros quadrados de área para melhorar o trafego entre os Armazens "A-5, A-6, A-7, A-8 e B, do porto do Rio Grande na importancia de 82:929$000.

— A firma Villas Bôas, desta capital, foi intimada a entrar para os cofres publicos com a importancia de réis 1:012$720, relativa a taxas de cáes de varios materiaes importados para fornecimento á Imprensa Nacional.

— O inspector remetteu ás repartições abaixo, as seguintes contas de serviços de cáes, de que são devedoras, a saber:

Intendencia Geral da Guerra	505$390
Directoria do Lloyd Brasileiro	2:449$220
Faculdade de Medicina	29$630
Corpo de Bombeiros	2$390
Estrada de Ferro Oeste de Minas	242$750
Deposito Naval	9:242$500
Repartição Geral dos Telegraphos	2:121$910

Estas importancias se referem a serviços executados nos mezes de março e abril, apuradas até hontem.

Inspectoria Federal das Estradas

O inspector federal das Estradas communicou hontem ao ministro da Viação que as actuaes chuvas nos Estados de Alagôas e Pernambuco, muito têm prejudicado o trafego de diversas estradas de ferro. A Estrada de Ferro Central de Alagôas, que pertence á rêde arrendada á "Great Western of Brasil Company Limited" está com seu trafego interrompido devido ás ultimas chuvas.

— Foi tambem dado sciencia ao ministro da Viação que o engenheiro chefe do 7º districto, que fôra designado para examinar o edificio que a Companhia America Latina propunha vender ao Ministerio para installação de Correios e Telegraphos, em Coritiba, ao dar cumprimento dessa determinação, teve sciencia que o mesmo já tinha sido vistoriado pelo chefe do districto do Telegrapho Nacional, que concluiu pela não serventia do proprio para o fim desejado.

— O trafego da Estrada de Ferro Bahia a Alagoinhas foi restabelecido, conforme communicações recebidas pelo inspector, que as transmittiu ao ministro.

— O director de secção do Ministerio da Viação, engenheiro João O'Dwyer foi nomeado membro da commissão incumbida de estudar a revisão do contrato da "The Great Western of Brasil Company, Limited", arrendataria da rêde de viação ferrea que interessa os Estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba do Norte e Rio Grande do Norte.

— Deve comparecer depois de amanhã, na Directoria Geral de Saude, o director da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias, engenheiro Antonio Castello Branco Clarck.

— Ao director do Serviço de Agricultura Pratica, foram remettidos o tempo de serviço e fé de officio do ex-contador da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias, sr. Joaquim Silverio da Costa.

— A reclamação da Municipalidade de Serrinha, Estado da Bahia, sobre reparos em dois edificios pertencentes ao governo federal, ora arrendados á "Compagnie de Chemins de Fer Federaux de l'Est Brésilien, foi devolvida ao Ministerio da Viação, competentemente informada pelo engenheiro chefe do 2º districto. O inspector declara ao ministro que a chefia do districto convidou a companhia a fazer immediatamente as obras reclamadas pela Prefeitura de Serrinha, e já autorizada pelo aviso n. 236, de 21 de fevereiro de 1917, sob pena de ser multada caso não cumpra a determinação.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

O director presidente, por acto assignado hontem, mandou dividir egualmente pelos diaristas do armazem 12, Durval Firmino dos Santos, chapa 18, Alvaro Cordilha da Silva, chapa 38, Leonidas Gomes Anjos, chapa 9, Francisco Abreu, chapa 11, e José Mathias Dias Ferreira, chapa 28, que percebiam 4$000, a diaria de 5$000, que percebia o vigia do mesmo armazem José Joaquim de Aguiar, chapa 21, fallecido no dia 19 do corrente.

— O "Sirio" deixou ante-hontem Paranaguá, em viagem para o Rio.

— O agente de Maceió communicou a partida, durante o dia de hontem, daquelle porto para o desta capital, do paquete "Minas Geraes".

— Apresentou-se á directoria o capitão Deoclecio Wellington, commandante do "Caxias", chegado hontem á Guanabara com procedencia da Europa. O capitão Deoclecio entregou ao director presidente o relatorio da viagem, iniciada a 11 de junho, nesta capital. A' sub-directoria de Navegação, apresentou-se, tambem hontem, o chefe de machinas do "Caxias", o engenheiro-machinista João Vicente da Cruz.

— De Santos, zarpará hoje, para o nosso porto, o paquete "Poconé", que seguirá para a Allemanha a 4 de maio.

— Está em Penedo, desde ante-hontem, o paquete "Iris".

— Encontram-se em transito na Guanabara: navio-escola "Wenceslão Braz", desde 8 de fevereiro; "Ruy Barbosa", desde 5 de março; "Tocantins", desde 1º de abril; "Oyapock", desde 2; "Prudente de Moraes", desde 8; "João Alfredo", desde 22; "Javary", desde 23; "Cubatão", desde 23; "Florianopolis", desde 24; "Goyaz", desde 27, e "Bocaina", desde 28 do corrente mez.

— Foram concedidos tres mezes de licença, com metade dos vencimentos, a Alexandre Luiz da Silva Netto, segundo piloto do "Tapajós".

— Para servir como immediato do "Bocaina", em substituição a Carlos da Costa Junqueira, que se licenciou, foi designado José Accioly de Almeida.

— O director presidente manteve o despacho, de 16 do corrente, pelo qual concedeu, sem vencimentos, a licença de 20 dias, solicitada com 50 o/o, por Conrado Delfim Pereira, almoxarife da secção de Chatas e Rebocadores da Navegação interna do Rio Grande.

— O administrador dos armazens 1 e 1 foi autorizado a contratar o serviço de retalhamento do armazem C com o sr. José Moreno, fiscalizando a respectiva execução e pagando o preço proposto.

— O director resolveu approvar o novo quadro da Intendencia, recentemente reorganizado, tendo sido dispensados 15 funccionarios.

— Foi designado par servir como 1º radiotelegraphista do "S. Paulo" o sr. Agostinho de Souza.

— Será vistoriado amanhã o paquete "Prudente de Moraes", ora no dique n. 1 do Mocanguê. O "Prudente" teve a sua partida par Tutoya, transferida para o dia 4.

— Para servir como fiscal do Lloyd junto á Companhia Minas e Viação de Matto Grosso será designado o sr. Manoel Alves Pinheiro.

— Segundo corre, o director presidente tenciona dispensar os chefes de secção que não tenham prestado ao Lloyd mais de dois annos de serviço, commissionando-os em portos de menor categoria.

— O "S. Paulo" sairá no dia 1º de maio para Santos onde vae receber carga para Recife, S. Vicente, Oran, Alger, Marselha e Genova.

— E' esperado no dia 2 de maio, na Guanabara, vindo do norte, o paquete "Minas Geraes".

— Partirá brevemente, em viagem extraordinaria, do nosso porto, para Bahia e Recife, o paquete "Aymoré".

— O "Curvello", conforme communicação recebida hontem, pelo Lloyd, saiu a 27 de Hamburgo, em viagem directa para o Havre, o "Curvello" deverá estar no nosso porto a 25 de maio.

— O "Rio de Janeiro" e o "Uberaba" são esperados hoje na Guanabara.

O primeiro chegará ás 8 horas e o "Uberaba" ás 11.

Notas Mundanas

REFLEXÕES SEM INTERESSE

O numero de suicidios verificados nestes ultimos tempos, no Rio, seria, realmente, impressionante e assustador se vivesse a gente pensar — sem um sorriso benevolente — em semelhante assumpto. De facto, raro é o dia em que os jornaes não registram cinco, oito, dez casos novos de pessoas de todas as edades, homens, mulheres e até mesmo crianças, que desertam da vida, nesse *gesto supremo de auto-destruição* de que tanto nos horrorizavamos, antigamente, nos bons tempos em que a Morte parecia ser, e era, mesmo, uma coisa seriissima. Dos Estados chegam-nos, tambem, com desusada frequencia, noticias positivas de que a febre do suicidio se alastra por ahi a fóra, fazendo victimas em todas as camadas sociaes.

O individuo, hoje em dia, mata-se por qualquer motivo, por complicações financeiras, por amor, porque lhe dóe um dente, porque deixou de ir a um cinema, por tudo e por nada, afinal de contas... O suicidio tornou-se, pois, excessivamente banal...

Schopenhauer escreveu um dia: "o suicidio é a maior prova do amor que o homem póde dar á vida. A gente se mata pela vida, como se mata por uma mulher, quando desapparece a esperança da felicidade, que ella promettia..."

Tem razão o philosopho sombrio? Estamos em affirmar que sim, deante da solemne indifferença com que toda a gente assiste crescer, dia a dia, vertiginosamente, no Rio, como no Brazil todo, a estatistica dos suicidios...

"A gente se mata pela vida, como se mata por uma mulher, quando desapparece a esperança da felicidade que ella promettia..." E é tão facil desapparecer a esperança que a Mulher e a Vida nos promettem...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os srs.:

Senna Campos;

Osorio Duque Estrada;

Aristides Caire, deputado federal o Alvaro de Souza Neves.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Estephania Albernaz, filha do sr. Luiz Augusto Albernaz.

— Faz annos hoje o sr. Virgilio Castilho, funccionario do Lloyd Brasileiro.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a sra. d. Herminia Austregesilo, esposa do professor A. Austregesilo.

— Faz annos hoje a menina Dulce Magalhães Jackson, filha do sr. Gastão d'Orleans Jackson.

— Transcorre hoje a data natalicia do rev. padre Roberto Walz, director da Liga Catholica da Piedade.

— Faz annos hoje a menina Guilhermina, filha do sr. Guilherme de Carvalho, funccionario da Alfandega.

— Occorreu hontem a data natalicia do sr. Bernardino Velloso, filho do coronel Luiz Velloso, director proprietario da "Nossa Terra".

NASCIMENTOS

Nasceu a menina Raimara, filha do sr. Frederico da Costa Lago e da sra. Maria Duarte Lago.

CONFERENCIAS

Está marcada para 15 de maio proximo, a conferencia do capitão Gregorio da Fonseca, que falará sobre a nação e o Exercito.

— No proximo domingo, ás 20 1|2 horas, o poeta João de Barros fará a sua annunciada conferencia, que não realizou no dia 21 por doença subita.

Terá ella logar no theatro Republica, com a presença do embaixador de Portugal e a de muitos literatos e jornalistas admiradores do illustre escriptor.

João do Rio fará a apresentação e o sr. Oswaldo Paixão saudará o poeta, em nome dos seus admiradores brasileiros.

— O commandante Coriolano Martins fará hoje ás 16 1|2 horas a sexta conferencia, sobre historia da civilização, estudando o advento do catholicismo.

— Sob a presidencia do professor Aurelio Cesar da Silva, director presidente do Centro dos Professores e Coadjuvantes das Escolas Nocturnas, terá inicio no dia 8 de maio proximo, no salão da Bibliotheca Nacional, gentilmente cedido, a série de palestras pedagogicas organizada por aquelle Centro.

Será o primeiro orador o professor da escola nocturna Affonso Vasconcellos Varchura, que dissertará sobre "A Escola Nocturna".

A conferencia é publica, estando para ella convidadas as altas autoridades do ensino.

CONCERTOS

Durante o mez de maio proximo, tocarão, nos diversos jardins publicos, das 19 ás 22 horas, varias bandas de musica do Exercito, nos dias abaixo assignalados:

Domingo 2 — Praças Saenz Pena e Sete de Março.

Domingo 9 — Jardim da Gloria e praça da Harmonia.

Domingo 16 — Jardim da Gloria e praça da Harmonia.

Domingo 23 — Praças da Harmonia e Saenz Pena.

Domingo 30 — Jardim do Meyer e praça Sete de Março.

ESCOLHA DE PARANYMPHO

Os bacharelandos deste anno da Faculdade Livre de Direito reunem-se a 6 de maio, no edificio da respectiva escola, ás 13 horas, para a escolha do paranympho e orador da turma.

HOSPEDES E VIAJANTES

Partiu para S. Paulo o capitão do Exercito medico Pedro de Alcantara Pessoa de Mello, que vae organizar o serviço de radiologia no Hospital Militar.

— Partiram para S. Paulo os srs. Dunshee de Abranches, Alberto Penteado, coronel Eugenio de Figueiredo, João Luiz do Rego, João B. Pereira de Almeida e Alberto Bastrau.

— Pelo "Andes" seguiu para Buenos Aires o sr. Manoel Gomes Veiga, vice-presidente da Camara de Commercio Argentino-Brasileira.

— Regressou hontem a esta capital o sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados.

— Acham-se nesta capital os srs. Victor Dubugros, general Mello Reis e familia, conselheiro Camelo Lampreia, Mauricio Gudin, tenente da Armada Alberto Form, senador Soares dos Santos.

— A bordo do "Poconé" parte para a Europa acompanhado de sua familia o sr. José da Silva Mariz, commerciante desta praça.

— Pelo paquete "Vauban", seguiu hontem para a America do Norte o sr. Alberto Rosenvald, gerente da Fox Film Corporation, nesta cidade, e associado do Club de Regatas Botafogo.

— A bordo do paquete "Callão" partiu para os Estados Unidos o sr. A. Costa Pires, ex-superintendente do Trafego do Lloyd Brasileiro, e actualmente representante nesta capital da firma americana Gano Moore, de Philadelphia, proprietaria de minas de carvão de pedra.

— Chega hoje a esta capital, de regresso de sua excursão artistica aos Estados do norte, o maestro Francisco Soriano Robert, a quem um grupo de amigos prepara uma manifestação de regosijo pela sua volta.

— Pelo paquete "Vestris", regressa hoje a esta capital, o sr. Myron A. Clark, secretario geral das Associações de Moços no Brasil e Portugal.

Os seus amigos preparam-lhe festiva recepção, no armazem 13, do Cáes do Porto, onde atracará aquelle paquete, ás 8 horas, offerecendo-lhe uma festa, no dia 8 do maio, no salão "Fernandes Braga", da A. C. M., ás 20 horas.

— Viajaram em 1ª, no "Itapuhy": Emilio Schenk, Manoel Ramalho, Walbo W. Andrade, Emilio Muller e familia, Ernesto Oderich, Ida Rosa, Alcer Figueira e familia, Fernando G. Ferreira, Arnaldo Braz, Eulalia e Zeferina Rego Monteiro, Raul Silva, Felippo Lobo, Nelson [illegible]eira e familia, Mathilde Flor e familia, Mauricio Heole, Salvador Peres, José Jola, Brandão Pereira, Joaquim Pires Costa, Maria J. Barcellos, Adelina S. Prontidão, Manoel C. Franco, Bertholdo Mac-Kreman e senhora, Ruiz M. Rosa, João C. Neves, Mausel Pinheiro, Manoel Gomes e familia, João R. Sanford, Antenor Mesquita, Floriano Starusse, Enéas Gonçalves e senhora, Samuel F. Bucher, Antonio Dias e senhora, Antonieta V. Dias, Arthur D. Ferreira, João Baptista, Ernesto Esenfelder, José Wipoock, João Araujo, Adolpho Geber, Arthur C. Rodford, Elias Olieser e Lily Lucas.

MANIFESTAÇÕES

O sr. Barros Barreto ganhou uma espada — Esteve hontem no gabinete do director do Lloyd Brasileiro o mestre de cosinha do paquete "S. Paulo", recem-entrado da Europa, que, em seu nome, e nos de seus companheiros de classe, fez entrega de uma espada, adquirida na Allemanha, ao capitão-tenente Barros Barreto, actual sub-director de Navegação daquella empreza. Ao entregar a espada, o chefe de cozinheiros do "S. Paulo" fez um ligeiro discurso, ao qual respondeu o homenageado, em breves palavras.

Uma manifestação na Faculdade de Direito — Os bacharelandos da Faculdade de Direito promoverão depois de amanhã, na séde daquella Escola, á praça da Republica, uma manifestação de sympathia ao sr. Abelardo Lobo, cathedratico de Direito Romano, valendo-se do ensejo de completar aquelle professor, no dia 30 do corrente, cinco annos de exercicio effectivo na cadeira que ora occupa.

Todos os alumnos daquella Faculdade adheriram á semelhante iniciativa, que tem tambem o patrocinio do "Gremio Juridico Candido de Oliveira".

ENFERMOS

Acha-se enfermo o capitão de mar e guerra José Mario Penido, sub-chefe do Estado Maior da Armada.

CERIMONIAS FUNEBRES

Foi hontem depositado no cemiterio de S. João Baptista, o corpo embalsamado da sra. d. Isabel Gomes Moreira, esposa do sr. Luiz de Souza Moreira, commanditario da firma Moreira Carvalho & C.

A urna mortuaria seguirá, com brevidade, para Portugal.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Joaquim Domingos Magano, Hospital Maritimo; Firmina Alves Nogueira, rua Dias Ferreira s|n.; Laurindo, filho de Armindo Pereira, rua Menezes Vieira n. 194; Manoel, filho de Carlos Pinto Pereira, ponte da Saudade, s|n.; Adhemar, filho de Honorio José Ribeiro, rua do Pão n. 42; Alberto, filho de Carmindo Velardi, Necroterio da Policia; Mathilde, filha de Italdumiro Alves da Costa, estrada d. Castorina 100; Mario, filho de José Coelho Vieira, rua Oliveira Fausto n. 27; Waldomira do Nascimento, Maternidade do Rio de Janeiro.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Candido Cunha, rua Moraes e Valle 42; Angelina, filha de Francisco Pedulla, rua dos Coqueiros n. 22; Manoel João Garcia, Antonio Lourenço da Silva, Affonso Eduardo dos Santos e José Jorge da Silva, Hospital de S. Sebastião; Yedda, filha de Carlos Eduardo Mostaert, rua Souza Cruz n. 8; Alvaro Eduardo Correa Navarro, rua Euclydes da Cunha n. 42; Francina, filha de Jorge Denol, rua Menezes Vieira n. 28; Expedito, filho de Joaquim de Moura, rua Pinto Sayão n. 6; José Antonio de Carvalho, rua Barão de Itapagipe numero 358; José, filho de Hippolyto Domingues, rua da Gamboa n. 277; José Ferreira Simões, rua Senhor de Mattosinhos n. 34; Alberto, filho de Camillo Carminieu, rua Maurity n. 117; Helio, filho de Archimini Calainho, rua Theodoro da Silva n. 87; e Margarida, filha de Paulino Manhel, travessa Derby Club n. 28.

No cemiterio da Penitencia — Manoel Leal da Costa, Hospital da Penitencia.

Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista — Laura, filha de Joaquim Luiz da Silva, rua Acre n. 32.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Leopoldina Carolina de Oliveira, rua Teixeira Junior, 92, e Francisca de Paula Souza Conceição.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja de N. S. da Conceição do Campinho, por Fausta Telles, ás 9 horas;

na matriz da Gloria, por Beatriz da Luz, ás 9 1|2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Achille Bove, ás 9 horas;

na matriz do Engenho Novo, por Orminda da Rocha Mendes, ás 9 horas;

na egreja da Candelaria, pela baroneza de Aguas Claras, ás 10 horas;

na mesma egreja, por cav. Maggiorino Carlo Antonio Gondolo, ás 9 1|2;

na egreja da Cruz dos Militares, por José Antonio da Fonseca Galvão, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Luisa de Vasconcellos Ferreira Drummond Sommier, ás 9 1|2;

na mesma egreja, por Maria Thereza Hungerbuhler de Aguiar Andrada, ás 9 1|2;

na egreja da Candelaria, por Corina Mougeon, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Senhorinha da Rocha Sattamini, ás 10 horas.

D. Maria do Amaral Ballard

Raul Romeu Braga, senhora e filhos, Elisa Ballard, Georgina Ballard e Luiz Martins do Amaral, senhora, filhos e sobrinhos, participam o fallecimento da sua extremosa e muito querida sogra, mãe, avó, irmã, cunhada e tia **D. MARIA DO AMARAL BALLARD**, cujo enterramento se realizará, hoje, 29 do corrente, ás 4 horas da tarde, da rua Grajahú, n. 51, Andarahy, para o cemiterio de S. João Baptista. (B 562)

José Pereira de Magalhães

D. Julia Guimarães de Magalhães, Joaquim Pereira Bernardes, esposa e filhos, Manoel Pereira Bernardes, esposa e filhos, Francisco Duarte, esposa e filhos, João Soares, esposa e filhos (ausentes), D. Rosa Pereira Bernardes e filhos (ausentes), esposa, irmãos e cunhados de **JOSÉ PEREIRA DE MAGALHÃES**, agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir á missa de 7º dia, e de novo as convidam para assistirem á missa de 30º dia que, por descanso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, e por este acto de caridade e religião desde já se confessam gratos. (A 396

D. Luiza de Vasconcellos Ferreira de Drummond Sommier

Alexandre Emilio Sommier, Annibal Molina, sua senhora e filhos, agradecem ás pessoas de sua amizade que tiveram a bondade de comparecer ao enterro de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó **D. LUIZA DE VASCONCELLOS FERREIRA DE DRUMMOND SOMMIER**, e convidam para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma será celebrada hoje, quinta-feira, 29 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já muito reconhecidos. (A. 397

Amelia Alves de Souza Brito

AGRADECIMENTO

Daniel Alves de Brito e filhas e demais parentes, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua dôr pelo prematuro passamento de sua querida esposa e mãe, por ignorar o endereço da maior parte, o fazem por este meio, testemunhando a sua eterna gratidão não só áquelles que compareceram ao enterro, que offertaram flôres, que dirigiram telegrammas e cartões, bem como aos presentes á missa de 7º dia, rezada em 26 deste mez.

S|C, rua Antonio dos Santos n. 40, Muda. (A 398

Maria Thereza Hungerbuhler de Aguiar Andrada

(FIFI)

Seus primos e demais parentes communicam que mandam celebrar hoje, quinta-feira, 29 do corrente, missa de 30º dia por alma de **MARIA THEREZA HUNGERBUHLER DE AGUIAR ANDRADA**, viuva de Bento F. da Costa Aguiar de Andrada, ex-funccionario da Junta Commercial, ás 9 ½ horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já agradecem. (A 399

Achille Bove

Gertrudes de Figueiredo Bove e filhos, Dr. Olegario de Azevedo, senhora e filhos, participam a todas as pessoas de suas amizades que mandam rezar uma missa hoje, quinta-feira, 29 do corrente, 6º mez do fallecimento de seu querido esposo, pae, sogro e avô **ACHILLE BOVE**, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, e desde já sinceramente agradecem aos seus amigos que comparecerem a este acto de religião. (A 400

Maria Helena Castilho de Andrade

(1º ANNIVERSARIO)

Major Luiz Mariano Pereira de Andrade e filhos, Josepha Mattos P. de Castilho e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 30 do corrente, ás 9 ½ horas, por alma de sua idolatrada esposa, mãe, filha e irmã **MARIA HELENA CASTILHO DE ANDRADE**, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Desde já se confessam agradecidos. (B 557

A matriz da Consolação em S. Paulo

A grande tombola

A ajuizar pelo que se lê nos jornaes paulistas e nos dos Estados limitrophes, a grande tombola em beneficio do augmento do antigo e grande templo, a matriz da Consolação, está tendo um exito pouco commum, mesmo fóra daquelle Estado. Não é só o fim daquella operação que explica esse exito; é que os premios do plano da tombola são realmente convidativos e em numero elevado.

Entre os premios, figuram quatro automoveis novos, um collar de perolas (de alto valor) uma explendida casa, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; dois sitios optimamente plantados e demarcados, oito bem localisados terrenos de sólo de boa qualidade, machinas de costura e de escrever, além de outros innumeros premios de menor valor, mas de utilidade pratica.

O sorteio da tombola realiza-se a 29 de maio proximo, será publico e perante autoridades, e são representantes da tombola nesta capital os srs. Luiz Hermanny Filho & C., estabelecidos á rua Gonçalves Dias 54, que prestam quaesquer informações e têm bilhetes á venda. Outros estabelecimentos têm bilhetes da grande tombola da Matriz da Consolação.

Preparação Militar

UM CONCURSO DE TIRO EM NICTHEROY

Damos abaixo o programma e as instrucções para o concurso de tiro que se realizará nos dias 2 e 9 de maio proximo, no "stand" do Tiro de Guerra 15, á rua Teixeira de Freitas no Fonseca:

Primeira prova, qualquer classe, 400 metros, alvo circular de 12 zonas, 10 tiros em posição regulamentar facultativa. Aos tres primeiros vencedores, objectos de arte. Inscripção — 5$000.

Segunda prova, qualquer classe, 300 metros, alvo circular de 12 zonas, 10 tiros nas tres posições regulamentares. Aos tres primeiros vencedores, objectos de arte. Inscripção — 5$000.

Terceira prova, qualquer classe, 200 metros, alvo circular de 12 zonas, 10 tiros rapidos no tempo maximo de 1 minuto. Aos tres primeiros vencedores, objectos de arte. Inscripção — 5$000.

Quarta prova, 1ª classe, 300 metros, alvo circular de doze zonas, seis tiros nas tres posições regulamentares. Ao primeiro vencedor, objecto de arte; aos segundo e terceiro vencedores, respectivamente, medalhas de prata e de prata e de bronze. Inscripção — 4$000.

Quinta prova, 2ª classe, 200 metros, alvo circular de 12 zonas, 5 tiros em posição regulamentar facultativa. Aos primeiro, segundo e terceiro vencedores, respectivamente, medalhas de prata, prata e bronze e de bronze. Inscripção — 3$000.

Sexta prova, qualquer classe, 25 metros, alvo internacional, revólver ou pistola de guerra, 12 tiros rapidos no tempo maximo de 90 segundos. Aos dois primeiros vencedores, objectos de arte. Inscripção — 5$000.

Setima prova, qualquer classe, 50 metros, alvo internacional, revólver ou pistola de guerra, 15 tiros de pé e braços livres. Aos dois primeiros vencedores, objectos de arte. Inscripção — 5$000.

O concurso terá inicio ás 9 horas e terminará ás 16.

As inscripções acham-se abertas até o dia do concurso e são facultativas a todos os socios das sociedades incorporadas á Directoria Geral do Tiro de Guerra, bem como aos officiaes das corporações armadas.

E' facultativo o emprego dos fuzis Mauser mods. 1895 ou 1908, com as respectivas munições.

Os pedidos de inscripções podem ser enviados para a rua dr. March n. 170.

Perigo que poderia ter-se evitado

"Serão capazes de nos informar que fim levou a carrocinha dos cachorros?" Perguntam-nos, afflictos, os moradores do pittoresco bairro de Santa Thereza, que estão justamente alarmados com o apparecimento alli de numerosos cães atacados de hydrophobia.

Foi ha pouco tempo, e a principio um só. O misero animal surgiu nas ruas atacado de "raiva" e para logo se puzeram alguns moradores, armados de páos e pedras, a darem-lhe caça. Mas a "caçada" que seria facillima no longo das ruas asphaltadas cá em baixo na cidade, como nos arrabaldes planos, é difficillima, perigosa e quasi impossivel nas accidentadas ruas daquelle bairro de montanha. Resultado: o cão doente conseguiu escapar a seus perseguidores, surprehendidos pela noite.

Mas os cães vadios enxameiam em Santa Thereza, e agora vereis que já não se sentem os moradores ameaçados por um hydrophobo mas por varios, que se multiplicaram e se multiplicam hydrophobos pelo contagio. O mal veiu daquelle primeiro, que os moradores, alarmados, não conseguiram matar, e muito menos conseguiu apanhar a carrocinha da Prefeitura, que por aquellas alturas ninguem vê. Surgiu do primeiro e generalizou-se pelos outros. E estão agora as familias em Santa Thereza impedidas de sair tranquillamente de suas casas, e mais, de permittir as saidas das crianças para os collegios, porque os cães hydrophobos já não são poucos nas ruas ali — e mais serão em breve, se a carrocinha não vae a Santa Thereza fazer a limpeza, que de ha muito já deveria ter ali feito!

O commercio do Rio

Acha-se installada á rua 7 de Setembro n. 48 a nova Livraria (Papelaria), da firma Rodrigues, Mano & C.

OS CHAPÉOS DA MODA

I — II — III

Os chapéos não sustentam mais as "aigrettes", que desafiavam os céos.

Hoje, as guarnições não têm um ar tão altivo, são mais terrenas; voltam-se para o sólo. As pennas escolhidas têm o azul francez, como no modelo I.

Ha tambem tendencia para o modelo pequeno, como o da gravura II, com uma larga fita azul, de um effeito agradavel.

São interessantes as corôas de flores, que cobrem as cabeças da gentis cariocas. A gravura III é uma corôa onde ha harmonia entre as rosas e as folhas de tons havana e violeta.

As fossas biologicas

Da commissão que se entendeu com o governo a respeito das fossas biologicas, recebemos a seguinte carta:

"Reunida no salão do theatro Moderno, a população de Bangu' hypotheca á essa illustrada redacção os seus protestos de eterno reconhecimento pela attitude de franca sympathia com que essa folha, sem condemnar os legitimos e bons preceitos de hygiene, se collocou ao seu lado deante dos excessos e perseguições que soffreu por parte do serviço da Prophylaxia Rural.

O governo, dando uma prova de que está sempre prompto a attender as pretenções honestas do povo, deu uma eloquente prova do seu humanitario criterio deante da situação de miseria que avassala os habitantes da zona rural, operarios em sua maioria.

Bangu', 24 de abril de 1920. — A commissão — Fernando Machado, Bento José Moreira, Manoel dos Santos, Antonio Bernardino da Silva, Theotonio Raposo Branco, Eduardo Scambach, Euclydes Machado, João Sampaio, Sopriano dos Santos, Candido de Mattos, Manoel Ferreira, Euclydes Porto e A. Rangel."

Associações Scientificas

Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria ás 20 1|3 horas.

Ordem do dia — 1º, Considerações sobre a pathogenia da febre biliosa hemoglobinurica, pelo Academico, Mac-Dowell; 2º, Sobre a molestia de Weichselbaum, pelo academico Garfield Almeida; 3º, Discussão do relatorio sobre o aborto criminoso.

A sessão é publica.

Centro dos Carteiros

Um appello ao publico

Recebemos da directoria do Centro dos Carteiros o seguinte officio:

"O Centro dos Carteiros do Districto Federal, imaginando construir sua séde social, afim de installar na mesma os recursos de que necessitam os seus socios, não tendo para tal fim o elemento necessario, resolveu appellar para a generosidade do publico e do commercio, certo de que concorrerão com o valioso auxilio em beneficio desses obreiros do trabalho; e, solicita de v. s. o apoio moral de vosso conceituado jornal; o que muito tambem concorrerá para o exito desta nossa justa aspiração.

Certo de vossa attenção, sirvo-me deste para levar a v. s. os protestos de estima e consideração."

Carlos Dickens — David Copperfield — Folhetim N. 213

CAPITULO XXVIII

Mister Micauber atira a luva á sociedade

propria mesa, mal ousando lançar o olhar timorato para os lados desse respeitabilissimo phenomeno que assim, tão inopinadamente, surgira, afim de pôr em ordem a minha casa.

Littimer, entretanto, impeccavel de correcção, tirara da frigideira o carneiro assado e collocando-o num prato offerecera-o gravemente a cada um de nós. Aceitamos todos, naturalmente, mas não conseguimos ir ao fim do petisco. Ao ver-nos cruzar o talher, tirou-nos os pratos com a mesma importurbavel gravidade e serviu a sobremesa. Ao acabarmos tirou a mesa, entregou á rapariga os pratos sujos, limpou a toalha, collocou os calices em frente a cada um de nós e a garrafa no centro da mesa, empurrando discretamente para a copa a copeira de occasião.

Embora nada dissesse, pela simples expressão da sua attitude eu comprehendia perfeitamente que me achava demasiado joven, uma verdadeira criança, para os misteres de dono de casa.

— Não precisa o senhor mais nada? — perguntou-me respeitosamente após haver terminado o serviço.

— Não, muito obrigado. Mas você vae jantar tambem.

— Obrigadissimo, senhor, mas não me é possivel agora.

— Mister Steerforts chega do Oxford?

— Perdão, senhor...

— Pergunto se M. Steerforts chega do Oxford?

— Penso que elle deve estar aqui amanhã ao mais tardar. Julgava mesmo encontral-o já em sua casa, mas enganei-me no dia com certeza.

— Se por acaso o vir antes de mim...

— Peço perdão, mas não creio poder vel-o antes do senhor.

— No caso em que o veja — insisti — diga-lhe que muito me penalizou não tel-o aqui hoje, pois teria encontrado um velho camarada.

— Realmente? — acudiu repartindo o cumprimento entre Traddles e eu.

Inclinou-se em seguida, tomando sem ruido o caminho da porta.

Fiz então um esforço desesperado para dizer-lhe algo de simples e natural o que ainda não me fôra possivel, chamando:

— Littimer!

— Senhor?

— Demorou-se v. muito tempo desta vez em Yarmouth?

— Não muito.

— Viu acabar o barco?

— Naturalmente, senhor, ficára só para vel-o terminado.

— Sei disto — repliquei emquanto elle levantava respeitosamente os olhos para mim — e Steerforts, ainda não o viu?

— Não sei ao certo, senhor. Penso... mas realmente não lhe posso dizer... Muito boa noite, senhor."

Englobou todos os presentes no cumprimento correctissimo que nos fez e desappareceu.

Meus convivas pareceram respirar mais livremente depois desta partida, e eu me senti francamente alliviado pois, além do constrangimento que a pessoa de Littimer sempre em mim provocava, minha consciencia se perturbara á idéa que elle talvez tivesse suspeitado da desconfiança que me inspirava agora o patrão que tão bem servia.

Mister Micawber arrancou-me ás minhas reflexões, ás quaes se misturava um certo remorso de ver Steerforts apparecer em pessoa, elogiando com a emphase costumeira as maneiras de Littimer, que lhe havia parecido um rapaz muitissimo respeitavel e um excellente creado. E' preciso notar que M. Micawber tomara grande parte no cumprimento que Littimer fizera á assembléa, correspondendo a elle com condescendencia digna de um lord.

— "Mas o punch, meu caro Copperfield — lembrou-se elle molhando os labios no liquido quente — o punch e como o vento e a maré não espera por ninguem. Ah! que perfume delicioso exhala-a? Provem-no depressa que está realmente no ponto de ser bebido. Meu amor, dá-me a respeito a tua opinião?"

Mistress Micawber declarou que, sem favor nenhum, estava esplendido.

— "Então — continuou mister Micawber erguendo o copo — vou tomar a liberdade, se nosso amigo Copperfield m'o permittir, de beber ao tempo em que o nosso amigo Copperfield e eu eramos mais moços e lutavamos lado a lado contra as difficuldades da existencia. Posso dizer meu amigo Copperfield e de mim que não raro tivemos occasião de juntos jantar:

"Vagámos pelo prado louro
Para colher o botão de ouro."

tudo isto ao figurado, bem entendido. Não sei bem — proseguiu o meu prolixo amigo com aquelle rolar especial de voz e aquella maneira de procurar sempre o termo elegante que lhe caracterizavam as horas de bom humor — o que é afinal o botão de ouro da cançoneta, mas não duvido que o tivessemos colhido juntos. Copperfield e eu, si houvesse algum prado a nossa disposição..." Terminando esse pequeno discurso M. Micawber bebeu um trago e nós todos o imitamos, excepto Traddles que parecia presa de profundo espanto, perguntando-se provavelmente em que época poderia M. Micawber me ter tido por companheiro nessa grande luta contra o mundo na qual pelejamos lado a lado.

— "Ah! — tornou M. Micawber, tossindo para desenrouquecer a garganta — duplamente excitado pelo calor do fogo e pelo fogo do punch — minha querida, um segundo copo, por obsequio?"

Mistress Micawber declarara não aceitar mais do que uma gotta, mas nós não lhe attendemos á declaração e lhe servimos um copo cheio.

— "Como estamos entre nós, mister Copperfield — confiou-nos a digna senhora bebendo o punch por pequeninos goles delicados — desde que M. Traddles é de casa, desejaria muito ter a sua opinião sobre o futuro de meu marido. O negocio dos cereaes póde ser um commercio distincto, mas é innegavel que deixa muito a desejar sobre o ponto de vista pecuniario. Ora vejam os senhores commissões que só rendem dois shillings e nove pences em quinze dias não podem, por mais modesta que seja a nossa ambição ser chamadas lucrativas."

Concordamos todos com esta verdade insophismavel.

— "Assim pois — tornou mistress Micawber que se gabava de ter um espirito pratico e positivo corrigindo pelo seu bom senso os excessos de imaginação do marido — faço-me esta pergunta: Se não póde contar com os cereaes, com que realmente se póde contar? Que partido tomar? Pensar em carvão? Seria tolice. Já tentamos qualquer coisa desse lado, seguindo conselho de minha familia, infelizmente só encontramos decepções."

Mister Micawber, as duas mãos mettidas nos bolsos, acommodou-se mais confortavelmente na cadeira, fazendo signal com a cabeça que era impossivel expôr mais claramente a situação.

— "Os elementos trigo, cereaes e carvão — accrescentou mistress Micawber com gravidade crescente — estando decididamente postos de lado, mister Copperfield, sou forçada a olhar em torno a mim, dizendo-me: qual é a situação a que um homem possuindo os talentos de M. Micawber póde aspirar com mais garantias de exito? Excluo deliberadamente todo negocio de commissão, pois a commissão não apresenta esse caracter de segurança que eu julgo indispensavel ao caracter e ás aptidões de meu esposo."

Traddles e eu exprimimos por um murmurio approvativo que esta apreciação do caracter de M. Micawber, baseada sobre factos, lhe fazia grande honra á perspicacia.

— "Não lhe esconderia, presado M. Copperfield, que é meu pensamento ha muito tempo ser a fabricação da cerveja o ramo de actividade que particularmente conviria ás disposições de meu marido. Vejam Barmlay e Perkins! Vejam Truman, Hambury e Buston!... E' nesta vasta escala, e posso eu sabel-o melhor do que ninguem, que as faculdades de M. Micawber brilhariam com todo o fulgor. De mais a mais os beneficios são e... nor... mes!... Como meu marido, porém, não póde entrar sem protecção nestes estabelecimentos, como recusam mesmo responder-lhe ás cartas offerecendo os seus serviços até em posições inferiores, para que insistir nesta idéa? Posso eu ter pessoalmente a convicção que as maneiras de meu marido...

— Ora! minha querida... — interrompeu modestamente o interessado.

— Meu amigo, cala-te! — atalhou a digna senhora pousando autoritariamente sobre o braço do esposo um dedo de luva parda — Posso perfeitamente como M. Micawber ficariam a calhar numa casa bancaria. Mas se todos os banqueiros recusam abrir esta carreira aos talentos de meu marido e inexoravelmente lhe rejeitam os offerecimentos de serviço, para que insistir nesta idéa? Quanto a fundar um banco, posso affirmar que ha varios membros da minha familia a quem seria facil a realização deste projecto, mas se não lhes convém entregar o dinheiro a mister Micawber, para que pensar nisto? Concluo pois que não estamos mais adeantados do que antigamente."

Sacudi melancolicamente a cabeça não podendo me impedir de dizer: "E' exacto." E Traddles repetiu-me o movimento e a confirmação, murmurando ainda mais tristemente: "E' exacto."

— "Sabe a que conclusão cheguei em tudo isto? — recomeçou mistress Micawber com o mesmo talento de exposição para explicar claramente uma situação — sabe qual é, meu caro M. Copperfield, a triste conclusão a que irresistivelmente fui levada?

Ella, e o senhor me dirá se tenho razão ou não: precisamos viver, afinal de contas!

(Continúa).

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Congresso

SENADO

A primeira preparatoria. — Os senadores promptos. — A senatoria bahiana.

Persidida pelo sr. Azeredo, reabriu hontem o Senado a primeira sessão preparatoria da actual legislatura.

Foi lido o expediente, que constou dos seguintes officios:

Do governador do Estado de Pernambuco, communicando ter designado o dia 23 de março ultimo para ter logar a eleição de um senador pelo mesmo Estado, na vaga aberta pela renuncia do sr. José Rufino Bezerra Cavalcanti.

Do governador do Estado do Rio Grande do Norte, communicando ter designado o dia 4 de abril para ter logar a eleição de um senador pelo mesmo Estado, na vaga aberta pela renuncia do sr. Antonio José de Mello e Souza.

Telegrammas:

Do srs. Metello Junior, Indio do Brasil, Pires Ferreira, Xavier da Silva e Luiz Vianna communicando que estão promptos para a sessão.

Do senador Antonio de Souza, datado de 3 de janeiro ultimo, renunciando ao mandato por ter assumido o exercicio do cargo de governador do Estado do Rio Grande do Norte para o quatriennio de 1920 a 1923.

Do sr. Sá Freire, prefeito do Districto Federal, enviando pesames pelo passamento do senador Victorino Monteiro.

Do sr. Corrêa Barcellos, intendente de Pelotas, apresentando sentidas condolencias ao Senado pelo fallecimento do sr. Victorino Monteiro.

Do deputado Costa Marques, apresentando pesames pelo fallecimento do sr. Victorino Monteiro, senador pelo Rio Grande do Sul.

Do sr. Frederico Costa, presidente do Senado da Bahia, communicando a installação dos trabalhos da segunda sessão da decima quinta legislatura.

Do sr. Frederico Costa, presidente da Assembléa Geral da Bahia, communicando que, em sessão solemne de 29 de março, foi empossado no cargo de governador do Estado o sr. J. J. Seabra, para o periodo constitucional de 1920 a 1924.

Do sr. Affonso Camargo, presidente do Estado do Paraná, datado de 1º de janeiro, communicando ter sido installada a sessão da 15 Legislatura do Congresso Legislativo perante o qual procedeu á leitura da sua mensagem.

Do sr. Fernandes Lima, governador do Estado de Alagoas, communicando a installação da 15 Legislatura do Congresso Estadual.

Do sr. Hercilio Luz, governador do Estado de Santa Catharina, communicando ter passado o exercicio do seu cargo ao seu substituto legal por ter de ausentar-se do Estado.

Do sr. Raulino Horn, presidente do Congresso Representativo de Santa Catharina, communicando ter assumido o exercicio do cargo de governador durante a ausencia do sr. Hercilio Luz, que ausentou-se licenciado.

Na sessão de hontem verificou-se que, no Senado estão prompto 30 senadores, actualmente presentes nesta capital.

No correr das suas sessões preparatorias terá o Senado que examinar as eleições realizadas nos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte para preenchimento das vagas abertas pelas renuncias dos srs. José Bezerra e Antonio de Souza, estando já eleitos os srs. Manoel Borba, para a primeira vaga e Ferreira Chaves, para a segunda.

Existem ainda as vagas dos srs. Victorino Monteiro e Rivadavia Corrêa, pelo Rio Grande do Sul, estando já eleito para a primeira o sr. Vespucio de Abreu e indicado para a segunda, o sr. Carlos Barbosa.

Pelo Estado do Espirito Santo haverá uma vaga, visto ter sido eleito presidente do Estado o sr. Nestor Gomes.

Na representação da Bahia, ha a vaga aberta pela renuncia do sr. Seabra, eleito governador e já empossado no referido cargo. A eleição terá logar no dia 13 de junho, designado pela Mesa do Senado, "ex-vi" do art. 43 da lei eleitoral vigente, visto não ter o então governador marcado dia, dentro do praso legal, apezar de para isso ter sido convidado pelo secretario do Senado em officio de 6 de janeiro ultimo.

A SENATORIA BAHIANA

Publicámos ha dias a resolução da Mesa do Senado fixando o dia 13 de junho para a eleição de um senador pela Bahia, eleição aliás já marcada pelo governador para o dia 4 de julho futuro.

Sobre o assumpto, foi hontem recebido pelo vice-presidente do Senado o seguinte telegramma do sr. Seabra, governador da Bahia:

"Mandei publicar no orgão official do Estado a resolução da Mesa do Senado marcando o dia 13 de junho proximo vindouro para effectuar-se a eleição para preenchimento da vaga do Senado.

Devo, entretanto, ponderar que logo que assumi o cargo de governador do Estado designei o dia 4 de julho para proceder-se á dita eleição, não o tendo feito o meu antecessor em virtude de estar perturbada a ordem em alguns Municipios.

Procedendo como procedi, supponho ter attendido ao espirito do art. 43 da lei eleitoral, desde que não foi designado pelo governador dia para a eleição dentro de trinta dias a que se refere o citado art. 43.

A Mesa do Senado egualmente incorreu nessa omissão, não providenciando para que se fizesse a eleição dentro dos 90 dias, aliás, pelo justo motivo da perturbação a que já alludi. Attenciosas saudações."

Hontem mesmo a Mesa do Senado, enviou, por intermedio de seu presidente, um longo telegramma ao governador da Bahia, allegando que o art. 43 da lei eleitoral, a que obedeceu no caso, não lhe marca, á ella Mesa, praso dentro do qual deva fazer a designação do dia para o acto eleitoral, como faz imperativamente ao governador do Estado onde se der a vaga. Termina o despacho asseverando os seus propositos de prestigiar com o seu acatamento e sympathia o governador daquelle Estado.

CAMARA

Os trabalhos da 3ª sessão da 10ª legislatura foram iniciados—Como correu a 1. sessão preparatoria.

A's 13 horas e 10 minutos, a Camara realizou, hontem, a sua primeira sessão do periodo preparatorio para installação da terceira sessão legislativa da decima legislatura, na Republica.

Responderam á chamada, que foi procedida pelo sr. Annibal de Toledo, 3º secretario, servindo de 1º, os 63 deputados seguintes: Dorval Porto e Ephygenio de Salles, do Amazonas; Abel Chermont, do Pará; Cunha Machado, Collares Moreira, Aggripino Azevedo e Marcellino Machado, do Maranhão; Felix Pacheco, Pires Rebello e João Cabral, do Piauhy; Vicente Saboya, Osorio de Paiva, Ildefonso Albano e Frederico Borges, do Ceará; José Augusto, do Rio Grande do Norte; Octacilio de Albuquerque e Semião Leal, da Parahyba; Balthazar Pereira, Eduardo Tavares e Pedro Corrêa, de Pernambuco; Costa Rego e Mendonça Martins, de Alagôas; Deodato Maia, de Sergipe; Octavio Mangabeira, Arlindo Fragoso, Alfredo Ruy, Arlindo Leone, José Maria, Raul Alves, Elpidio de Mesquita Rodrigues Lima e Leão Velloso, da Bahia; Heitor de Souza, do Espirito Santo; Mendes Tavares e Vicente Piragibe, do Districto Federal; Lengruber Filho, Manoel Reis, Buarque de Nazareth e Teixeira Brandão, do Estado do Rio; Matta Machado, Silveira Brum, Astolpho Dutra, Anthero Botelho, Raul Sá e Francisco Paolielo, de Minas Geraes; Carlos Garcia, Ferreira Braga, Prudente de Moraes, Palmeira Ripper, João de Faria e Manoel Villaboim, de S. Paulo; Olegario Pinto, de Goyaz; Severiano Marques e Annibal de Toledo, de Matto Grosso; Vespucio de Abreu, Alvaro Baptista, Gumercindo Ribas, Carlos Pennafiel, Marçal Escobar, Octavio Rocha, Domingos Mascarenhas e Barbosa Gonçalves, do Rio Grande do Sul.

O EXPEDIENTE

O sr. Astolpho Dutra, que presidiu a sessão, communicou, então, que ia ser lido o expediente. Foi o mesmo constituido por telegrammas dos srs. Souza Castro, Dyonisio Bentes, do Pará; Alberto Maranhão, do Rio Grande do Norte; Pereira Leite, de Matto Grosso; e João Simplicio, do Rio Grande do Sul, communicando todos acharem-se promptos para os trabalhos da sessão legislativa que se inicia.

COMMUNICAÇÕES VERBAES

Em seguida, o sr. Octacilio de Albuquerque communicou que o sr. Torquato Moreira está tambem prompto para os trabalhos da Camara.

O sr. Palmeira Ripper fez a mesma declaração, relativamente aos seus collegas da bancada paulista, srs. Raul Cardoso, Salles Junior, José Roberto, Alberto Sarmento, Barros Penteado, Cesar Vergueiro, Eloy Chaves, Veiga Miranda, José Lobo, Rodrigues Alves, Pedro Costa, Carlos de Campos e Arnolpho Azevedo.

A POSSE DO SR. MELLO FRANCO

O sr. Prudente de Moraes pediu a palavra para declarar a presença, na Camara, do sr. Afranio de Mello Franco, deputado reconhecido pelo 7º districto de Minas Geraes, ao qual requeria fosse dada posse.

O presidente nomeou os srs. Annibal de Toledo e Octacilio de Albuquerque, secretarios, para introduzirem o novo deputado no recinto.

Prestado o compromisso regimental, o sr. Afranio de Mello Franco dirigiu-se para a bancada de Minas Geraes, onde recebeu muitos cumprimentos.

PROMPTOS PARA A SESSÃO

Nada mais havendo a ser tratado pela Camara, o sr. Astolpho Dutra levantou a sessão, marcando para hoje a segunda preparatoria, afim de ser verificado se essa Casa do Congresso já contará com o numero necessario de membros para a installação dos trabalhos legislativos.

Até hontem, com os que compareceram á sessão e com as communicações feitas verbalmente e por escripto, estavam promptos para a sessão deste anno 84 deputados.

A REFORMA DAS TARIFAS

O presidente da Commissão Especial de Tarifas determinou ao secretario da mesma que remettesse, hontem, o projecto de reforma das tarifas aos presidentes o governadores de Estados e ás associações commerciaes que o solicitaram.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Em dia de despacho collectivo, o movimento no Cattete se resume ao da entrada e saida dos ministros de Estado.

Hontem, porém, o presidente da Republica recebeu algumas pessoas que o foram cumprimentar e occupou parte do seu tempo em uma conferencia.

AS DESPEDIDAS DE UM DIPLOMATA

Esteve, hontem, á tarde, no palacio do Cattete, o sr. F. B. Cavalcanti de Lacerda, ministro do Brasil na Noruega.

O diplomata patricio, que já se havia despedido do presidente da Republica, em Petropolis, foi despedir-se dos membros das Casas civil e militar da Presidencia da Republica e dos jornalistas que trabalham junto ao palacio presidencial.

O PRESIDENTE DA CAMARA EM CONFERENCIA

Antes de iniciar o despacho collectivo com os srs. ministros, o presidente da Republica recebeu em conferencia o sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados.

O entendimento entre os dois presidentes, além de versar sobre a orientação ao encaminhamento de medidas de administração publica dependentes da collaboração do Congresso, não foi estranho á necessidade de ser votada, no mais breve periodo de tempo, pela Camara, a reforma das tarifas.

VISITAS DE CORTEZIA

Foram hontem recebidos pelo presidente da Republica, a quem apresentaram seus cumprimentos, os srs. Amaro Cavalcanti e major Adolpho Ferreira Nobrega.

CONVITE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Esteve hontem, á tarde, no Cattete, o sr. Renato Vianna, que convidou o presidente da Republica para a sua recita de autor, a realizar-se hoje, no Theatro Republica, com o desempenho de seu ultimo trabalho "Os Fantasmas".

EM VEZ DO DESPACHO COLLECTIVO, UMA CONFERENCIA

Não houve hontem, propriamente, despacho collectivo no Cattete.

O presidente da Republica passou, das 14 ás 19 horas, todo o tempo a conferenciar com os seus auxiliares de governo, a proposito de varios assumptos de administração publica. O contrato da siderurgia, a reforma da Saude Publica e a lei de licenças ao funccionalismo publico, foram os principaes assumptos dessa conferencia.

Durante a mesma, o presidente da Republica tambem procedeu a mais uma leitura da mensagem que vae enviar ao Congresso por occasião de sua reabertura, a 3 de maio.

O CHEFE DE POLICIA EM PALACIO

Terminada a conferencia com o ministerio, o presidente da Republica recebeu o chefe de policia, que tratou de varios assumptos referentes ao policiamento desta capital.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro transmittiu á Camara dos Deputados as mensagens em que o presidente da Republica solicita a abertura dos creditos especiaes de 20:637$779 e 229:697$670, para occorrer ao pagamento, respectivamente, do que é devido ao desembargador Esperidião Eloy de Barros Pimentel e a Joaquim Gonçalves dos Santos Pereira, em virtude de sentença judiciaria.

— Em aviso dirigido ao seu collega da pasta do Exterior, o sr. Homero Baptista, solicitou-lhe providencia, no sentido de ser o 3º official da Directoria do Povoamento, Victor Magalhães Bastos, desligado do Ministerio da Fazenda, onde servia addido, scientificado do seu agradecimento pelo serviço que prestou e pelo qual é digno de louvor.

— O ministro nomeou o 4º official, addido, do extincto Arsenal de Guerra de Matto Grosso, Olyntho de Almeida Serra, para o logar de agente fiscal do imposto do consumo, no alludido Estado.

— Devolvendo ao Ministerio da Viação o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, a Manoel Berg, official operario de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, da quantia de.... 219$000, correspondente a gratificação addicional, o ministro declarou ao titular daquella pasta que o Tribunal de Contas resolveu recusar registro á despesa, por não constar do processo a data em que o referido operario fez ju's á gratificação de que se trata.

— Foi recommendado ao delegado fiscal em S. Paulo, indicar qual foi a providencia adoptada, relativamente á representação de diversos habitantes de Laranjal, no alludido Estado, sobre a creação de uma collectoria das rendas federaes naquella localidade, tendo em vista o que foi declarado pelo alludido delegado fiscal.

— O ministro, por portaria de hontem, nomeou despachantes aduaneiros da Alfandega de Santos, os despachantes geraes da mesma Alfandega, Antonio Moreira de Araujo, Antonio Buarque de Gusmão, Antonio Carlos da Silva Junior, Antonio dos Santos Barbosa, Antonio da Veiga Pessôa, Abel Cardoso Gouvêa, Albertino Peixoto, Oswaldo Augusto Millum, Antenor da Cunha Bastos, Alfredo Coutinho Cedro, Alfredo da Silva Carmo, Adolpho Hayden Barbosa, Adolpho Cavalcanti, Adolpho Azevedo, Agostinho Ribeiro Guimarães, Alpheu de Queiroz Palm, Alcino Teixeira de Carvalho, Augusto Guilherme dos Reis, Augusto Duarte da Silva, Affonso Rios, Alvaro Magno, Alberto Deschamps, Benedicto Guimarães, Benedicto de Salles Bittencourt, Carlos Augusto Navarro, Carlos Alberto Nunes, Carlos Pereira de Andrade, Cromwel Camargo, Claudio da Silva Bittencourt, Donato Votta, Deocleciano Costa, Emilio Horneaux, Euclydes Amaral, Francisco Lourenço Junior, Francisco Salgado Cesar, Francisco A. F. de Oliveira, Gentil Pessôa de Mesquita, Guilhermino Damasio, Herculano Campos, Henrique Duarte Silva Filho, Hugo Maia, Hyppolito Xavier da Silveira e Sancho de Barros Pimentel Sobrinho.

— No requerimento em que Arlindo Guimarães & C. pedem restituição de direitos, o director da Receita Publica exarou o seguinte despacho: — Provem que, effectivamente, suppriram as fabricas.

— O sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica, pediu ao delegado fiscal em S. Paulo, prestar esclarecimentos sobre a reclamação do inspector fiscal do imposto do consumo na 2ª zona do alludido Estado, Pedro Orlando Freire Pinto, com relação ao pagamento de diarias a que se julga com direito.

— O ministro approvou o acto pelo qual o delegado fiscal no Estado do Maranhão suspendeu o collector federal em Miritiba, nesse Estado, Cosme Borges da Silva, designando para substituil-o o 3º escripturario daquella delegacia, Abdias Luttemberg Justiniano dos Reis.

— Afim de poder resolver sobre o augmento de diarias solicitado pelos inspectores de collectorias federaes em Minas Geraes, Joaquim Gomes de Carvalho, Antonio da Costa e Silva e Pedro Ramos Ferreira, o director da Receita Publica pediu ao delegado fiscal naquelle Estado, esclarecimentos a respeito.

— Foi remettida ao delegado fiscal em Matto Grosso, para que informe a respeito, a representação dirigida á Directoria da Receita Publica, pelo inspector fiscal da 1ª zona daquelle Estado, Oswaldo Galvão, sobre irregularidades observadas em serviço.

— Resolvendo uma consulta da Delegacia Fiscal no Ceará, o director da Despesa Publica declarou que os funccionarios que servem na Caixa Economica não têm direito ao augmento provisorio de vencimentos.

— O ministro indeferiu o requerimento em que Bernardo Piquet Carneiro e outros reclamaram providencias relativas á Sociedade "A Economica Paulista", pedindo a reforma dos respectivos estatutos.

No Ministerio da Marinha

O CALÇADO BRANCO

Com relação ao uniforme das praças, já tratámos varias vezes, não só da falta de pagamento regular, mas ainda de uns tantos inconvenientes.

Procurou-se introduzir (um simples aviso ministerial fez a innovação) o calçado branco entre as praças, o que, sendo de effeito agradavel, trouxe varios inconvenientes.

O maior delles, precisamente o que vem desfazer o "effeito", é justamente não se uniformizarem todas as praças egualmente, produzindo a mistura, hoje tão commum de se ver, onde ha ajuntamento de marinheiros.

Parece que o governo, ou melhor, o Ministerio da Marinha, resolveu abolir o pagamento em semestre de tal peça de uniforme.

Fez bem, porque já os dois pares de calçado preto que fornecia antes da invenção não bastavam para o uso corrente, sendo frequente a compra, pelas proprias praças, de calçados pretos, por se terem acabado os recebidos do Estado e não quererem ellas ficar privadas do goso de sua folga.

Mas, se o Estado não fornece, permittem as autoridades navaes, o uso, pelos que podem comprar, de onde ver-se, com frequencia notavel, grupos de praças usando calçado branco, em quanto outras só usam os pretos.

Não é o caso de se determinar que haja uniformização nos uniformes?

Ou os semestres contemplam o calçado branco, e, nesse caso, todas as praças o usam em passeio, ou não os fornece e não se lhes permitte o uso.

Quando se pagou, na Marinha, o calçado branco muitas praças, certas da pouca durabilidade delles, pintaram-nos de preto e guardaram o legitimamente preto para as saidas.

Não é uma lição aproveitavel?

VARIAS NOTICIAS

Foi exonerado o primeiro tenente engenheiro machinista Haroldo Cardoso de Carvalho Rocha do cargo de adjunto da Escola Profissional de Inferiores e Marinheiros Foguistas.

— Foram nomeados: o primeiro tenente engenheiro machinista Roberto Barreto Bruce, para exercer o cargo de adjunto da Escola Profissional de Inferiores e Marinheiros Foguistas; primeiro tenente engenheiro machinista Edgard dos Santos Rosa, para instructor da primeira aula do primeiro anno e primeira do segundo da Escola de Machinistas Auxiliares; e o primeiro tenente engenheiro machinista Haroldo Cardoso de Carvalho, para instructor da Escola Profissional de Inferiores e Marinheiros Foguistas.

O professor da Escola Naval capitão de corveta reformado, Carlos Sussekind, foi designado para exercer as funcções que competem ao lente cathedratico da terceira cadeira do primeiro anno do alludido estabelecimento.

— Vão ser desligados da Escola de Grumetes por incorrigiveis os aprendizes Vespasiano Zilliotto, Talvano Gomes Nunes, Waldemar Augusto Ribeiro de Andrade e Antonio da Cunha Leite.

— O capitão de fragata Heitor Xavier Pereira da Cunha acaba de solicitar sua reforma ao presidente da Republica.

— Chegou no Pará o oceanographo norte-americano sr. Field, contratado pela Marinha para a Commissão de Pesca. O sr. Field deve se achar embarcado no cruzador-auxiliar "José Bonifacio", do Serviço de Pesca.

— Dentro de poucos dias sairá de Ladario para esta capital, rebocado pelo aviso "Laurindo Pitta", o batelão "Iniciadora", trazendo material do Arsenal daquella cidade.

O TEMPO DE EMBARQUE PARA OS MEDICOS

Communica-nos da Inspectoria de Saude Naval:

"O Aviso do ministro da Marinha que manda contar como de embarque os tres mezes em que o capitão-tenente dr. Armando Bulcão prestou serviços de chefe de clinica no Hospital Militar Brasileiro, em Paris, é um acto perfeitamente legal e de irreprehensivel justiça. Os medicos navaes que nos hospitaes da Marinha exercem aquellas funcções contam embarque em virtude do art. 66 do Regulamento para o Corpo de Saude da Armada approvado pelo dec. n. 7.204, de 3 de dezembro de 1908. Não havia motivo para recusar-se o mesmo direito a um medico que prestou identicos serviços num hospital egualmente militar e da mesma categoria que o primeiro hospital da nossa Marinha. A lei não lhe podia deixar de ser extensiva, e o Conselho do Almirantado em seu alto criterio nunca poderia ter procedimento diverso. Accresce a circumstancia de que o embarque para os medicos é apenas uma necessidade para que elles adquiram os habitos da vida do mar, pois que fóra disso ninguem desconhece que o verdadeiro logar que lhes compete são os hospitaes, onde aperfeiçoam e adquirem novos conhecimentos. Ha outras commissões no Corpo de Saude que equivalem a embarque: a de encarregado do *Laboratorio de Analyses Clinicas, Gabinete do Material Cirurgico*, Gabinete de Electricidade e Chefes de Clinicas dos varios hospitaes.

São tambem de embarques os cargos de directores e vice-directores do Hospital Central da Marinha e Sanatorio Naval, em Nova Friburgo.

Não se achou ainda que taes factos sejam estranhos. Tudo é feito em proveito do serviço, que não deve, por exemplo, perder o trabalho de um especialista util, pela simples razão de ser preciso um determinado tempo de embarque, onde o medico em geral se desvela do que sabe, esquece o que aprendeu, pela falta do meio conveniente ao seu officio".

No Ministerio da Guerra

OS SARGENTOS

Com a ultima reorganização, na serie das muitas por que tem passado o Exercito, algumas unidades ficaram sem effectivo.

Por uma questão de ordem economica, o governo resolveu mandar sustar as promoções a sargentos, tendo em vista o aproveitamento dos que pertenciam ás unidades extinctas até mais ver.

O acto foi justo, não ousamos negar, visando proteger os cofres publicos.

Era necessario, porém, que os sargentos dos corpos sem effectivo viessem occupar as vagas existentes nos que dispõem de tropa. Isto até agora não se deu.

Dahi, dois prejuizos: um para os os corpos que ficam desfalcados de sargentos e outro para as praças que fizeram concurso contando com as vagas que existiam.

Já havia tempo de sobra para que todos os sargentos estivessem em seus logares, mesmo vindos das mais longinquas paragens.

A instrucção começou ha muito, resentindo-se da falta de sargentos, cujo auxilio é indispensavel.

A propria burocracia soffre as consequencias da falta de sargentos.

Ao tempo do marechal Faria, como ministro, quando pela primeira vez experimentámos o regimen de corpos sem tropa, que tomaram a designação de guarda nacional, o problema dos sargentos foi resolvido mais equitativamente.

As vagas que se davam nos corpos eram preenchidas parte por aggregados e parte pelas praças habilitadas em concurso.

Não seria pesado que o ministro adoptasse pratica egual, no menos em respeito á nossa "historia militar".

Os officiaes de gabinete lhe poderão informar do valor de muitos sargentos vindos de fóra, de logares onde o recrutamento não se faz com o necessario rigor.

Nos concursos realizados se distinguiram candidatos que bem poderiam e deviam ser aproveitados.

Nenhum cabo, nenhuma praça, cheio de gosto pela instrucção e com o preparo necessario, quererá ficar annos e annos á espera que se extingam os aggregados.

Por estas razões e mais algumas que nos tenham passado, pedimos ao ministro um acto que melhore a situação das praças que entraram em concurso ao mesmo tempo que corrija o mal de ficarem os corpos cheios de sargentos "incluidos e não apresentados", que só servem para encher relações de alterações e vencimentos ou, por outra, a augmentar a já tão volumosa e complicada papelaria.

VARIAS NOTICIAS

O ministro, em aviso ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, declarou que á vista da insufficiencia dos effectivos da tropa, obtidos para o corrente anno, podem ser aceitos, dentro do praso de 15 dias, engajamentos de forças simples, além do que está normalmente estatuido.

— Pelo ministro foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento em casa da sua familia, ao alumno da Escola Militar Ruy Ferreira da Cunha.

— O coronel Oliver de Deus Vieira, da arma de cavallaria, pediu reforma.

— Vae ser preso o 2º tenente picador tenente Herculano Teixeira de Andrade, por haver denunciado irregularidades no concurso para intendentes.

— Por não preencher os fins da sua incorporação, foi desligado da Directoria Geral do Tiro de Guerra a Sociedade 390, de Cachoeira.

— O 1º tenente Patricio Bruce foi mandado continuar addido ao 1º corpo de trem.

— Pelo ministro, foi transferido do 2º regimento de cavallaria divisionaria para o 10º regimento de cavallaria independente o 1º tenente Patricio Bruce.

— Foi classificado no 2º regimento de cavallaria independente o 1º tenente Celso Podra Pires.

— A 2ª brigada de infantaria teve ordem para providenciar no sentido de ser restabelecido o reforço da guarda do palacio do Cattete.

— O capitão José de Siqueira Campos foi julgado prompto para o serviço.

— Para o cargo de instructor da Faculdade Livre de Direito desta capital, foi nomeado o capitão reformado Henriques Nelson Ferreira de Mello, em substituição ao 2º tenente Luciano Pedreira de Almeida, que foi exonerado a pedido.

— Foi mandado á inspecção de saude o capitão Eloy de Souza.

— Vae ser mandado á inspecção o capitão José Siqueira Campos.

— Assumiu interinamente a chefia da 4ª divisão do Departamento da Guerra, o capitão Miguel de Oliveira Carneiro.

— O 1º tenente João Facó foi julgado precisar de 15 dias para se restabelecer.

— Foi deferido pelo ministro o requerimento em que o 1º tenente Gontran Jorge Pinheiro da Cruz, pediu exoneração do cargo de instructor do Tiro 115.

REUNIÃO DE CONSELHOS

Reunem-se os seguintes:

Hoje, ás 12 horas, no Quartel-General, o de investigação, de que é presidente o tenente-coronel Antonio Odorico Henriques e juizes os majores Pedro Augusto Menna Barreto e Antonio Carlos Cavalcanti de Carvalho.

— Na auditoria do Departamento da Guerra, no dia 5 de maio proximo, ás 13 horas, o de guerra, a que responde o cabo Antonio Francisco dos Santos, que deverá comparecer e do qual são juizes: capitão Octaviano Lopes Gonçalves, 1º tenente Ebroino Dias Uruguay, Henrique Ricardo Hall, Oswaldo dos Santos Dias e Albano de Azevedo Falcão.

— No dia 6, na mesma auditoria, ás 13 horas, o de guerra a que responde o soldado da companhia de aviação Vicente Pereira da Cruz, do qual são juizes: capitão João Baptista do Rego Monteiro, addido á 2ª brigada de infantaria, 1º tenente Agenor Leite de Aguiar, segundos-tenentes Antonio Leonardo Pedrosa, Alfredo Marinho Ravasco e Roberval Cordeiro de Faria.

Na sala do serviço de justiça da 1ª região, os seguintes conselhos de guerra:

— No dia 4 de maio proximo, ás 12 horas, o a que responde o soldado Norberto Francisco Lopes, do qual são juizes: capitão Manoel de Barros Lins, segundos-tenentes Luiz Celso Uchôa Cavalcanti, Frederico Augusto Rondon, Paulo Joaquim Lopes, Raul Pinto Seidl e Julio Telles de Menezes.

— No dia 6, ás 12 horas, o a que responde o soldado Heraclyto Dactivo Cordeiro, do qual são juizes: major José Gay, primeiros-tenentes Leopoldino Ouriques de Almeida, Alexandre Magno de Moraes, Geobert de Queiroz, Armando Tiburcio Figueira e Gabriel Palva da Luz.

— No dia 7, ás 13 horas, o a que responde o sorteado Flavio Gonçalves da Silva, que deverá comparecer, e do qual são juizes: capitão Antonio Julio Pacheco de Assis, primeiros-tenentes Pedro Leonardo de Campos, Agenor de Medeiros Corrêa, segundos-tenentes Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, Azhaury de Sá Brito e Souza e Arthur Leão.

— Sob a presidencia do capitão Francisco Antonio de Barros Bittencourt, reune-se no dia 4 de maio proximo, ás 13 horas, na Auditoria do Departamento da Guerra, o conselho de guerra a que responde o soldado insubmisso José de Almeida, e do qual são juizes: 1º tenente Joaquim Cantalice de Souza e Waldemar Brito de Aquino, segundos-tenentes Angelo Barra, Francisco Pereira de Andrade Netto e Henrique Cunha.

— No conselho de guerra á realizar-se no dia 6 de maio, ás 13 horas, na Auditoria do Departamento da Guerra, e de que é presidente o capitão João Baptista do Rego Monteiro, conforme consta do Boletim Interno de hontem, faz parte tambem como juiz o 2º tenente medico Benjamin Gonçalves.

— Reune-se no dia 30 do corrente, ás 13 horas, na sala do serviço de justiça da 1ª região, o conselho de guerra a que responde o insubmisso Frederico Gentil Perro, do qual são juizes: capitão Sebastião do Rego Barros, primeiros-tenentes Jovino de Oliveira, Theodoro Pacheco Ferreira, segundos-tenentes Pery Constante Bevilacqua, Oswaldo Cordeiro de Faria e Leony de Oliveira Machado.

EMBARQUES

Os embarques para os portos do sul foram transferidos para o dia 5 do mez de maio vindouro.

— Os embarques para os Estados de S. Paulo, Goyaz, Minas Geraes e Matto Grosso terão logar no dia 4 do mez vindouro.

APRESENTAÇÕES

Ao Departamento do Pessoal da Guerra apresentaram-se os seguintes officiaes:

Coronel João de Albuquerque Serejo, por ter terminado as férias e ter de seguir para S. Gabriel; capitão José de Siqueira Campos, por ter desistido do resto da licença em que se achava para tratamento de saude; segundos-tenentes Carlos Pfaltzgraff Brasil, Frederico Augusto Rondon, Raul Pinto Seidl, Heitor Pedroso, Waldemar Seixas, Raymundo Antonio Bastos de Campos, Aureliano Luiz de Faria, Aristoteles de Lima Camara, Alexandrino Pereira da Motta e Ivone Gomes, por terem sido promovidos e classificados; Mario Lopes de Mendonça, por ter de seguir a reunir-se ao seu corpo; Zoroastro Baptista Firme, por ter de embarcar para o Recife afim de reunir-se ao seu corpo; Demosthenes Mayde Andrade, por ter sido transferido; pharmaceutico José Alves de Albuquerque, por ter sido classificado.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao posto medico, 1º tenente Nelson da Fonseca.

Auxiliar do official de dia, amanuense Francisco Cornelio de Moura.

A 1ª brigada de infantaria dará as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e Intendencia da Guerra, patrulhas á disposição do official de dia á região e para o novo Arsenal, correteiros para o Collegio Militar e para o Quartel-General.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o palacio do Cattete e as quatro ordenanças para o Quartel-General.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará o official de dia á região.

Uniforme, 5º.

No Ministerio da Justiça

UM AUXILIAR DA BIBLIOTHECA NACIONAL, NOMEADO EFFECTIVO

O ministro da Justiça deferiu o requerimento de Joaquim Menezes de Oliva, auxiliar da Bibliotheca Nacional, pedindo ser considerado effectivo o seu provimento no respectivo cargo, por haver completado dois annos de exercicio, devendo apresentar seu titulo de nomeação para ser apostillado.

UM LEGADO A' S. D'ACLIMATATION DE PARIS

O ministro da Justiça declarou ao seu collega das Relações Exteriores que já providenciou afim de que os interessados no espolio de Eduardo Ferreira Cardoso tenham sciencia do legado por elle deixado á Societé Nationale d'Aclimatation de Paris".

OS VEHICULOS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O ministro da Justiça reiterou ao titular da pasta da Agricultura, afim de satisfazer á solicitação do chefe de policia, o pedido já feito sobre a necessidade de ter a Inspectoria de Vehiculos conhecimento do numero de todos os vehiculos pertencentes áquelle Ministerio e repartições subordinadas.

INSPECÇÃO DE SAUDE PARA APOSENTADORIA

Communicou-se ao chefe de policia que convém seja submettido á inspecção de saude, o inspector da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, Francisco Mariz de Oliveira, que pediu aposentadoria, devendo opportunidade ser remettida ao Ministerio da Justiça a certidão dos serviços publicos prestados pelo referido inspector.

CERTIDÃO DE OBITO DE UM MARINHEIRO BRASILEIRO ASSASSINADO EM BREST

O ministro da Justiça transmittiu ao juiz da 1ª Vara de Ausentes desta capital, copia da certidão de obito do marinheiro do vapor "Barbacena", Manoel Antonio dos Santos, assassinado no porto francez de Brest, bem como documentos e um enveloppe, devidamente fechado, com a declaração de conter a quantia de 728$, pertencentes ao mesmo maritimo.

LICENÇA A UM ESCRIVÃO

Remetteu-se ao juiz da 5ª Pretoria Civel desta capital, afim de ser informado, o requerimento em que o escrivão do dito Juizo, bacharel Pedro Ferreira do Serrado, pede mais um anno de licença, em prorogação, para tratar de negocios de seu interesse.

CARTAS ROGATORIAS

Remetteram-se ao Ministerio das Relações Exterior, afim de serem encaminhados aos respectivos destinos, as seguintes cartas rogatorias:

a expedida pelo juiz da 2ª Vara Civel desta capital ás justiças de Londres, Inglaterra, a requerimento de Frederico Bayer & C., para citação de Genatepan Limited;

e expedida pelo juiz da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes, desta capital, ás justiças da provincia de Montevedeo, Hespanha, a requerimento do sr. José Fortunato de Menezes, para avaliação dos bens, em inventario, por obito, de Manoel Martins Blanco.

CARTA ROGATORIA NÃO CUMPRIDA

Ao presidente do Estado de S. Paulo foi devolvida a carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da 1ª Vara Criminal de Santos, ás justiças de Vizeu, em Portugal, a requerimento de Manoel Dias, para citação de Roberto Paz da Costa e sua mulher, visto que a referida rogatoria não poude ser cumprida por terem os citandos se ausentado para esta capital.

CORPO DE BOMBEIROS

— Serviços para hoje:

Official de dia, capitão Moraes.
Auxiliar, 2º tenente Braulio.
1º soccorro, capitão Santos.
2º soccorro, capitão Miranda.
Manobras, 2º tenente Affonso.
Medico de dia, capitão Herminio.
Medico de dia, major Trigo.
Emergencia — Tenente Costa e dr. Marcellino.
Folga, S. Christovão.
Uniforme, 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

— Por portarias de hontem foram transferidos os escrivães de 2ª entrancia: Odin Fabregas de Góes, do 12º para o 20º districto; deste para o 18º, Paulo José Murta e o do 18º para o 12º Antonio da Silveira Serpa e os commissarios de 2ª classe: Ladislão de Lima Camara, do 2º para o 12º e deste para aquelle, Joaquim Xavier Esteves.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Miguel Julio Dantas Salles.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente carteiras profissionaes.

— Foram concedidas: 20 carteiras de identidade, 23 eleitoraes, 2 domesticas, 1 de indemnização, 2 attestados de bons antecedentes, 2 folhas corridas e 1 rectificação. A renda foi de 367$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Joaquim Miranda.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de vigilancia.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Napoleão e ajudante Siqueira.

Ronda geral: fiscaes Moreira, Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Ludgero, Dias, Carvalho e Veiga.

Uniforme 3º.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos: hontem, o guarda de 3ª classe n. 165 e por 5 dias, a contar de hontem, o dito de egual classe n. 283.

— O fiscal Zizinio de Sant'Anna assumiu o exercicio das suas funcções na 14ª secção, tendo encontrado tudo em perfeita ordem e a sua carga completa.

— Regressou a sua secção, o guarda de 1ª classe n. 188.

— Passou a prompto do Corpo de Segurança Publica, o guarda de 3ª classe n. 269, que foi transferido da Séde Central para a 14ª secção.

— O inspector designou o fiscal Quintiliano de Mello, para proceder uma syndicancia sobre um facto que se acha envolvido o guarda de 3ª classe n. 173.

— Passou a servir no Corpo de Segurança Publica, o guarda de 3ª classe n. 106, que foi transferido para a Séde Central.

— Devem comparecer hoje: ás 13 horas, no gabinete do inspector de Vehiculos, o guarda de 3ª classe n. 488; ás 12 horas, no Almoxarifado da Corporação, o guarda de 2ª classe n. 1.029; na Sub-Inspectoria, ás 13 horas, o guarda de 1ª classe n. 135 e á Secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas de 2ª classe ns. 688 e 763.

— Foram transferidos: da 14ª para a 12ª secção, o guarda de 3ª classe n. 218; da 4ª para a 1ª secção, o guarda de 3ª classe n. 513 e vice-versa o dito de 1ª classe n. 188; da 13ª para a 5ª secção, o guarda de 2ª classe n. 1.043; da 12ª para a 13ª secção, os guardas de 3ª classe n. 288 e de 2ª classe n. 1.041 e da 7ª secção para a Secção de Vehiculos, o guarda de 3ª classe n. 844.

— Ficou sem effeito a transferencia do guarda de 3ª classe n. 442.

O inspector exarou o seguinte despacho na petição do guarda de 2ª classe n. 532, em que pede permissão para trabalhar até que seja publicada a sua licença — "Como pede".

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia, Reis e ajudantes fiscal 33 e guarda n. 1.066.

Auxiliares de ronda, Elisio, Paiva e Eloy.

Auxiliares de extraordinarios, Albertino, Graça e Benedicto.

Auxiliar de ronda aos theatros, Sysesio Cruz.

Uniforme 3º.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Machado.

Medico de dia, 12 horas, capitão Rezende.

Medico de dia, 24 horas, sr. Rocha.

Pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Aguiar.

Interno de dia, 2º tenente honorario Meirelles.

Dentista de dia, sr. Sayão.

Dia ao telephone da Assistencia do Pessoal, cabo Bastos.

Musica de promptidão, a banda da Brigada.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Ulysses.

Promptidão:

No Quartel General, 1º tenente Coimbra.

No Regimento de Cavallaria, 1º tenente Meira Lima.

Ronda:

No 4º districto, 2º tenente Pasqualino.

Com o superior do dia, 2º tenente Arcebiades.

Guardas:

Da Amortização, 2º tenente Canabarro.

Da Moeda, 2º tenente Pessoa.

Do Thesouro, 2º tenente Waldemar.

Dias nos corpos:

No 1º batalhão, 1º tenente Jayme.

No 2º batalhão, 1º tenente Paranhos.

No 3º batalhão, capitão Cecilio.

No 4º batalhão, capitão Cunha.

No Regimento de Cavallaria, capitão Pereira de Mello.

No Quartel da Saude, 2º tenente Miguel Dias.

No Quartel do Andarahy, 2º tenente Isidro.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões de accordo com o pedido que for feito.

O 1º batalhão fornece: a guarda do Thesouro, a promptidão permanente, 1 inferior para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: a guarda da Moeda e da Amortização, 3 inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: 1 inferior para commandar a guarda do Quartel General, 10 praças para prevenção, o policiamento,

(Conclue na 12ª pagina)

INDICADOR

ADVOGADOS

Drs. Alberto Beaumont e Alvaro Campista, advogam no crime, civel e commercial. Carioca, 77, das 10 ás 12 e das 16 ás 18. Tel. 5.185. Cent. (C 80n)

Dr. Almachio Diniz — Avenida Rio Branco, 151, 1º andar. Tel. 5.035 C. (C 933)

Drs. Benjamin Carmo Braga e Luiz Alvarenga Vianna — Rua Alfandega, 24. Telephone Norte, 3.797. Acceitam causas civis e commerciaes. (C 784)

CUMPLIDO DE SANT'ANNA — Docente de Direito Civil da Faculdade de Direito — Escriptorio — Assembléa, 88 — Das 14 ás 16 horas — Tel. C. 4135 — Res. — Sul 3003. (C 230)

Dinheiro e advocacia — Dr. Enéas Ferreira da Silva, advogado e Coronel Antonio Pereira da Silva Junior, solicitador. Rosario, 78, sob. Tel. 3.777, Norte. (C 1.037)

Dr. Domingos Antonio da Silva — Tel. Nort. 317 e 2.272. Escrip. Rosario, 103, das 11 ás 5. (C 1.414)

Dr. Diogo Gomes Xeres, escript. Rosario n. 103, telph. Norte, 2.272; residencia, Santo Henrique n. 109, telph. Villa, 2.741. Adeantam-se custas. (B 534)

Evaristo de Moraes — Advogado no civel, commercial, criminal e criminal-militar — Escriptorio, Praça Tiradentes n. 87 — Tel. C. 1440 — Residencia, Avenida Gomes Freire n. 147.

Drs. Honorio Pimentel Filho, Aroldo Antonio de Oliveira e Castorino Ihallien de Montezuma, advogados. Escriptorio, rua do Rosario, 160. Tel. Norte, 3.467. (C 1.220)

H. Fonseca — Escriptorio: rua da Quitanda, 21 sob. Tel. C. 1.252. Res.: rua Pinheiro Guimarães, 35, Botafogo. T. S. 2.660. (C 1370)

Dr. Jayme Halfeld — Becco das Cancellas, 10; tel. Norte 2.480 — Expediente das 3 ás 5 horas da tarde. Causas civeis, commerciaes e criminaes neste auditorio e no dos Estados da Republica e quaesquer serviços junto ás repartições publicas ou ministerios. (C 214)

Dr. J. J. Gonçalves Barreto. Esc.: rua da Quitanda n. 46, sob. Res.: Dr. C. da Paz n. 105 A. (C. 1.415)

Drs. Nicanor Queiroz Nascimento e Renato da Costa e Silva — rua da Assembléa, 23. Tel. 4.540. Central. Ha sempre no escriptorio, de dia e de noite, quem attenda a qualquer chamado. (C 215)

Dr. Onsyr Lacerda Penhafort, ex-promotor de justiça publica no Estado de Minas, aceita causas civis, commerciaes e criminaes, inclusive defesas perante o Jury. No Fôro desta capital e nos Estados. Praça da Republica ns. 207 e 209, Fluminense-Hotel. Tel. Norte, 5.001. (B 364)

Tendes qualquer negocio na Prefeitura, Thesouro, Policia, Fôro ou repartições publicas?

Entrae para socio da **Associação Juridica Popular**, que, mediante pequena contribuição mensal, defenderá os vossos direitos. **Directores: — Drs. Adherbal Morado, A. Sequeira e Nelson Morado. Rua Sete de Setembro n. 107, 1º andar. Phone: Central, 2.850.** (C. 1.641)

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Arthur Augusto de Almeida — Rua da Alfandega, 35, sob. Tel. Norte, 76. (B 86)

DENTISTAS

Professor A. Guedes de Mello — Especialista no tratamento da pyorrhéa alveolar e em dentaduras completas. Garanto a perfeita mastigação com esses apparelhos. Av. Rio Branco 142, 3º andar. Tem elevador. (C 229)

O. Wagner. — Especialista em trabalhos finos de esmalte, **bridgework**, dentes e dentaduras sem chapa. Cirurgia e tratamento dos dentes sem dôr. Gonçalves Dias, 80, 1º andar. — Tel. 6.510, Norte. (C 227)

DROGARIAS

Drogaria Oswaldo Cruz — De Vicenzi & C. Rua General Camara, 98. Tel. Norte 3.764. (C 232)

MEDICOS

Dr. Cruz Campista — Clinica medica, syphilis e molestias da pelle. Res.: R. Visconde do Rio Branco, 63. Tel. 5.346 Cent. Consultorio: rua Evaristo da Veiga, 30, diariamente, das 4 ás 5 horas da tarde. Tel 3.191, Central (C 218)

Dr. Emilio Sá — Monitor do hospital Necker, de Paris. Installação electrica para os casos da especialidade. Consultorio, Assembléa, 39. Tel. Central 4.312. Res.: Avenida Atlantica, 1.034 Tel. Ipanema, 577. (C 679)

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Eurico de Lemos — Professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do Ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa, 13, sob., das 12 ás 6 da tarde. Tel. C. 1.587. (C. 926)

Drs. Judith Santos, medica e parteira. Cons.: Av. Henrique Valladares, 79, sobrado. Tel. 3.111 C., 2 ás 4. Res.: rua Copacabana, 1.006. Tel. Ip. 734. (C. 855)

Dr. Raul Pacheco — Parteiro e gynecologista. Assistente da Maternidade de Laranjeiras. Partos sem dôr, molestias de senhoras, tumores do seio e ventre, hernias, appendicites, operação cesariana. Trata pelo radium os fibromyomas uterinos e os tumores malignos do seio e utero. Consultorio: R. Ouvidor, 173. Tel 1.862, N. de 3 ás 5 1/2. Residencia: Cattete, 238. Tel. 816 e 631, Beira-Mar. (C 231)

Dr. Renato Kehl — **Vias urinarias e syphilis.** Consultas ás terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4. Rua do Rosario, 174. Residencia: Rua Carvalho Monteiro, 56. Tel. Beira-Mar, 56. (C 1.074)

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Guarda-Moveis — Sob o patrocinio do industrial **Leandro Martins**. Guarda e conserva MOVEIS, TAPEÇARIAS e outros objectos de uso. Deposito: Campo São Christovão, 6. Chamados: Ourives, 41. Tel. Norte, 1.500. (C 223)

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Lombrigas — Pastilhas de chocolate e SANTONINA FREITAS. **Ankylosil**, o melhor preparado para opilação. Deposito: General Camara, 198, sobrado. (C 222)

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 29 DE ABRIL DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 28 DE ABRIL

	Hontem	Anterior	Anno Passado
DESCONTOS:			
Do Banco da Inglaterra	7 0|0	7 0|0	5 0|0
Do Banco de França	6 0|0	6 0|0	5 0|0
Do Banco da Italia	5 1|2 0|0	5 1|2 0|0	5 0|0
Do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco de Hespanha	4 1|2 0|0	4 1|2 0|0	—
Em Nova York, 3 mezes	6 0|0	6 0|0	4 1|4 0|0
Em Londres, 3 mezes	6 3|8 0|0	5 3|8 0|0	3 1|2 0|0
CAMBIO:			
Lisboa s|Londres, á vista (t|venda) por $ D.	17 5|8	17 5|8	32 5|8
Lisboa s|Londres, á vista (t|compra) p. $ D.	17 3|4	17 3|4	32 3|4
Genova s|Londres, á vista, por £ L.	83.00	90.00	34.05
Madrid s|Londres, á vista, por £ P.	22.5	22.75	23.0
Paris s|Londres, á vista, por £ F.	64.87	65.37	25.47
Paris s|Italia, á vista, por 100 L. F.	74.25	73.25	80.50
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P. F.	2.87.0	2.87.25	1.23.0
Nova York s|Londres, á vista, por £ $	3.82.25	3.81.25	4.67.25
Nova York s|Londres, t. tel. por £ $	3.83.00	3.82.00	4.64.12
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $ F.	17.00.00	16.97.00	6.07.50
Nova York s|Genova, tel. bancario, por $ L.	22.65.00	22.50.00	7.48.00
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por $ FS.	5.63.00	5.64.00	4.50.00
Nova York s|Berlim, por Marco $ Cts.	1.72	1.9	—
Londres s|Bruxellas, á vista £ F.	60.30 a 60.55	61.60 a 61.40	—
TITULOS BRASILEIROS			
Federaes:			
Funding, 5 %	70	69	100
Novo Funding, 1914	63	62	91
Conversão, 1910, 4 %	48	48	65
1908, 5 %	73	73	82
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	58	58	84
Bello Horizonte, 1905, 6 %	70	70	77
E. de S. Paulo, 1913, 5 %	n|cot.	n|cot.	n|cot.
E. do Rio, Bonus ouro 5 %	62	62	8
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %	48	48	60
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway, Common Steck			
Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd., Ord.	4 1|4	4 1|4	7 1|2
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	49 1|2	50	57 1|4
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.	2 1|2	164	184
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 % Cum. Pref.	41 1|2	41	35
St. John del-Rey Mining, Ord.	7 1|2	7 1|2	8 1|2
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	7.210	701	801
London & Brazilian Bank Ltd.	26	26	29 1|2
Mala Real Ingleza, Ord.	163	165	130
TITULOS ESTRANGEIROS			
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929|47	94 5|8	86 3|4	96
Consols, 2 1|2 %	47	46 1|2	75 5|8
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	57.50	57.—	62.15
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)	71.40	71.40	—
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	88.70	88.65	89.20
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)	71.05	71.05	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 28 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 2 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.10	14.12	17.65
Para julho	14.48	14.53	17.45
Para setembro	14.10	14.24	16.89
Paar dezembro	14.08	14.15	16.36

NOVA YORK, 28 de abril.

O mercado do café nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manteve-se estavel, com alta de 4 a 12 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.24	14.12	18.00
Para julho	14.57	14.53	17.80
Para setembro	14.28	14.24	17.15
Para dezembro	14.22	14.15	16.65

NOVA YORK, 28 de abril.

O mercado do café nesta praça, fechou, hontem accessivel, com baixa de 18 a 32 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.12	14.30	18.00
Para julho	14.53	14.75	17.73
Para setembro	14.24	14.50	17.24
Para dezembro	14.15	14.47	16.74

NOVA YORK, 28 de abril.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, inalterado, para o café procedente de Santos e com baixa de 1|4 para o procedente do Rio, vigorando por parte dos compradores as cotações seguintes, em pence por libra:

Do Rio	Hoje	Ant.	A. pas.
N. 6	15 ½	15 ¾	18 ¾
N. 7	15	15 ¼	18 ½
De Santos:			
N. 4	23 ¾	23 ¾	22 ⅝
N. 7	22	22	21 ½

LONDRES, 28 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a baixa de 9 d. á 1 sh. e alta de 1 sh. e 6 d., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	110.6	111.6	—
Para julho	107.6	106.0	97.0
Para setembro	105.6	106.0	97.0
Para dezembro	101.3	102.0	96.0

SANTOS, 28 de abril.

O mercado do café nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	14$ a 15$	14$ a 15$	14$000
Typo 7	n|cot.	n|cot.	13$200
Hoje			9.422
No dia anterior			4.170
Em egual data de 1919			36.617
Hoje			2.505.758
No dia anterior			2.502.376
Em egual data de 1919			2.948.316

Não houve.

SANTOS, 28 de abril.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

Desde o dia 1º . . . 100.273
Desde o dia 1º de julho . . . 3.783.247

SANTOS, 28 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Par maio	12$750	12$675	14$600
Para julho	12$300	12$225	14$125
Para setembro	11$950	11$800	—
Para dezembro	11$725	11$725	—
Hoje			9.000
No dia anterior			2.000
Em egual data de 1919			225.000

S. PAULO, 28 de abril.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 4.000 saccas de café contra 4.000 no dia anterior e 41.000 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, etc.	2.000	3.000	12.000
Pela E. Paulista	2.000	1.000	29.000

JUNDIAHY, 28 de abril.

As passagens de café com destino a São Paulo e Santos foram de 4.000 saccas, contra 1.000 no dia anterior e 30.800 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	2.400
Santos	4.000	1.000	28.400

ALGODÃO

LIVERPOOL, 28 de abril.

O mercado do algodão nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se apathico, com baixa de 11 a 14 e alta de 18 pontos, assim descriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 14 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 14 pontos.

No Americano a termo, baixa de 11 e alta de 18 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pernam. "Fair"	31.76	31.90	20.72
Maceió "Fair"	31.76	31.90	20.72
American "Fully" Middling	27.51	27.65	18.19
Opções:			
Para maio	25.06	25.17	17.12
Para agosto	24.66	24.48	15.97

LIVERPOOL, 28 de abril.

O mercado do algodão fechou hontem firme, com alta de 46 a 56 pontos no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	25.28	24.82	17.74
Para agosto	24.88	24.32	15.58

NOVA YORK, 28 de abril.

O mercado do algodão fechou hontem, estavel, com baixa de 15 a 18 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	40.75	40.90	28.45
Para outubro	35.80	35.98	25.13

PERNAMBUCO, 28 de abril.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas:	Saccas
Desde hontem	100
No dia anterior	100
Em egual data de 1919	—
Desde 1º de setembro de 1919:	
Hoje	88.300
No dia anterior	88.200
Em egual data de 1919	97.000
Existencia:	
Hoje	36.700
No dia anterior	37.000
Em egual data de 1919	44.300

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	38$000	38$000	42$000
Vendedores	40$000	40$000	45$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 28 de abril.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccas
Desde hontem	7.000
No dia anterior	9.700
Em egual data de 1919	20.700
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.486.700
No dia anterior	1.479.700
Em egual data de 1919	2.370.100
Existencia:	
No dia de hoje	266.600
No dia anterior	259.600
Em egual data de 1919	711.400

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:		
Hoje	17$500 a 17$800	
Dia anterior	17$700 a 18$000	
Em egual data de 1919	—	12$000
Crystaes:		
Hoje	—	n|cot.
Dia anterior	—	n|cot.
Em egual data de 1919	—	9$000
Demeraras:		
Hoje	—	n|cot.
Dia anterior	—	n|cot.
Em egual data de 1919	—	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	16$200 a 17$000	
Dia anterior	16$200 a 17$000	
Em egual data de 1919	—	9$800
Somenos:		
Hoje	13$900 a 15$000	
Dia anterior	13$900 a 15$000	
Em egual data de 1919	—	8$800
Brutos seccos:		
Hoje	11$500 a 12$000	
Dia anterior	11$500 a 12$000	
Em egual data de 1919	—	5$400

TRIGO

BUENOS AIRES, 28 de abril.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, mantinha-se com alta parcial de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas em pesos papel:

	Hont.	Ant.
Para maio	23.65	23.65
Para junho	22.70	22.65

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 28 de abril de 1920.

Campinas	Tempo bom
São Carlos	" "
Ribeirão Preto	" "
São Manoel	" "
Casa Branca	" "
Jahú	" "
Jaboticabal	" "
Rio Claro	" "
Santa Rita do Passa Quatro	" "
São João da Boa Vista	" "
Botucatú	" "
Araraquara	" "
Bragança	" "
Taubaté	" "
Piracicaba	

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, em baixa, mas calmo.

Ao serem iniciadas as operações cambiaes, os bancos affixaram, na sua generalidade, as taxas que vigoraram no encerramento do dia anterior.

Afim de aproveitar a accessibilidade das taxas desenvolveu-se larga procura de saques, o que contrastava com o escasseamento progressivo de titulos de cobertura, operando-se, assim, um phenomeno justamente inverso do verificado no dia anterior. Os resultados não se fizeram esperar: os bancos que empregavam esforços patentes, no sentido de manter a alta do mercado, viram-se forçados, pela escassez de papeis particulares, o que os estavam collocando muito a descoberto, a recuar das taxas iniciaes, com o intuito de estabelecerem um equilibrio razoavel entre as respectivas carteiras.

Apezar da baixa, aliás, pequena, o mercado manteve-se calmo.

— Os saques á vista, foram negociados ás taxas de 6 d. a 16 3|16.

A de 16 3|16 foi affixada pelo Banco Hollandez e pelo Ultramarino, que, apoz o médio, passaram a operar, respectivamente, ás de 16 1|8 e 16 1|16.

A de 16 1|8 foi sustentada pelo Banco do Brasil.

A de 16 3|32 foi mantida pelo City Bank e pelo British Bank.

A de 16 1|16 serviu de base ás operações dos bancos seguintes: Francez, River Plate e Brasilian Bank.

A de 16 d. foi, depois do médio, adoptada pelo Yokohama, pelo Francez-Italiano e pelo Portuguez, que, na abertura, haviam affixado as de 16 1|16 e 16 1|8.

— Para os saques á 90 dias, vigoraram as taxas de 16 3|8 a 16 1|2.

O Banco Hollandez, o Portuguez e o Ultramarino, que, até ao médio, haviam operado á taxa de 16 1|2, passaram, depois, a negociar, respectivamente, ás de 16 7|16 e 16 3|8.

A de 16 7|16 foi sustentada pelo Banco do Brasil.

A de 16 13|32 foi mantida pelos bancos seguintes: City, Francez e British.

A de 16 3|8 foi adoptada pelo Brasilian Bank e pelo River Plate, sendo esta, apoz o médio, acompanhado pelo Yokohama e pelo Francez-Italiano, que, na abertura, operavam á taxa de 16 7|16.

Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 16 17|32 a 16 9|16.

— O mercado fechou calmo.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa funccionou, hontem, com regular animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e acções da Companhia Rêde Sul-Mineira.

Os papeis de preços, foram vendidos.... 2.617 titulos, na importancia total de... 749:236$000; assim discriminados:

Apolices: — Federaes, 454, no total de 416:913$000; Estaduaes, 272, no de.... 58:191$000; e Estaduaes, 100, no de.... 38:620$000.

Acções: — Banco do Brasil, 16, no total de 4:240$000; Minas S. Jeronymo, 100, no de 7:000$000; Rêde Sul-Mineira, 1.700, no de 141:800$000; Manufactura Fluminense, 90, no de 15:300$000; e Docas de Santos, 8, no de 3:600$000.

Debentures: — Mercado Municipal, 50, no total de 10:150$000.

Alvará: — Estaduaes, 31 apolices, no total de 35:102$000; Municipaes, 30 apolices, no de 5:730$000; Companhia de Loterias, 36 acções, no de 288$000; Melhoramentos do Maranhão, 6, no de 240$000; Tecidos S. Felix, 15, no de 825$000; Leopoldina Railway, 52, no de 3:172$000; Seguros Integridade, 7, no de 469$000; e Progresso Industrial, 30, no de 5:490$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel continuou ainda, hontem, em baixa e inteiramente frouxo.

A commissão de preços do café, tendo verificado, logo na abertura, que a pressão no sentido da baixa era, ainda, muito forte, desejando facilitar algumas negociações, mas não querendo, tambem, deixar o mercado á discripção dos baixistas, estabeleceu cotações, é certo, que de baixa, mas razoaveis, dadas as condições especialissimas dos interessados nas negociações.

Os vendedores fizeram o possivel para que as operações obedecessem á tabella adoptada, mas a contingencia de effectuarem algumas vendas e a intransigencia dos compradores fez com que, a maioria das operações effectuadas fosse fechada a preços inferiores aos officialmente estabelecidos.

Durante o dia foram vendidas 2.996 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi negociado, no maximo, ao preço de 14$900 pela arroba, correspondente a 10$145 por 10 kilos.

— O mercado do café a termo esteve, tambem, em baixa, porém mais movimentado.

Na hora do primeiro pregão, ás 10 e 45 minutos, a Bolsa registrou um movimento muito animador, sendo effectuadas, então, a quasi totalidade das negociações verificadas no dia de hontem.

Na segunda e terceira horas do termo, a Bolsa teve regular concorrencia, mas o mercado encontrava-se sob a influencia de uma espectativa pouco satisfatoria, notando-se, assim, um grande retrahimento para as negociações.

Durante o dia foram vendidas 29.000 saccas de café.

O café typo 7, padrão norte-americano, foi vendido aos preços seguintes:

De 14$750 a 14$900 pela arroba, correspondentes de 10$040 a 10$145 por 10 kilos, para as entregas em maio proximo.

De 14$ a 14$700 pela arroba, equivalentes de 9$530 a 10$010 por 10 kilos, para o café a entregar de junho a novembro.

O mercado fechou estabilizado.

— Em Santos, o mercado do café disponivel continuou hontem em estado nominal.

O café typo 4, foi cotado de 14$ a 15$ por 10 kilos, equivalentes de 84$ a 90$, por sacca.

O mercado do café, á termo, funccionou regularmente, registrando uma pequena alta.

Durante o dia foram vendidas 9.000 saccas, contra 2.000, no dia anterior.

O café typo 4, foi cotado aos preços seguintes:

Para entrega neste mez, a 12$750 por 10 kilos, correspondente a 76$500 por sacca.

Entregas para julho a dezembro, de 12$300 a 11$950, por 10 kilos, equivalentes de 73$800 a 71$700, pela mesma unidade do peso.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel, manteve-se inalterado, para o café procedente de Santos e com baixa de 1|4 para o café procedente do Rio.

O café recebido do Rio, typo 6, foi negociado a cents. 15 1|2 por libra e o typo 7, a cents. 15, pela mesma unidade de peso.

O café de Santos, typo 4, foi vendido, a cents. 23 3|4 por libra e o typo 7, a cents. 22, pela mesma unidade de peso.

O mercado do café a termo fechou, no dia anterior, com a baixa de 18 a 32 pontos e abriu, hontem, tambem em baixa, attingindo esta a de 2 a 7 pontos.

O café para entregar em maio foi cotado a cents. 14.10 por libra e o para entregar de julho a dezembro de cents. 14.48 a 14.08, pela mesma unidade de peso.

— Em Londres, o mercado do café esteve oscillante entre a baixa de 9 d. a 1 sh. e a alta de 1 sh. e 6 d., estabilizando-se após essas alterações.

As entregas para maio foram negociadas a 110 sh. e 6 d. por 112 libras e as entregas para julho a dezembro de 107 sh. e 6 d. a 101 sh. e 3 d., pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça esteve hontem regularmente movimentado, não havendo alteração nas cotações e sendo o numero de entradas inferior ao de saidas.

— Em Pernambuco, o mercado do algodão esteve calmo, mantendo-se, porém, compradores e vendedores, estabilizados nas mesmas cotações anteriores.

— Em Liverpool, o mercado do algodão disponivel, esteve oscillante entre a baixa de 11 a 14 e a alta de 18 pontos.

O "Fair", tanto de Pernambuco, como de Alagoas, foi negociado a pence 31.76 por libra.

O "Fully", foi vendido a pence 27.51, pela mesma unidade de peso.

O mercado á termo funccionou firme, fechando com a alta de 46 a 56 pontos.

As entregas para maio foram negociadas a pence 25.28, por libra e as entregas para agosto, a pence 24.88, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do algodão, fechou com a baixa de 15 a 18 pontos.

As entregas para maio e outubro, foram negociadas, respectivamente, a pence 40.75 e 35.80, por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar nesta praça esteve hontem bem movimentado, não havendo alteração nas cotações e sendo o numero de entradas inferior ao de saidas.

— Em Pernambuco, o mercado do assucar esteve bem movimentado, conservando-se inalteraveis as cotações anteriores e sendo regular o numero de entradas.

HOJE

ASSEMBLÉAS — Realizam-se, hoje, as seguintes:

Casa Arens, ás 14 horas.

Banco do Brasil, ás 13 horas.

Companhia Fiação e Tecidos Industrial, ás 13 horas.

Companhia Carbonifera "Rio Grandense", ás 14 horas.

Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil, ás 13 horas.

Companhia F. F. Corcovado, ás 11 horas.

REUNIÕES DE CREDORES — Realiza-se hoje, a seguinte:

Fallencia de J. A. Tavares da Silva. Juizo da 2ª Vara Civel, ás 11 horas.

VENDAS POR ALVARA'S — Effectua-se, hoje, a seguinte:

Pelo corretor Alvaro de Moniz, na Bolsa, 160 acções da Companhia Seguros Brasil, de 100$, com 60 %; 50 ditas da Companhia Fabrica de Tecidos Covilhã, de 100$, integraes e 200 ditas da Brasilian Traction Light and Power Company Limited, de 100$, cada uma.

CAMBIO

Movimento do dia 28:

A' 30 dias:		
Londres	16 3/8 a	16 1/2
Paris	$227 a	$234
A' vista:		
Londres	16 a	16 3/16
Paris	$231 a	$238
Italia	$175 a	$190
Belgica	$252 a	$275
Hespanha	$665 a	$700
Nova York	3$870 a	3$940
Portugal (esc.)	$970 a	1$120
B. Aires (papel)	1$680 a	1$740
B. Aires (ouro)	3$810 a	3$830
Beyrouth	15 7/8 a	16
Suissa	$695 a	$705
Suecia	$850 a	$880
Norvega	$780 a	$810
Hollanda (florim)	1$425 a	1$480
Japão	1$870 a	1$980
Montevidéo	3$850 a	3$950
Antuerpia	—	$265
Rumania	—	$240
Hamburgo	$072 a	$080
Syria	$234 a	$240
Soberanos:		
Vendedores	—	20$200
Compradores	—	20$000
Vales, café	$226 a	$235
Vales, ouro, por 1$	—	2$092

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	16 31/64 a	16 21/64
Sobre Paris	$230 a	$232
Sobre Italia	—	$175
Sobre Suissa	—	$695
Sobre Hespanha	—	$670
Sobre Portugal (escudos)	—	1$016
Sobre Nova York	—	3$844
Sobre Montevidéo (peso-ouro)	—	3$874
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	1$697
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	3$844
Sobre Japão (yen)	—	2$000
Sobre Hamburgo	—	$075
Sobre Belgica	—	$254
Sobre Hollanda	—	1$432
Sobre Norvega	—	—
Sobre Suecia	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Palestina	—	—
Extremos:		
Bancario	16 3/8 a	16 5/8
C. Matriz	16 3/8 a	16 7/16
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Dollar	—	3$900
Franco	—	$260
Lira	—	—
Escudo	—	1$120

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 28.

APOLICES

Federaes:		
Geraes, 1:000$	1 a	920$000
Geraes, 1:000$	12 a	924$000
Div. emissões	121 a	915$000
Div. emissões	200 a	917$000
Div. emissões	101 a	918$000
Div. emissões	1 a	920$000
Div. emissões 500$ j|n.	1 a	850$000
Div. emissões 200$ j|n.	1 a	850$000
Emp. 1903, port.	2 a	902$000
Emp. 1903, port.	10 a	908$000
C. Thesouro	1 a	908$000
Estaduaes:		
E. de Minas	35 a	914$000
E. Rio 100$ 4 % port.	65 a	102$000
Municipaes:		
Emp. 1904, port.	160 a	227$000
Emp. 1904, port.	17 a	228$000
Emp. 1914, port.	20 a	191$000
Emp. 1917, port.	75 a	189$000

ACÇÕES

Banco:		
Brasil	16 a	265$000
Companhias:		
Minas S. Jeronymo	100 a	70$000
Rêde Sul Mineira	450 a	80$000
Rêde Sul Mineira	300 a	84$000
Rêde Sul Mineira	300 a	84$500
Rêde Sul Mineira	650 a	85$000
Manuf. Fluminense	90 a	170$000
D. de Santos, nom.	8 a	450$000

DEBENTURES

Mercado	50 a	203$000

ALVARA'

Emp. 1906, port.	30 a	191$000
E. de Minas	40 a	906$000
E. de Minas, 500$	1 a	842$000
E. Rio, 100$ 4 % port.	10 a	102$000
Loterias Nacionaes	36 a	8$000
Melhr. Maranhão	6 a	40$000
Tec. S. Feliz	15 a	55$000
Leopoldina Railway	52 a	61$000
Seg. Integridade	7 a	67$000
Prog. Industrial	30 a	185$000

ULTIMAS OFFERTAS

Apolices

Federaes:		
Obras do Porto	—	905$000
Div. emissões	925$000	920$000
Uniformizadas	915$000	910$000
Thesouro	908$000	905$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	102$000	101$000
Estado de Minas	—	—
Estado do Amazonas	750$000	450$000
Municipaes:		
De 1914, nom.	191$000	190$500
De 1914, nom.	200$000	—
£ 20, port.	229$000	226$000
£ 20, nom.	250$000	235$000
Nictheroy	90$000	—
De 1906, port.	191$000	190$000
De 1906, nom.	200$000	—
De 1917, port.	—	189$000
De Campos	—	—

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	—	265$000
Commercial	—	167$000
Commercio	—	179$000
Mercantil	—	200$000
Nacional	—	208$000
Portuguez do Brasil	145$000	—
Lavoura	178$000	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	86$000	—
Docas de Santos	—	—
D. de Santos, nom.	450$000	440$000
Loterias	9$750	9$000
Terras	14$000	13$000
Ind. Santa Fé	—	210$000
Transp. Carruagens	80$000	65$000
Companhias de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	71$000	69$000
Rêde Sul Mineira	85$000	84$500
Norte	118$000	115$000
Victoria a Minas	90$000	—
Jardim Botanico	—	190$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	400$000
Tijuca	—	—
Prog. Industrial	—	170$000
Alliança	—	215$000
Conf. Industrial	215$000	200$000
Moraes Sarmento	—	200$000
Magéense	—	120$000
Manuf. Fluminense	178$000	170$000
Corcovado	200$000	185$000
Corcovado	—	—
Brasil Industrial	250$000	—
Petropolitana	—	—
Carioca	—	315$000
S. Pedro Alcantara	600$000	590$000
Ind. Valença	—	—
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	—	—

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	122$000	118$000
Docas de Santos	205$000	201$000
Conf. Industrial	—	—
Santa Helena	—	204$000
Brahma	—	203$000
Santo Aleixo	—	170$000
America Fabril	198$000	—
Auto Viação	100$000	93$000
T. Carruagens	204$000	—
Edificadora	—	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	—	203$000
Carioca	—	200$000
Alliança	205$000	—
Antarctica	—	—
Manuf. Fluminense	195$000	190$000
Magéense	—	170$000

ALFANDEGA

EXAMES DE MERCADORIAS

Esta inspectoria officiou ao director geral de Saude Publica pedindo para ser examinada a mercadoria que se acha no armazem das encommendas postaes, despachada por Henrique Frederik e vinda da Hollanda pelo vapor inglez "Highland Laddie", entrado em 29 de janeiro do corrente anno, constante de 28 volumes marca letreiro, ns. 3.561 e 3.588.

Trata-se, no caso, de productos chimicos que, de accordo com o laudo da commissão de vistorias, foram considerados alterados.

PROROGAÇÃO DE PRAZO

Foram enviados ao ministro da Fazenda, os requerimentos de Antonio Tiburcio Gomes de Castro, Fernando Antonio de Oliveira Moraes e Domingos Emilio de Souza Costa, Carlos Ortiz, Carlos Reed e Sebastião Pires Vieira, recentemente nomeados, despachantes aduaneiros, pedindo prorogação do prazo para prestarem a respectiva fiança.

CONTINUAÇÃO DE DESCARGA

Respondendo a um officio do inspector das Rendas do Estado do Rio, o inspector informou-lhe que, em virtude de requerimento de Pacheco Aguiar & C., ordenou a continuação da descarga do pontão "Argos" e rebocador "Gaivota", por não ser licito, em face dos regulamentos aduaneiros, a Alfandega oppôr-se á descarga e desembaraço de mercadoria cujos direitos foram pagos.

COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Os commandantes dos vapores "Farnam", entrado em janeiro, "Desna", "Glenshiel", "Guimba" "Louise. Vielsen", "Glenetive", e "West Jaffrey", em março, e "Vauban", em abril, deste anno, foram responsabilizados pelo pagamento dos direitos simples de mercadorias estraviadas de volumes importados por Silveira Sampaio & C., Sequeira & Leite, Associação Christã de Moços, Pinto Bastos & C., Mattos Maia & C., Costa Pereira & C., Comp. United Shoe Machinery do Brasil, Delfim Fontes & C., e Alvadia Novaes & Comp.

RESTITUIÇÕES DE DIREITOS

Foram, hontem, concedidas as seguintes restituições de direitos: Emmanuel Block & Frére, 148$280, 19$800 e 14$579; Mattos Maia & C., 2:123$560; Dias Garcia & C., 67$010; J. B. Ferrini, 62$580, e J. L. Costa & C., 56$840.

RESTITUIÇÃO DE IMPORTANCIA

A' consideração do ministro foi submettido, acompanhado do respectivo processo, o requerimento em que a The Brasilian Meat Cº. Ltd., pede restituição da importancia de 9:477$600, paga pelas mercadorias constantes da nota da importação n. 2.318, de janeiro ultimo, visto gozarem as mesmas de isenção de direitos, de accordo com o art. 2º do decreto 3.347, de outubro de 1917.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 28:	
Em ouro	209:625$160
Em papel	190:841$421
Total	400:466$581
De 1 a 28 do corrente	6.747:683$476
Em egual periodo de 1919	5.879:527$367
Differença para mais em 1920	877:156$109

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 28	24:650$400
De 1º a 28	622:463$400
Em egual periodo do anno passado	407:264$063

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 27

Entradas:	
Central	169
Leopoldina	10.133
Barar Dentro	377
Total	10.679
Desde 1º de maio	182.016
Média	6.741
Do dia 1º de julho	2.233.496
Média	7.396
Embarques:	
Estados Unidos	592

(Conclue na 12.ª pagina).

PEQUENOS ANNUNCIOS

MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 11.ª pagina)

Rio da Prata	700
Cabotagem	1.407
Total	2.609
Desde o dia 1º	119.595
Do dia 1º de julho	2.426.476
Existencia no mercado	319.634
Vendas	4.315

NO DIA 28

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	17$000	11$575
Typo 4	16$500	11$235
Typo 5	16$000	10$895
Typo 6	15$500	10$555
Typo 7	14$900	10$145
Typo 8	14$300	9$735
Typo 9	13$700	9$325

Canta, 1$080.

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.426
A' tarde	570
Total	2.996
Desde o dia 1º	81.880

BOLSA DO CAFE'

Para as negociações de abril a novembro, vigoraram as cotações seguintes:

	Compr	Vend.
A's 10 horas e 30:		
Abril	—	15$200
Maio	14$750	14$800
Junho	14$550	14$600
Julho	14$350	14$450
Agosto	14$300	14$400
Setembro	14$200	14$250
Outubro	14$050	14$200
A's 13 horas e 30:		
Abril	—	—
Maio	14$750	14$800
Junho	14$550	14$600
Julho	14$350	14$450
Agosto	14$300	14$400
Setembro	14$200	14$250
Outubro	14$050	14$200
Novembro	14$000	14$200
A's 16 horas e 30:		
Abril	—	—
Maio	14$800	14$900
Junho	14$600	14$700
Julho	14$450	14$500
Agosto	14$400	14$450
Setembro	14$250	14$350
Outubro	14$100	14$400
Novembro	14$000	14$300

Vendas	Saccas
A's 10 horas e 30	25.000
A's 13 horas e 30	8.000
A's 16 horas e 30	1.000
Total	29.000

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	36$000 a 37$500
Primeiras sortes	34$000 a 35$000
Medianas	31$000 a 32$500
Paulista	33$000 a 34$000

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas	Fardos
De S. Paulo	348
Desde o dia 1º	6.848
Saidas:	
No dia 27	448
Desde o dia 1º	13.182
Existencia	49.498

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	1$080 a 1$120
Segundo jacto	$930 a 1$070
Terceira sorte	—
Crystal amarello	—
Mascavo	$760 a $800
Mascavinho	$800 a $900

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas	Saccos
De Minas	330
Desde o dia 1º	113.853
Saidas:	
No dia 27	2.249
Desde o dia 1º	56.297
Existencia	84.955

XARQUE

Cotações por kilo:

Rio da Prata e fronteira:	
Patos e mantas	Não ha
Mantas	1$800 a 2$200
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$600 a 2$100
Mantas	1$600 a 2$140
Matto Grosso:	
Patos e mantas	1$600 a 2$000
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$600 a 2$100

ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 60 kilos:

Brilhado de 1ª	50$000 a 52$000
Idem, de 2ª	47$000 a 48$000
Especial	48$000 a 50$000
Superior	45$000 a 46$000
Bom	43$000 a 44$000
Regular	40$000 a 41$000
Branco do Norte	41$000 a 42$000
Rajado do Norte	35$000 a 38$000
Meio arroz	30$000 a 32$000
Sanga	27$000 a 28$000

BANHA

Estão vigorando as seguintes cotações, em latas de qualquer peso por kilo:

Mineira	1$850 a 2$000
Porto Alegre	1$900 a 2$100
Laguna	1$900 a 2$000
Itajahy	1$950 a 2$100

FARINHA DE MANDIOCA

Preços por sacco de 45 kilos:

Especial	13$500 a 14$000
Fina	12$500 a 13$000
Entrefina	11$500 a 12$000
Peneirada	11$000 a 11$500
Grossa	10$500 a 10$800
De Laguna:	
Peneirada	12$000 a 12$500
Grossa	11$000 a 11$500

FEIJÃO

Cotações por sacco de 60 kilos:

Preto, superior	28$000 a 30$000
Idem, regular	23$000 a 24$000
De côres	— 24$000
Manteiga	27$000 a 29$000
Fradinho	27$000 a 28$000
Branco	21$000 a 22$000
Enxofre	22$500 a 23$000
Amendoim	22$000 a 23$000
Mulatinho	15$500 a 17$500

TAPIOCA

Cotações por kilo . . . $400 a $500

MANTEIGA

Preço em latas de qualquer peso, por kilo

De Minas e E. do Rio	4$800 a 5$000
De Santa Catharina	3$900 a 3$600

FARINHA DE TRIGO

Cotações na praça, por sacco:

Produce & Warrant Company:		
Sultana	—	27$000
Gallia	—	26$000
Lutetia	—	25$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	26$000
Santa Cruz	—	25$000
Mimosa	—	24$000
Moinho Inglez:		
Buda Nacional	—	26$000
Nacional	—	25$000
Brasileira	—	24$000

POLVILHO

Cotações do mercado:

Amido, preços por caixa:

Em caixinhas de 1/4 e 1/2 libra, a	34$000
Em caixinhas de 1 libra, a	33$000
Em caixinhas sortidas, a	33$000
A granel, kilo	1$800

Polvilho de sacco:

Preço do kilo . . . $400 a $600

ALCOOL

	Por 480 litros
De 36 grãos	420$000 a 430$000
De 38 grãos	450$000 a 460$000
De 40 grãos	480$000 a 500$000

AGUARDENTE

	Por 480 litros
De Paraty	350$000 a 360$000
De Angra	330$000 a 340$000
De Campos	300$000 a 320$000

MILHO

Cotações por sacco de 62 kilos:

Amarello	13$500 a 14$000
Branco	14$000 a 15$000
Mesclado	11$000 a 12$000

FUMOS

Para os negocios em grosso regulam as seguintes cotações:

Do Rio Grande (em folha):	
Amarellos de 1ª	24$000 a 26$000
Idem de 2ª	22$000 a 24$000
Idem communs	20$000 a 22$000
Idem de 3ª	19$000 a 20$000
De Santa Catharina (em folha):	
De 1ª	24$000 a 26$000
De 2ª	20$000 a 22$000
Baixo	18$000 a 20$000
Bahia:	
Lotes corridos	28$000 a 34$000

FUMO EM CORDA

Goyaz:	
Especial	Nominaes
Regular	»
Baixo	»
Rio Novo:	
Especial	38$000 a 40$000

MADEIRAS

DE LEI

Cotações por metro cubico:

Cedro	240$000
Peroba branca	220$000
Outras qualidades	140$000

PINHOS

Regular	30$000 a 34$000
Cotações por pé:	
Americano	1$400
De resina	1$800
Do Paraná de 1ª	$800
Do Paraná de 2ª	$760
Do Paraná de 3ª	$720

CIMENTO

Cotações por barrica:

Dova	21$000 a 22$000
Atlas	21$000 a 22$000
Outras marcas	20$000 a 21$000

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 10 horas.

O embarque terminou ás 10 horas e 40 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo chegou ás 12 horas e 55 minutos.

Foram abatidas hontem:

Rezes	425
Vitellos	33
Carneiros	21
Porcos	64

Foram rejeitadas: 2 1/4 e 1/8 de rezes e 4 porcos.

Foram vendidas em Santa Cruz: 48 13/4 de rezes e 1/2 porcos.

O gado que foi abatido, pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 84 rezes e 15 porcos; Lima & Filhos, 70 rezes e 13 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 117 rezes e 12 porcos; Tavares & Pires, 14 vitellos e 8 porcos; A. M. Motta, 21 carneiros e 7 porcos; J. P. Aguiar, 8 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 43 rezes; A. V. Sobrinho, 23 rezes; Ferreira Nunes & C., 60 rezes; F. S. Portinho, 13 rezes e 6 vitellos; Fernandes & Filhos, 14 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 90 rezes e 20 porcos; Lima & Filhos, 90 rezes e 15 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 30 rezes e 15 porcos; Tavares e Pires, 15 vitellos e 10 porcos; A. M. Motta, 40 carneiros e 10 porcos; J. P. Aguiar, 12 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 170 rezes; A. V. Sobrinho, 50 rezes; Ferreira Nunes & C., 70 rezes; F. S. Portinho, 30 rezes e 10 vitellos; Fernandes & Filhos, 25 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total, 545 rezes, 40 vitellos, 40 carneiros e 92 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 81 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 97 rezes e 122 porcos; Lima & Filhos, 152 rezes, 1 vitello e 8 porcos; Oliveira, Irmão & C., 6 rezes, 2 vitellos e 23 porcos; Tavares & Pires, 2 rezes, 57 vitellos e 36 porcos; A. M. Motta, 91 porcos; J. P. Aguiar, 25 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 92 rezes; A. V. Sobrinho, 132 rezes; Ferreira, Nunes & C., 117 rezes; F. S. Portinho, 68 rezes e 13 vitellos; Fernandes & Filhos, 131 porcos; F. V. Goulart, 3 rezes.

Total: 738 rezes, 74 vitellos e 443 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos, hontem, no Entreposto de S. Diogo:

371 1/4 e 1/8 de rezes, 33 vitellos, 21 carneiros e 59 1/2 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$980 a 1$000
Vitellos	1$200
Carneiros	2$200
Porcos	1$600 a 2$100

Cáes do Porto

Embarcações atracadas ao cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 28 do corrente, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Barca nacional — "Dora Rio" — Recebendo minereo.

Interno 2 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Sofia".

Interno 2 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Spinner".

Interno 3 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Bronté".

Interno 3 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Aquitaine".

Interno 4 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Coronel" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto 4) — Vapor americano "West Indian".

Interno 6 (mixto 8) — Vapor inglez — "Raeburn".

Interno 7 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Rigel".

Interno 7 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Andes".

Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minereo.

Interno 9 — Vago.

Pateo 10 — Vapor nacional "Commandatuba" — Cabotagem.

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Browning".

Pateo 11 — Chatas nacionaes — Com carga do "Anna" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor americano — "Edenton" — Descarregando trigo.

Interno 11 — Vapor nacional "Tocantins" — Recebendo minereo.

Pateo 13 — Vago.

Interno 15 (mixto 8) — Vapor inglez "Stephen".

Interno 16 (mixto 4) — Vapor francez "Amiral Troude".

Interno 17 (mixto 4) — Chatas diversas — Com carga do "Eastern Breeze".

Interno 18 (mixto 8) — Vapor francez "Aurigny".

Praça Mauá — Vapor peruano "Callão" — Bagagens e passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 28

"Caxias" — Paquete nacional — Norfolk — Carvão — Brasilian Coal.

"Coronel" — Vapor nacional — Ponta d'Areia — Varios generos — Oliveira & Ulh — Trouxe a reboque os pontões "Itapoan" e "Rosal".

"Guaratuba" — Paquete nacional — Rosario de Santa Fé — Trigo — Roberto Cardoso.

"Santa Elena" — Vapor francez — Buenos Aires — Trigo — Coatelem.

"Dungeness" — Vapor inglez — Rosario de Santa Fé — Linho — A' ordem.

"Western Hero" — Vapor norte-americano — Nova York — Varios generos — E. Johnston & C.

"Sarthe" — Paquete inglez — Middlesbourgh — Varios generos — Mala Real.

"Itapuhy" — Paquete nacional — Porto Alegre — Varios generos — Lage Irmãos.

"Itapacy" — Paquete nacional — Porto Alegre — Varios generos — Lage Irmãos.

"Knoxville" — Vapor norte-americano — Buenos Aires — Linhaça — Companhia Expresso Federal.

SAIDAS NO DIA 28

Ilhéos — "Commandatuba".
Pelotas — "Italtuba".
Nova York — "Callão".
Gibraltar — "Fiume".
Buenos Aires — "Baron Edmond Way".
Gibraltar — "Grof Tisza Istvan".
Nice — "Bellesby".
La Plata — "Western Hero".
Porto Alegre — "Stephen".

NAVIOS ESPERADOS

Rio da Prata — "Vauban"	29
Rio da Prata — "Rè Vittorio"	29
Portos do sul — "Sirio"	29
Portos do Norte — "Rio de Janeiro"	29

NAVIOS A SAIR

Bahia Blanca — "Sian"	29
Antuerpia — "Santa Elena"	29
Porto Alegre — "Itapura"	29
Nova York — "Knoxville"	29
Ponta d'Areia — "Coronel"	29
Mossoró — "Tritão"	29
Cabo Frio — "Leão do Norte"	29
Nova York — "Vauban"	29
Portos do Sul — "Itapuca"	29
Genova — "Re Vittorio"	29
Mossoró — "Itamaracá"	29

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

(Conclusão da 10ª pagina).

os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: as promptidões de incendio e de soccorros, 2 inferiores para ronda, devendo um ser apresentado ás 8 horas da manhã para rondar o 2º districto, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Regimento de Cavallaria fornece: 10 praças para promptidão permanente e o mais que fôr pedido e 2 inferiores para ronda.

A Companhia de Metralhadoras fornece: a guarda do Quartel General e o mais que fôr pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece: 1 bombeiro de dia.

Ordens á Assistencia do Pessoal: 1 clarim do Regimento de Cavallaria.

Uniforme 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O director geral de Agricultura communicou ao inspector veterinario do 6º districto, com séde em Uberaba, em resposta a uma consulta do mesmo, que as marcas pertencentes aos criadores Edmundo Rodrigues da Cunha e Orlando Mendes dos Santos pódem ser registradas, visto não existirem semelhantes no registro do Ministerio.

— Foram solicitadas providencias ao director do Lloyd no sentido de ser concedido, de accôrdo com a lei, transporte para 100 reproductores de raça, do porto de Santos em S. Paulo, ao de Areia Branca, no Rio Grande do Norte, e destinados a 10 criadores deste ultimo Estado.

— O ministro da Agricultura designou os srs. Hermillo Burguy Macedo de Mendonça e Octavio Jorge, respectivamente, professor e chefe de secção e preparador do Muzeu Nacional, para organizarem, o primeiro como chefe e o ultimo como auxiliar, os mostruarios de historia natural da Escola Normal de Artes e Officios "Wenceslao Braz".

— Foi encaminhado á commissão do estatuto dos funccionarios publicos o requerimento de Ataliba Corrêa, bibliothecario do Serviço de Informações, solicitando equiparação de vencimentos.

— O director do Serviço de Protecção aos Indios foi autorizado a mandar vender, em hasta publica, os productos agricolas e pecuarios da Povoação Indigena de S. Jeronymo, que excederem ao que fôr necessario para a manutenção e desenvolvimento da mesma.

— Foi solicitado á "Light and Power Company" a remessa de um exemplar do aviso sobre os preços de energia electrica, destinada á força motriz e outros fins industriaes, a cada uma das repartições do Ministerio que della façam uso.

— O ministro da Agricultura pediu ao seu collega da Guerra fosse cedido ao Serviço Geologico e Mineralogico certa quantidade de material sem applicação existente nos depositos da Villa Militar, afim de ser applicado na construcção da Estação Experimental de Combustiveis e Minereos.

REQUERIMENTO DESPACHADO

João Leite da Silva — Compareça na Directoria Geral de Industria e Commercio, para esclarecimentos.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Foi pedida com urgencia á Inspectoria Federal das Estradas a devolução do officio do presidente do Estado de Minas Geraes, pedindo concessão de 100 kilometros de trilhos velhos da Rêde mineira e que foi enviado áquella inspectoria em 26 de setembro do anno passado.

— Serão iniciadas brevemente as obras de reparação do edificio onde funcciona a secretaria da Viação.

Na concorrencia publica aberta para tal fim apresentaram-se apenas a Companhia Locativa e Constructora que se propõe a fazer as alludidas obras pela quantia de 36:700$ e José Pereira pela importancia de 35:550$000.

— Foram mandadas averbar as declarações de familia dos seguintes funccionarios: — Inspector de 4ª classe, Bernardo Ohlson; inspector de 4ª classe, Angelo Pires; guarda-fio de 1ª classe, addido, Messias Carlos de Paiva; e guarda-fio Ladislau Lima, todos da Repartição Geral dos Telegraphos; 2º official Francisco Guimarães Ferreira, da Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas.

— Foi mandada devolver á Repartição Geral dos Telegraphos a declaração apresentada pelo inspector de 3ª classe Maximo Geschwind.

OFFICIOS

Foram expedidos os seguintes:

N. 216 — Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, solicitando uma certidão necessaria ao processo de montepio pretendido pelos herdeiros de Cesar Augusto de Menezes.

217 — Ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, transmittindo os titulos de pensão conferidos a d. Deoclecia Maria da Silva Ramos e outra, viuva e filha de Joaquim Antonio da Silva Ramos.

N. 218 — Ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, transmittindo os titulos conferidos a d. Maria Esmeraldina Gomes Portella e outros, viuva e filhos de Joaquim Francisco Hemeterio Portella.

N. 219 — Ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, transmittindo os titulos de pensão do montepio conferidos nos termos do art. 81 do Regulamento da Central do Brasil, a d. Maria Honoria dos Santos e outros, viuva e filhos de João Maximo dos Santos.

PAGAMENTOS

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos:

A Dias Garcia & Comp., (11), na importancia de 25:324$048; Arthur Haas, na de 6:000$; J. L. Costa & Comp., (10), na de 8:283$600; Villas Bôas & Comp., na de 5:990$750; Borlido Maia, (4), na de 2:071$003; Companhia Nacional de Electricidade, na de 336$; M. Costa, na de 3:600$; L. B. de Almeida & Comp., na de 751$200; Alberto d'Almeida & Comp., na de 395$; José da Silva & Comp., na de 1:204$280 (Aviso n. 1.562.) 91:176$802, a José Dantas; 11:040$655, a José Euclydes Rosa; 27:368$602, a Alfredo Dolabella Portella; 43:572$121, a Julio Sala; e 31:138$984, a Francisco Narbona, provenientes de medições provisorias procedidas nos trabalhos executados por aquelles tarefeiros, até 31 de dezembro de 1919, no ramal de Montes Claros, da Estrada de Ferro Central do Brasil. (Aviso n. 1.564.)

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Genaro Henriques da Silva e outros. — Apresentem a certidão de casamento de Abelardo e requeira, a filha de nome Dalila, por si ou procurador, a parte que lhe cabe.

D. Julia de Lacourt Muylaert e outros, viuva e filhos de José Muylaert — Deferido.

Capitão de mar e guerra Henrique Teixeira Sadock de Sá — Deferido.

CORREIO

Por actos de hontem, o director nomeou Manoel Tragilbio Coelho, para o cargo de thesoureiro da agencia do correio de Sant'Anna do Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul, e d. Florinda Menna Costa, para exercer interinamente o logar de auxiliar da agencia de Avenida Rio Branco, durante o impedimento da effectiva, d. Alayde Pires Lopes.

LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes:

66 dias, para justificação das faltas dadas ao serviço, por motivo de molestia, no periodo de 19 de novembro do anno proximo findo a 23 de janeiro ultimo, sem vantagens pecuniarias, a Juventino Luiz do Amaral, conductor de malas de S. Paulo a Cantareira, no Estado de S. Paulo.

16 dias, sem vantagens pecuniarias, nos termos da lei, ao carteiro da agencia de Pelotas no Estado do Rio Grande do Sul, David Ignacio da Silveira, para o effeito de justificação de faltas dadas ao serviço, por motivo de molestia, no periodo decorrido de 18 de fevereiro a 4 inclusive de março do corrente anno.

30 dias, para tratamento de saude, com abono de dois terços da diaria, de accordo com a lei, a José Ribeiro de Freitas, conductor de malas da linha Directoria a Campos.

30 dias, com metade do ordenado, e em prorogação, ao carteiro da agencia do correio de Pelotas, no Rio Grande do Sul, David Ignacio da Silveira, para o effeito de justificação de faltas dadas ao serviço, por motivo de molestia, no periodo decorrido de 19 de janeiro, a 17, inclusive fevereiro do corrente anno.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Antonio de Abreu — Abonem-se com dois terços.

Julio Fernandes — Idem, idem.

Joaquim José Fernandes — Deferido.

Oscar Pereira — Deferido, sem prejuizo do serviço.

Sebastião T. Pinto Ribeiro — Idem, idem.

Joaquim Ferreira Leite — Idem, idem.

Joaquim Luiz Braga — Idem, idem.

José Peres — Idem, idem.

Adelino Tavares de Oliveira — Idem, idem.

Antonio Fernandes — Idem, idem.

Antonio Cardoso — Idem, idem.

Luiz Francisco Bettenfelds — Concedo hydrometro de 0m,020 sob condição porém, de ser assente uma bomba que, em caso de estiagem e de baixa de pressão na rêde distribuidora, eleve a agua da caixa situada á 3 metros sobre o nivel da rua, aos depositos mais elevados, e de accordo com as indicações fornecidas pelos districtos.

Martinho Francisco de Souza — Deferido.

Alfredo Hyppolito Pinto — Deferido.

Alfredo Moreira da Cunha — Deferido.

Antonio de Souza Botas — Deferido.

Francisco Ferreira — Deferido.

Benedicto Barbosa — Deferido.

Francisco Antonio de Costa — Deferido, de accordo com o informado.

Jeronymo Corrêa da Silva — Idem, idem.

Antonio Dias Garcia — Idem, idem.

Eurico Barbosa de Paula — Deferido sem prejuizo do serviço.

Maria Julia Conceição — Prepare a canalização interna e colloque caixa de 1.200 litros.

Charles Frederico Wallace — Compareça no escriptorio do 1º districto, para explicações.

Luiz Rodrigues do Amorim — Abonem-se 8 faltas com 2/3 e 10 com 1/3.

José Carvalho Bastos — Indeferido, á vista do informado.

Francisco Dias da Costa — Archive-se, á vista do informado.

Bernardo Pinto Canizio — Idem, idem.

Elysio Emiliano dos Santos — Deferido, sem prejuizo do serviço.

Manoel Lado Gomes — Deferido, de accordo com o informado, tendo em vista a declaração junta, escripta e por mim visada.

Manoel de Almeida Rabello — Dê-se baixa ao medidor, e se o substitua por penna d'agua, fazendo-se a devida annotação.

Costa Braga & C. — Compareça no escriptorio da 1ª divisão, para explicações.

João Antonio de Maria Amado — A' vista do informado aguarde opportunidade.

Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca — A' vista do informado, cancelle-se a intimação.

Arthur Esteves & Irmão — Certifique-se que, comquanto situado em zona obrigatoria, o immovel não gozou de agua em 1915, e nem goza até hoje.

José Moraes da Cunha Vasconcellos. — Indeferido, á vista do informado.

Antonio Dias Ferreira — Transfira-se nos livros da Repartição e communique-se á Recebedoria.

Augusto da Costa Marques — Dê-se baixa ao medidor do immovel de n. 79, e se o substitua por penna d'agua. Concedo uma penna d'agua para o predio de n. 77, á vista do informado pelo 6º districto.

José Hermida Peres — Deferido.

Antonio Silverio da Ponte — Deferido.

Ambrozina Bazilia de Souza — Deferido.

Thomaz Nogueira da Gama Junior — Atteste-se.

Antenor José da Silva — Abonem-se as faltas com 2/3.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

O engenheiro Theophilo Monteiro communicou hontem ao sr. Raul Nim Ferreira, haver fallecido o auxiliar technico de sua commissão, o engenheiro Alfredo Leite de Castro.

— O sr. Raul Nim Ferreira, encarregado do expediente da Inspectoria, removeu hontem por conveniencia de serviço, da Commissão do Açude "Perigoso", para a da Estrada de Rodagem de Mecejana a Aquiraz, o auxiliar Antonio Magalhães e desta para aquella, o empregado da mesma categoria Descartes da Silva Braga.

— Foram solicitadas informações ao engenheiro chefe do primeiro districto (Ceará), sobre um açude requerido por José Araujo Chaves Filho, no municipio de Cratheus.

Ao mesmo engenheiro foi determinado que no caso, conforme consultou, procedesse de accordo com as disposições de lei que regem o assumpto.

— Esteve na Inspectoria em conferencia com o chefe do expediente, o sr. Getulio Lins da Nobrega, official de gabinete do ministro da Viação.

Na Prefeitura

A MUDANÇA DA ESCOLA NORMAL

Hontem, á tarde, o prefeito teve uma longa conferencia com a directoria do Asylo da Velhice Desamparada, sobre a possibilidade daquella instituição receber em seu seio, mediante auxilio pecuniario da Municipalidade, os internados no Asylo de S. Francisco de Assis, que a Prefeitura tem em vista para installação da Escola Normal.

A directoria daquelle asylo, entretanto, escusou-se a aceitar a proposta do governador da cidade sob fundamento de que assim ficaria a referida instituição — que é particular — sob a dependencia do poder publico.

Assim, fica a transferencia da Normal adiada até que o prefeito encontre outra solução satisfatoria.

OS NOVOS INTERNADOS EM INSTITUTOS MUNICIPAES E PARTICULARES

Hoje, o orgão official da Municipalidade deve publicar a relação de crianças que a Prefeitura vae internar este anno nos seus institutos profissionaes.

De accôrdo com a lei votada pelo Conselho, tem o prefeito a faculdade de collocar em institutos particulares e o sr. Sá Freire, aproveitando-se della, vae beneficiar cerca de 600 crianças. No Asylo Gonçalves de Araujo, Asylo Isabel e Asylo Amantes da Instrucção pretende o prefeito collocar 200 alumnos.

O sr. Sá Freire ainda está escolhendo outras instituições do mesmo genero que possam receber mais crianças por conta da Prefeitura.

O DECRETO OPERARIO DE 1º DE MAIO

O prefeito deve assignar hoje, ás 15 horas, a regulamentação do decreto de º de maio de 1919, que torna os operarios da Municipalidade, na sua maioria, funccionarios.

A regulamentação fixa o periodo dos que foram contemplados com essas regalias do decreto em questão e define em particularidades a situação de todos os empregados da Prefeitura.

Os operarios municipaes pretendem apresentar-se incorporados na Municipalidade, afim de assistirem ao acto e levarem agradecimentos ao sr. Sá Freire.

Pedem aos seus chefes, por intermedio da imprensa, que sejam dispensados do serviço ao meio-dia, afim de, á hora apregoada, se acharem no gabinete do prefeito.

VARIAS NOTICIAS

O director de Instrucção fixou o dia 4 de maio para inicio das provas do concurso para contra-mestre electro-technico do Instituto João Alfredo.

— Pelos funccionarios do Hospital Veterinario foram multados em 100$ os seguintes mercadores de vitellas clandestinas: Antonio Braz, Estrada do Engenho da Pedra s/n.; João Dutra, travessa Cavalcante s/n., estação de Ramos; Francisco Thomaz Filho, Estrada Nova da Pavuna n. 114; Manoel Alves, Estrada Velha da Pavuna n. 1.387.

Na mesma importancia, por terem estabulos clandestinos: Luiz da Silva, rua Mat eus Silva n. 8; Clemente Pinto, Avenida Petropolis s/n., logar denominado Tres; João do Couto, Caminho do Falheiro s/n., Inhaúma.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Hontem, o director de Instrucção assignou os seguintes actos:

Designando — a inspectora extranumeraria da Escola Normal Aurea Fernandes da Camara, para servir provisoriamente na Escola Nilo Peçanha; a adjunta de 2ª classe Ismeria da Silva, para servir na 2ª escola masculina nocturna do 4º districto, sem prejuizo do serviço diurno que lhe compete.

EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo Prefeito:

Maria Amelia de Albuquerque Diniz, Emilia do Amorim Pereira e Maria Bittencourt Nascimento. — Mantenho os despachos anteriores.

Jasper L. Harben. — Não póde ser attendido á vista da informação.

Pelo director geral:

Maria Amelia Ramos da Fonseca. — Deferido; faça-se a correcção necessaria para os effeitos de nomeação.

Nodar de Queiroz Paim. — Indeferido, por não serem procedentes as allegações que faz.

Simone Bolotti e outros. — Indeferido, á vista da informação.

Thomaz Posada. — Indeferido, á vista da informação.

Edith Costa de Souza Aguiar. — Indeferido, por ter sido apresentado depois de expirado o prazo para a apresentação das reclamações.

Luiza Costa de Faria Pereira, Francisco José da Silva Rocha, Carminda Ribeiro Gitahy de Alencastro, Francisca das Chagas Costa e Iracema de Paula Fernandes. — Indeferido.

Cecilia Medeiros Silva. — Deferido.

Elisa Serrão Alves de Amorim. — Sim, quanto a 4 faltas.

Emma Lavinée. — Sim, quanto ás 6 faltas do mez de abril.

Pelo secretario geral:

Luellia de Aguiar. — Complete o imposto de expediente.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Milão, de S. Pedro martyr, da Ordem dos Pregadores, morto pelos hereges em odio da Fé Catholica. Em Passo, cidade de Chypre, de S. Tyquiço, discipulo do apostolo São Paulo, ao qual o mesmo apostolo em suas cartas chama irmão carissimo, ministro fiel, e conservo seu em o Senhor. Em Cirtha, cidade de Numidia, dia dos santos martyres Agapio e Secundino bispos, os quaes na perseguição de Valeriano depois de padecerem um largo desterro na dita cidade, onde o furor dos gentios então se armava mais a tentar a fé dos christãos, de illustres bispos foram feitos gloriosos martyres.

Padeceram em companhia delles Emiliano soldado, Tertulla e Antonia virgens consagradas a Deus, e uma mulher com dois filhos gemeos. No mesmo dia, de sete ladrões santos, os quaes tendo sido convertidos á fé de Christo por S. Jason, alcançaram com o martyrio a vida eterna. Em Brexa, de São Paulino bispo e confessor. No Mosteiro de Cluni, de S. Hugo abbade. No Mosteiro de Molisma, de S. Roberto primeiro abbade de Cister.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Passaram-se provisões em favor do padre Leopoldo Antonio da Guia para celebrar e confessar por um anno.

Em favor do revmo. padre Victor Dessart, para celebrar, confessar, prégar e as faculdades contidas no avulso n. 1.

CAMARA ECCLESIASTICA

Commemorando o dia de Santa Cruz, a 3 de maio proximo, na Camara Ecclesiastica não haverá expediente de especie alguma. Tambem o monsenhor Maximiano da Silva Leite não dará expediente nessa data.

PAROCHIA DE S. CHRISTOVÃO

A devoção de Santa Hedwiges fará celebrar hoje, na matriz de S. Christovão, ás 8 1/2, missa do costume em honra de Santa Hedwiges, padroeira dos pobres e endividados.

Durante a missa haverá canticos sacros e harmonium, celebrando o respectivo parocho. No fim da mesma dar-se-á benção do SS. Sacramento.

EGREJA DE N. S. DA CONCEIÇÃO DE CATUMBY

A Irmandade de N. S. da Conceição de Catumby fará celebrar em seu templo, com toda a pompa, os exercicios marianos. Haverá canticos, ladainha e outras preces do costume. Aos domingos effectuar-se-ão festividades externas.

LIGA CATHOLICA DE N. S. DA GLORIA

A Liga Catholica de N. S. da Gloria promoverá no dia 1 de maio a festa em louvor da padroeira da mesma. Haverá missa festiva com canticos e orchestra; communhão geral ás 7 horas. Precederá a festa um triduo de conferencias que começa hoje, ás 20 horas. Essas solemnidades serão presididas pelo revmo. vigario monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo. Após o acto haverá benção do SS. Sacramento.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá hoje reunião das seguintes associações religiosas:

na matriz de S. Christovão, da Conferencia de S. Vicente de Paula, ás 9 horas;

na matriz de Santa Rita, da Conferencia do SS. Sacramento, ás 19 horas;

na matriz do Realengo, da Conferencia de S. Vicente de Paula, ás 19 horas;

na egreja de N. S. do Parto, da Conferencia de N. S. de Lourdes, ás 20 horas;

na matriz de N. S. de Lourdes, da conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 9 horas;

na matriz de N. S. da Gloria, da Conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas.

EVANGELISMO

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Em Ramos, á rua Magdalena n. 29, no domingo passado, a Escola Dominical esteve muito animada, com muitas crianças.

A seguir á Escola, o seminarista Paulo Ecker, subiu ao pulpito e desenvolveu os assumptos sobre a "A perola de grande preço e a confiança", frizando a necessidade que todos temos, de acautelar-nos contra o ladrão astuto satanaz, que postado á porta quer roubar-nos a perola que possuimos (o Evangelho).

KERMESSE

A Congregação Evangelica de Ramos resolveu fazer no dia 14 de julho proximo uma kermesse, no terreno já comprado, cujo producto total será destinado á construcção de sua casa de oração.

Os crentes dali estão animados e desejam ver muito em breve realizado o seu sonho, uma casa de oração propria, dedicada ao Senhor.

A Sociedade de Senhoras, da mesma Congregação, está se movimentando, preparando-se para obter o maior numero possivel de prendas.

As prendas podem ser entregues á rua Magdalena n. 29, Ramos, á rua Uranos aos srs. Fernando C. Dias e José Alves, ou a qualquer dos irmãos.

PASSEIO DA ESCOLA

Reina grande animação entre os alumnos da Escola Dominical da Congregação Evangelica de Ramos, para o passeio projectado para o dia 13 de maio, onde haverá divertimentos innocentes.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA EM LARANJEIRAS

Nessa egreja, á rua Ypiranga n. 59, realizou-se no dia 21 de abril ultimo, a festa de anniversario da Sociedade Infantil dessa egreja.

Eis o programma da referida festa: Hymno 327 do "Canto Christão". Oração pelo evangelista. Leitura do Psalmo 116. Discurso pela presidente, senhorita Helena Silva. Relatorio da secretaria. Relatorio da thesoureira. Poesia por Maria Lourdes. Poesia por Nelson Lopes. Poesia por Maria Paula. "Risos" por Nair Ramos. "Resurreição" por Edith Bomfim. "Jesus" por Arthur Souza. Hymno 491, por todos. "O sabiá" por Maria José. "A Grande Ceia" por João Pimentel. "Mãe" por Elvira Guedes. "Sem Medico" por Djalma Silva. "No Caminho" por Antonietta Lopes.

"Oração" por Maria de Lourdes. Poesia por Nelson Lopes.

Discurso pelo evangelista. Agradecimento pela presidente. Despedida pelo sr. Manoel Ramos de Oliveira.

A casa que se achava ornamentada de flores naturaes, foi insufficiente para conter o auditorio, que saiu satisfeito pelo desempenho das crianças que tomaram parte no programma.

Damos abaixo o discurso pronunciado pela presidente, senhorita Helena Silva.

" Meus ouvintes: — Hoje é o dia em que a Sociedade Infantil nesta egreja, commemora a passagem do seu 7º anniversario. Ha 7 annos que nos achamos trabalhando para a causa de Nosso Senhor Jesus Christo. E por isso que estamos hoje aqui, nesta festividade de tão alegre e tão feliz. O nosso fim aqui é cantarmos alegres, mais esta victoria e mostrarmos o que temos feito. Não temos feito muito, porque ainda somos fracas e pequenas. As nossas mentes estão, agora, começando a pensar. A nossa experiencia na vida, ainda não existe. As nossas forças são quasi nullas. O que estamos fazendo, é sómente pelo auxilio de Deus e bondade dos irmãos. Pelos relatorios, vereis o que temos feito. Isso tudo é pouca coisa, mas, a nossa aspiração, o nosso desejo, a nossa vontade, é grande.

Sabeis qual é? E' levar as crianças brasileiras o Evangelho de Jesus. Sabeis que a criança é a esperança da Patria. Por isso, a criança desta terra, que tive por berço, é o futuro da grande Patria Brasileira. Hoje, todo coração brasileiro, commemora, respeitosamente, a morte tragica e terrivel, do sempre grande, do sempre herõe e do sempre invicto, José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes.

E' pela liberdade da criança e de todo brasileiro, a liberdade moral e espiritual, que nós nos batemos, que esta Sociedade trabalha.

Deus nos ajude a levar avante o nosso ardente desejo. Tenho dito".

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

No templo da Congregação Evangelica Presbyteriana do Engenho de Dentro, á rua Augusta n. 165, o rev. André Jensen fará hoje, ás 19.30, uma conferencia religiosa sobre a "Victoria da Verdade".

ESPIRITISMO

MISSÃO ESPIRITA NA DINAMARCA

A Missão Espirita na Dinamarca fortificou-se consideravelmente e engrandeceu-se com a guerra como aconteceu na França, Inglaterra, etc.

Diversas sociedades têm se organizado, visando especialmente a propaganda da Doutrina pela palavra e imprensa.

Para este fim muito tem concorrido o "Budbringeren", orgão official do Espiritismo, naquelle paiz, onde vae estendendo as suas succursaes, como Helsingor, Hillerod, Roskilde, etc.

A Missão Espirita, fundada na Dinamarca em 1911 tem sido representada no Bureau Internacional por mme. Anna Nording, a dedicada irmã que incarna perfeitamente a missão da mulher em face da civilização.

Durante a guerra, a Missão publicou diversas obras de propaganda, das quaes resalta a "Aprés la mort, qu'y aurat-il?".

A edição deste livreto, que foi profusamente distribuido, foi de setenta e cinco mil exemplares.

ASSOCIAÇÃO ESPIRITA DE CACHOEIRA DE ITAPEMIRIM

Esta sociedade espirito-santense, da cidade de Cachoeira de Itapemirim, convocou assembléa geral, para eleição da nova directoria do anno lectivo, que foi confiada aos confrades: presidente, Jeronymo Ribeiro; vice- Zamith Azevedo; thesoureiro, Ricardo Gonçalves; 1º secretario, coronel Antonio de Oliveira; 2º, Walter Pinheiro; bibliothecaria Trophanes Ramos; assistencia aos necessitados dd. Alcina Castro Oliveira, Thelma Loureiro Pessoa, Fausta de Almeida, Ricardina Roux Nora; commissão de contas: Antonio Marins, Pedro Rocha Costa e Genesia Cardoso.

O Asylo "Deus, Christo e Caridade" está funccionando com regularidade.

GREMIO NAZARENO

(*Rua Goyaz, 108 — Encantado*)

O estudo da sessão de quarta-feira ultima deste gremio, foi subordinado ao thema "Pureza de coração — Deixae vir a mim os pequeninos", sobre o qual Eutychio Campos, seu presidente, externa-se longamente.

Disse, em resumo, aquelle confrade, que a pureza do coração humano é o objectivo de todas as religiões e o motivo provavel da incarnação no nosso mundo, dessa plejade de grandes missionarios que em todos os tempos têm sido o pesadello dos verdugos, a luz, a esperança e o consolo das almas sequiosas de paz e justiça. As missões desses grandes espiritos tiveram sempre remates soberbos e gloriosos, ora nos braços da cruz, ora nas fogueiras do Santo Officio.

E a pureza dos nossos corações não é deveras um objectivo bem attrahente, digno de apaixonar espiritos superiores que têm a missão de reunir as almas dispersas pela impureza e conduzil-as á obediencia divina? Sim. Porque a pureza de coração exclue o odio, o egoismo, a ambição, o orgulho e a colera, e é inseparavel da simplicidade e da humildade, sentimentos esses que orientam o homem para Deus e o tornam accessivel ao amor e á fraternidade.

Foi por isso que Jesus, o maior dos Mestres, disse: "deixae vir a mim os pequeninos e não os embaraceis, porque dos taes é o reino de Deus".

Mas é preciso ler as palavras de Jesus sob a luz da Terceira Revelação, porque tendo de falar para todos os tempos e para todos os povos, o seu ensino é quasi todo emblematico.

Sendo criança um espirito que já viveu na terra, que contrahiu responsabilidades, pode ser mais peccador que o espirito do adulto. Apenas, pela misericordia de Deus, volta á terra com o esquecimento do seu passado, muitas vezes prenhe de miserias, para, num ambiente de amor e ternuras, recomeçar uma vida que deve ser a reparação do seu negro passado.

Logo, as promessas de Jesus não eram para as crianças, MAS PARA OS QUE SE LHES ASSEMELHASSEM, porque de facto, a criança, sem tendencia para o bem ou para o mal, é o symbolo da innocencia e da candura.

HOSPITAL ESPIRITA

Os esforçados companheiros da Federação Espirita do Paraná, começam a envidar toda a somma de esforços no sentido da creação de um hospital espirita onde se abriguem os que, sem recursos, atravessam o instante agudo de suas provações.

Vão ser nomeadas varias commissões para que se intensifiquem energias dos espiritas paranaenses nesse sentido.

A idéa, é, com effeito, seductora; e, por certo, amparados pela fé que lhes não falta, o hospital espirita será uma realidade amanhã, para gaudio da pobreza que delle necessite.

A PEDIDOS

A UNIVERSAL

Quer queiram quer não,

É A

FORTALEZA DE GIBRALTAR

DA

CINEMATOGRAPHIA

Ha **40 dias** de luta, de "boycottage" contra a **Universal**, os seus inimigos não conseguiram diminuir os seus negocios.

Os melhores cinemas do Rio continuam exhibindo os seus "films".

Eis os cinemas do Rio que nesta data exhibem producção da **Universal**:

O grande Cinema Central da Empreza Pinfildi e **Iris, Popular, Mascotte, Colombo, Onze de Junho, Elegante, Olympia, Maison Moderne, Americano, Excelsior, Olaria, Modelo, Mattoso, Mundial, Jovial, Central, Beija-Flôr, Patria, Lapa, Royal** (Nictheroy), **Neves** (Nictheroy), **Centro Catholico Petropolis, Bangú.**

A EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PINFILDI

Aos Srs. Exhibidores

Communica aos Srs. Exhibidores que os seus films continuam como sempre estiveram á disposição de todos os cinemas que quizerem exhibil-os, não fazendo pressão contra quem quer que seja de especie alguma, porque esta Empreza, que teve sempre por lemma:

INDEPENDENCIA e sempre em PROGRESSO

será sempre a favor do COMMERCIO LIVRE, do COMMERCIO LEGAL, do unico COMMERCIO QUE AS LEIS GARANTEM, e não fará jámais côro com os SONHADORES DE TRUSTS, como idealizadores de MONOPOLIOS, com os inimigos da LIBERDADE COMMERCIAL, com os "açambarcadores" da cinematographia.

No CINEMA CENTRAL de sua propriedade, serão exhibidos os melhores programmas, sem distincção de marca, porque a Empreza Pinfildi não tem preferencias por esta ou aquella fabrica, o que ella quer é apresentar ao distincto Publico Carioca, que desde o primeiro dia fez do CINEMA CENTRAL o seu ponto preferido, os melhores programmas, os melhores films, os mais renomados artistas.

As portas do Cinema Central estão abertas a todos os possuidores de films de valor, pois neste Cinema só films de valor têm sido e serão exhibidos.

A Inveja do CABEÇA DOS MONOPOLIOS julgou prejudicar a Empreza Pinfildi tirando a producção allemã que estava sendo apresentada pelo Cinema Central, mas nem elle nem ninguem poderá fazer mal ao Cinema Central, porque a Empreza sempre previdente, já tinha os melhores elementos americanos, italianos e allemães tambem, para não interromper a marcha triumphal dos seus negocios.

Está desfraldada a BANDEIRA DA LIBERDADE, sob cuja sombra os exhibidores independentes poderão se abrigar.

A Empreza Pinfildi manterá uma "Linha permanente de dois programmas de successo" de sua propriedade, e mais um programma de films em séries por semana, os quaes serão lançados juntamente com outros films de valor em seu Cinema Central, que passará a dar programmas duplos, isto é, dois grandes films em uma só sessão dentro em breve.

Para terminar, diremos mais uma vez, que alugamos os nossos films a todos os Srs. Exhibidores que quizerem, porque em nossa Casa mandamos nós, porque nos batemos e bateremos sempre pelo COMMERCIO LIVRE, e porque o nosso lemma sempre foi e será este:

INDEPENDENTE e sempre em PROGRESSO

A empreza Pinfildi era outra casa que o SONHADOR nunca poude ver com bons olhos porque aqui nunca poderia fazer um seu quartel.

Quiz dar o golpe contra esta Empreza, mas o TIRO sahio pela CULATRA.

Luctaremos pela Liberdade, pelo Commercio Livre, com denodo e energia.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

O PARQUE CENTENARIO

Sua inauguração, hoje

Será inaugurado hoje o cinema que tem a maior téla do mundo. Está installado ali no recinto onde esteve o convento d'Ajuda. Um cinema modelo, ao ar livre, com logares para 5.000 pessoas, uma orchestra de 40 professores, e todas as commodidades para quem quer se divertir. A sua téla merece especial menção pelo seu tamanho, pelo tempo que levou a ser feita, pelo que representa em esforço e valor monetario. Mede 12 metros de altura por 16 de largo e levou cerca de tres mezes a ser preparada, precisando um embasamento especial, gastando para mais de 200 metros cubicos de madeira que, em taboas, pés de serra e tudo o mais, representa para mais de 1.500 metros quadrados de superficie. Para a projecção sobre essa téla uma lente especial foi adaptada á machina, onde a luz é de uma potencia nunca attingida em machinas semelhantes, aliás necessaria para a nitidez perfeita da projecção dos films com quadros de tanta grandeza, bastando dizer que o trabalho póde ser visto com facilidade a mais de 50 metros.

Para a inauguração dessa téla-monstro foi escolhido um film grandioso, o ultimo trabalho de Norma Talmadge para a Select-Pictures, — "De Luxe Annie, — drama soberbo em 7 partes.

No recinto do Parque Centenario, outrosim, ha 4 "bars" das grandes fabricas de cerveja, ha divertimentos de toda a qualidade, rink para patinação, etc. E' um magnifico centro de diversões que hoje terá as honras de uma enchente que é de se esperar que seja sem precedentes no Rio de Janiero.

"J'ACCUSE"

Segunda época

"A Segunda E'poca de J'Accuse! denuncia a causa maior dos flagellos da especie humana, com a testemunha animada dos triumphos da Impiedade, tanto abalaram as columnas da Ordem Social, quanto cobriram de villipendio o passado augusto das gerações civilizadas.

Todos os progressos do crime que assolou cidades inteiras, desaggregando os membros da sociedade, o film estampa ao vivo. A Segunda E'poca de J'Accuse! aponta e condemna a torrente devastadora que subverteu a moral publica, espalhando, por toda a parte, o germen das mais espantosas calamidades.

Desenvolve o film objecto de tal importancia, que, nelle mesmo, está o maior dos interesses — o interesse da nossa propria felicidade.

O a que se propõe J'Accuse!, é trazer ao meio das gentes as virtudes mais sublimes com o respeito á especie humana, penetrando a humanidade das reflexões e dos sentimentos que mais a enobreçam. E' obra de moderna cinematographia, que vem correndo mundo, sob applausos, para orientar a humanidade e chamar homens e mulheres á Conversão. O que a moral do film quer, e, aguniadamente quer, é que a geração do presente abra o caminho do futuro á que ha de vir, no culto magnificente e glorioso da Virtude!

Praza aos céos que o alcance."

A União Cinematographica Italiana

Dentro em breve serão inaugurados nesta capital os escriptorios da União Cinematographica Italiana, uma nova e organização artistica, composta de 15 das principaes fabricas de films da Italia.

A União Cinematographica que conta com os melhores elementos artisticos da Europa, entre os quaes se destacam — Bertini Menichelli, Karénno, Hesperia, Théa, Lepanto, Capozzi, Bonnardi, Novelli, Albertini, Maciste, Pasquali, C. do Riso e outros muitos, vae apresentar em trabalhos magistraes toda a nova producção italiana.

Podemos tambem, desde já assoverar que a União Cinematographica Italiana, não se filliará a nenhuma das associações de classe, nem entrará em accordos, porque batendo-se pela liberdade do commercio cinematographico, apenas cuidará do bem servir os seus clientes.

Fazemos votos pela proxima inauguração da filial da "União Cinematographica Italiana".

A Cinematographia Nacional

CORAÇÃO DE GAUCHO, PELLICULA EDITADA PELA GUANABARA-FILM

A sua exhibição, hoje, no Cinema Central

O Cinema Central exhibirá de hoje até domingo o film nacional "Coração de Gaúcho", cine-drama em 5 actos, cuja acção se desenvolve nos pampas do Rio Grande do Sul.

Já aqui publicámos o resumo desse film e bem assim a impressão que trouxemos da sua

O actor Alvaro Fonseca, (do elenco do S. Pedro), no papel de "Camacuam", do "film" — "Coração de Gaucho"

exhibição de ha dias, no Pathé, dedicada á imprensa.

Isso, porém, nos não impede de reaffirmarmos ser "Coração de gaucho" uma bella prova do avanço da cinematographia nacional, quer encaremos o trabalho pelo lado material, quer observemos a interpretação do argumento, em que tomaram parte artistas dos nossos theatros.

Em "Coração de Gaucho", vemos o scenario riograndense e os costumes dos pampas.

"Camacuam", o principal personagem do drama, foi desempenhado pelo actor brasileiro Alvaro Fonseca, natural do Rio Grande do Sul, que deu por isso ao papel de que se incumbiu um desempenho proprio, naturalissimo.

Que sirva, pois, o novo film nacional de incentivo aos profisionaes brasileiros da arte muda, para que nos continuem a dar pelliculas nossas, impulsionando a mais e mais a cinematographia brasileira.

Programmas novos

Os "films" de hoje

AVENIDA

"Ladrão por amor", da Paramount, por Wallace Reid e Ann Nilsson.

Numa taverna frequentada por gente perigosa, na sua maioria apaches e ladrões, cantava havia alguns dias uma formosa creatura, requestada, entre outros, por Pedro Litro, um patife, de marca. A môça fugia-lhe, mas elle insistia, disposto a conquistal-a, custasse o que custasse.

Certa noite, appareceu no antro um joven bem vestido, revelando pertencer ás camadas superiores da sociedade, o qual se enfeitiçára de Elsa, offerecendo-lhe dinheiro e valiosas joias, que ella recusou. A esse tempo, o dono da taverna esperava o "Petiz", que saira da prisão, tendo cumprido uma longa pena. Um individuo, que ali surgira, typo moço e forte, é tomado pelo criminoso. Revela elle logo a sua coragem, arrebatando o dinheiro e as joias que Arthur Strong, o nome do elegante, offerecera á cantora. Elsa, sentindo que aquelle homem era capaz de defendel-a, a elle se chega, pedindo-lhe dissesse, para se livrar das importunações de Litro, ser seu noivo.

Effectivamente, aproveitando Frei Gaiato, faz-se a cerimonia do casamento, o que queria dizer a posse definitiva da pequena pelo recemvindo. As coisas não haviam corrido serenas, pois "Petiz" tivera necessidade de mostrar a Litro não ser de brincadeira, superior a elle em todos os sentidos, especialmente em materia de musculos.

Elsa, sempre receiosa, leva o "marido" para casa, onde, de novo, surge Litro, que não contava ali com a presença do outro, que se vê, ainda uma vez, na necessidade de dar-lhe mais uma lição.

O "Petiz" de que tratamos não era o verdadeiro, mas o irmão mais velho de Arthur, que o fôra arrancar do precipicio, pela violencia, embora. Preso nos encantos de Elsa, iniciara-se idyllio entre os dois, voltando elle diariamente a procurar a cantora.

O dono da taverna lê a noticia de que era opulenta a corbeille de noiva da senhorita Strong, que nesse dia devia casar e planeja apoderar-se das joias, de cumplicidade com o falso Petiz e Litro. Este, para se vingar do rival, denuncia a coisa á policia.

O verdadeiro "Petiz", surge, sabe da fortuna que estava prestes a perder e decide agir, chegando ao palacete dos Strong antes dos outros. Por sua vez, Frei Gaiato sabe que Litro denunciára o namorado de Elsa e previne-a.

O irmão de Arthur estava de atalaia e defende as joias da noiva, quando o legitimo Petiz, tenta apoderar-se dellas.

O larapio foge, quando a policia, quer prender o falso Petiz. Mas mme. Strong apparece e as coisas esclarecem.

Se o rapaz não era um larapio, a valer, tambem a sua amada não era uma cantora de "cabaret", mas a joven escriptora Joanna Gray, que fôra estudar "in loco" a vida dos "apaches".

E a coisa termina em casamento dos heróes, como o exige o publico.

"Ladrão por amor", é uma pellicula que fica entre as melhores já interpretadas por Wallace Reid, o "enfant gaté" das cariocas.

PALAIS

"Na arena da Vida", United-Pictures, por Dustin Farnum.

Rogerio Cair, homem muito "répandu" na sociedade de Nova York e filho de uma das melhores familias da metropole, descobre que Norman Evans, unico pretendente á mão de sua irmã, está trapaceando no jogo. Nessa mesma noite, em sua casa, Rogerio sorprehende Evans, meio intoxicado, forcejando por impôr a Ethel Cair os seus galanteios, mas de um modo por demais brutal.

Na meia treva que reina na sala ouve-se um tiro e Evans cáe morto. Um revólver atirado ao longo do chão cáe entre os dois irmãos, cada um dos quaes se convence que foi o outro o assassino.

Cair, embora innocente, para salvar sua irmã, não contesta o crime. Processado, obtém os advogados em seu favor o minimo da sentença, o que obriga Cair a ir passar alguns annos em Sing-Sung. Ethel faz-se freira e vae para um convento no Oeste.

Ao sair da Penitenciaria, quando expira a sentença, Rogerio é rechaçado pelo seu velho pae que lhe não perdôa a vergonha de que cobriu toda a sua aristocratica familia.

Virilmente resolvido a vencer, impondo-se, e de vez, ao respeito do mundo, Cair, sob o supposto nome de John Rand parte para o Colorado e obtem fortuna e gloria como industrial e como "leader" politico dos exploradores das minas de cobre, não filiadas nos "trust" local.

Rand é francamente cortejado pela filha do mais rico dos Independentes, ao mesmo tempo que é amado em segredo pela sua secretaria, uma moça do Oeste, possuidora de um admiravel caracter.

Lançando mão de tudo contanto que impeçam a victoria politica de Rand, os seus inimigos acabam por descobrir a sentença que elle cumpriu em Sing-Sug. A sorte parece ameaçal-o, pois, diz-se-ia que ella o vae mais uma vez repudiar, mas, afinal, por intermedio das duas mulheres, faz-se a luz da verdade, o que offerece um desenlace empolgante á odysséa do protagonista.

ODEON

"Crucificae-a", film allemão, por Pola Negri

A mulher apontada como adultera não encontra misericordia. Seja ou não, se a accusação pesar, ella a tem de levar ao seu Calvario, porque a multidão hypocrita, — essa multidão em que quasi todos seriam capazes de leval-a a esse adulterio de que a accusam, se homens, e de seguil-a na mesma trilha, escondidas aos olhos dos demais, se mulheres —, ao vel-a, gritará: — "Crucificae-a!"

O conselheiro Caprivi, que exercia as funcções de chefe de policia, vivia para o seu serviço, descurando da esposa que, entretanto, o amava e amaldiçoava aquelles affazeres que lhe roubavam o esposo. Então era para o filhinho que ella voltava todos os seus affectos, e ao beijal-o muitas vezes ella pedia a Deus: — "Oh, fazei-o bom, fazei-o marido amante de sua mulher, amando-a mais que aos seus negocios..."

Para Caprivi tudo era suspeito. Uma noite, em que havia recepção em sua casa, elle viu que o conde de Parma beijava a mão de sua esposa, a despedir-se, e então lhe fez ver a inconveniencia daquella amizade, pois que o conde era um desses homens sobre os quaes pesava a accusação de aventuras e que, por isso, precisavam ser afastados. Entretanto, o conde de Parma retirava-se sem que, pelo menos ousasse sequer valer-se da sua elegancia para insinuar-se no animo da linda esposa do conselheiro Caprivi, o o mesmo não se podia dizer de Peter Van Straaten, um joven pianista compositor que estava na moda, que todas as moças adoravam, arrebatadas pela sua arte; elle fizera firme tenção de conquistar Maria Caprivi.

Valia-se da magia da sua arte, procurando enlevar a alma do desgraçado passarinho que não via reluzir os olhos da serpente que o attrahia; e foi alguns dias depois, em que o acaso levava o conselheiro Caprivi a deixar a cidade para um negocio urgente — esse caso do conde de Parma que desapparecera mysteriosamente —, por occasião de um chá que a esposa do chefe de policia offerecia ás pessoas de suas relações, que Van Straaten se isolou com a desgraçada e a sua alma de artista dictou-lhe palavras que a fizeram tremer, não resistindo ao pedido de um encontro, que ella marcou para aquella noite mesmo, em que o esperaria para tomarem chá juntos, devendo elle entrar pela porta do jardim.

A mesa pequenina estava posta para aquelle "tête-á-tête", e Maria esperava anciosa a chegada do artista. Não que sentisse amor por elle; não que o esperasse para mais que ouvil-o; mas havia ansia na sua espera. Entretanto, eis que ouve a voz do esposo. Elle voltára por que o negocio se decidira rapidamente com a fuga do conde de Parma que embarcára em Hamburgo, para a America. Maria tremeu. e Van Straaten que estava a chegar? Ella ouve os seus passos no cascalho do jardim... O esposo se levanta e sáe, e ella corre á porta. O artista ali está e ella implora que elle se vá, pois que o esposo voltára, mas elle a segura e quer um penhor de que poderá voltar. Enlaça-a e a beija... E foi nesse momento que voltou Caprivi, espantando-o o que via. Van Straten quiz pôr-se á sua disposição, mas ouviu a voz cortante do marido offendido que o expulsava como quem repelle um cão. Ella quer explicar-se, quer dizer ao marido que o ousado a puxára a si, a beijára a força... Mas o brio daquelle homem não lhe permitte ouvir explicações, e elle aponta áquella que elle suppunha uma adultera, a porta de sua casa, para que a abandonasse naquella noite mesma. Para Maria havia ainda uma esperança: o filho... Mas o marido não lhe permitte que o leve, nem mesmo que o beije. Então, alçando as mãos aos céos, ella bradou:

— "Odeio-te, porque não me comprehendes; odeio-te, porque me insultas. Se houver uma justiça divina, ella te castigará, e eu viverei para isso!"

Não lhe restava que procurar Van Straaten, e elle acolheu-a prasenteiro, pois que a paixão o dominava. Acabava de encerrar um contrato para uma tournée artistica á America do Norte, e assim não iria só. Que fazer senão acceitar, pois que não lhe restava um tecto, o marido e o filho? Ella foi. Com elle cruzou os mares, não adivinhando, sequer, que dava os primeiros passos na trilha do seu Calvario. Em Nova York começou a sentir os primeiros golpes da sorte traiçoeira. Van Straaten sentia-se requestado pelas mulheres e não se oppunha á tentação. Maria esperava-o, tarde da noite, e sentia-se mudado, cançado, farto... Uma manhã, depois de esperal-o a noite inteira, veiu a saber que elle se fôra com uma millionaria linda, a uma viagem de passeio, no yacht della. Era o abandono. Alguns dias viveu das poucas joias que tinha, mas sentiu que precisava arranjar emprego e um dia recebeu uma proposta para ir trabalhar do outro lado do continente, em São Francisco da California, em Luna Park. Ella não tinha como escolher e aceitou. Embarcou e dirigiu-se para aquelle estabelecimento. Chegou lá já noite, quando funccionava o "café chantant". Ella tremeu de pavor ao ver no palco uma fila de mulheres a dançar, emquanto que uma platéa, composta quasi toda de gente inferior e de cow-boys, applaudia com ruido. Seria aquillo que lhe haviam promettido? Quem sabe se não seria outra a secção em que teria de trabalhar?

Apresentou-se e Strubbel, o gerente do bar e do palco recebeu-a alegre pois que a viu linda, e sabia que a belleza seria o melhor attractivo para o seu estabelecimento. Maria quer se excusar; tem pavor do que a cerca, mas é impellida para o camarim das artistas. Ali Strubbel entregou-a a uma companheira, e Agda logo se condoeu daquella desgraçada que chorou encostada ao seu hombro. Foi ella quem a consolou; era preciso conformar-se se queria viver ali, pois que ao principio todas soffriam mas se acostumavam. E Maria, a esposa de um chefe de policia, mulher de sociedade, requestada pelos seus dotes de belleza e intelligencia, acabou por se consolar e tambem se acostumar áquella vida.

E o tempo se foi passando. Um dia sorprehendeu-a um encontro. O conde de Parma! E ella fugiu, cheia de vergonha, emquanto que Jorge de Parma contava a um amigo a sua sorpreza; a esposa de um chefe de policia, cheia de virtudes, honesta... Um homem ouviu e sorriu, e foi elle proprio quem procurou ouvir o que por sua vez Maria contava á sua amiga Agda. Foi assim que Pablo Fuentes ficou senhor do segredo e, por isso, naquella tarde, quando Maria saia do seu camarim encontrou-o no corredor. Quem é que a importuna assim? Ouviu-o espantada: — Sou a vingança! Elle contou-lhe então que sabia o seu passado e tinha meios de fazel-a voltar aos seus direitos. Estava de passagem tomada para a Europa e se ella quizesse seguir tudo se arranjaria.

Maria tinha um desejo enorme: voltar para ver o filhinho que devia estar crescido e lindo, e ella gostosamente acceitou a proposta. Lá, sentiu-se feliz em respirar o mesmo ar que respirava o filhinho. Levada para o Park Hotel não se conteve que não perguntasse a uma criada pelo sr. conselheiro Caprivi, chefe de policia, sendo informada que não ficava longe dali o seu palacete. Conteve-se para obedecer a Pablo Fuentes que a recommendára ficasse incognita emquanto elle agia, mas um dia a vontade, a attracção se tornou mais forte. Ella se foi para a rua e viu do portão do parque, daquelle palacio lindo, uma criança que, brincava junto a um lago. Empurrou o portão e correu para a criança que a repelle cheia de pavor, até que dois lacaios chegam e a expulsam.

Cheia de dôr voltou para o hotel, onde Pablo Fuentes acaba de escrever uma carta, raspando uma palavra errada com um agudo punhal que tirou da cintura. Ella vem dizer-lhe que se quer ir, pois que se sente com a morte na alma, e elle lhe mostra a carta que acabára de traçar. Maria a leu e empallideceu; um "frisson" de pavôr e de odio passou pelo seu corpo. Miseravel!... Era uma carta ao conselheiro Caprivi, assignada por ella, em que pela terceira ou quarta vez exige delle uma quantia para que ella se cale, para que ella não faça escandalo. Era assim que aquelle miseravel jogava com a miseria e o desespero della... Quiz haver aquelle papel infame, para que o esposo não a julgasse mais infame ainda, mas Pablo Fuentes a maltrata e quer proseguir seu caminho. Maria sente a lamina fria do punhal sobre a mesa e segura com força o cabo da arma. Ella se oppõe á passagem do infame, mas elle a aggride. Então a arma se embebeu toda no coração do miseravel que, crispando as mãos, arranca do collo da desgraçada um medalhão em que ha o retrato desse filhinho que ella adorava.

O crime foi descoberto. A policia affixa editaes para saber o paradeiro da assassina, cujos signaes são especificados. Entretanto, Caprivi sabia quem era ella, porque elle encontrára o medalhão nas mãos do morto. Annunciaram a visita de uma mulher, e elle teve a intuição de que se tratava della, que elle recebeu com insultos: — "Adultera... estellionataria e assassina!" Então ella jurou; nunca fôra uma adultera; estellionataria tambem não; e se se tornára uma assassina fôra devido mesmo a não querer extorquir como estellionataria... Ella mostrou a carta que arrancára das mãos do assassinado...

Nesse momento ausenta-se o conselheiro porque chamam. No topo da escada surge uma linda criança que, ao ver Maria quer fugir. Mas a desgraçada tem melodias na voz, e a criança se chega. Ella, com a voz fremente perguntou-lhe pela mãe... "Morreu ha muitos annos" foi a resposta triste da criança que se foi...

Ella deixou-a ir. Não era melhor que ella ignorasse sempre que tinha uma mãe a quem todos apontavam o caminho do sacrificio e do Calvario? Estava preparada para a morte; um vidrinho de veneno saiu de sua bolsa e todo o liquido se aninhou na bocca da desgraçada. Caprivi volta e ouve-a:

— "Esqueci o passado; vim trazida pela vingança, mas a vista de meu filho fez-me ver que devia viver para o amor. Elle não tem mãe; morreu ha muito. Deixal-o ficar nessa illusão, mesmo porque sua mãe já não viverá..."

Ella tenta subir a escada, para se ir. As pernas fraquejam-lhe e o seu corpo tomba, rola os degrãos e se quéda na incerteza de uma vida nova, a vida do Além.

Para ella soára a terceira hora. No ambiente havia ainda a brouhaha da multidão invisivel a bradar: — "Crucificae-a!"

PATHE'

"Tormento de mãe", da Fox, por Madeleine Traverse

Era o exemplo da felicidade aquelle casal!

Parecia que a sorte reunira naquelle lar todas as bençãos, todos os requisitos de ventura: mocidade, belleza, posição e fortuna!

O ministro Coullard vivia em adoração constante junto de sua mulher, que o amava tambem.

Mas, um dia, o titular apresenta-a á um seu novo amigo, com o qual tinha grandes negocios do Estado a confabular e, com esse personagem, entra o desespero e a desgraça naquella casa.

E' que, a Margueritte Coullard, a formosa esposa do ministro, aquelle homem não era estranho absolutamente: conhecera-o muitos annos antes, quando, no alvorecer da vida, Mme. Coullard, inexperiente e ingenua, deixára-o internado onde se educára.

E Belloc, o novo amigo do Coullard, tecera em torno daquella criança, uma trama de seducção difficil de ser evitada.

Pouco tempo depois, Margueritte, illudida e abandonada, dava ao mundo uma criança, que seria a sua vergonha.

Mas não fôra; a pobre e joven mãe achára almas caridosas que se encarregaram da educação e criação do pequeno, occultando o seu nascimento: M. e Mme. De Brionne, amigos da fallecida mãe de Margueritte.

E annos depois, a joven esposava um homem de coração e de caracter que lhe dava tudo: nome, posição e opulencia, ignorando completamente o seu passado.

Entretanto, uma noite, durante uma festa em sua casa, Mme. Coullard é procurada por alguem que lhe quer entregar uma carta.

Esse portador vinha da parte de De Brionne que, sentindo-se morrer, quiz dar a Margueritte noticias de seu filho. E dos labios do moribundo, Mme. Coullard sabe que Fernando — o filho da sua desgraça — era, então, um ébrio incorrigivel, um viciado, um inutil.

Cumpria-lhe, pois, salval-o... Naquella mesma noite vae buscal-o a uma taberna, completamente ébrio, e leva-o a casa de Brionne, fazendo-lhe jurar que nunca mais beberia. E Fernando, ignorando tratar-se de sua mãe, attende ao pedido daquella linda protectora e faz o juramento.

A sorte, porém, reservava a Margueritte outras sorprezas. Uma tarde, vê chegar á sua casa, substituindo o antigo secretario de seu marido, Fernand, completamente regenerado e cheio de bons desejos de trabalhar.

E dias após, a esposa de Coullard se encontra entre o filho, o marido, e o antigo amante, na sua propria casa.

A situação não poderia se manter durante muito tempo firme e só deveria terminar em tragedia.

E termina, effectivamente...

Belloc, que não era mais que um espião traidor á patria, se approximára de Coullard unicamente para se apoderar de uns papeis que se achavam sob a guarda do ministro.

E uma noite, na ausencia deste, o infame seductor quer, á viva força, obrigar Fernand, o secretario, a entregal-os.

O rapaz se oppõe. Lutam ambos, e Margueritte, vem em soccorro do filho, que se achava caido, vencido pelo homem que ignorava ser seu pae.

Pelo grito da pobre mãe, Belloc comprehende que lutára com seu proprio filho e, então, uma *chantage* se insinua no seu cerebro: obrigar Margaritte a dar-lhe os papeis sob pena de declarar ao marido o seu passado.

Mas quando, transida de médo, a pobre criatura entrega-lhe os documentos, Fernand, tendo voltado á si, atira-se á Belloc, como um louco, para rehavel-os.

Momentos depois, querendo fugir do revólver de Fernand, Belloc atira-se por uma janella, fracturando, na quéda, o craneo.

Quando, sorprehendido, pelo rumor, o ministro entra em seu escriptorio, pede á esposa explicação sobre o facto e tem, então, sciencia da verdade.

Mas seu amor era tão grande que o perdão não se fez esperar e Margueritte, livre daquelle segredo, entre os seus dois grandes amores, vae continuar a ser feliz, muito feliz.

PARISIENSE

Faz hoje reprise, em o seu novo programma, o monumental "film" — "Za-la-mort", nelle reapparecendo Emilio Ghione em a sua estupenda interpretação.

Completa o programma "O abysmo".

IRIS

Mais dois films formidaveis exhibe hoje o Cinema Iris: "Aventuras de Pette Morrison", o audaz "cow-boy" rival de Tom Mix e de Harrey Carey e "Os mouros do deserto", magestoso drama da Universal, interpretado por W. T. Wagner, um perfeito artista.

Para depois de amanhã, está já annunciada a continuação da pellicula "A gau'cha audaciosa", pela intrepida artista Marie Walcamp.

ELECTRO-BALL CINEMA

Funccionarão hoje, como de costume, todas as diversões; haverá grandes torneios de "electro-ball" e será exhibido no cinema o empolgante drama em cinco partes "A lampada Santo Ivo".

PARIS

Prosegue com o programma de hoje o brilhante exito do monumental film "J'accuse" com a exhibição da segunda época, em seis grandes actos, e termina, com a exhibição dos ultimos episodios, o film empolgante — "O protegido de Satanaz".

IDEAL

Programma novo, constituido pelos films "Tormento de mãe", que figura no programma novo do Cinema Pathé e por mais dois episodios do "O rastro do polvo".

THEATRO

A RE'CITA DO AUTOR DE "OS PHANTASMAS", HOJE, NO REPUBLICA

Realiza-se hoje, no theatro Republica, a récita em homenagem a Renato Vianna, autor da vibrante peça "Os fantasmas", promovida por um grupo de amigos seus.

A récita é dedicada ao conde Affonso Celso, presidente da "Acção Social Nacionalista" e a todas as instituições federadas a essa associação patriotica.

Foram convidados, especialmente, os srs. presidente da Republica, ministros de Estado e prefeito do Districto Federal.

No intervallo do 2º acto fará um discurso de saudação ao autor de apreciação sobre o papel da companhia no palpitante problema da arte dramatica nacional, e de analyse do theatro brasileiro, o sr. Alcebiades Delamare.

(Continua na 15ª pagina)

Os annuncios de Cinemas e Theatros continuam na 15.ª pagina

THEATRO, MUSICA E CINEMA

(Conclusão na 14ª pagina).

A "Acção Social" offerecerá, em scena aberta, a Renato Vianna, varios ramos de flores e mimos, e uma "corbeille" á Italia Fausta.

A lotação do theatro está quasi toda passada, podendo dirigir-se á bilheteria do Republica qualquer encommenda de bilhetes para os poucos que restam.

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Na terça-feira reapparecerá ao publico carioca a companhia lyrica italiana, dirigida pelo maestro Arthur De Angelis.

Sua estréa será no theatro Republica com a opera em 4 actos "Aida", cantada pelos principaes elementos da companhia, como sejam: Elvira Galeazzi, Ettore Bergamaschi, Agozzino e outros.

A companhia que partirá breve para Buenos Aires, dará no Rio apenas uma pequena série de espectaculos, com as melhores operas do repertorio.

COMPANHIA SATANELLA-AMARANTE

Não virá mais no vapor "Orita", a Companhia portugueza de operetas Satanella-Amarante", visto aquelle vapor ter transferido novamente a sua viagem para fins de junho.

A vinda da companhia agora será no vapor francez "Asie", que parte de Lisboa no dia 10 de maio proximo, devendo a estréa, no Republica, ter logar a 25 ou 26, com a opereta "Miss Diabo", original portuguez dos srs. Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica do maestro Manoel Figueiredo.

"Miss Diabo" obteve em Portugal ruidoso exito o que lhe garante aqui successo certo.

Os dois principaes artistas da companhia, ao que nos informam, têm, na peça, duas verdadeiras creações.

A COLLABORAÇÃO THEATRAL

Como escrevem Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa as suas peças

Publicamos hoje mais uma interessante palestra que tivemos com Antonio Gaspar, sobre coisas do theatro em Portugal.

Como se tivesse encaminhado a conversa para o que diz respeito aos escriptores portuguezes, contou-nos Antonio Gaspar, a maneira originalissima por que fazem os seus trabalhos os dois escriptores portuguezes em voga: Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa:

— Em Portugal, como já tive occasião de lhe dizer ha, entre os escriptores, principalmente, a preoccupação de encarar o theatro a sério, por isso é rarissimo ver-se em scena uma peça de mediocre valor litterario. Mesmo em se tratando da revista, que nós aqui consideramos um genero ligeiro, os escriptores, lá, não as escrevem ás pressas, sendo de crer até que lhe dispensem maiores cuidados que a outro genero qualquer.

E' pelo menos isto o que eu deduzo das conversas que tive a esse respeito com os srs. Felix Bermudes, Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.

A proposito, lembra-me que estes dois ultimos escriptores, collaboradores desde muitos annos, têm uma maneira originalissima de escrever as suas peças, a qual merece ser relatada.

Consiste no seguinte:

Uma vez combinado o titulo da peça a escrever, os dois collaboradores separam-se para só se tornarem a encontrar depois da obra prompta.

Não trocam impressões sobre o enredo, nem sobre os personagens.

Do que tratam é sómente do titulo e do genero.

Depois, separados, começa um a escrever a peça. Escreve, por exemplo, duas folhas de papel, e remette-as, em seguida, ao outro collaborador.

O outro, por sua vez, lê o que escreveu o primeiro, altera o que não encontrou á altura do seu agrado, e continúa a escrever a peça, segundo as suas idéas.

Escripto mais um pedaço, a peça torna a voltar ao primeiro collaborador, para soffrer novos retoques e ser continuada.

E, assim, successivamente, a peça vae das mãos de um para as do outro collaborador, até ficar prompta e ser entregue á empresa que a deseje montar.

Só então os dois collaboradores se procuram e trocam impressões sobre o trabalho que fizeram.

E' originalissimo, como vê, esta maneira de escrever e [illegible] são talvez Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa os unicos intellectuaes que no mundo escrevem assim as suas obras de collaboração.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Estão marcados para amanhã, no S. Pedro, as primeiras representações de uma nova opereta nacional — "Conspiração do amor", poema do sr. Avelino de Andrade, musica da maestrina Francisca Gonzaga.

Interpretarão os principaes papeis da "Conspiração do amor", que nos affirmam ser uma interessante opereta, quer no que toca ao poema, quer no que se refere á musica, as artistas Wanda Rosma, Elvira Mendes, Martins Veiga, Arthur de Oliveira, Manoel Durães e Antonio Silva.

A empresa deu á nova peça montagem vistosa, tendo por sua vez dispensado-lhe os melhores cuidados de "mise-en-scène", o actor Francisco Marzullo, novo director artistico da Companhia do S. Pedro.

• • • Foram adiadas para quarta ou sexta-feira da proxima semana, as primeiras representações no Trianon, da nova comedia de Oduvaldo Vianna — "Terra natal".

• • • Realiza-se amanhã no Theatro Republica um grande festival organizado pela "Voz do Povo".

O programma desto festival ficou assim organizado:

Representação pela companhia Italia Fausta, da peça de Renato Vianna — "Os fantasmas"; representação da peça em um acto — "Amanhã" e conferencia pelo deputado fluminense Mauricio de Lacerda.

A ÉPOCA LYRICA DO "METROPOLITAN" DE NOVA YORK

Maravilhosas decorações scenicas, realçam a belleza das operas

ESPECTACULOS SEM RIVAL NO MUNDO INTEIRO

A primeira scena do 3º acto ou nova representação em inglez, de "Parsifal", no "Metropolitano" de Nova York, cujas decorações scenicas, devidas ao pincel de Joseph Urban, são notaveis pela sua grandiosidade e belleza

As decorações scenicas do Metropolitan Opera de Nova York, alcançaram tal grão de sumptuosidade e explendor, que chegaram a rivalizar em interesse com as proprias obras para que foram creadas. A presente temporada, sobre tudo, nos offereceu verdadeiras maravilhas nesse particular, pois até agora foram soberbamente postas em scena, com scenarios pintados pelos scenographos mais notaveis dos Estados Unidos, varias obras constantes da lista a ser dada durante a época theatral. Assim, a Joseph Urban foram encommendados os scenarios de "La Juive", de Halevy; "Eugen Onlegen", de Tschaikowsky e nova versão ingleza da celebre opera "Parsifal", de Wagner.

Ao grande scenographo russo Boris Anisfeld, hoje residente em Nova York, foram devidos os maravilhosos scenarios da opera de Wolff — "El pajaro azul", calcada no drama do mesmo nome de Maurice Maeterlinck. E a Norman Bel-Geddes, os da nova opera norte-americana, do maestro Henry Hadley, intitulada — "Cleopatra's night".

Deante de taes deslumbramentos scenicos, até os criticos mais caprichosos, tiveram que convir não ser possivel dar maior riqueza de montagem as operas, para a sua grandiosidade, que a que foi dispensada pelo actual director do Metropolitan, sr. Gatti-Casazza, ás operas até agora enscenadas no primeiro theatro da America. Consideradas como espectaculos as operas da Casa Metropolitana não têm rival no mundo inteiro.

O reconhecimento das novas tendencias em materia de decorações scenicas, por parte do grande templo da opera em Nova York, data dos ultimos tres annos, isto é, de muito tempo depois que se convenceram os emprezarios do grande theatro, até então frios e commerciantes, das grandes vantagens artisticas que lhes proporcionaria o methodo de enscenações era em uso. A razão de tudo isso, não é difficil de se encontrar. Por suas naturaes tradicções a opera é, ante os olhos do publico — e, especialmente, para esse publico especializado que frequenta a Casa Metropolitana, um acontecimento puramente musical. Para a maioria, dentro do qual ha que incluir os directores technicos da velha escola, o canto era sufficiente, exclusivamente sufficiente.

Tal era realmente o caso nos dias da direcção geral de Grâu, por exemplo, em que abundavam os grandes cantores. A "via-lactea" de "estrellas" de opera, bastava a si mesma... e aos entendidos.

Porém os tempos mudaram. E' verdade que Caruso e a Farrar attrâem um publico consideravel. Não é possivel, com tudo, negar que a Casa Metropolitana, defende, em não escasso grao dos attractivos scenicos e da excellencia geral do conjuncto. A attenção aos detalhes, se foi tornando cada vez maior, em grande parte, principalmente, no que dizia respeito as decorações e direcção em geral. A presente temporada, representa, pois, um passo maior, no sentido do ideal das decorações scenicas.

Dos tres grandes artistas a cujo genio foram encommendados os mais grandiosos scenarios das operas a serem cantadas, Joseph Urban é o mais conhecido.

Nascido em Vienna, descende quasi por linhagem artistica directa, de Gordon Craig e sua original escola.

Boris Aniofeld é russo, tendo se tornado immortal pela associação da sua arte nos encantos dos bailados russos. Normand Bel-Geddes, é norte-americano, nascido no Estado de Michigan, tendo começado a sua carreira, na California.

Na nova representação de "Parsifal", com as decorações de Urban, foram eliminadas as scenas de transformação. Assim, ao invés de vêr o bosque em movimento, com aquellas rochas e arvores em marcha, que nos maravilhavam em infancia e nos irritavam ao chegarmos a maior edade, agora verá o publico que o scenario se obscurece simplesmente, permittido, pelo menos durante aquelles minutos, reconcentrar toda a attenção no progresso das maravilhas da grande obra religiosa de Wagner.

MUSICA

CONCERTO SYMPHONICO

Sob a regencia do maestro Cordiglia Lavalle realiza amanhã a Sociedade Symphonica Fluminense, no Theatro Municipal de Nictheroy, o seu 70º concerto.

A audição, que terá inicio ás 20 1|2 horas, obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte — 1º, "Zhamara, prelude" — Ducoudray; 2º, "Chant du soir" — Schumann; 3º, "Le vaisseau fantôme" — Wagner.

2ª parte — "L'enfant prodigue" — Wormser: "introduction, andantino, intermezzo, rêverie, finale.

3ª parte — 1º, "Preludio", — Sangiorgi; 2º, "Salomé", — Lorraine; 3º, "Marcha heroica — Beethoven; 4º, "Piedragrotta" — Denza, pela classe coral.

RECLAMOS

REPUBLICA — Recita do autor sr. Renato Vianna, com a representação da sua vibrante peça — "Os fantasmas", pela Companhia Dramatica Nacional.

TRIANON — "Matinée" ás 16 horas e duas sessões á noite com a comedia "O perna de pau".

LYRICO — Representação pela companhia Clara Weiss, da opereta "Princeza dos dollars".

S. JOSE' — Tres sessões com a nova revista de Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt, "O pé de Anjo", hontem representado, com agrado, em "première".

RECREIO — A pastoral em tres actos, de Mario Monteiro, musica de Francisco Gonzaga — "Estrella d'Alva".

PHENIX — Espectaculos por sessões, com programma simplesmente admiravel, constituido por uma parte cinematographica, outra de bailes russos e outra de variedades e attracções.

Melhor que todos os reclames dizem bem do exito alcançado pelas "soirés" do Phenix, a grande concorrencia que diariamente afflue ao elegante theatro da rua Barão de S. Gonçalo desde a noite da sua inauguração.

Hoje, mais tres sessões serão dadas á noite, naturalmente repletas como têm sido as até hoje realizadas.

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "Os fantasmas".
TRIANON — Em "matinée" e á noite — "Perna de pau".
RECREIO — "Estrella d'Alva".
LYRICO — "Princeza dos dollars".
S. JOSE' — "O pé de anjo".

CINEMAS

PARIS — "J' accuse!"
IRIS — "Os mouros do deserto" e "Aventuras de Pete Morrison".
IDEAL — "Tormento de mãe" e "O rastro do polvo".
PATHE' — "Tormento de mãe".
ODEON — "Crucificae-a!".
PARQUE CENTENARIO — "Aurea do luxo".
PARISIENSE — "Zá-la-Mort".
PALAIS — "Na arena da vida".
AVENIDA — "Ladrão por amor".
CENTRAL — "Coração de gaucho", e "Joe Martin" (o macaco sabio).
ELECTRO-BALL-CINEMA — "A lampada Santo Ivo".
OLYMPIA — "O ultimo dos Duanes" e "A joia sagrada".
MODERNO — "Cruel sorpreza" e "O homem da meia noite".

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

O Centenario da independencia do Rio Grande

A construcção de um pantheon

PORTO ALEGRE, 27 (Ret.) (A.) — A Secretaria das Obras Publicas, conforme está annunciando, receberá, até o dia 27 do mez de junho futuro, propostas para a construcção do Pantheon que será erguido nesta capital, e no qual serão recolhidos os restos mortaes dos rio-grandenses notaveis e dos que se tiverem devotado ao serviço do Rio Grande do Sul. Os referidos projectos deverão ser acompanhados dos necessarios desenhos elucidativos, tanto nos detalhes como no conjunto, constituindo uma maquette. Os projectos serão julgados e classificados por uma commissão de peritos, nomeados pelo governo do Estado, e que poderá constar de especialistas desta capital ou do Rio de Janeiro. Aos projectos classificados nos tres primeiros logares e que passarão a constituir propriedade do Estado, serão conferidos os seguintes premios: ao classificado em primeiro logar, 5:000$; em segundo, 2:500$ e em terceiro, 1:250$.

Os autores dos projectos poderão apresentar tambem propostas acompanhadas do respectivo orçamento de construcção do Pantheon, sob sua direcção e responsabilidade, assumindo, porém, a obrigação de entregar a obra concluida em tempo de ser inaugurada impreterivelmente no dia 7 de Setembro de 1922.

Uma homenagem a Rodó

MONTEVIDÉO, 28. (H.) — Será levado a effeito no dia primeiro de maio, no cemiterio desta capital, uma homenagem á memoria de Enrique Rodó.

A FALTA DE GENEROS EM PORTUGAL

Conflictos em Beja entre operarios e a Guarda Republicana

LISBOA, 28 (O JORNAL).— Communicam de Beja que houve alli um conflicto entre operarios e a Guarda Republicana, por causa da distribuição de generos alimenticios, tendo alguns populares rasgado os editaes que prohibiam as manifestações dos operarios.

Estabeleceu-se, por esse motivo, grande confusão, tendo a Guarda Republicana necessidade de fazer uso de suas armas. Foram presas diversas pessoas e ficaram outras feridas.

A ordem já foi restabelecida.

AS CONSEQUENCIAS DAS GRE'VES

O commercio de Assumpção prejudicado

ASSUMPÇÃO, 28 (H.) — A paralysação do trafego maritimo entre esta capital e a Republica Argentina tem prejudicado muito o commercio do Paraguay.

ASSOCIAÇÃO MEDICO-CIRURGICA

Combate ás verminoses

Na sessão extraordinaria, hontem realizada na Associação Medico-Cirurgica, foram recebidos socios effectivos os srs. Bonifacio Figueiredo, medico da Armada e Jayme de Araujo.

Após a leitura do expediente, o sr. Archidonio Pamplona apresentou dois casos interessantes de myases na mão, raros por se apresentarem nessa região e não nos pés e fez varias considerações sobre a larva migrans, salientando a rapidez com que os sulcos se desenvolvem, caminhando cerca de quatro centimetros em 24 horas. Mostrou ainda a raridade de se apresentarem em individuos moradores em zonas longe do litoral.

O sr. Oliveira Aguiar fez algumas considerações sobre o assumpto, citando casos que observou.

O sr. Mario Piragibe relatou um caso de dysenteria bastante interessante pelo resultado que lhe apresentaram os exames bacteriologicos que revelavam a existencia do coli-bacillo, conseguindo excellentes resultados com o emprego da vaccina autogena de Wright.

O sr. Amadeu Fialho, referindo-se a uma epidemia de dysenteria ha dois annos, disse que encontrou nas fezes parasitas flagellados. Fez a medicação classica, addicionando-lhe a drenalina por acreditar na existencia de phenomenos tordicos capsulares. O sr. Pamplona discutiu ainda o mesmo caso.

O sr. Pereira Brasil abordou a questão de prophylaxia rural, fazendo judiciosas considerações a respeito.

O sr. Oliveira Aguiar discutiu tambem o caso, mostrando a necessidade da especificação da propaganda, que deve ser feita por todas as fórmas.

O sr. Bonifacio Figueiredo mostrou a seguir que as verminoses são a causa principal do depauperamento da nossa gente e abordou as differentes fórmas de multiplos aspectos clinicos apresentados pelas differentes especies de taes doenças.

Estendeu-se ainda em brilhantes ponderações a respeito e concluir a sua conferencia, de real interesse, citando trabalhos de observação dos professores Rocha Faria, Severaris Magalhães, Osorio de Almeida e outros e affirmando que o combate ás verminoses é um gesto mais patriotico do que parece e mais necessario do que se pensa.

A sessão, que teve grande concorrencia de socios, terminou ás 22 horas.

3º CONGRESSO OPERARIO BRASILEIRO

A sessão de hontem

Theses e moções--Conselhos unitarios---O cooperativismo

Com grande enthusiasmo e ordem realisou-se hontem a quarta sessão do 3º Congresso Operario Brasileiro, achando-se a mesa assim constituida: presidencia, Antonio da Silva Monteiro, da Associação das Artes Graphicas do Rio de Janeiro; Edgard Lenenroth, secretario geral do Congresso e relator da Commissão coordenadora das theses; secretarios adjunctos: Luiz Corrêa de Mello, da União dos Foguistas, e Gaudencio dos Santos, da Federação Operaria Bahiana.

A's sete e poucos minutos, com o salão repleto de congressistas e bastantes senhoras e senhoritas operarias.

Procedendo-se á leitura da acta da sessão anterior, foi esta posta em discussão, soffrendo ligeiras emendas.

Em seguida, procedeu-se á eleição da mesa, que ficou organizada como acima.

Passando-se á leitura do expediente, toma-se conhecimento de telegrammas e outras communicações de adhesões e congratulações, sendo tomadas resoluções attinentes a essa correspondencia.

ORDEM DO DIA

que era a discussão dos themas e pareceres da commissão coordenadora dos mesmos.

O primeiro assumpto posto em discussão foi a redacção final das moções sobre a reacção contra o proletariado, methodos de reorganização de resistencias.

Passou-se á discussão do parecer sobre o thema "Succursaes das Federações". Foi longa, e afóra pequenas divergencias, quasi que de detalhe, foi quasi que unanimemente approvada.

CONSELHOS UNITARIOS

Esta these foi muito discutida, divergindo muito as opiniões. Tratava-se de uma creação de grandes resultados entre o operariado allemão, creação que foi por alguns oradores reputada inapplicavel no meio do operario brasileiro, sendo relativamente poucos os adeptos da sua adopção no Brasil. Por fim, foi resolvida a divergencia com a approvação de uma moção julgando prejudicada essa these, de accordo com o proprio autor.

ESTATUTOS E REGULAMENTOS SYNDICAES

Tambem em volta desta these, mantida a observação do tempo concedido pelo regulamento do Congresso, foi reaberta a discussão. A vida das aggremiações syndicaes está directamente ligada a essa lei basica do seu funccionamento, e o Congresso tratou o assumpto com cuidado, approvando uma moção que aconselha que as associações operarias simplifiquem o mais possivel a sua funcção, de fórma a pol-as ao alcance dos trabalhadores.

Entra-se, depois, na principal these da noite.

O COOPERATIVISMO

Essa discussão é que foi a mais agitada, pois, este principio do socialismo economico encontrou no Congresso muitos elementos radicalmente contrarios á sua adopção entre o operariado, se bem que alguns congressistas, poucos, se evidenciassem absolutamente favoraveis á pratica desse principio economico, citando a actual Russia, onde os soviets adoptaram com resultados optimos o cooperativismo, tanto para a producção como para o consumo.

A these em discussão era pela adopção do cooperativismo dentro dos syndicatos, e o parecer da commissão coordenadora das theses era contrario.

Levanta-se accesa discussão, entremeiada de apartes divergentes, sendo necessario o relator das theses, sr. Edgard Lohenrooth, explicar a natureza do parecer e encaminhar a votação.

Esta é demorada, devido a estabelecer-se uma controversia sobre a duração de tempo concedido a cada orador, vencendo o estabelecido, dez minutos. Por fim é approvado o parecer contrario ao cooperativismo dentro dos syndicatos, isto por uma grande maioria.

São depois lidas moções sobre esse thema, que passam ao archivo.

ORIENTAÇÃO E FINALIDADE DOS TRABALHOS

Esta these, com o seu titulo indica a acção a seguir na obra de resistencia dos trabalhadores.

E' longa e a sua importancia deparou-se de vulto aos congressistas; mas sendo já 23 horas e 45 minutos, escasseando o tempo para a discutir e approvar em um quarto de hora, pois o Congresso tem de se encerrar ás 24 horas, foi resolvido encerrar a sessão, e que a de hoje, começando ás 18 horas, se prolongue até encerrar os trabalhos do Congresso, pois faltam ainda sete theses.

Antes de se encerrar a sessão, o presidente da assembléa propoz que a presidencia da mesa na sessão de hoje, após a approvação da acta, seja dada á operaria senhorita Elvira Bonni, o que foi approvado par acclamação.

FEDERAÇÕES OPERARIAS

Dos Graphicos

As delegações das artes graphicas ao 3º Congresso Operario ora reunido nesta capital, foram convidadas a comparecerem domingo proximo a uma reunião da classe, que realiza ás 15 horas, na rua Senhor dos Passos n. 8 A, afim de serem lançadas as bases para uma Federação Graphica Brasileira.

Foram tambem convidados os operarios graphicos do Rio.

OS METALLURGISTAS

A União Geral dos Metallurgistas do Rio, reuniu as delegações dos metallurgicos dos Estados vindos ao Congresso Operario aqui reunido, assentando as bases para uma Federação dos Metallurgicos Brasileiros.

CAHIU E QUEBROU O BRAÇO

O menor Francisco Marques, morador á rua Mario Hermes n. 19, em Bento Ribeiro, quando jogava capoeira, nessa rua, cahiu, fracturando o braço esquerdo.

Medicado na Assistencia, o menor ficou em tratamento em sua residencia.

A policia do 23º districto teve conhecimento do facto.

Um grupo de intellectuaes argentinos quer a visita do sr. Viviani áquelle paiz

BUENOS AIRES, 28 (H.) — Um grupo de intellectuaes desta capital activa as negociações par obter que o eminente politico francez, sr. Viviani, faça uma visita á Argentina.

As relações commerciaes entre a Allemanha e a Russia

LONDRES, 23 (H.) — A Agencia da Imprensa Lettã sabe de fonte autorizada que já chegou a Moscou uma delegação de capitalistas allemães que vae tratar do restabelecimento das relações commerciaes entre a Allemanha e a Russia dos soviets.

O lord-mayor irlandez foi posto em liberdade

DUBLIN, 28. (A. P.) — O sr. Tom Kelly, lord-maior eleito, foi solto da prisão de Wormwood Scrubez, na Inglaterra, em vista do seu grave estado de saude, voltando, hoje, para esta cidade. O sr. Tom Kelly não poderá assumir o exercicio das suas funcções, porque estava encarcerado.

CHRONICA THEATRAL

Addio, giovinezza!

No theatro Lyrico

Desde que foi aqui representada pela primeira vez, em julho de 1916, pela companhia italiana, Vitale, a opereta de Giuseppe Petri, *Addio, giovinezza*, conquistou definitivamente as sympathias do publico carioca, porque nella se contêm bellezas e emoção para espectadores de todas as edades.

Os que têm na cabeça alguns ou muitos fios brancos, os que sentem o coração amargurado pelas desillusões, a alma transida pelas injustiças, não podem assistir ao desenrolar das scenas de *Addio giovinezza*, sem uma commoção bastante viva.

Para os moços, essa peça, quer na sua feição dramatica, (já foi aqui representada pela Tina di Lorenzo), quer reflectida do film para o "écran", (os cinematographos já a deram), quer na jovialidade da opereta, é uma lição proveitosa para melhor saberem aproveitar o tempo da sua juventude. Para os velhos ella é uma pagina de saudades, um reflexo do que elles foram nessa mocidade que passa tão rapida para nunca mais voltar...

La giovinezza non torna più...

A opereta aproveita, com delicadeza, episodios da vida alegre de tres estudantes. Primeiro, são as brincadeiras de estudantes, os amores passageiros, o olvido completo dos livros. Depois, é a velhice que ha de chegar; é uma vida nova que vae começar. Adeus, mocidade!

A opereta apresenta em começo aquella alegria exfusiante da vida descuidada. Por fim, ha na musica e no enredo uma ponta de suave e delicada emoção.

Não é só a saudade dos dias que se foram e não voltam mais; é tambem a triste separação de bons e velhos camaradas...

Se *Addio, giovinezza* não tem exigencias de encenação, tem, em compensação, exigencias orchestraes que o maestro Pompeo Ricchieri tentou satisfazer, hontem, no theatro Lyrico.

Não faltam qualidades á sra. Clara Weiss para incarnar uma Dorina maravilhosa. Cantou bem, representou com graça, fez rir e commoveu. Mario encontrou um bom interprete no sr. Amoroso, Carlo viveu com o sr. Giordani e a myopia caracteristica de Leone tornou-se impagavel no sr. Della Guardia.

A numerosa concorrencia do Lyrico riu-se, commoveu-se e applaudiu sempre.

No S. José

O PE' DE ANJO, revista em dois actos, de Cardoso de Menezes e Carlos Bettencourt.

Tivemos hontem, no S. José, as primeiras representações da revista "O pé de anjo", original de Cardoso de Menezes e Carlos Bettencourt, para a qual escreveram alguns numeros de musica interessantes e alegres, os maestros Bento Mossorunga e Bernardino Vivas, que juntaram a partitura, numa compilação habilmente feita, trechos de musicas populares, actualmente em voga.

Fosse pelo titulo da peça ou pelo nome dos seus autores, o que é mais provavel, o S. José encheu-se nas tres sessões, esgotando a lotação. E a revista correu sem incidentes, agradando aos espectadores do popular theatro, que não regatearam applausos aos autores da revista e os seus interpretes.

Se a peça e o desempenho corresponderam á espectativa do publico, outro tanto se não poderá dizer com relação aos scenarios, na sua maioria vistos e batidissimos em peças anteriores. Apenas o scenario do IV quadro — "A luz da moda", aliás bonito e de bello effeito, (de Jayme Silva), nos pareceu novo. E para maior prova do descuido, nesse particular, logo o primeiro panno dado a ver ao publico, após a subida do telão de bocca, tinha mal apagada a legenda — "Hoje e todas as noites: Pomadas e Farofas" — o que dava a conhecer aos espectadores a peça a que já tinha servido o velho scenario. O habito de serem montadas peças novas, com scenarios velhos, deve desapparecer, pois sobre o prejudicar o trabalho dos autores, causa sempre desagradavel effeito.

Dissemos já que o desempenho dado a "O pé de anjo" mereceu os applausos do publico. Façamos, porém, referencias de destaque aos artistas J. Figueiredo, que compoz vestiu o interpretou com graça o "Pé de anjo"; Alfredo Silva, que bastante divertiu no "Lopes", professor de clarineta; João de Deus, que bem se conduziu no "Coronel Pereira" e Candida Leal a quem coube interpretar varios papeis, no desempenho dos quaes se apresentou vestida com capricho.

Muito propositadamente reservamos para o fim a sra. Ottilia Amorim, sem favor a nossa melhor actriz de revista actualmente, que sobre o desempenhar com propriedade os papeis de que se encarregou, mereceu com justiça, assim como o actor Pedro Dias, demorados applausos pela forma por que foi executado o bailado dos "cow-boys", habilmente marcado por aquelle artista.

"O pé de anjo", que foi bem marcada, pelo sr. Izidro Nunes, deverá dar uma série regular de representações.

Octavio QUINTILIANO.

Os soberanos de Hespanha visitaram Marconi

MADRID, 28 (A.) — Communicam de Sevilha que o rei Affonso XIII, acompanhado da rainha, visitou o yatch em que viaja o grande scientista italiano Guilherme Marconi, não tendo conseguido, como desejavam, falar pelo telephone sem fio, com a familia real ingleza, em vista do máo funccionamento do apparelho.

Um ministro chileno com duas pastas

LA PAZ, 28 (A.) — O presidente da Republica designou, hoje, o chanceller Carlos Gutierrez para desempenhar, interinamente, o cargo de ministro da Instrucção, durante a ausencia do respectivo titular, Guilherme Anes, que se encontra, actualmente em Santa Cruz.

O estado de saude do director da Associeted Press

NOVA YORK, 28 (A. P.) — O director geral da Associated Press, sr. Melville E. Stone, em vista da gravidade do seu estado de saude, foi obrigado a afastar-se do seu cargo, por tempo indeterminado, sendo nelle substituido pelo seu assistente sr. Frederick Roy Martin, que foi designado pelo Gabinete dos Directores, para agir com plenos poderes, na qualidade de director geral. O sr. Kent Cooper, chefe do Departamento do Trafego foi nomeado assistente do director geral. O sr. Jackson S. Elliot, chefe do Departamento das Noticias ficou como superintendente geral, exercendo completa fiscalização sobre o serviço de noticias e todo o pessoal da Associated Press.

A QUESTÃO TURCA

PARIS, 28 (A. P.) — Falando hoje na Camara dos Deputados, o primeiro ministro sr. Millerand declarou que os detalhes do Tratado de Paz com a Turquia não poderiam ser divulgados antes que chegasse á esta cidade a delegação turca, o que deve acontecer no proximo dia 10 de maio.

Poderia dizer, no emtanto, que o tratado estava de conformidade com as linhas geraes já conhecidas, sendo que os turcos permaneceriam em Constantinopla e nos territorios, onde estivessem em maioria.

O sr. Millerand declarou ter sido enviado ao presidente Wilson uma nota pedindo-lhe que declare se o paiz não póde reter o mandato sobre a Armenia ou ao menos collaborar na fixação dos limites do novo Estado.

Em conclusão, o primeiro ministro disse que, no momento de deixar San Remo, os alliados se achavam mais unidos do que nunca.

"Se assim me posso exprimir — accrescentou — a "Entente" entre a França e as suas irmãs da raça latina é agora mais intima do que em qualquer outra occasião".

As observações do sr. Millerand foram ouvidas attentamente, mas os deputados não tiveram grande enthusiasmo na votação.

Uma crise ministerial na Hespanha

O gabinete pediu demissão collectivamente

MADRID, 28. (H.) — Na sessão de hontem, á noite, após ligeiras discussões, foi approvado o projecto do orçamento para o exercicio de 1920.

Em consequencia deste acto, cuja solução o gabinete aguardava, para definir sua attitude, acaba de verificar-se a crise ministerial, com o pedido de demissão collectiva, apresentada pelo presidente do Conselho de Ministros, sr. Allendesalazar.

QUESTÕES DE FRONTEIRAS

A Bolivia pediu explicações ao Perú

LA PAZ, 28 (A.) — Ainda constitue objecto de commentarios em todas as rodas, as noticias recentes sobre actividades das tropas do Peru', no sul daquelle paiz.

Os jornaes de hoje insistem ainda por que o governo bolivlano se dirija ao governo do Peru', pedindo explicações sobre este movimento.

Em memoria de Bento Gonçalves e seus companheiros

Um monumento a ser inaugurado em 22 de novembro

PORTO ALEGRE, 27 (Ret.) (A.) — Em memoria de Bento Gonçalves e de seus companheiros da cruzada republicana, será levantado, em uma das praças desta cidade, um monumento para construcção do qual a Secretaria das Obras Publicas receberá propostas até o dia 27 de junho proximo.

O referido monumento interpretará uma synthese expressiva, a significação historica da revolução de 1835, destacando o vulto do legendario general. Symbolizará os feitos mais notaveis das armas republicanas, formando um conjuncto harmonico.

Serão conferidos os seguintes premios pecuniarios aos autores, cujos projectos forem classificados nos tres primeiros logares, projectos que passarão a constituir propriedade do Estado: em 1º logar, 10:000$; em 2º, 5:000$; e em 3º, 2:500$000.

Os projectos serão julgados e classificados por uma commissão de peritos a ser constituida nesta capital ou ahi e que será nomeada pelo governo do Estado. O monumento deverá ser entregue impreterivelmente até o dia 22 de setembro, afim de ser inaugurado nesse dia, o que ficará sob a responsabilidade dos autores dos projectos, os quaes poderão apresentar tambem propostas, acompanhadas dos respectivos orçamentos da execução do mesmo monumento, correndo os trabalhos sob sua direcção.

GUATEMALA REVOLUCIONADA

800 pessoas mortas

S. SALVADOR, 28 (A.) — Communicam de Guatemala que nos ultimos combates verificados naquella cidade morreram cerca de 800 pessoas, entre homens, mulheres e crianças.

Communicam tambem que muitos partidarios do sr. Estrada Cabrera morreram em suas proprias residencias, onde eram atacados pelos revolucionarios.

As mesmas noticias accrescentam que os exilados politicos, que estão regressando ao paiz em consequencia da victoria da revolução, são recebidos com enthusiasmo.

As relações commerciaes entre os E. Unidos e a Russia

Vão ser estudadas as suas possibilidades

LONDRES, 28 (A.) — Telegrammas de Atlantic City communicam que o directorio da Camara do Commercio dos Estudos Unidos foi autorizado pela convenção aqui a nomear uma commissão encarregada de dirigir-se á Europa, afim de investigar sobre as possibilidades de reatar as relações commerciaes com a Russia.

Movimento operario em Madrid

Os operarios em fabricas de fumo ameaçam greve

MADRID, 28. (A.) — Todos os empregados em fabricas de tabaco apresentaram, hoje, collectivamente, um ultimatum á Associação Patronal, exigindo o augmento de 25 por cento nos salarios, sob ameaça de decretação da grêve geral da classe.

As relações entre a França e a Italia

Um almoço ao embaixador da Italia e ao sr. Viviani

PARIS, 28 (H.) — Com a presença de grande numero de personalidades francezas e italianas, além de outros convidados, realizou-se hontem o almoço offerecido pela Associação Italo-Franceza de Expansão Economica. O almoço foi presidido pelos srs. conde Bonin Longare, embaixador da Italia nesta capital, e Viviani, ex-presidente do Conselho de Ministros.

Em discurso que pronunciou, o conde de Bonin Longare referiu-se á amizade tradicional da Italia pela França e declarou que era necessaria uma solida alliança entre os dois paizes para assegurar a execução do Tratado de Paz. Em resposta, o sr. Viviani agradeceu as palavras do embaixador da Italia e assegurou que eram reciprocos e existiam no intimo d'alma de todos os francezes os sentimentos de amizade pela Italia. O sr. Viviani congratulou-se com a assistencia por ter a Conferencia de San Remo chegado a accôrdo a proposito da execução do Tratado de Versalhes.

A crise do pão na Argentina

Uma conferencia dos farinheiros com o sr. Irigoyen

BUENOS AIRES, 28 (A.) — Em conferencia com o sr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica, esteve hoje na Casa Rosada uma commissão de representantes dos moinhos farinaceos, tendo o chefe do Estado apresentado um esboço da iniciativa que se adoptaria para facilitar o abastecimento de pão, sempre que o Poder Executivo mantenha o trigo em preço inferior ao do actual cotação.

Depois dessa conferencia, realizou-se uma grande reunião dos proprietarios de moinho, afim de resolverem sobre a forma por que contribuirão com os desejos presidenciaes para baratear a producção da farinha.

O agrupamento das Universidades

Relações com a America Latina

PARIS, 27 (Retardado) (H.) — Realizou-se hontem na Sorbonne, sob a presidencia do respectivo reitor, sr. Appell, a Assembléa Geral do Agrupamento das Universidades para as Relações com a America Latina. Assistiram numerosos diplomatas sul-americanos entre os quaes os representantes do Brasil, da Argentina e do Chile, professores das Universidades, escriptores e grande numero de jornalistas.

O secretario geral, sr. Martinenche leu o relatorio dos trabalhos do Agrupamento e, em discurso, exprimiu caloroso reconhecimento da Universidade de Paris para com as Republicas latinas pela sympathia e auxilio que sempre dispensaram ao importante estabelecimento de ensino parisiense. Continuando, o secretario expoz os projectos do Agrupamento, tendentes a estreitar e desenvolver o mais possivel as relações intellectuaes e exprimiu a profunda gratidão de que todos os francezes são devedores aos jornalistas e escriptores dos paizes latino-americanos pelo apoio moral que dispensaram á França, em cuja defesa empregaram o seu talento associado aos mais elevados sentimentos de altruismo. Depois de annunciar a proxima creação de lyceos nas capitaes americanas e lembrar o acolhimento caloroso e sincero dispensado nos paizes sul-americanos ás missões intellectuaes e militares francezas e as manifestações do povo francez em honra da America Latina, o sr. Martinenche terminou: — "Gloria á America Latina, á sua importancia no presente e no futuro. O nosso seculo será o seculo da America Latina, a mais rica reserva material e moral do mundo."

O professor Dumas, falando, em seguida, annunciou que os lyceós franco-brasileiros estão em plena via de realização. A subscripção particular seria encerrada provavelmente dentro de quinze dias e a inauguração do Lyceo de S. Paulo estava marcada para janeiro proximo.

O sr. Dumas affirmou, mais uma vez, que a Universidade de Paris não tencionava absolutamente estabelecer lyceós francezes no Brasil mas sim lyceós nacionaes brasileiros, de accordo com as tradições do ensino nesse paiz e com a collaboração de professores francezes.

Por ultimo o reitor da Universidade agradeceu aos paizes latino-americanos o concurso extremamente precioso que prestaram á França e exaltou o apoio moral que, tão apreciado pelos francezes, lhe dispensaram nas amargas horas da guerra.

UM ASSALTO AO COMITE ITALIANO

A prisão do delinquente Carlos Pini

BUENOS AIRES, 28 (A.) — A policia deteve, hoje, o subdito italiano Carlos Pini, que já tem cerca de 30 entradas nos xadrezes policiaes.

Simulando precisar partir para a Italia, onde dizia ter um parente gravemente enfermo, Pini obteve uma passagem com aquelle destino, em vapor que hoje deveria partir.

A' noite, verificou a policia que Carlos Pini, que não seguira viagem como dizia, usava de varias chaves com que na occasião procurava abrir o local em que está installado o Comité Italiano de Guerra.

As enchentes no Uruguay

MONTEVIDE'O, 28. (H.) — Continuam a transbordar as aguas dos rios e ribeiros do departamento de San José. Morreram afogadas duas pessoas.

A "festa do animal" em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 28. (H.) — Realiza-se amanhã, sob os auspicios da Sociedade Protectora de Animaes, a "festa do animal". Foram convidados para a festa o ministro da Instrucção e o intendente desta capital.

A conferencia de San Remo

O Montenegro protesta contra a sua exclusão

BUENOS AIRES, 28 (A.) — O consul geral montenegrino, aqui, deu á publicidade as communicações que recebeu do governo do seu paiz, protestando contra a exclusão da representação do Montenegro, na Conferencia de San-Remo, e outras hostilidades provocadas por insinuação da Servia.

O REGRESSO DE LLOYD GEORGE

LONDRES, 28. (H.) — De regresso de San Remo chegaram hoje a Londres o primeiro ministro, sr. Lloyd George e marechal Wilson.

Os navios americanos não podem ser vendidos aos extrangeiros

WASHINGTON, 28 (A. P.) — A subcommissão do commercio do Senado approvou uma lei determinando que o serviço costeiro deve ser inteiramente norte-americano e 75 o/o dos titulos das corporações dedicadas ao commercio estrangeiro devem ser tambem de nacionaes.

Pela mesma lei será prohibida a venda de navios norte-americanos aos estrangeiros. O projecto de lei estabelece uma nova commissão maritima administrativa composta de sete membros, incumbida de desenvolver o commercio, quer mediante emprehendimentos particulares, quer por intermedio do governo.

A medida determina que o presidente ponha termo dentro do prazo de 90 dias aos tratados que restringem o direito dos Estados Unidos ou impõem taxas sobre a tonelagem das importações estrangeiras e dos navios de outras nacionalidades.

AS CORRIDAS NA INGLATERRA

NEW MARKET (Inglaterra), 28 (A. P.) — O cavallo "Tetratema", que é propriedade do major McCalmont, ganhou hoje o premio classico de dois mil guinéos.

O cavallo "Allenby" chegou em segundo logar e o "Paragon" em terceiro.

"Tetratema" é um favorito muito cotado para o proximo Derby.

O MINISTRO DA MARINHA DA HESPANHA MORREU

MADRID, 28 (A. P.) — Falleceu o almirante Miranda, ministro da Marinha.

A "GRE'VE DA FOME"

200 sinn-feiners presos em Belfort

BELFAST, 28. (A. P.) — Desde segunda-feira, por lhes ter o governador négado o pedido de soltura incondicional, declararam-se em grève da fome cerca de duzentos sin-feiners, que se acham detidos na cadeia desta cidade.

Quatro dos originaes grevistas já foram removidos para o Hospital.

A prisão está sendo guardada por tropas e está cercada de uma rêde protectora de fios electricos.

As exportações argentinas

Tecidos de algodão para os Estados Unidos

BUENOS AIRES, 28 (H.) — No decurso do corrente mez foram exportadas para os Estados Unidos importantes partidas tecidos de algodão.

Repressão ao anarchismo em Portugal

LISBOA, 28. (O JORNAL). — O Senado acaba de approvar, por 45 votos, contra 5, o requerimento de urgencia, apresentado pelo ministro da Justiça, para dispensa do regimento da proposta que pune os dynamiteiros.

Os polacos avançam na Ukrania

Os maximalistas são hostilisados pelas populações locaes

PARIS, 28 (A.) — Um communicado official recebido de Varsovia, annuncia que as forças polacas acabam de realizar um importante avanço na Ukrania, tendo occupado uma area de 180 milhas de frente, por cincoenta de profundidade. Accrescenta ainda que importantes cidades têm sido occupadas diariamente, já estando as mesmas forças a 60 milhas de Kiev.

Outras noticias informam que os polacos publicaram uma proclamação declarando que expulsarão os invasores maximalistas da Ukrania e ahi permanecerão até que domine o paiz um governo com autoridade necessaria para manter a sua soberania.

Annuncia-se ainda que os ukranianos de oéste de Kiev levantam-se contra os bolchevikis, facilitando, deste modo, a acção das forças polacas, emquanto que outras unidades ukranianas do exercito bolchevista manifestam desejos de afastar-se dos vermelhos.

O COMBATE CONTRA OS BOLCHEVISTAS NUMA FRENTE DE 180 MILHAS

NOVA YORK, 28 (H.) — O Quartel General polaco, segundo correspondente da "Associated Press" em Varsovia, annuncia que as tropas da Ukrania que combatem contra os bolchevistas avançaram numa frente de 180 milhas de extensão e 50 de profundidade.

MORTE HORRIVEL DE UM OPERARIO

Imprensado entre um elevador e uma parede

Foi na avenida Rio Branco, canto da rua da Assembléa, nas obras por que passa o grande edificio, em que durante longo tempo, funccionou uma drogaria e que está sendo adoptado para nelle funccionar uma joalheria.

Nas obras, que se prolongam até as primeiras horas da noite e que estão sob a direcção do constructor Jannuzzi, trabalhavam os pedreiros Vicente Lucas, Paschoal Concilia, residentes na Praia Vermelha e Salvador Servulo, de 50 annos de edade e o filho deste, Antonio Servulo, de 15 annos de edade, ambos residentes na ladeira da Misericordia n. 150.

O serviço terminara ás 18 horas. Os operarios acima designados foram os ultimos a abandonar o trabalho.

Antonio Servulo, já vestido, desceu no elevador e estacionava no 1º andar.

Os outros, que haviam ficado no 2º andar, julgando-o já no andar terreo, por sua vez tomaram o elevador para descerem.

O menor, que ficara no 1º andar, esperou que o elevador chegasse áquelle andar para tomal-o em movimento.

E tentou fazel-o, originando-se, então, o horrivel desastre.

Antonio que, na semi-escuridão que reinava no recinto não lobrigara o "carro" do elevador que descia, julgando-o em baixo, foi expial-o justamente na occasião em que a grande caixa, colhendo-o, imprensou-o entre o sobrado e o elevador.

A morte do infeliz foi instantanea, tendo apenas tempo de soltar uma interjeição de dôr, com voz abafada.

O velho Servulo, tambem passageiro do elevador, teve como que o presentimento do que havia acontecido ao filho querido, parando instantaneamente o mechanismo.

Pouco depois foi o cadaver do desventurado moço removido para o Necroterio Policial, com guia das autoridades do 1º districto, que estiveram no local providenciando.

O cadaver de Antonio Servulo, ao chegar ao Necroterio achava-se completamente preto.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

A AUTONOMIA DAS ILHAS AALAND

HELSINGFORS, 28 (H.) — O "Riksdag" finlandez approvou o projecto de lei que concede autonomia ás ilhas Aaland.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 25°0; minima, 19°7.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — bom, passando a instavel (1).
Temperatura — em declinio (1).
Ventos — rondarão para sul, predominando os de SE a SW, com rajadas (1).

Escala de probabilidades:
1) — Muito provavel.
2) — Provavel.
3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional e argentino, bom; uruguayo, pessimo.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hojo as seguintes folhas de vencimentos:

Adjuntos de 1ª classe e professores nocturnos e coadjuvantes de ensino.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes:

Na agencia central:

Para: Rede Fluminense, agente Fonseca, Olasarbosa, Adamastor para Raymundo, Magalhães, Malmo para Noble, Riostalk, José Rezende, dr. Cotto, dr. Rocha Vaz, Albicunha, Moraes, Francisco Internacional, Luvaria, dr. R. S. Teixeira, Mendes, Stray, Landsberg, Silatos, Penalho Elda, Amando, Lizarb, Autopires, Vergara, Didima, Santos, Tocaracter, Cherung, Carmen Octavio, Res, Leopoldo dr. Tamborim, Guimarães, May, Bellino, Lydia.

Na do largo do Machado:

Para: Judith, Barreto, Vinhas, Thereza, Augusta, Mariana Gonçalves.

Na da praça da Republica:

Para: sr. commandante geral, Antonio, senador Jacome, Francisco Desiderante, Benjamin Lobato, Antonio.

Na da Lapa:

Para: Pedro Rattes da Fonseca, Helena Alvarenga, dr. Moraes Sarmento, Eugenio Bnuffet, dr. Mauricio Leitão da Cunha, Leopoldina da Piedade Guedes, Theodora.

Na de Haddock Lobo:

Para: Avelino Neves, Emilia, dr. Paula Fonseca.

Na de Cascadura:

Para: Francisco Miranda Filho.

Na do Meyer:

Para: Antonio Mendonça e esposa.

Na de S. Clemente:

Para: Elvira Peres, Pilar, dr. Austin, Alzira, padre Altamiro, Maria Dias Guimarães, Dias Guimarães.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Vauban", para Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

"Itapuca", para Santos, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

"Aurigny", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Rè Vittorio", para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

— Amanhã:

"Itaquatiá", para Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Macau, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje, e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas de amanhã.

"João Alfredo", para Victoria e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje, e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas do amanhã.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

predios, á rua General Silva Telles, 19 e 21, ás 16 1/2 horas;

predio, á rua Visconde de Itauna, 259, ás 16 1/2 horas;

moveis, á rua Buenos Aires, 153, ás 13 horas;

terrenos, á rua Nogueira, ás 16 horas;

predios, á rua Martha da Rocha, 12, ás 16 horas;

penhores, á rua Sete de Setembro, 235, ás 12 horas;

navio á vela, á rua S. Pedro, 131, ás 13 horas;

moveis, á rua Gustavo Sampaio, 50, ás 16 1/2 horas;

predio, á rua Nossa Senhora de Copacabana, 20, ás 17 horas;

fabrica de manequins, á rua Sete de Setembro, 97, ás 14 horas;

predios e moveis, á rua Frei Caneca, 44 ás 13 horas; e

alfaiataria, á praça Tiradentes, 76, ás 13 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Rio da Prata — "Vauban".
Rio da Prata — "Rè Vittorio".
Portos do sul — "Sirio".
Portos do norte — "Rio de Janeiro".
Nova York — "Vestris".

A SAIR

Nova York — "Vauban".
Portos do sul — "Itapuca", ás 12 horas.
Genova — "Rè Vittorio".
Mossoró — "Itamaracá".
Cabo Frio — "Leão do Norte".
Mossoró — "Tritão".
Ponta d'Areia — "Coronel".
Nova York — "Knoxville".
Porto Alegre — "Itapuca".
Antuerpia — "Santa Elena".
Bahia Blanca — "Sian".

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 28 de abril de 1920.

Numero	Premio
58803	20:000$000
36495	3:000$000
22770	1:000$000
22093	1:000$000
21472	1:000$000
47790	500$000
1607	500$000
11252	500$000

15 premios de 200$

26298	65186	44187	9585	22213
58017	6453	2847	30260	2528
45953	18515	7465	10163	9533

30 premios de 100$

39327	50089	26412	13831	29904
26018	33839	22303	49001	14475
27625	24919	20228	34700	37242
50819	31036	18515	9989	40765
46707	30729	15383	9926	21657
20742	11454	43360	3660	1477

Approximações

58802 e 58804	200$000
36494 a 36496	100$000

Dezenas

58801 a 58810	40$000
36301 a 36500	20$000

Centenas

58801 a 58900	12$000
36401 a 36500	8$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 03 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 3, têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 03.